



Resumos Científicos - 18º Semana Odontológica da UEA/IX Congresso de Odontologia da UEA.

1. A relação do senso de coerência materno e a condição socioeconômica com a cárie dentária em crianças pré-escolares do município de Manaus.

Bianca Muniz Teixeira, Shirley Maria de Araújo Passos, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Lauramaris de Arruda Regis Aranha, Ângela Xavier Monteiro.

Resumo: O presente estudo objetivou avaliar a relação da prevalência de cárie dentária em pré-escolares com o senso de coerência materno e as condições socioeconômicas familiares, do município de Manaus, AM. A amostra deste estudo transversal analítico foi composta por 89 pré-escolares matriculados em duas creches do município de Manaus, AM e seus pais. Para avaliação do senso de coerência materno foi usado o questionário do senso de coerência na versão curta (SOC-13), para avaliação as condições socioeconômicas serão utilizadas questões do projeto SB Brasil 2010 e para avaliação da cárie dentária foi utilizado o Índice ceod. A análise estatística foi conduzida de modo descritivo e foi utilizado o teste de correlação de Pearson ($p < 0,05$). Foi encontrado um ceo-d médio de 0,94 com maior expressividade do componente cariado (0,93). Houve uma prevalência de crianças livres de cárie de 67,42%. Em relação a renda familiar 42,70% apresentavam renda familiar entre R\$501 e R\$1500,00 e 29,2% das mães apresentavam ensino médio incompleto. Com relação ao senso de coerência materno foi encontrado uma média de 38,15. Não houve correlação entre a cárie dentária com o senso de coerência materno e condições socioeconômicas. Concluiu-se que houve baixa ocorrência de cárie dentária no grupo estudado, e não foi encontrada relação da desta com o sendo de coerência materno e com as condições socioeconômicas avaliadas.

Palavras-Chave: Cárie dentária, Senso de coerência, Condições socioeconômicas.

2. Abordagem cirúrgica de canino incluso em região de sínfise mandibular: relato de caso.

Thallyson Alves Campelo, Iury de Carvalho Martins, Larissa Maria Regis da Silva, Tiago Novais Pinheiro, Marcelo Vinícius de Oliveira.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar a abordagem cirúrgica do elemento dentário 43, incluso, em região de mento. Paciente gênero masculino, 18 anos, melanoderma, foi encaminhado para o curso de Capacitação em Cirurgia Bucal Avançada da UEA, e durante a anamnese relatou que esta alteração de desenvolvimento foi descoberta mediante radiografia panorâmica de rotina com fins ortodônticos. O mesmo não relatava qualquer sintomatologia álgica relacionada ao dente. Mediante exame clínico intra-oral notou-se abaulamento da tábua óssea vestibular na região de fundo de sulco e no exame tomográfico observou-se elemento



dentário impactado transversalmente entre elementos 33 e 44, em transmigração, com área radiolúcida circunscrita à coroa. A técnica cirúrgica baseou-se num retalho intrassulcular com duas incisões relaxantes em detrimento da incisão semilunar, pelo fato do dente se encontrar mais próximo da crista alveolar do que da base da mandíbula. O material coletado foi encaminhado para exame histopatológico no laboratório de Patologia Bucal da UEA, constatando-se o diagnóstico de folículo pericoronário. Conclui-se que caninos inferiores inclusos são relativamente comuns, ocorrendo mais no gênero feminino e do lado esquerdo, sendo assintomáticos, descobertos por intermédio de radiografias de rotina. Sua remoção cirúrgica é indicada quase sempre por estar relacionado a lesões patológicas, infecções, dor e erupção ectópica.

Palavras-chave: Canino incluso, Mento, Tomografia, Folículo pericoronário.

3. Abordagem cirúrgica de cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composto em maxila.

Vitor Hugo Tavares Leão, Amanda do Perpétuo Socorro Andrade Araújo, Jacqueline Oliveira Miranda da Costa, Tiago Novaes Pinheiro, Milton César Freire da Silva.

Resumo: O cisto odontogênico calcificante trata-se de uma lesão cística rara que pode estar associada a outros tumores odontogênicos, mais comumente aos odontomas, sendo que a idade média de acometimento é de 17 anos quando há essa associação. Ocorre em frequência praticamente igual nos ossos gnáticos, especialmente na região anterior, e dor e aumento de volume podem estar presentes. O tratamento consiste principalmente na enucleação, com chance baixa de recidiva e prognóstico favorável. Este trabalho objetiva descrever o manejo cirúrgico de um paciente com essa patologia. Paciente A.A.N., leucoderma, 14 anos, foi encaminhado ao CEO/UEA pelo ortodontista após a identificação de lesão na radiografia panorâmica, sem aumento de volume ou sintomatologia dolorosa. Radiograficamente observou-se uma lesão radiopaca multiloculada com halo radiolúcido circunscrito, medindo aproximadamente 11 mm em seu maior diâmetro, localizada em maxila, entre as raízes dos elementos 14 e 15. A hipótese diagnóstica foi odontoma composto e o tratamento escolhido foi enucleação. Para o planejamento cirúrgico foi solicitada uma tomografia computadorizada a qual constatou a localização palatina da lesão, a enucleação foi realizada sem complicações, com retalho palatino e osteotomia para expor a lesão. Foram removidos 4 fragmentos de tecido duro e uma cápsula íntegra, os quais foram encaminhados para análise histopatológica e o resultado foi de cisto odontogênico calcificante associado a odontoma composto. Paciente segue em preservação há 2 meses sem recidiva observada. Conclui-se que é de grande importância conhecer a abordagem cirúrgica aos cistos e tumores odontogênicos, bem como saber que lesões diferentes podem estar associadas.

Palavras-chave: Cisto odontogênico calcificante, Odontoma, Enucleação.



4. Abordagem cirúrgica de fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso.

Juliana Gomes e Silva, Flávio Tendolo Fayad, Caroline Alfaia Silva, Bárbara Nathália Menezes de Lima.

Resumo: Os traumas em face ocorrem por diversas causas, onde a força dissipada pelo arcabouço ósseo pode ser maior que sua resistência, levando ao acontecimento de fraturas. Objetiva-se descrever a abordagem cirúrgica em fratura do complexo zigomático-orbitário decorrente de trauma por acidente motociclístico. Paciente, 23 anos, masculino, feoderma, chegou ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Fundação Hospital Adriano Jorge relatando ter sofrido acidente motociclístico há oito meses. Em anamnese, o mesmo disse que no ocorrido estava ébrio e colidiu com o rosto no asfalto e em exame físico apresentou aprofundamento em zigoma esquerdo medialmente e degraus ósseos nos processos frontal e temporal do mesmo, relatando leve parestesia ipsilateral. Solicitou-se exames pré-operatórios (radiografia de tórax, hemograma completo, tomografia computadorizada de face, eletrocardiograma e risco cirúrgico). No procedimento cirúrgico realizou-se acessos subciliar e intrabucal, com divulsão respeitando os três planos anatômicos até acessar as fraturas. Fez-se osteotomia na linha de fratura para reposicionar o osso zigomático, tracionando com o parafuso de Bird e fixação cirúrgica com o sistema de placa/parafuso 1.5 e finalizando com a síntese dos tecidos. Em avaliação pós-operatória de três meses, a queixa de parestesia era quase nula e fratura estabilizada. As técnicas cirúrgicas para fraturas do complexo zigomático-orbitário são bem fundamentadas na literatura, sendo um tratamento sem maiores complicações, desde que o cirurgião esteja apto a realizar e, também, soluciona não só as queixas primárias – a fratura em si – como secundárias, como a parestesia no caso relatado.

Palavras-chaves: Cirurgia bucal, Zigoma, Fixação interna de fraturas.

5. Abordagem em saúde bucal aplicada em escolares do distrito de saúde leste de Manaus / AM.

Cynthia Tereza Ribeiro da Costa, Liomar Bittencourt Vieira, Ângela Xavier Monteiro, Adriana Beatriz Silveiro, Shirley Maria de Araújo Passos, Lauramaris de Arruda Regis Aranha.

Resumo: Este estudo teve como objetivo relatar a experiência da parceria entre o Apoio Técnico de Saúde Bucal do Distrito de Saúde Leste da Secretaria Municipal de Saúde de Manaus com a disciplina de Odontologia Preventiva e Social do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) a fim de realizar atividades de educação em saúde e prevenção de doenças bucais com escolares da rede pública de ensino, do qual fazem parte do Programa Saúde na Escola e que não possuem equipes de Saúde Bucal. Foram encontradas doze escolas sem equipe de Saúde Bucal, e destas, cinco escolas foram beneficiadas, perfazendo um total de 839 escolares de três a quinze anos, em 2018. Em virtude do horário escolar dos acadêmicos de Odontologia, somente estudantes matriculados no turno matutino



participaram dessas ações. Realizou-se atividades educativas utilizando o lúdico e rodas de conversas como ferramentas educativas. Tais ferramentas estimularam a população-alvo refletir sobre seus hábitos de higiene oral e cuidados com a saúde bucal, como, técnicas de escovação, uso do fio dental, uso racional do flúor e também alimentação saudável, visando à promoção da saúde bucal e melhor qualidade de vida. Ficou evidente o interesse dos escolares nas atividades conduzidas, se mostrando motivados e dispostos a participar das ações propostas pelas equipes, como também, a relevância da experiência extramuro para a formação profissional dos acadêmicos do curso de Odontologia, construindo futuros profissionais de saúde comprometidos com a saúde da comunidade.

Palavras-chave: Cárie dentária, Educação em saúde, Doenças periodontais.

6. Abordagem endodôntica em dentes com ápice aberto e lesão persistente: relato de caso.

Auristelio de Souza Castro, Naildo Aguiar Cordeiro, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: O tratamento endodôntico em dente com ápice aberto e lesão persistente representa um desafio ao preparo químico e mecânico convencional. A cirurgia paraendodôntica representa uma alternativa viável para estes casos. O objetivo do presente relato foi evidenciar a técnica endodôntica seguida da técnica cirúrgica. Paciente 19 anos, compareceu a clínica de odontologia da Universidade Nilton Lins insatisfeita com seu sorriso, no exame clínico observou-se presença de fístula entre os dentes 12 e 13, os exames de imagem revelaram lesão periapical englobando as raízes dos dentes 12 e 11 que também apresentava rizogênese incompleta e reabsorção externa. Os testes de vitalidade pulpar apontaram diagnóstico de polpa viva no dente 12 e necrose pulpar para o 11. O plano de tratamento inicialmente proposto foi necropulpectomia com apicificação utilizando pasta L&C, porém após 2 meses com medicação intracanal, não foi observado regressão da lesão ou da fístula, desta forma o tratamento foi alterado para técnica de obturação convencional e uma cirurgia paraendodôntica e selamento apical com agregado de trióxido mineral. Desta forma para a apicectomia, realizou-se a antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia local, incisão Newmann modificado, divulsão tecidual, osteotomia, enucleação da lesão, apicectomia em 3mm da raiz, vedamento apical, enxertia óssea, inserção de membrana e sutura. O paciente retornou após os 7 dias com quadro clínico satisfatória. Portanto a cirurgia paraendodôntica mostrou-se uma boa alternativa para o tratamento de lesões persistes associada ao tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Ápice dentário, Hidróxido de cálcio, Apicectomia, Doença periapical.

7. Abordagem endodôntica em dentes permanentes fusionados: relato de caso.



Stefani de Sousa Lima, Gabrielle Reis de Farias, Ary Alves Mesquita Júnior, André Luiz Cabral da Silva, Wanderson Miguel Maia Chiesa, Tiago Silva da Fonseca.

Resumo: Fusão é a união de dois dentes onde clinicamente pode-se observar a presença de apenas um dente com tamanho maior. Sua origem deve-se a causas hereditárias e distúrbios de crescimento ou sistêmicos. É uma anomalia assintomática enquanto o dente ainda está hígido e o diagnóstico pode ser realizado em consulta de rotina pelo cirurgião-dentista com auxílio de exames complementares. Sendo assim, o objetivo deste estudo é relatar um caso clínico de terapia endodôntica e obturação com cimento biocerâmico para tratamento de lesão periapical em incisivo lateral e canino inferiores permanentes fusionados. Paciente do sexo masculino, 22 anos, buscou atendimento na Clínica-Escola de uma Faculdade de Odontologia queixando-se de dor na região da mandíbula, edema extrabucal e trismo. Após exames clínicos e radiográficos diagnosticou-se quadro de abscesso periapical agudo relacionado aos elementos 42 e 43 fusionados. A tomografia computadorizada de feixe cônico atestou a fusão dos elementos e ofereceu subterfúgios para a interpretação da anomalia anatômica. Optou-se pelo tratamento endodôntico em ambos os dentes aplicando-se o sistema ProTaper com cinemática manual e obturação dos canais com o cimento MTA Fillapex. A terapia endodôntica realizada com a aplicação do cimento obturador biocerâmico MTA Fillapex mostrou-se adequada para o tratamento do presente caso e o exame tomográfico possibilitou a adequada interpretação dos achados anatômicos para a adequada conduta endodôntica.

Palavras-chave: Endodontia, Tomografia computadorizada de feixe cônico, Anormalidades dentárias, Dentes fusionados.

8. Abordagem odontológica em paciente com fissura transforame bilateral: relato de caso.

Yandara Maia Mendes, Nayara Nilla de Oliveira Rodrigues, Flávia Fontes Queiroz Correia, Lívia Coutinho Varejão.

Resumo: A fissura labiopalatina é uma das mais frequentes anomalias congênitas e sua etiologia não é totalmente esclarecida. Essas malformações acometem o terço médio da face, ocasionando a não fusão dos ossos maxilares. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o tratamento odontológico em paciente com fissura transforame bilateral. Paciente de 10 anos de idade, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica de paciente com necessidades especiais da Universidade Nilton Lins acompanhada da mãe para exame de rotina. A responsável relatou que a paciente foi submetida à cirurgia reparadora para fechamento do palato, reconstrução do lábio superior e reposicionamento do nariz aos 02 anos. A paciente apresentava alterações na fala, todavia, não estava em acompanhamento fonoaudiológico. Ao exame intrabucal, foram diagnosticadas restaurações insatisfatórias, lesões cavitadas e ausência dos incisivos laterais permanentes, que através da radiografia panorâmica, pôde-se comprovar sua agenesia e retenção prolongada do elemento 51.



A exodontia dos dentes 64,75 e 84 foi indicada em virtude do avançado estágio de rizólise associado ao estágio de Nolla dos seus sucessores permanentes. Realizou-se tratamento restaurador atraumático nos dentes 65 e 85. Os problemas apresentados pela paciente envolvem, além de estética, distúrbios na fala e alterações na dentição. Nesse caso, o tratamento odontológico foi eficaz para restabelecer a função dos dentes restaurados, assim como os dentes decíduos que foram extraídos. Contudo, devido à necessidade de um trabalho multidisciplinar, a paciente foi encaminhada para assistência com fonoaudiólogo, otorrinolaringologista e o ortodontista para que haja diagnóstico e intervenção precoce nas possíveis alterações que podem causar maloclusões.

Palavras-chave: Fissura palatina, Fenda labial, Odontopediatria.

9. Abordagem odontológica hospitalar em uma criança com Síndrome de Moebius: relato de caso.

Letícia da Silva Soares Gomes, Gimol Benchimol Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Keuly Sousa Soares, Louisimara Jesus Garcia Alencar.

Resumo: A Síndrome de Moebius (SM) é uma desordem neurológica complexa, cuja principal característica é a paralisia congênita do nervo facial, que pode também ser acompanhada da paralisia de outros nervos cranianos, de malformações límbicas e de estruturas orofaciais. A principal característica clínica da síndrome é a “face de máscara”. Devido a limitação de abertura bucal e a necessidade de vários tratamentos por condições bucais precárias, o tratamento em ambiente hospitalar sob anestesia geral, realizado por cirurgiões-dentistas é de extrema importância, evitando múltiplas sessões e contribuindo efetivamente para a recuperação dos pacientes. Este trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de atendimento odontológico realizado em centro cirúrgico com SM. Paciente do gênero masculino, três anos de idade, foi encaminhado para avaliação odontológica na clínica de Pacientes com Necessidades Especiais (PNE) da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (POUEA). Foi diagnosticado atividade de cárie envolvendo muitos elementos dentários, com extensas destruições coronárias, comprometimento endodôntico, sangramento gengival, além de linfonodos infartados. Sendo assim, foi necessário atendimento odontológico em ambiente hospitalar. Inicialmente procedeu-se à adequação do meio bucal, por meio de exodontias dos dentes comprometidos e raízes residuais e selamento das cavidades com CIV. Pode-se concluir que os pacientes com a SM apresentam dificuldade de higienização bucal devido às características inerentes a esta síndrome e rigorosas medidas preventivas devem ser estimuladas. Desse modo, o cirurgião-dentista deve estar presente nos hospitais e deve estar preparado para o atendimento odontológico em condições específicas e diferenciadas do cotidiano do consultório.

Palavras-chave: Síndrome de Moebius, Odontologia hospitalar, Pacientes especiais.



10. Abordagem periodontal e protética para fechamento de diastema: relato de caso.

Yano Victor Mendes Freire de Souza, Franklin Barbosa da Silva, Aline Moraes Andrade, Fabrício dos Santos Diniz, Carolina Rocha Augusto, Rosanne Pereira Pires.

Resumo: Objetivo: O presente trabalho tem como intuito descrever a abordagem multidisciplinar periodontal e protética em uma reabilitação oral estética de fechamento de diastema. Relato de Caso: Paciente 21 anos, gênero feminino, melanoderma, apresentou-se na clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, mencionando queixa de insatisfação estética com seu sorriso. Ao exame clínico intra-oral, foi constatado coroas clínicas curtas, diastemas e ausência de doenças periodontal. Como tratamento, foi indicado aumento de coroa clínica e reanatomização com facetas de porcelana nos elementos 11, 12, 13, 14, 21, 22, 23 e 24. Iniciou-se pela cirurgia de aumento de coroa clínica sob anestesia local. Foi determinado durante a sondagem, a extensão do sulco gengival para incisão através da técnica de bisel externo, descolamento do retalho e osteotomia. Após a completa cicatrização, foi realizado uma moldagem dupla e montagem em ASA. O conjunto foi escaneado para elaboração de enceramento de diagnóstico digital, sendo feita a impressão em impressora 3D dos modelos. Fez-se então a confecção de mockup para teste estético prévio, seguido de preparo dentário e moldagem dos elementos para execução das facetas. Com as facetas confeccionadas, foi feito teste de cor com cimento try in A2. Após a preparação dos elementos dentários e das facetas em porcelana, sob isolamento foi realizado a cimentação das facetas com cimento resinoso dual, aplicando-as sobre as peças e fotopolimerizando-as. Finalizou-se os procedimentos com ajuste oclusal. Conclusão: O planejamento dos tratamentos estéticos reabilitadores deve ser multidisciplinar, afim de garantir ao paciente estética, saúde periodontal e durabilidade ao tratamento.

Palavras-chave: Estética dentária, Diastema, Facetas dentárias, Gengivoplastia.

11. Acompanhamento a longo prazo do tratamento da má oclusão classe III: relato de caso.

Rebeka de Oliveira Reis, José Ricardo Prando dos Santos, Bruna Ramos Meireles dos Santos.

Resumo: A má oclusão Classe III é conceituada, dentariamente, pela relação mesial do sulco mesiovestibular do primeiro molar permanente inferior em relação à cúspide mesiovestibular do primeiro molar permanente superior. Essa má oclusão, esqueleticamente, pode ser causada por prognatismo mandibular ou deficiência maxilar, ou pela combinação de ambas. O tratamento da expansão rápida da maxila com a máscara facial tem apresentado resultados significativos que alteram a relação do complexo dentofacial melhorando as características do padrão Classe III. O objetivo deste estudo foi relatar um caso de má oclusão de Classe III através da expansão rápida da maxila associada à sua tração reversa através da máscara facial de Petit. O paciente apresentou boa adesão e colaboração no uso do aparelho, proporcionando resultado clínico satisfatório pós-tratamento com relações dentárias, esqueléticas e dos tecidos moles da face em melhor harmonia. Após nove anos pós-



tratamento, o paciente apresentou características faciais que evidenciavam a retroposição maxilar e o prognatismo mandibular, estando o lábio inferior posicionado à frente do superior, presença de trespasse horizontal negativo leve evidenciando a suave recidiva da mordida cruzada anterior. O tratamento precoce da má oclusão Classe III pode não apresentar estabilidade dos resultados a longo prazo, em decorrência de fatores como genéticos e crescimento mandibular residual, representando um desafio ao profissional. Entretanto, com o tratamento precoce, consegue-se minimizar características severas que o paciente apresentaria caso não houvesse a tentativa de interceptação precoce.

Palavras-chave: Má oclusão Classe III, Máscara facial, Tratamento precoce.

12. Acompanhamento odontológico de paciente acometido pela Síndrome de Guillain-Barré em Unidade de Terapia Intensiva: relato de caso.

Natália F. Rodrigues, Islla Thales L. C. Munguba.

Resumo: O acompanhamento odontológico é um fator importante para a prevenção de quadros infecciosos e manutenção da saúde de pacientes hospitalizados nas UTIs, os quais na maioria das vezes são acometidos por doenças sistêmicas e apresentam geralmente risco iminente de morte. A Síndrome de Guillain-Barré (SGB) é uma polineuropatia aguda de origem autoimune que acarreta em paralisia dos pares de nervos cranianos, alta susceptibilidade à PAV, alterações nutricionais, anemias e aumento do tempo de permanência na UTI. O presente trabalho relata as condutas odontológicas empregadas no acompanhamento de um paciente portador da Síndrome de Guillain-Barré admitido na UTI do Pronto-Socorro 28 de agosto em Manaus, Amazonas com o objetivo de resolução do quadro de sintomatologia dolorosa de origem endodôntica no elemento 14, onde foi realizada a terapia endodôntica associada a laserterapia para analgesia e terapia fotodinâmica com uso de PDT. Como resultado obteve-se a resolução da sintomatologia dolorosa no elemento em questão, concluindo assim que o acompanhamento em âmbito hospitalar é de extrema importância para prevenção e tratamento de complicações locais e sistêmicas, assim promovendo a integralidade no atendimento de pacientes críticos.

Palavras-chave: Síndrome de Guillain-Barré, Odontologia hospitalar, Unidade Terapia Intensiva, Laserterapia, PDT, Endodontia.

13. Alterações na articulação temporomandibular em pacientes diagnosticados com artrite reumatoide.

Venâncio Corrêa de Oliveira Neto, Evandro da Silva Bronzi, Lioney Nobre Cabral, Carla Rafaela Gomes da Silva, Gabriel Garcia Bardales, Gecimara de Souza Lopes.



Resumo: A articulação temporomandibular (ATM) é uma articulação sinovial constituída por tecidos moles e estruturas ósseas. Já a Artrite Reumatoide (RA) se caracteriza pela inflamação do tecido sinovial de múltiplas articulações. O objetivo da presente pesquisa é verificar possíveis alterações de ATM e identifica-las através da tomografia computadorizada (TC) em pacientes com RA vinculados à UEA. Realizou-se um estudo qualitativo, investigando possíveis alterações morfométricas da ATM, utilizando TC pelo programa Icat Vision®. Foram investigados nove pacientes diagnosticados com AR do hospital Adriano Jorge para realização de TC na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA). Todos os nove casos eram do sexo feminino. Em todos os pacientes foram encontrados na TC ao menos um tipo de alteração de ATM. Oito apresentavam alteração na fossa mandibular, cinco apresentavam osteófito, cinco casos apresentavam perda da lâmina cortical, dois apresentavam mobilidade condilar, um paciente havia aplainamento condilar e um paciente apresentou processo erosivo. As alterações patológicas mais encontradas ocorreram na fossa mandibular, vista em oito dos nove casos estudados. Conclui-se que o exame tomográfico é uma ferramenta válida na identificação de alterações na ATM de pacientes com AR.

Palavras-chave: Articulação temporomandibular; Artrite reumatóide; Tomografia computadorizada.

14. Análise do desvio apical em canais curvos simulados promovidos por instrumentos de níquel-titânio em diferentes rotações.

Leiliane Bindá Furtado, Louisimara Jesus Garcia Alencar, Darwin Edson Moura da Silva, Antônio Caetano Cândia Couto de Souza, Fredson Márcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques.

Resumo: O objetivo do presente estudo foi analisar o desvio em 5 pontos nos canais após o emprego com instrumentos rotatórios Prodesign Logic (025/06), Protaper Universal e o instrumento recíprocante WaveOne Gold Primary (25/07). Foram utilizados 45 blocos transparentes de resina contendo canais simulados curvos, enumerados e randomizados, dispostos em três grupos (n=15). Para a análise do desvio apical foi realizada fotografias iniciais e finais padronizadas, aplicadas ao método de sobreposição de imagens, manipuladas em um programa Photoshop CS6 onde receberam coloração distinta, posteriormente foi mensurada a distância da face interna do canal instrumentado à face externa do canal não instrumentado com o auxílio do programa ImageJ. Os resultados demonstraram diferença estatisticamente significativa apenas aos 5 e 7 milímetros aquém do ápice radicular. Ao se comparar os desvios promovidos pelos três grupos aos 5 milímetros, o sistema PTU apresentou maior desvio com diferença estatisticamente significativa em relação a sistema PDL e WOG ($p < 0,05$). Já aos 7 milímetros, houve diferença estatisticamente significativa entre os 3 sistemas testados PDL, PTU e WOG ($p < 0,05$). Conclui-se que todos os sistemas testados promoveram algum nível de desvios no seu trajeto após o preparo, o sistema PDL obteve estatisticamente os menores índices de desvios.

Palavras-chave: Endodontia, Rotatórios, Recíprocante.



15. Análise do desvio apical promovidos por limas do sistema Protaper Universal e Waveonegold: estudo in vitro.

Antônio Caetano Cância Couto de Souza, Darwin Edson Moura da Silva, Louisimara Jesus Garcia Alencar, Leiliane Bindá Furtado, Fredson Márcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques.

Resumo: A proposta deste estudo foi avaliar o desvio apical promovido pelos sistemas Protaper Universal e WaveOne Gold em 30 blocos de resina contendo canais simulados curvos com curvatura de 40° sendo n=15 em cada grupo. No grupo 01 foram instrumentados com limas do Sistema ProTaper Universal seguindo o fabricante. O grupo 02, instrumentou-se seguindo o fabricante utilizando o sistema WaveOneGold. Realizou-se o cateterismo com lima tipo K #10, até 16 mm de comprimento de trabalho em todos os espécimes. Para analisar o desvio apical, os blocos foram fotografados antes e após instrumentação de forma padronizada através de uma plataforma. As imagens foram manipuladas no programa Photoshop CS6 Portable, para distinção dos canais pré e pós-instrumentação, corando em azul e vermelho respectivamente. As imagens iniciais e finais dos blocos foram comparadas por sobreposição, medindo a distância entre as paredes internas e externas, nos primeiros 3 mm, antes e após instrumentação, através do Programa Imagej 1.47. Calculou-se as médias de desvio apical ocorridas no 1°, 2°, 3° milímetros os valores obtidos foram analisados empregando o programa Graphpad InStat não demonstrando diferença estatística significativa ($P > 0.05$) no 1°, 2° e 3° milímetro, no 5° e 7° mm houve um resultado estatisticamente significativo, o grupo de limas WaveOneGold apresentou o menor desvio apical quando comparada ao grupo ProTaper Universal ($p < 0,05$). Concluiu-se que os grupos de limas promoveram desvio apical semelhante no 1°, 2° e 3° milímetro, porém no 5° e 7° milímetro apresentou desvio diferentes.

Palavras-chave: Desvio apical, Reciprocante, Rotatório.

16. Análise do efeito das bebidas energéticas na composição inorgânica de uma resina composta.

Lara Pepita de Souza Oliveira, Diego Ferreira Regalado, Danielson Guedes Pontes, Cláudia Cândida Silva, João Víctor Monteiro de Albuquerque, Hugo Felipe do Vale.

Resumo: O objetivo do estudo in vitro foi avaliar o efeito das bebidas energéticas nas partículas de carga inorgânica de uma resina composta, em diferentes tempos de imersão. Foi utilizada a resina Filtek Z350 XT, cor A3E e confeccionados 36 espécimes de 6,0mm de diâmetro e 1,5mm de espessura. Estes foram imersos em água destilada por 24 horas a 37°C e, em seguida, foram divididos em dois grupos (n=18), conforme os tempos de imersão: 1 mês (T1) e 3 meses (T2), e em três subgrupos (n=6), referentes as soluções de imersão: grupo controle (água destilada) e duas bebidas energéticas (Redbull e Monster), com trocas semanais das soluções. A composição inorgânica foi mensurada pelo aparelho de fluorescência de Raios-X (Supermini Rigaku). Os dados foram submetidos ao teste paramétrico a dois fatores ANOVA, avaliando a influência dos fatores: tempo e solução de imersão nas



concentrações inorgânicas dos principais elementos identificados: zircônio, silício e cálcio. Os resultados mostraram que, quando comparadas ao grupo controle, as bebidas energéticas influenciaram em reduções das concentrações de carga da resina. Em T1, houve diminuição de Silício nas amostras imersas em Redbull ($p=0,003$) e Monster ($p=0,03$); do elemento Zircônio, no grupo T2 de Redbull ($p=0,0006$); e de Cálcio, em T1 ($p=0,01$) e T2 ($p=0,003$) para Redbull. A água destilada não induziu a perdas significativas. Portanto, a concentração das partículas de carga da resina composta estudada sofreu influência da exposição excessiva às duas bebidas energéticas, especialmente, ao Redbull.

Palavras-chave: Resinas compostas; Bebidas energéticas; Composição inorgânica.

17. Análise histopatológica qualitativa e histomorfométrica da sialadenite esclerosante crônica (tumor de Küttner).

Natalia Stefany da Silva Pereira, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Tiago Novaes Pinheiro, Lioney Nobre Cabral, Marco Túllio Brazão.

Resumo: Objetivo geral: Identificar o perfil histopatológico dos casos de Sialadenite Esclerosante Crônica (SEC) diagnosticados no Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal (SEPAT) da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) e compará-los com o grupo controle através de análise qualitativa e morfométrica. Objetivos específicos: realizar análise qualitativa dos aspectos que definem o diagnóstico de SEC e estabelecer parâmetros morfométricos comparando com grupo controle a fim de caracterizar a predominância do tipo de colágeno. Metodologia: 20 amostras divididas em dois grupos: Mucocele (grupo controle) (grupo 1) e SEC (grupo 2). Para cada grupo utilizou-se a técnica de coloração Picrosirius Red para evidenciar, a partir da luz polarizada com objetiva de 20x, do colágeno predominante no estroma de cada lesão, tipo I ou tipo III. As amostras foram capturadas, salvas e analisadas no software Image Java. Os dados obtidos foram tabulados e organizados com o auxílio do programa Microsoft Excel e a análise estatística foi realizada com auxílio do programa ANOVA, com $P < 0,05$. Resultado: colágeno tipo I (vermelho) - grupo 1: média: 0,521 e desvio padrão: 0,200; grupo 2: média: 0,340 e desvio padrão: 0,096 com $P < 0,019$. Colágeno tipo III (verde) – grupo 1: média: 0,832 e desvio padrão: 0,110; grupo 2: média: 0,721 e desvio padrão: 0,080 com $P < 0,018$. Conclusão: o colágeno tipo III (verde) predominou nas duas lesões, com isso obtivemos dados inéditos na literatura que poderão facilitar o reconhecimento histopatológico das alterações envolvidas na SEC, visto que não há ainda estudos sólidos de análise morfométrica para sua caracterização.

Palavras-chave: Mucocele, Sialodenite Esclerosante Crônica, Picrosirius Red.

18. Anquiloglossia em paciente odontopediátrico: relato de caso.

Thaynã Miguel Jardim, Suany Mayara Mendes Da Silva, Leandro Coelho Belém.



Resumos: O frênulo lingual é uma prega mucosa que liga o ventre da língua ao assoalho bucal e apresenta papel fundamental no desenvolvimento orofacial de bebês e crianças, através da sucção, fala, deglutição e movimentos livres linguais. A anquiloglossia é uma anomalia congênita desse frênulo, que dificulta e limita os movimentos da língua. Essa limitação impede não só a amamentação adequada, como também a deglutição, mastigação, desenvolvimento orofacial e fala. O tratamento convencional é a frenectomia lingual. O presente trabalho tem como objetivo apresentar o caso clínico de um paciente com anquiloglossia, realizado na clínica de odontopediatria do curso de graduação da faculdade Nilton Lins. Paciente de 2 anos de idade compareceu a clínica de odontopediatria com sua responsável legal, encaminhado da fonoaudióloga, com queixa de limitação dos movimentos linguais devido a presença de frênulo curto e anteriorizado. O tratamento foi multidisciplinar e consistiu em uma frenectomia lingual, que é uma intervenção cirúrgica que remove o frênulo, e sessões com a fonoaudióloga para fisioterapia adequada dos músculos linguais. O tratamento resultou de forma positiva nos deslocamentos de protrusão e de lateralidade da língua, possibilitando que o paciente se alimentasse de comidas sólidas e realizasse o movimento de sucção adequado, além de ter dado grandes avanços no desenvolvimento da fala com as sessões de fonoaudiologia.

Palavras-chave: Anquiloglossia, Frenectomia, Frênulo lingual.

19. Atenção à saúde do idoso na Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade (FUNATI).

Karoliny Fernandes Tavares, Rayssa Seixas dos Santos, Alessandra Vasconcelos, Ivete Castro e Souza, Lauramaris de Arruda Regis Aranha, Shirley Maria Passos de Araújo.

Resumo: O envelhecimento é um processo natural que acarreta alterações no organismo, sendo necessário um planejamento estratégico para melhor atender essa população. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência vivenciada nas atividades práticas educativas e clínicas, desenvolvidas pelos acadêmicos do 8º período da disciplina Estágio em Atenção à Saúde do curso de Odontologia da UEA, junto aos idosos da Fundação Universidade Aberta da Terceira Idade em Manaus-AM. As atividades realizadas buscavam contemplar ações de educação em saúde, prevenção, a partir de palestras e rodas de conversa. Os assuntos abordavam temas como a cárie dentária, doença periodontal, higiene bucal, higiene da prótese, xerostomia, orientações de autoexame bucal e prevenção do câncer bucal, com demonstração em macromodelos. Foram realizadas atividades assistenciais com enfoque na saúde integral do idoso, com atendimentos clínicos curativos e preventivos, no consultório odontológico do local. No último dia de atividades no local foram realizadas duas palestras no auditório, com distribuição de kits de higiene bucal. Conhecer problemas decorrentes do envelhecimento e como preveni-los são importantes para a população idosa. Ao final da experiência, foi possível notar uma maior sensibilidade e vínculo com o público idoso. Concluiu-se que houve troca de conhecimento entre a comunidade acadêmica e os idosos, embora a maioria tenha acesso a ações de promoção de saúde e conhecimento básico das questões de saúde bucal, grande parte não aplica no cotidiano. Um dos principais desafios

durante o período foi motivá-los a incorporar hábitos de higiene oral para uma melhor qualidade de vida e de saúde bucal.

Palavras-chave: Saúde Bucal; Idoso; Promoção da saúde; Prevenção; Educação em saúde; Extensão Comunitária.



20. Atendimento odontológico integral em molar superior com lesão cariosa profunda e extensa: relato de caso.

Paulo Corrêa Moraes Júnior, Sihame Batista de Araújo, Ítalo Mackil Pereira Costa, Patrick Rocha Osborne, Luana Pontes Barros Lopes, Luis Carlos Leal Santana.

Resumo: Lesões cariosas extensas localizadas ao nível, ou próximas, da crista óssea alveolar sustentam a filosofia do tratamento odontológico integral por meio da associação de procedimentos cirúrgicos periodontais a técnicas restauradoras. O objetivo do presente relato de caso é descrever a realização do tratamento restaurador transcirúrgico em molar superior com lesão cariosa extensa, profunda, localizada ao nível da crista óssea alveolar. Considerada a distância clínica e radiográfica entre a crista óssea alveolar e o substrato de dentina cariada ($\leq 1,0$ mm) na face distal do elemento dentário #26, admitiu-se, no plano de tratamento, a realização do retalho de Neumann para o acesso e osteotomia da crista óssea alveolar com brocas esféricas multilaminadas no 4 e 6. Após o restabelecimento do espaço biológico (3,0 mm), procedeu-se à remoção de fibras do ligamento periodontal por meio de raspagem e alisamento radicular, e isolamento absoluto do elemento dentário. Dada a proximidade com o corno pulpar, o tecido cariado foi removido com escavadores de dentina no 5 e 11(1/2), e o capeamento pulpar indireto foi realizado com hidróxido de cálcio (Hydro C; Dentsply). Em seguida, a restauração da cavidade foi realizada com resina composta nano-híbrida (Opallis; FGM), e o retalho foi reposicionado por meio de suturas simples interrompidas com fio de seda 4-0. Por último, foram utilizadas brocas diamantadas e tiras de lixa (Sof-Lex; 3M) para o acabamento e polimento da restauração. Diante do objetivo deste trabalho, é possível concluir que o tratamento odontológico integral é indispensável para a preservação e longevidade dos dentes naturais.

Palavras-chave: Periodonto, Cárie dentária, Materiais dentários, Osteotomia.

21. Atividade fitoterápica do óleo de copaíba (Copaifera Multijuga Hayne) e suas ações sob espécies reativas de oxigênio formadas durante a resposta inflamatória.

Larissa Carolina Ramos Araújo, Márcia Lins, Ana Regina Casaroto, Maria Fulgência Costa Lima Bandeira, Nikeila Chacon de Oliveira Conde.

Resumo: Considerando as propriedades biomodificadoras da *Copaifera multijuga* sobre o tecido dentinário, uma análise dos efeitos de suas emulsões sobre as respos



tas dos tecidos bucais se faz necessária. O objetivo deste estudo foi verificar in vitro a concentração não citotóxica e anti-inflamatória mínima do óleo e emulsões a base de *C. multifuga* sobre a cultura celular. Macrófagos RAW 264,7, desafiados com lipopolissacarídeos (LPS) de *Escherichia coli* (1 μ /ml) e tratados com diluição seriada do óleo de copaíba e suas emulsões A e B (partindo de 50g/ml) por 24 horas, foram avaliados quanto a reação colométrica de citotoxicidade celular MTT (3-[4,5-dimethylthiazolyl-2]-2,5-diphenyltetrazolium bromide) e a produção de óxido nítrico NO (Reação de Griess). LPS e meio de cultura foram utilizados como controles positivo e negativo, respectivamente, além do anti-inflamatório dexametasona (20mg/ml) como padrão para comparação dos resultados. O resultado das triplicatas de três experimentos independentes foi analisado pelo teste ANOVA, seguido de Tukey e Dunnet. A não citotoxicidade da copaíba foi observada para todas as amostras testadas, mantendo a viabilidade celular próxima do controle meio de cultura ($P > 0,05$). Todas as concentrações testadas do óleo e de ambas as emulsões resultaram na redução da liberação de NO comparado ao controle LPS ($P < 0,05$). Destaca-se as concentrações da emulsão B de 25mg/ml e 50 mg/ml como as concentrações anti-inflamatórias mínimas da copaíba, resultando na redução significativa de NO ($P < 0,05$), superando o padrão dexametasona.

Palavras-chave: Óleo de copaíba, Inflamação, Biomodificador dentinário.

22. Atuação dos cirurgiões-dentistas nas unidades básicas de saúde de Apuí em relação prevenção e promoção de saúde bucal.

Letícia Beatriz da Cruz Santos, Iury de Carvalho Martins, Shirley Maria de Araújo Passos, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Lauramaris de Arruda Regis Aranha, Ângela Xavier Monteiro.

Resumo: O objetivo deste trabalho é avaliar as atividades de educação em saúde e prevenção de doenças bucais conduzidas por cirurgiões-dentistas que atuam na atenção básica no município de Apuí, AM. Este projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Estado do Amazonas. Foi conduzido um estudo transversal, observacional descritivo, com abordagem quali-quantitativa, onde foi feito um questionário com questões fechadas para ser analisada quantitativamente por meio de frequências absolutas e porcentagens, e um roteiro com três perguntas abertas feitas por meio de entrevistas para serem analisadas por meio da técnica de análise de conteúdo de Bardan. Os resultados obtidos mostraram que a maioria dos profissionais são do sexo feminino (71,43%). Todos atuam em Unidades de saúde da família com carga horária de 40 horas semanais. Em relação a frequência com que realizam atividades de educação em saúde, 71,43% realizam atividades de educação em saúde em sala de espera 1 vez ao mês. A análise das respostas das questões abertas permitiu o desenvolvimento de duas categorias: Modelos de educação em Saúde nas práticas dos profissionais nas UBS; Reorganização dos processos de trabalho na saúde. Observou-se que as falas dos entrevistados evidenciaram a predominância de práticas de educação em saúde pautadas no modelo tradicional, a despeito das tentativas de incorporação de novas tecnologias em tais práticas. Concluiu-se que alguns profissionais incorporaram novas tecnologias para as práticas educativas, entretanto, tais ações ainda são conduzidas seguindo modelo tradicional de educação em saúde.

Palavras-chave: Educação em saúde, Atenção primária à saúde, Estratégia saúde da família.

23. Aumento cirúrgico de coroa clínica com fins de isolamento absoluto.

Larissa Feitosa Galvão, David Alcântara de Oliveira Pita, Karolinie Arruda Galvão, Roberta Esther Botelho Custódio.

Resumo: O Isolamento Absoluto é um dos princípios básicos que regem a Endodontia, tem como objetivo o vedamento do elemento dentário oferecendo assim condições seguras para o tratamento. Vários fatores podem dificultar a realização do isolamento absoluto, um deles é a falta de sustentação coronária, e a invasão do espaço biológico. O profissional precisa buscar alternativas para ter acesso a face cervical, e assim devolver as distâncias biológicas. Nessas situações a intervenção mais indicada são as cirurgias periodontais, onde destaca-se o aumento de coroa clínica, que é caracterizada pela excisão de tecidos moles e, se houver necessidade, pela remoção de tecido ósseo. O objetivo desse trabalho é relatar a realização da cirurgia de aumento de coroa clínica para a melhor adaptação do grampo durante o isolamento absoluto. Paciente LMVO, sexo feminino, 22 anos compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins queixando-se de “dente quebrado”, após tomadas radiográficas verificou-se a necessidade de tratamento endodôntico no dente 25. Entretanto, devido a sua extensa destruição coronária a adaptação do grampo não foi satisfatória, impossibilitando a realização do isolamento absoluto e conseqüentemente do tratamento endodôntico. Por isso o tratamento escolhido foi o aumento cirúrgico de coroa clínica com desgaste ósseo. Durante o trans e pós operatório não houve complicações, trazendo assim um resultado final satisfatório e favorável para a realização do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Periodontia, Aumento, Grampos.

24. Avaliação clínica da cavidade bucal em pacientes internados na Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em Manaus com diagnóstico de pneumonia.

Elaine Rikely Pereira Alves, Gabriela de Souza Soares, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: A pneumonia nosocomial é a causa mais comum de morbidade e mortalidade nos pacientes internados nas UTI's. É uma das infecções hospitalares mais incidentes, repercutindo significativamente nos custos, com isso, a educação em saúde bucal tem sido cada vez mais requisitada. A inclusão do Cirurgião-Dentista a equipe hospitalar contribui para o bem estar do paciente prevenindo infecções. A presente pesquisa teve como objetivo apresentar melhores formas preventivas dentro de um ambiente hospitalar promovida pela integração das equipes multiprofissionais. Os pacientes selecionados para o estudo foram avaliados clinicamente e seus dados demográficos foram obtidos de seus prontuários





odontológicos e anotados no formulário da pesquisa, a avaliação clínica da cavidade bucal foi realizada em dois momentos: inicialmente em até 48 horas da internação, seguida por uma segunda avaliação após 72 horas da primeira. Neste período observou-se que os pacientes apresentavam considerável acúmulo de placa bacteriana. Quanto a saburra lingual, observou-se que 69% dos pacientes tinham em mais de dois terços da língua e após 72 horas observou-se um aumento significativo. Diante dos resultados obtidos pode-se concluir que a avaliação da condição bucal e a necessidade de tratamento odontológico em pacientes hospitalizados, com objetivo da minimização de riscos ao desenvolvimento de alterações bucais são de extrema importância e papel do cirurgião dentista.

Palavras-chave: Pneumonia, UTI, Odontologia.

25. Avaliação comparativa entre o posicionamento dentário de indivíduos classe II e diagramas de arcos ortodônticos.

Ivete Castro de Souza, José Ricardo Prando dos Santos, Bruna Ramos Meireles dos Santos.

Resumo: Em pacientes com má oclusão Classe II existe uma tendência de o arco dentário superior apresentar-se atrésica, sendo que o arco dentário inferior tende a apresentar menor alteração sagital. O grande número de marcas comerciais de fios e seus diferentes diagramas podem produzir efeitos diversos no arco dentário. O objetivo deste trabalho foi avaliar as distâncias entre três marcas de fios ortodônticos nos arcos dentários, superior e inferior de trinta pacientes com má oclusão classe II. Os modelos de gessos foram colocados em uma superfície paralela ao solo e o fio posicionado no terço médio da coroa clínica, respeitando-se a linha mediana. Com um paquímetro digital adaptado, foram mensuradas as distâncias entre o centro da coroa clínica (CC) do dente ao fio ortodôntico de três marcas comerciais: Morelli, Orthometric e Eurodonto. Para o arco superior, os valores oscilaram entre +3,64 a -3,88 nos molares, +5,44 mm a -0,33 mm pré-molares, +2,89mm a -0,17mm nos caninos e +3,39mm à +1,25mm nos incisivos. E para o arco inferior, os valores apresentaram as seguintes variações: +5,20mm a -0,70mm na região de molares, +6,14mm a +1,07mm na região de pré-molares, +2,70mm a +1,34mm nos caninos e +2,46mm a +1,09mm nos incisivos. O fio superior da marca Morelli demonstrou maior diferença estatística em virtude de o seu perímetro ser maior. E as regiões com maior discrepância de valores foram às regiões de pré-molares de ambos os arcos dentários. Nos dentes anteriores essas diferenças foram menores, sendo que os incisivos centrais não apresentaram diferenças estatísticas significantes.

Palavras-chave: Má oclusão, Classe II, Diagramas, Fios ortodônticos.

26. Avaliação comparativa in vitro do desvio apical promovido pelo sistema Protaper Universal e Prodesign Logic.



Louisimara Jesus Garcia Alencar, Darwin Edson Moura da Silva, Leiliane Bindá Furtado, Antônio Caetano Câncio Couto de Souza, André Augusto Franco Marques.

Resumo: O objetivo deste estudo foi avaliar o desvio apical promovido pelo sistema Sistema Protaper Univesal e Easy Prodesign Logic® em canais simulados curvos de blocos de resina. Foram utilizados trinta canais simulados e distribuídos aleatoriamente em dois grupos (n=15), de acordo com o sistema utilizado para realização do preparo: Grupo PT - sistema ProTaper Universal; grupo PD - sistema Prodesign Logic, os canais foram preparados utilizando a técnica proposta pelo fabricante. Os canais foram fotografados antes e após o preparo, em seguida foram manipuladas no programa Photoshop CS6 e para distinção dos canais pré e pós-instrumentação, foram corados em azul e vermelho respectivamente. As imagens foram comparadas por meio de sobreposição, medindo a distância entre as paredes internas e externas dos terços apical e médio, com auxílio do programa ImageJ. Os dados foram submetidos ao teste não-paramétrico de Kruskal-Wallis ($p < 0,05$) para análise estatística. Ao comparar o desvio entre os sistemas nos primeiros três milímetros não houve diferença estatística significativa ($p > 0,05$), no entanto, os valores do terço médio referente a 5mm e 7mm foram significantes estatisticamente ($p < 0,05$). Os valores do terço médio foram os que apresentaram significância estatisticamente, onde o maior desvio foi para a face externa, sendo o grupo ProDesign Logic apresentando os menores valores de desvio apical.

Palavras-chave: Odontologia, Endodontia, Técnicas de instrumentação.

27. Avaliação comportamental frente a duas técnicas anestésicas em criança vulnerável: relato de caso.

Sabrina de Sá Teles, Aline Maquiné Pascareli Carlos, Elaine Lima Damasceno, Nayara Nila de Oliveira Rodrigues.

Resumo: A aplicação de anestésicos locais é um dos principais fatores causadores de medo e ansiedade no tratamento odontológico, todavia, técnicas podem ser adotadas para reduzir o desconforto, como aparelhos que injetam o sal anestésico de forma subcutânea sob pressão dosada. Desta forma, o objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de avaliação do nível de desconforto e ansiedade dental frente a técnica convencional e o sistema sem agulha Comfort-in em uma criança vulnerável moradora de abrigo para crianças sem suporte dos responsáveis. Paciente de 8 anos, gênero feminino, 29kg, compareceu à clínica de odontopediatria da universidade Nilton Lins acompanhada do assistente do abrigo onde residia, visivelmente incomodada. O plano de tratamento envolveu as exodontias de dois molares decíduos, monitorados através da aferição da oxigenação sanguínea (SpO₂) e batimentos cardíacos (BC) com o oxímetro de dedo, além do uso da escala de faces de Wong-Baker para verificação do desconforto infantil. Após as avaliações do comportamento e desconforto frente as duas técnicas anestésicas, constatou-se que a técnica convencional se mostrou mais eficaz devido à condição emocional da paciente.

Palavras-chave: Ansiedade ao tratamento odontológico, Anestesia dentária, Psicologia da criança, Odontopediatria.



28. Avaliação da Borda WALA em indivíduos classe I e classe II.

Giovanna de Alcântara Santos, José Ricardo Prando dos Santos, Bruna Ramos Meireles dos Santos.

Resumo: As más oclusões de Classe I e Classe II são as alterações oclusais que apresentam maior prevalência no sentido sagital na clínica ortodôntica. Na elaboração do plano de tratamento deve-se considerar vários fatores, inclusive o limite de expansão que cada arcada dentária pode sofrer. Esta quantidade de expansão deve estar baseada em características próprias do arco dentário. O objetivo desse trabalho foi avaliar a distância horizontal entre os dentes posteriores inferiores e a Borda WALA e realizar a comparação entre os grupos. Foram utilizados 40 modelos de gesso referentes à documentação ortodôntica de indivíduos amazonenses com más oclusões de Classe I (n=20) e Classe II (n=20). As médias das distâncias dos pontos EV à Borda WALA nos indivíduos Classe I foram, no dente 37 (2,46mm), 36 (1,68mm), 35 (0,78mm), 34 (0,30mm), 44 (0,35mm), 45 (0,84mm), 46 (1,62mm) e 47 (2,37mm); já as médias das distâncias dos pontos EV à Borda WALA nos indivíduos Classe II foram, no dente 37 (2,52mm), 36 (1,60mm), 35 (0,81mm), 34 (0,36mm), 44 (0,33mm), 45 (0,71mm), 46 (1,70mm) e 47 (2,47mm). Não foram encontradas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos avaliados.

Palavras-chave: Má oclusão de Angle Classe I, Diagnóstico, Má oclusão de Angle Classe II.

29. Avaliação da interferência das condições sócio demográficas nas condições bucais da pessoa com deficiência submetida a tratamento odontológico sob anestesia geral.

Cristiane Santos Brelaz, keuly Souza Soares.

Resumo: O presente estudo identificou as características sócio demográficas da pessoa com deficiência atendidas na disciplina Pacientes Especiais da Policlínica Odontológica da UEA, encaminhadas para tratamento odontológico sob anestesia geral. É um estudo do tipo descritivo, de corte transversal e retrospectivo, com coleta de dados secundários, no período de 2009 a 2019, provenientes dos prontuários onde a análise das situações oriundas da dinâmica familiar e social em que o paciente está inserido favoreceu o alcance dos objetivos propostos na pesquisa. A análise das variáveis foi feita por meio de cálculo de frequência e medidas de tendência central através de planilha eletrônica no programa Microsoft Excel 2010. A maioria dos indivíduos era do gênero feminino com média e idade na faixa dos 26 anos sendo 82,5% residentes na Capital do Amazonas. Observou-se que 76, 2% já haviam recebido algum tipo de tratamento odontológico; destes, 38,9% na faixa etária dos 6-10. Com relação a caracterização dos hábitos de higiene oral, 74,23% tinham a prática da escovação executada por outros indivíduos e a distribuição percentual diária da escovação dentária foi de 3x por dia em 32, 98% dos casos.



O estudo possibilitou o conhecimento sobre as características da atual demanda odontológica da pessoa com deficiência no serviço de alta complexidade revelando um perfil diferenciado em relação ao clássico apresentado na literatura, apontando para a importância da intervenção odontológica precoce na promoção da saúde geral do paciente em tratamento odontológico sob anestesia geral, dada a discrepância entre condições clínicas e higiene oral relatada.

Palavras-chave: Tratamento odontológico, Pessoa com deficiência, Anestesia geral.

30. Avaliação da percepção, qualidade de vida e do grau de satisfação dos pacientes reabilitados com prótese parcial removível.

Letícia Beatriz da Cruz Santos, Ely Moacyr de Souza Portela, Jonas Alves de Oliveira, Lígia Regina Mota de Vasconcelos.

Resumo: A expectativa de vida e a mudança do perfil odontológico de edentados para edentados parciais ou mesmo dentados no Brasil, tem aumentado nos últimos anos, despertando o interesse da população para tratamentos protéticos, visto que a qualidade de vida está relacionada a satisfação à saúde bucal, que influencia não só na autoestima, convívio social, bem-estar físico e mental, como também no nível nutricional do indivíduo. Este estudo avaliou a percepção, grau de satisfação e a qualidade de vida dos pacientes edentados parciais usuários de próteses parciais removíveis confeccionadas na Policlínica Odontológica da UEA, por meio de exame clínico, exame físico das condições protéticas e entrevista por meio de questionário, onde foi realizada a coleta de dados sociodemográficos e aplicou-se o OHIP-14, antes e após a confecção das próteses para análise comparativa. A população foi composta de 13 pacientes, sendo 38,5% do sexo masculino; e 61,5% do sexo feminino, idade média de $56,5 \pm 10,6$ anos, em tratamento para inserção ou substituição de PPR. Ao analisar as entrevistas, a palavra melhor, ou sua derivação, apareceu 17 vezes para 61,5% dos pacientes, indicando expectativa positiva com o tratamento. O valor OHIP-14 Geral comparativo do antes e depois da confecção das próteses indicou melhora na percepção da saúde bucal ($p < 0,01$). Na qualidade de vida desta população, nos domínios incapacidade física, incapacidade psicológica e incapacidade social houve melhora após o tratamento ($p < 0,01$). O tratamento odontológico melhora não só a função e estética do sistema mastigatório, mas a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: Prótese Parcial Removível, Qualidade de vida, Satisfação.

31. Avaliação da propriedade físico-química de solubilidade do cimento endodôntico ah plus sob diferentes técnicas de manipulação.



Gabriel Garcia Bardales, Ianca Zany Nunes Corrêa, Venâncio Corrêa de Oliveira Neto, Fredson Márcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques.

Resumo: Os cimentos endodônticos são materiais de alta importância na prática odontológica clínica diária, para isso deve possuir várias propriedades, dentre elas: insolubilidade. O objetivo foi avaliar e comparar a influência de 3 técnicas de manipulação sobre a propriedade de solubilidade do cimento endodôntico AH Plus. Todas as amostras foram separadas em três grupos, cada um para cada método de manipulação e foram mantidas em temperatura constante de 37°C e umidade relativa de 95%. O teste de tempo de presa foi feito pela necessidade dos seus valores para o teste de solubilidade, este teste foi realizado com a agulha de Gilmore, determinando assim o tempo de presa. O teste de solubilidade foi realizado preenchendo discos de Teflon, colocados de volta na estufa por 3 vezes o tempo de endurecimento obtido, removidos do molde de teflon, pesados em balança de precisão e colocados em recipiente com 7,5ml de água destilada e deionizada e novamente colocados na estufa por 7 dias, após serem retirados da estufa, foram colocados no desumidificador por 24 horas e novamente pesados na balança de precisão, dessa forma obtendo o percentual da diferença entre a massa inicial e a massa final. As médias de solubilidade foram de 0,03% para o método manual, de -0,1% para a ativação ultrassônica e 0,005% para o método da trituração. Concluiu-se que o cimento AH Plus tem baixa solubilidade e que estatisticamente os três métodos promoveram solubilidades semelhantes. Todos os três métodos geraram valores dentro da especificação N°57 da ANSI/ADA.

Palavras-chave: Endodontia, Cimento endodôntico, Solubilidade.

32.Avaliação das causas de substituição da prótese total e o grau de satisfação dos pacientes em relação ao seu uso.

Karine Alves Correa, Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi.

Resumo: Próteses dentárias inadequadas podem reduzir o bem estar do indivíduo, e por isso é necessário que elas sejam substituídas. O presente estudo teve como objetivo avaliar relatos de pacientes sobre as causas da substituição de suas próteses totais removíveis e seu grau de satisfação em relação ao uso. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE80207717.8.0000.5016). A amostra foi composta por 52 voluntários atendidos no ano de 2018, na disciplina de Prótese Clínica do Curso de Graduação em Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas. Aplicou-se um questionário com questões sobre o uso, motivo da substituição e a satisfação com as próteses atuais utilizadas. Os dados obtidos foram tabulados e realizada a análise descritiva. Observou-se predominância de mulheres em relação aos homens. A maioria dos voluntários era usuário de prótese total superior e desdentado parcial inferior, com predominância da classe I de Kennedy. As mulheres utilizaram maior quantidade de próteses ao longo da vida do que os homens, sendo as principais causas para substituição o tempo de uso, fratura e a retenção. A insatisfação com as próteses foi relatada por 67,3% dos voluntários, reportando dificuldade de mastigação e limitação na retenção/estabilidade. Mais da metade dos voluntários relatou já ter sentido dor



ou vergonha pelo uso das próteses. Conclui-se que a maioria dos usuários de próteses totais que buscam tratamento estão insatisfeitos com suas próteses devido as limitações funcionais, desgastes ou fraturas, sendo estas as principais causas para a substituição.

Palavras-chave: Substituição de prótese dentária, Saúde bucal, Prótese total.

33. Avaliação das vias aéreas orofaríngeas: compartimentos retropalatal e retroglossal em pacientes com deformidades classe I e II de Angle através de tomografia computadorizada cone beam.

Magno Vinícius Silva Batista, Bianca de Oliveira Pereira, Milena Gabriela Aranha Moreira, Joel Motta Júnior.

Resumo: A orofaringe é uma estrutura que compõe a maior parte das vias aéreas superiores, está relacionada com processos fisiológicos essenciais como fonação, deglutição, respiração e possui íntima relação com os ossos gnáticos. É mérito deste projeto, avaliar as vias aéreas orofaríngeas, com análise dimensional dos compartimentos retropalatal e retroglossal em indivíduos classificados como classe I e II de Angle, a partir de tomografias computadorizadas Cone-Beam. Foram utilizados os programas de análise tomográfica e planejamento digital Onis 2.5 DICOM e Dolphin Imaging 3D para análise de 231 tomografias computadorizadas. A amostra foi classificada quanto ao tipo de maloclusão de Angle presente, em seguida, foram mensurados: comprimento anteroposterior, área superficial, volume e área de maior constrição dos compartimentos retropalatal e retroglossal da orofaringe. Após análise descritiva e comparativa dos dados, foi observado que as variáveis de comprimento, área superficial e área de maior constrição dos compartimentos orofaríngeos apresentaram pouca divergência entre os dois grupos. No entanto, diferenças significativas foram observadas na variável volume, na qual os pacientes com maloclusão de classe II apresentaram maiores valores de volume retropalatal, retroglossal e volume total das vias aéreas superiores em relação aos pacientes com maloclusão de classe I. Nesse contexto, a mensuração das dimensões dos espaços orofaríngeos é fundamental e deve compor o planejamento prévio às cirurgias ortognáticas, à medida que a manipulação cirúrgica desses tecidos influencia diretamente os processos fisiológicos em que estão envolvidos.

Palavras-chave: Maloclusão classe II, Tomografia computadorizada, Compartimentos orofaríngeos.

34. Avaliação do conhecimento de acadêmicos de odontologia sobre o atendimento odontológico de pacientes diabéticos de uma universidade particular em Manaus-AM.

Alenildo Pereira da Silva, Danielly Costa Pessoa, Nely Cristina Medeiros Caires, Ranolfo da Cruz Barros.



Resumo: O Diabetes Mellitus (DM) pode ser definido por uma síndrome de etiologia múltipla decorrente da falta de insulina e/ou capacidade da insulina exercer adequadamente seus efeitos. É classificado, de acordo com a etiologia, em: tipo 1 (DM1), tipo 2 (DM2) e diabetes gestacional (DMG). O objetivo foi avaliar a percepção dos acadêmicos de odontologia sobre seus conhecimentos quanto ao atendimento de pacientes diabéticos. Com o auxílio de um questionário, foram entrevistados estudantes do curso de Odontologia de uma Universidade particular em Manaus-AM, Brasil. Matriculados do 4º ao 8º semestre letivo do curso. Os dados foram sintetizados, conferidos e transcritos em planilhas eletrônicas no Microsoft Office Excel (2010) para construção de tabelas e gráficos, submetidos às análises quantitativas e qualitativas. Os resultados obtidos nessa pesquisa identificaram que, dos 80 acadêmicos de odontologia, (64%) eram do gênero feminino, com idade predominante de 21 e 25 anos (59%) e (52%) cursavam o último semestre de graduação. Constatou-se, que em relação ao conhecimento dos alunos sobre o atendimento ao paciente diabético, a maioria, demonstrou conhecimento satisfatório sobre anamnese (91%), medicamentos hipoglicemiantes (74%), cuidados com o paciente DM (76%), riscos (91%), anestésicos (90%), hiperglicemia (52%), hipoglicemia (72%). Concluiu-se que apesar do Diabetes Mellitus ser uma doença com implicações importantes na odontologia, a análise dos resultados revelaram que esses futuros profissionais apresentam-se amplo conhecimento sobre atendimento a portadores de DM, significa dizer que, a instituição introduz conteúdos necessários durante a formação acadêmica capaz de facilitar o entendimento destes, com intuito de inserir no mercado de trabalho profissionais capacitados.

Palavras-chave: Diabetes mellitus, Odontologia, Saúde bucal, Educação em odontologia.

35. Avaliação dos conhecimentos sobre ergonomia e doenças ocupacionais entre acadêmicos do curso de odontologia de uma universidade particular em Manaus – AM.

Taline Franco Pantoja, Leonor Cristina Pereira da Silva Costa, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: A ergonomia visa a segurança, a saúde, o conforto e o desempenho dos trabalhadores no ambiente de trabalho. O cirurgião-dentista, no dia a dia, é acometido por infortúnios decorrentes de grande desgaste físico como consequência da postura de trabalho. É de suma importância que os futuros profissionais saibam a postura adequada e modifique hábitos nocivos enquanto ainda estão aprendendo a trabalhar, prevenindo assim, as doenças ocupacionais. O objetivo deste trabalho foi avaliar os conhecimentos dos acadêmicos do curso de Odontologia de uma Universidade particular em MANAUS/AM sobre ergonomia e doenças ocupacionais. Os dados foram obtidos por meio questionários: o primeiro contendo 11 questões, e a versão brasileira do Nordic Musculoskeletal Questionnaire. Participaram 54 alunos regularmente matriculados no 5º ao 8º período do curso. Dentre os resultados, observou-se que os alunos possuem o conhecimento de ergonomia, embora a grande maioria afirme que nenhuma medida preventiva é aplicada na universidade. 9,3% recebem orientação com profissional e 1,9% usam como medidas protetivas, descansos para relaxamento da postura. Quando questionados sobre as regiões mais dolorosas destacou-se a lombar e dorsal. Entre as doenças ocupacionais



evidenciadas, a maioria respondeu: hérnia de disco, LERs e problemas na coluna. Concluiu-se que a maioria dos entrevistados declarou conhecer e seguir as normas de ergonomia, mas sentem dificuldade em segui-las e realiza-las adequadamente. Fica claro a necessidade de se instituir campanhas de conscientização e sensibilização sobre a postura correta entre os futuros profissionais.

Palavras-chave: Ergonomia, Postura, Odontologia, Doenças profissionais, estudante.

36.Avaliação microscópica de lesões periapicais obtidas por procedimentos de cirurgia parentodôntica: uma série de casos.

Eliandro de Souza Freitas, Cristiane Cantiga da Silva, Luciano Tavares Ângelo Cintra, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: Desde sua introdução na odontologia, os materiais endodônticos obturadores são amplamente utilizados como coadjuvantes na reparação óssea periapical, reabsorções radiculares e perfurações iatrogênicas. O presente trabalho relata uma série de 6 casos de lesões periapicais oriundas de enucleação por cirurgia parentodôntica. Os pacientes foram admitidos no ambulatório dos autores com queixa de sintomatologia dolorosa à percussão, por vezes apresentando edema, fístula ou ausência de sensibilidade ao frio, sendo os 6 casos apresentando canal tratado endodonticamente. Ao exame radiográfico, identificou-se lesão radiolúcida na região periapical em todos os casos. As indicações para cirurgia parentodôntica nos casos avaliados incluíram: insucesso do tratamento endodôntico convencional, recidiva dos sintomas álgicos e impossibilidade de retratamento retrógrado, por apresentar retentor intrarradicular. Após apicectomia o material foi enviado à análise anatomopatológica, na qual 3 foram diagnosticados como granuloma periapical e 3 como cisto radicular. Os achados microscópicos mais marcantes observados foram: Presença de material obturador à base de Hidróxido de Cálcio (5/6) com birrefringência para luz polarizada, colesteatoma (2/6), células gigantes multinucleadas (4/6), Infiltrado Inflamatório mononuclear linfocitário (6/6) e hiperplasia epitelial (4/6). Todos os pacientes seguem em acompanhamento clínico e radiográfico sem remissão da sintomatologia clínica e com reparo ósseo da região operada. Conclui-se que a quantidade de material obturador extravasado possui um papel importante nos insucessos endodônticos.

Palavras-chave: Cirurgia parentodôntica, Hidróxido de cálcio, Endodontia, Lesões periapicais.

37.Avaliação ortopantomográfica das angulações dentárias superiores de indivíduos classe I e classe II.

Eduarda Fortes, José Ricardo Prando dos Santos, Bruna Ramos Meireles dos Santos.



Resumo: As más oclusões de Classe I e Classe II podem ser diferenciadas por características dentárias e/ou esqueléticas no sentido sagital. O posicionamento dentário é fator relevante na oclusão, sendo importante seu conhecimento na determinação do diagnóstico e elaboração do plano de tratamento. A radiografia ortopantomográfica é um meio imaginológico que auxilia no diagnóstico de diversas estruturas anatômicas, solicitado rotineiramente na avaliação ortodôntica. Assim, objetivou-se avaliar e comparar a angulação dentária mesio-distal de pacientes com má oclusão Classe I e Classe II utilizando a ortopantomografia como material de exame. As radiografias foram analisadas por meio do programa Geogebra Geometria onde foram traçadas duas linhas, a linha infraorbitária e linhas traçadas seguindo o longo eixo de caninos, pré-molares e molares superiores para o cálculo da angulação destes dentes em relação à sua base. Em relação à angulação dentária, os valores obtidos para a Classe I em relação à Classe II foram, respectivamente: 103,55 e 108,07 para o dente 17; 89,52 e 92,46 para o dente 16; 92,75 e 91,39 para o dente 15; 89,57 e 87,80 para o dente 14; 89,17 e 88,09 para o dente 13; 86,90 e 86,49 para o dente 23; 87,51 e 86,44 para o dente 24; 89,81 e 89,57 para o dente 25; 89,09 e 89,95 para o dente 26; 100,87 e 104,64 para o dente 27. Os resultados não demonstraram diferença significativa. Portanto, não houve diferença na angulação radicular dos caninos, pré-molares e molares superiores entre os pacientes com má oclusão Classe I e Classe II.

Palavras-chave: Má oclusão Classe I; Classe II; Posicionamento dentário.

38. Avaliar as reabsorções radiculares em dentes vitais e não vitais submetidos a tratamento ortodôntico.

Héleme Marinho Farias, Evandro da Silva Bronzi.

Resumo: Durante a movimentação dentária podem ocorrer reabsorções radiculares em consequência do processo inflamatório de forças instaladas no ligamento periodontal. Esta pesquisa avaliou quantitativamente o grau de reabsorção radicular externa em pacientes tratados com aparelhos ortodônticos fixos, antes e após o tratamento ortodôntico, comparando diferenças entre dentes vitais e dentes não vitais, e observando diferenças estatísticas entre gênero e idade com base no grau de reabsorção dentária. Avaliando incisivos centrais e laterais superiores e inferiores, pois, são os dentes mais susceptíveis à reabsorção radicular externa. Assim, foi verificada a presença de incisivo superior ou inferior com tratamento endodôntico prévio ao tratamento ortodôntico e o seu correspondente homólogo com vitalidade para parâmetro de comparação, realizamos medição inicial e final ao tratamento ortodôntico através de radiografias periapicais com auxílio de paquímetro, lupa e negatoscópio de mesa. Os resultados demonstraram que, a média de reabsorção radicular foi de 2,6mm em dentes vitais e 1,5 mm em dentes não vitais, também foi verificado que dentes não vitais apresentaram uma média de reabsorção radicular de 2,4 mm para o gênero masculino e 2,7 mm para o feminino e em dentes vitais a média foi de 1,3 mm para o gênero masculino e 1,6 mm para o feminino. Concluímos que os dentes tratados endodonticamente tiveram menor grau de reabsorção radicular quando comparados com os dentes vitais e que não existem diferenças estatísticas quando comparados os gêneros masculino e feminino para as reabsorções radiculares em dentes vitais e não vitais submetidos a tratamento ortodôntico fixo.

Palavras-chave: Reabsorção dentária, Reabsorção radicular, Movimentação ortodôntica, Dentes vitais e não vitais.



39. Bichectomia na harmonização orofacial: relato de caso.

Victória Christyne Linhares Martine, Yuri da Silva Pimenta, Andrezza Lauria de Moura, Juliana Maria Souza de Oliveira.

Resumo: A Bichectomia, conhecida também como Lipoplastia Facial, corresponde a uma cirurgia estético-funcional da face que consiste na remoção do Corpo Adiposo da bochecha e tem tido sucesso no âmbito das intervenções cirúrgicas orais. A Bola de Bichat está posicionada entre a região anterior do músculo masséter e bucinador, próxima a estruturas nobres como ramo bucal e zigomático do nervo facial, ducto parotídeo e veia facial. O principal objetivo deste trabalho é expor a influência da cirurgia na harmonização orofacial, envolvendo aspectos estéticos e/ou de intervenção na saúde do indivíduo. Paciente J.M.S, 19 anos, sexo feminino, compareceu à clínica de cirurgia oral queixando-se de insatisfação estética facial. Ao exame clínico intraoral não foram observadas alterações teciduais, no entanto, no exame extra oral, observou-se volume no terço inferior da face. O tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da Bola de Bichat, sob anestesia local com Lidocaína 2%, seguido da realização de uma incisão vertical de 1 cm, 2 mm abaixo do plano oclusal do segundo molar superior. A dissecação dos planos anatômicos foi executada por meio de duas pinças Kelly, onde houve a remoção de 4 mL bilaterais do corpo adiposo seguida da síntese, que foi realizada com fio de seda 4-0. No pós-operatório de 7 dias a paciente apresentou boa recuperação. Conclui-se que a bichectomia é um tratamento cirúrgico eficaz para melhoria da estética facial, pois pode oferecer maior harmonia entre os três terços da face, promovendo o afinamento do terço inferomedial, o que torna o aspecto do rosto mais triangular.

Palavras-chave: Bichectomia, Harmonização facial, Bola de Bichat, Estético-funcional, Procedimento cirúrgico.

40. Bichectomia: estudo de casos e a definição de perfis sugestivos.

Layla Louise de Amorim Rocha, Matheus Francisco Barros Rodrigues, Cristofe Coelho Lopes da Rocha, Maria Cátia Mendes Rodrigues Gonçalves.

Resumo: A cirurgia de remoção da gordura da bochecha ou lipoplastia facial, conhecida como bichectomia. Frequentemente é realizada com fins estéticos e ou funcionais, visando a harmonia facial. O objetivo deste trabalho é analisar características funcionais e estéticas, como índice de massa corporal, motivação, idade do paciente, formato do rosto, volume das bochechas, volume da bola de Bichat e definir perfis sugestivos à realização da bichectomia. A metodologia utilizada foi a revisão bibliográfica com análise de artigos encontrados nas bases de dados scielo, pubmed, google acadêmico e portal de periódicos da capes.



Os critérios de inclusão foram as referências teóricas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho e abordagem de casos clínicos. Como critérios de exclusão foram considerados a data de publicação e qualificação da revista. Os descritores utilizados foram: Bola de Bichat, Bichectomia, Comunicação Bucossinusal e Lipoplastia facial. Foram encontrados 50 trabalhos no formato de artigo dos quais foram selecionados 28 e dentre estes 5 casos clínicos com pacientes de idade entre 19 à 27 anos. Como resultado foi observado que os perfis sugestivos à realização de bichectomia são aqueles de pacientes jovens com IMC normal, formato de rosto oval, volume das bochechas aumentado, volume da bola de Bichat entre 3 a 4,5 gramas com motivação estética ou pelo comprometimento da funcionalidade. Conclui-se que a definição de um perfil sugestivo representa um auxílio para a realização da cirurgia de bichectomia, levando em consideração características funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Bola de Bichat, Bichectomia, Comunicação bucosinusal, Lipoplastia facial.

41. Briedectomia com finalidade pré-protética: relato de caso.

Júlia Damaris Barros de Sena, Franklin Barbosa da Silva, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: As bridas são membranas mucosas que conectam lábio e mucosa jugal ao processo alveolar e gengiva subjacente. Se a inserção da brida estiver rente à gengiva marginal pode gerar problemas periodontais, fonéticos, estéticos e dificultar a execução de trabalhos protéticos. O objetivo do presente trabalho é relatar os procedimentos para realização de briedectomia com finalidade protética. Paciente, sexo masculino, 40 anos de idade, compareceu à clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando que gostaria de fazer o uso de prótese obturadora para vedar comunicação bucosinusal. No exame intra-oral constatou-se a presença de duas bridas volumosas, próximas aos processos alveolares dos dentes 15 e 18 respectivamente. Em virtude da localização e extensão das mesmas, o paciente foi indicado para realização da briedectomia. A cirurgia iniciou-se pela antisepsia extraoral com iodopovidona tópico e intraoral com digluconato de clorexidina 0,12%. A anestesia local foi feita com articaína 4% com adrenalina 1:100.000 nos nervos alveolar superior médio, alveolar superior posterior e palatino maior. Logo após, com uso da pinça Hasteed reta, foram pinçadas as bridas para realização de incisão linear utilizando-se lâmina de bisturi nº15. Então, com tesoura de ponta romba foi feita a divulsão dos tecidos para evitar possíveis tensões. Seguiu-se para a realização de sutura com fio de seda 4-0 com pontos simples. Após 20 dias, o local em que foi realizada a briedectomia já se encontrava com a cicatrização satisfatória. Conclusão: Para melhor adaptação e conforto da prótese dentária a cirurgia pré-protética foi a conduta clínica indicada.

Palavras-chave: Cirurgia oral, Mucosa bucal, Prótese obturadora.

42. Cancerização de lesão liquenóide em cavidade oral: relato de caso.



Amanda do Perpétuo Socorro Andrade Araújo, Lioney Nobre Cabral, Antônio Jorge Araujo de Vasconcelos II, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: As lesões liquenoides (LL) e o líquen plano (LP) são originadas por uma reação de hipersensibilidade tardia mediada por linfócitos T, cuja etiologia permanece obscura e está possivelmente relacionada a agentes exógenos ou endógenos, que modificariam o epitélio. Possuem características clínicas semelhantes que incluem lesões orais/cutâneas estriadas, ulcerativas ou erosivas. A literatura relata a possibilidade de evolução para o carcinoma espinocelular oral (CEC) e tais lesões, assim como o CEC estão associadas ao vírus da hepatite C (VHC). Sabe-se que o vírus da hepatite B (VHB) está ligado ao carcinoma hepatocelular, no entanto são escassos os estudos sobre os fenômenos do VHB sobre o epitélio oral. O carcinoma espinocelular basaloide (CEB) é uma variante histológica rara e mais agressiva do CEC. O presente estudo tem o objetivo de relatar um caso de cancerização de LL em paciente com histórico de infecção por VHB. Paciente do sexo masculino, 67 anos, com sorologia positiva para VHB, ex-usuário de prótese total e com diagnóstico de LL que estava sendo acompanhada por 12 meses, deu entrada no Centro de Especialidades da UEA (CEO/UEA) apresentando lesão exofítica, pediculada, de consistência esponjosa, sangrante ao toque e associada a sintomatologia dolorosa em região anterior de rebordo alveolar inferior e soalho bucal, na qual foi realizada biópsia incisional. O laudo histopatológico foi compatível com CEB. O paciente foi encaminhado ao FCECON para avaliação e tratamento da lesão. O HBV poderia estar associado ao surgimento de tais lesões e sua transformação maligna.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular basaloide, Lesão liquenóide, Líquen plano, Vírus da hepatite B.

43.Carcinoma epidermóide associado a osteorradionecrose em rebordo alveolar inferior: relato de caso.

Gesom Avohai Dias Sombra, Tayná Figueiredo Maciel, Tatiana Nayara Libório Kimura, Lia Mizobe Ono, Fabio Arruda Bindá, Naíza Menezes Medeiros Abraham.

Resumo: O Carcinoma espinocelular ou epidemóide (CEC) é a neoplasia maligna mais comum da cavidade bucal, reportado principalmente na língua e assoalho bucal, associado ao uso crônico de tabaco e álcool, além de radiação ultravioleta e fatores hereditários. Tem predileção pelo sexo masculino, sendo diagnosticado frequentemente na quarta década de vida. Este trabalho visa relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 72 anos, xantoderma, que compareceu ao serviço queixando-se de lesão em gengiva relatou ser cardiopata, asseverando ter sido submetido a radioterapia e quimioterapia em 2012 devido CEC em laringe. Clinicamente, apresentou lesão com tecido ósseo exposto em rebordo alveolar inferior, havendo tecido mole adjacente endurecido e sangrante a palpação, compatível com osteorradionecrose, porém com bordas de aspecto neoplásico, sendo a hipótese diagnóstica o CEC. Após biópsia incisional da região de borda lingual e vestibular, o exame histopatológico constatou a proliferação de células



epiteliais em mitoses atípicas, hipercromáticas, intenso pleomorfismo e alteração da relação núcleo/citoplasma, dispostas em cordões, lençóis e ninhos, com infiltração do tecido conjuntivo e áreas de formação de pérolas de queratina, evidenciando presença de neoplasia maligna de origem epitelial, sendo diagnosticado como carcinoma epidermóide moderadamente diferenciado. O paciente foi encaminhado para tratamento oncológico. O CEC apresenta comportamento agressivo, sendo o seu tratamento relacionado ao grau de estadiamento e a gradação histopatológica do tumor, podendo ser abordado através de quimioterapia/radioterápica ou cirurgicamente. O sucesso no tratamento deste está estritamente ligado ao diagnóstico precoce, que é o principal fator prognóstico, melhorando a sobrevida dos pacientes acometidos.

Palavras-chaves: Neoplasias bucais, Carcinoma de células escamosas, Osteorradionecrose.

44. Carcinoma espinocelular bem diferenciado ulcerado: relato de caso.

Thalia Almeida dos Santos, Carolina Castilho A. de Andrade, Adriana Nunes Ditzel, Yasmim Lima Pereira, Sabrina de Sá Teles, Harielle da Silva de Andrade Cavalcante.

Resumo: A neoplasia maligna é uma alteração celular que ocorre em qualquer parte do corpo humano. O carcinoma espinocelular (CEC) é o câncer bucal mais comum, os sítios mais acometidos são assoalho bucal, língua e lábio inferior. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de carcinoma espinocelular bem diferenciado ulcerado em região posterior lado direito da mandíbula, enfatizando a anamnese, características radiográficas e diagnóstico através de biópsia. Paciente de 59 anos, gênero feminino, atendida na clínica odontológica de estágio em cirurgia oral na Universidade Nilton Lins, queixando-se de assimetria facial e sintomatologia dolorosa. A lesão foi diagnosticada através de exame anatomopatológico, como carcinoma espinocelular bem diferenciado ulcerado. O tratamento de escolha pela cirurgia cabeça e pescoço foi a mandibulectomia parcial à direita com esvaziamento cervical níveis 1,2,3,4 e 5 a direita e esvaziamento cervical nível IB à esquerda, mais rotação de retalho músculo peitoral direito. O CEC é um tumor de aspecto maligno e agressivo, com taxa de incidência e mortalidade variáveis, conforme o nível de estadiamento da doença. Após o resultado do exame anatomopatológico foi resolutivo para fins de diagnóstico e tratamento da paciente, onde a mesma encontra-se em acompanhamento pós quimioterapia e radioterapia.

Palavras-chaves: Neoplasia maligna, Câncer bucal, Mandíbula.

45. Carcinoma espinocelular de língua em paciente jovem: relato de caso.



Luiz Gustavo de Souza Nogueira, Lia Mizobe Ono, Tatiana Nayara Libório-Kimura, Juliana Vianna Pereira, Nikeila Chacon de Oliveira Conde, Keily da Silva Melo.

Resumo: O carcinoma espinocelular é neoplasia maligna de boca mais comum cuja incidência é rara em jovens. Trata-se de um relato de caso clínico de lesão localizada em borda lateral esquerda de língua, em paciente do sexo feminino, 37 anos, feoderma, não tabagista e não etilista. A paciente informou tempo de evolução de 4 anos, tendo sido realizado o primeiro procedimento de biópsia em Serviço não identificado cujo laudo indicou ser hiperplasia epitelial inflamatória. Como não houve remissão da lesão, a paciente buscou atendimento no Serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas. Ao exame clínico foi observada lesão em borda lateral direita da língua, medindo 3cm, de coloração branca, não destacável, associada a áreas eritematosas, com bordos endurecidos e em algumas regiões área esbranquiçada que lembravam estrias de Wickham. Foi indicado biópsia incisiva, com retirada de três fragmentos e enviados para o Departamento de Patologia e Medicina Legal da UFAM tendo como hipótese diagnóstica carcinoma espinocelular e diagnóstico diferencial para líquen plano erosivo. O laudo histopatológico indicou carcinoma epidermóide bem diferenciado. A paciente foi encaminhada para o serviço de Oncologia da Fundação CECON – AM, onde foi realizado hemi-glossectomia. Recebeu também acompanhamento com fonoaudióloga e psicológico. A paciente encontra-se em proservação há 9 meses não havendo sinais de recidiva. Conclui-se que um dos principais desafios para a prevenção do câncer de boca é o diagnóstico precoce ainda em estágio de lesões potencialmente cancerizáveis cujo tratamento é conservador e não compromete a qualidade de vida do paciente.

Palavras-chave: CEC, carcinoma, língua, câncer, jovem, mulher.

46. Cárie dentária e fluorose em escolares de 12 anos de idade na Escola Municipal Ana Mota Braga em Manaus-AM.

Raiana Priscila Barbosa Marinho, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Kathleen Eskarleth Branco Martins, Dan Victor da Silva e Silva, Shirley Maria de Araújo Passos, Ângela Xavier Monteiro.

Resumo: A cárie dentária é a doença multifatorial mais comum em crianças e é considerada um problema de saúde pública devido a sua elevada prevalência e seus impactos na qualidade de vida. O objetivo deste estudo foi avaliar nos escolares de 12 anos de idade: a presença de cárie dentária (índice ceo/CPOD, índice SIC) e fluorose. Foi um estudo transversal, incluindo na pesquisa as crianças que tiveram TCLE assinado pelo responsável e que estavam presentes no dia do exame clínico. A coleta de dados foi realizada pela aplicação de questionário sobre auto-avaliação da saúde bucal e exame clínico feito sob luz natural com uso de EPI'S, auxílio de espátula de madeira descartável e instrumental estéril. Para avaliar a cárie dentária foi utilizado o índice ceo/CPOD e índice SIC. Dos 59 escolares examinados, 28 apresentaram pelo menos um dente cariado e 1 apresentou condição sugestiva de fluorose. O índice ceo/CPOD médio foi de 1,23 e o índice SIC foi de 2,7.



Apresentaram necessidade de tratamento como restauração e/ou exodontia, 28 crianças e na auto-avaliação sobre higiene oral, 58 escolares relataram escovar os dentes sozinhos pelo menos 1 vez ao dia. Diante dos resultados, pode-se concluir que os escolares apresentaram ceo/CPO médio de 1,23. A maioria dos escolares apresentou ausência de fluorose, necessidade de tratamento odontológico e hábitos de higiene oral satisfatório.

Palavras-chaves: Cárie dentária, Fluorose dentária, Saúde bucal.

47.Cementoblastomas múltiplos em mandíbula: relato de caso.

Douglas Fabrício da Silva Farias, Márcia Regina Penha de Souza, Ann Karolyne Corrêa, Rodrigo Marocchio Pavane.

Resumo: O cementoblastoma é uma neoplasia odontogênica benigna relativamente rara, caracterizada pela formação de uma massa de tecido composta por cementoblastos confluentes com a raiz dentária associada. O propósito deste caso clínico é relatar essa curiosa entidade patológica que afeta particularmente jovens com menos de 30 anos de idade, seu comportamento clínico e tratamento apropriado. Paciente do sexo masculino, 24 anos, xantoderma, procurou a clínica de odontologia da UniNassau em Manaus-AM, com queixa de dor dentária, dificuldade de mastigação e sensação de inchaço dentro da boca há cerca de 6 meses. Ao exame clínico notou-se assimetria facial com aumento volumétrico na região molar inferior esquerda, mucosa local discretamente hiperemiada e ausência de gânglios palpáveis. Foi então solicitado exames de imagem, onde pela ortopantomografia constatou-se a presença de quatro neoformações retratadas como uma massa radiopaca densa, bem circunscritas, circundadas por um fino halo radiolúcido, envolvendo a região apical e radicular de múltiplos dentes inferiores. Após a biópsia incisional ter sido realizada, os espécimes foram encaminhados ao patologista para o diagnóstico definitivo, no qual o exame histopatológico resultou em cementoblastoma. O paciente foi então submetido a cirurgia em centro cirúrgico sob anestesia geral, para enucleação da lesão intraóssea, a qual estava acometendo quase toda a espessura de parte do corpo mandibular esquerdo, sendo a mesma realizada da maneira mais conservadora possível. No momento o paciente encontra-se em controle clínico e radiográfico, com pós-operatório em excelente evolução.

Palavras-chave: Cementoma verdadeiro, Neoplasma odontogênico, Cementoblastoma.

48.Cirurgia parendodôntica uma opção para a prática clínica: relato de caso.

Ione Queiroz Vasconcelos, Jeruza Almeida dos Santos, Beatriz Braz Borges, Maria Esperança Mello Sayago, Gabrielle Oliveira de Holanda, Guilherme Robert Cabete Júnior.



Resumo: A apicectomia com obturação retrógrada é uma manobra denominada de cirurgia parendodôntica na qual consiste na ressecção da porção apical da raiz seguido de obturação retrógrada, para dentes que não respondem de forma positiva à terapia endodôntica convencional ou retratamento. O objetivo do relato de caso é apresentar a cirurgia parendodôntica como opção para a prática clínica de elementos acometidos de patologia apical persistente. Paciente S.F.C de 33 anos, gênero feminino e melanoderma apresentou-se no Instituto IEEP para retratamento endodôntico. Durante anamnese, exame clínico e radiográfico foi observado inexistência de alterações sistêmicas e periodontite apical incessante no elemento 12. Após o diagnóstico foi indicada cirurgia parendodôntica. Para o planejamento e melhor entendimento da área acometida pela patologia foi solicitado Tomografia computadorizada Cone Beam, viabilizando a escolha do acesso e cuidados no transoperatórios. O retalho escolhido foi o de Neumann com uma relaxante seguindo de curetagem completa da lesão. Prontamente realizou-se apicectomia e retropreparo com a utilização de broca cirúrgica Zekrya e insertos ultrassônicos. Em seguida efetuou-se a retro obturação com agregado Trióxido Mineral (MTA), raio x transoperatório e sutura. Resultado: Paciente retornou 2 semanas depois afirmando ausência de sintomatologia dolorosa, edema ou qualquer eventualidade. O relato conta com preservação do caso de 5 meses. Conclui-se que a cirurgia parendodôntica é uma alternativa satisfatória para a manutenção do elemento dental no sistema estomatognático e para este caso além de ser pertinente ocorreu com êxito.

Palavras-chave: Cirurgia parendodôntica, Tratamento endodôntico e Apicectomia.

49.Cisto de retenção mucoso roto (mucocele): relato de caso.

Luca Ramon da Silva Lima, Deborah Louise Radtke Barbosa, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II; Myriam Salles Vieira.

Resumo: O presente caso tem como objetivo mostrar uma abordagem clínica e cirúrgica de um cisto de retenção mucoso que se desenvolveu, rompeu, e liberou mucina para os tecidos moles adjacentes. Paciente do sexo masculino, 18 anos de idade apresentou lesão em lábio inferior (lado esquerdo), de aspecto nodular, séssil, com discreta mobilidade à palpação, medindo aproximadamente 10 mm em seu maior diâmetro, de coloração semelhante a mucosa circunjacente, de superfície lisa e não ulcerada. Paciente relata que notou o surgimento de lesão nodular possivelmente a um trauma na mesma região devido a prática de um esporte (muaythai), relatou ainda que a lesão estava sujeita a trauma devido ao hábito de morder a mesma. Foram solicitados exames pré-operatórios de rotina para posterior realização de biópsia excisional. Após biópsia excisional o material coletado foi enviado ao laboratório de Patologia Bucal da UEA para análise histopatológica, sob hipótese diagnóstica de mucocele. Após 7 dias paciente retornou para remoção de sutura e foi indicado a aplicação tópica de Omcilon A orabase durante uma semana para auxiliar na cicatrização. Após o resultado do laudo histopatológico e os achados clínicos, o diagnóstico final indicou tratar-se de uma retenção de muco primariamente, com posterior rompimento do ducto salivar e extravasamento do muco para o tecido circunjacente. Neste caso, a biópsia excisional mostrou-se ser uma boa terapia de escolha. Conclui-se que é de grande importância que o CD esteja

capacitado para diagnosticar e tratar de lesões dos tecidos moles bucais pós evento traumático.

Palavras-chave: Mucocele, Cisto de retenção mucoso, Biópsia, Tecido mole, Trauma.



50. Cobertura do sistema de abastecimento público de água na região de saúde entorno de Manaus / Amazonas.

Jacob Pereira de Assis Xavier, Eva Vilma Menacho Cuellar, Shirley Maria de Araújo Passos, Adriana Beatriz Silveira Pinto, Lauramaris de Arruda Regis Aranha, Ângela Xavier Monteiro.

Resumo: A cobertura do sistema de abastecimento público de água é uma preocupação crescente devido à escassez da água e à deterioração de sua qualidade. O objetivo desta pesquisa foi verificar a cobertura de abastecimento público de água nos municípios da Região de saúde Entorno de Manaus. A pesquisa consistiu de um estudo ecológico, utilizando dados de fontes secundárias, sendo o Sistema de Informação de Vigilância da Qualidade da Água para consumo humano, para avaliar a cobertura de abastecimento de água nos municípios da Região de Saúde entorno de Manaus no ano de 2018 e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Atlas de Desenvolvimento Humano para os dados sociodemográficos. Os dados coletados foram analisados de modo descritivo por meio de frequências absoluta e relativa. Ao analisar o percentual de população com abastecimento de água, o município com o maior percentual de cobertura foi a capital, Manaus, e o município com valor mais baixo foi Careiro da Várzea com 5,87% da população coberta por abastecimento de água; 58,34% dos municípios pesquisados não contavam com tratamento na água distribuída à população e deste total 41,77% não realizavam controle da qualidade da água pelas empresas responsáveis, o que pode incorrer em prejuízos à saúde da população. Concluiu-se que no período estudado, a maior parte dos municípios da Região de Saúde Entorno de Manaus não contavam com tratamento da água que é ofertada à população e não havia controle da qualidade desta água na maior parte destes municípios.

Palavras-chave: Saúde, Abastecimento de água, Saneamento básico.

51. Colagem de fragmento dentário: estudo longitudinal de série de casos.

Jardel dos Santos Silva, Pollyanna Oliveira Medina, Adriana Correa de Queiroz Pimentel, Ana Paula Correa de Queiroz Herkrath, Flavia Cohen Carneiro.

Resumo: Este trabalho teve como objetivo avaliar uma série de casos de colagem de fragmentos dentários, durante o período de 2014-2018, atendidos na atividade de extensão “Sorriso sem Trauma” da Universidade Federal do Amazonas, verificando os parâmetros clínicos, radiográficos e o impacto do tratamento na qualidade de vida



dos pacientes. A avaliação clínica das restaurações foi realizada segundo os critérios Ryge, e a qualidade de vida relacionada à saúde bucal, pelo OHIP (Oral Health Impact Profile). No período relatado, foram tratados por meio da técnica de colagem e fragmentos, quatro pacientes (50% sexo feminino; idade = 9,5+1,3); sendo cinco dentes (todos incisivos centrais; 80% fraturas coronárias não complicadas e 20% fraturas coronárias complicadas). O tempo de preservação variou de 10 meses a 3 anos. Todos os casos apresentaram sucesso clínico com retenção do fragmento, preservação da forma anatômica, ausência de cárie secundária e estética satisfatória. As alterações percebidas foram pequena fenda, ou pigmentação marginal, ou leve alteração de cor, em 60% dos dentes. Em 80% dos dentes tratados o periodonto e periápice permaneceram normais, e um dente (20%) apresentou lesão periapical, sendo necessária indicação de tratamento endodôntico. A qualidade de vida pré-tratamento aferida foi OHIP = 25,25 +6,2, e pós tratamento foi OHIP = 3,75+2,9. Todos os pacientes mostraram-se satisfeitos com o tratamento recebido. A preservação clínica desta série de casos mostrou a técnica de colagem de fragmentos como um procedimento conservador, simples e que oferece boa previsibilidade a longo prazo, com bons resultados funcionais e estéticos.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Dente permanente, Reabilitação bucal, Resultado do tratamento, Qualidade de vida.

52.Comportamento biomimético dos pinos de fibra de vidro.

Daniela da Silva Lima, Kleysianne Bezerra da Costa, Oneide Fernandes Vasconcelos, Thiago Mendes de Lima.

Resumo: Em dentes com retenção prolongada o processo de rizólise não fora concluído, logo, eles permanecem na cavidade bucal além do tempo esperado, gerando uma grande probabilidade de alterações à oclusão. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de condicionamento e exodontia de retenções prolongadas em paciente com paralisia cerebral. Paciente de 13 anos, gênero feminino, com paralisia cerebral, compareceu a clínica de odontologia para pacientes especiais da Universidade Nilton Lins acompanhada do cuidador. Ele relatou ser a primeira vez que ela ia ao dentista. No exame intrabucal foi constatada dentadura mista, alto índice de biofilme, cárie ativa em região oclusal dos decíduos 54,55,64,65 e mesial do 83, erupção por palatina do 12 e 22 devido retenção prolongada do 52 e 62, como também, retenções prolongadas de outros dentes. A paciente mostrou bastante resistência durante a primeira consulta, foram aplicadas as técnicas de condicionamento como mostrar-falar-fazer, distração, dessensibilização, todavia, não surtiram efeitos imediatos, apenas a partir da 3ª sessão através do anel da amizade usado entre paciente, operador e auxiliar obteve-se maior colaboração, entretanto, em alguns procedimentos como as extrações das retenções foi necessário realizar estabilização ativa. 1 mês após as exodontias foi possível observar os dentes 12 e 22 no plano oclusal. Durante as consultas foi possível observar uma melhora na higiene bucal. As extrações de dentes com retenção prolongada mostram-se uma forma rápida de correção da erupção ectópica dos dentes anteriores, entretanto, um bom condicionamento é fundamental para o sucesso do tratamento como um todo.

Palavras-chave: Adesivo, Cimento, Compósito reforçado por fibras, Pino.



53. Condicionamento e exodontia de decíduo com retenção prolongada em paciente com paralisia cerebral: relato de caso.

Nayara Nilla de Oliveira Rodrigues, Carla de Souza Nascimento, Luciana Cristine de Sá Guimaraes, Pablo Enrique Sousa Herrera Druv.

Resumo: Em dentes com retenção prolongada o processo de rizólise não fora concluído, logo, eles permanecem na cavidade bucal além do tempo esperado, gerando uma grande probabilidade de alterações à oclusão. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de condicionamento e exodontia de retenções prolongadas em paciente com paralisia cerebral. Paciente de 13 anos, gênero feminino, com paralisia cerebral, compareceu a clínica de odontologia para pacientes especiais da Universidade Nilton Lins acompanhada do cuidador. Ele relatou ser a primeira vez que ela ia ao dentista. No exame intrabucal foi constatada dentadura mista, alto índice de biofilme, cárie ativa em região oclusal dos decíduos 54,55,64,65 e mesial do 83, erupção por palatina do 12 e 22 devido retenção prolongada do 52 e 62, como também, retenções prolongadas de outros dentes. A paciente mostrou bastante resistência durante a primeira consulta, foram aplicadas as técnicas de condicionamento como mostrar-falar-fazer, distração, dessensibilização, todavia, não surtiram efeitos imediatos, apenas a partir da 3ª sessão através do anel da amizade usado entre paciente, operador e auxiliar obteve-se maior colaboração, entretanto, em alguns procedimentos como as extrações das retenções foi necessário realizar estabilização ativa. 1 mês após as exodontias foi possível observar os dentes 12 e 22 no plano oclusal. Durante as consultas foi possível observar uma melhora na higiene bucal. As extrações de dentes com retenção prolongada mostram-se uma forma rápida de correção da erupção ectópica dos dentes anteriores, entretanto, um bom condicionamento é fundamental para o sucesso do tratamento como um todo.

Palavras-chave: Paralisia cerebral, Exodontia, Condicionamento.

54. Condições bucais de pacientes com microcefalia pelo Zikavírus atendidas na Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas.

Eduarda Candida Gomes Aguiar, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro.

Resumo: A microcefalia é uma má formação congênita de etiologia complexa e multifatorial e tem como característica clínica o tamanho da cabeça menor que o normal quando comparado com uma criança de mesma idade e sexo. Esses pacientes possuem um risco maior de desenvolver doenças da cavidade bucal. Diante disso este trabalho tem como objetivo determinar as características odontológicas de crianças com a síndrome da microcefalia pelo Zikavírus atendidas na policlínica odontológica da Universidade do Estado do Amazonas. Foram descritos a idade, gênero, procedência e condições bucais dessas crianças. Até a presente data foram avaliadas as condições bucais de 7 pacientes, onde 42,9% era



do gênero masculino e 57,1% era do gênero feminino. As idades variavam de 1 ano a 3 anos. Quando perguntada sobre a procedência 85,7% residia na cidade de Manaus e 14,3% tinha moradia no interior. Com relação a doença cárie 28,6% das crianças apresentavam mais de uma lesão cavitada ativa e 71,4% não apresentavam sítio da doença instalada na cavidade oral. 14,3% apresentava agenesia de algum elemento dentário. 57,1% das mães afirmaram ouvir os filhos rangerem os dentes, principalmente em períodos noturnos, indicando que são possíveis portadores de bruxismo. Conclui-se que o cirurgião dentista tem um papel fundamental para prevenir e manter a saúde bucal dessas crianças.

Palavras-chave: Microcefalia, Zikavirus, Condição bucal.

55.Confecção de pino biológico em dente anterior com rizogênese incompleta: relato de caso.

Rebeka Beatriz Gomes de Andrade, Franklin Barbosa da Silva, Vanessa Malcher da Silva, Júlia Damaris Barros de Sena, Rita de Cássia Araújo Fonseca, Carolina Cardoso de Oliveira.

Resumo: Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo relatar a reabilitação oral anterior através da confecção de um pino biológico e restauração estética direta com resina composta. Relato de caso: Paciente de 19 anos, gênero masculino compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins relatando insatisfação com seu sorriso, devido a fratura de dente anterior ocasionada por traumatismo que ocorreu na infância. No exame clínico intra-oral, foi observado fratura extensa tipo IV do dente 21, e, no exame radiográfico rizogênese incompleta e tratamento endodôntico satisfatório. O plano de tratamento proposto para o paciente foi a instalação de pino biológico como retentor intrarradicular, de um dente natural hígido, doado e esterilizado, seguido de restauração direta com resina composta. Iniciou-se com a desobturação do conduto radicular para posterior moldagem com silicone de adição, o molde obtido foi vazado em gesso especial. No modelo, confeccionou-se um padrão de pino com pin-jet e resina acrílica duralay. O padrão de pino que copiou o conduto serviu para delimitar o desgaste inicial do dente doado, sendo seu contorno reproduzido com grafite no formato do conduto. Após demarcação, o dente doado foi desgastado com brocas diamantadas tronco-cônicas, quando foi alcançado o formato aproximado, se provou a adaptação no modelo. Com o pino biológico pronto, procedeu-se sua cimentação com cimento resinoso dual seguido de restauração do dente em questão. Conclusão: Para melhor suporte da restauração coronária, a confecção de pino biológico como retentor intrarradicular foi a conduta clínica mais indicada frente às limitações funcionais oriundas da rizogênese incompleta.

Palavras-chave: Traumatismo, Reabilitação bucal, Estética, Técnica para retentor intrarradicular.

56.Conserto de prótese total superior: relato de caso.



Eduarda Candida Gomes Aguiar, Rafaela Lima de Assis, Victória Aragão Montenegro, Olívia Breda Moss, Francisco Pantoja Braga, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A reabilitação com prótese total (PT) deve restabelecer a estética e fonética do paciente proporcionando-lhe conforto e satisfação. Este trabalho visa relatar o conserto de uma PT superior devido insatisfação estética. Paciente do gênero feminino, 45 anos, procurou atendimento para substituição de sua PT superior recém-instalada. Na anamnese, queixou-se da estética da prótese, relatou que os dentes estavam para frente e dificultavam a fala. Aos exames extra e intra-oral, verificou-se que um acentuado “overjet” provocava o aspecto de protuberância do lábio superior e ausência de selamento labial. Assim, foi planejado o conserto da PT com o reposicionamento dos dentes artificiais. Iniciou-se com o registro do arco facial, com a prótese em boca, para montagem desta em articulador semi-ajustável (ASA). A prótese foi montada no ASA inserindo-se na base silicone denso e utilizando-se parafusos para reter o gesso que uniu o silicone à placa de montagem. A arcada inferior foi moldada e obtido o modelo, que após registro das relações intermaxilares, foi montado em ASA. Com auxílio de discos e brocas, a prótese foi dividida em duas partes, base e dentes. Os dentes foram reposicionados de forma a corrigir o trespasse anterior e, unidos à base com cera 7. Foi realizada uma prova estética e funcional seguida de moldagem com boca fechada utilizando-se silicone leve. A prótese foi polimerizada, acabada, polida e instalada. Após três proserações, a paciente relatou satisfação com a estética, perfil facial e fonética. Conclui-se que através de técnicas específicas é possível consertar uma PT após sua polimerização.

Palavras-chave: Prótese total, Conserto, Estética, Perfil facial.

57.Coordenação do cuidado pela Atenção Primária à Saúde: uma análise sobre as equipes de saúde bucal a partir do PMAQ-AB.

Jackciane de Oliveira Rocha, Janete Maria Rebelo Vieira.

Resumo: Dentre os atributos da Atenção Primária à Saúde, a coordenação do cuidado tem se destacado em virtude de sua importância para a organização de sistemas locais de saúde, oferecendo ao usuário um conjunto de serviços e informações que atendam suas necessidades de maneira integral, através de variados pontos da rede de atenção. Assim, o presente estudo teve como objetivo avaliar a coordenação do cuidado realizada pelas Equipes de Saúde Bucal nos municípios do estado do Amazonas, identificando as características da organização dos serviços odontológicos e averiguando a comunicação entre as Equipes e os demais níveis de atenção. Foram utilizados dados secundários pertencentes ao banco de Instrumentos de Avaliação Externa do Programa Nacional de Melhoria do Acesso e da Qualidade da Atenção Básica (PMAQ – AB) do 2º ciclo, com dados do módulo VI - Entrevista com Profissional da equipe de Saúde Bucal. Para isso foram incluídos indicadores referentes a quatro componentes que integram a coordenação: continuidade informacional, ordenamento de fluxos assistenciais, acesso a consultas/exames especializados e comunicação direta entre serviços de atenção básica e atenção especializada. Para a maioria dos indicadores verificados, os dados foram baixos, com destaque para a continuidade informacional com melhor

avaliação. Pôde-se concluir que a coordenação do cuidado pelas equipes de saúde bucal no estado do Amazonas é frágil e fragmentada, com falhas de comunicação e controle da continuidade do cuidado pelo usuário.

Palavras-chave: Saúde bucal, Atenção primária à saúde, Avaliação em saúde.



58. Coristoma cartilaginoso em localização atípica: relato de caso.

Victo Machado de Melo Guimarães, Rafaela Costa Freire, Paulo Victor Mendes Penafort, Victor Costa, Jeconias Câmara, Juliana Vianna Pereira.

Resumo: O coristoma, uma anomalia congênita rara, é usualmente descrito como uma massa que contém restos celulares heterotópicos. Os tecidos ósseo e cartilaginoso são os mais comumente encontrados em coristomas bucais, sendo a língua a localização mais frequente, representando cerca de 85% dos casos. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 4 anos de idade, que compareceu ao serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas para a avaliação de uma lesão em cavidade bucal. Durante a anamnese, o responsável relatou presença de lesão na região gengival, notada desde o nascimento. Ao exame intrabucal, foi observado nódulo pediculado, de consistência amolecida, coloração acastanhada, medindo aproximadamente 4 mm de diâmetro, indolor, não sangrante e localizado entre os dentes 51 e 61. Sob a hipótese de epúlide congênita foi realizada biópsia excisional e o material foi enviado para exame histopatológico. Os fragmentos examinados revelaram a presença de tecido cartilaginoso de aspecto habitual, em estroma de tecido conjuntivo densamente colagenizado com neoformações vasculares e presença de glândulas salivares ectópicas. O diagnóstico final foi de coristoma cartilaginoso. Após 4 meses do procedimento cirúrgico, a paciente encontra-se sob acompanhamento e sem sinais clínicos de recidiva da lesão.

Palavras-chave: Coristoma, Cartilaginoso, Estomatologia, Patologia bucal, Gengiva.

59. Correção da mordida cruzada posterior com o aparelho quadrihélice: relato de caso.

Gabriel Amaral da Silva, Thiago Ferreira Soares, Bruna Ramos Meireles dos Santos, Gabriela de Figueiredo Meira, José Ricardo Prando dos Santos.

Resumo: As mordidas cruzadas posteriores estão dentre as más oclusões mais frequentes e podem ser definidas como a relação anormal vestibulo-lingual de um ou mais dentes da maxila, com um ou mais dentes da mandíbula, quando os arcos dentários estão em relação cêntrica, podendo ser uni ou bilateral. O presente trabalho tem o objetivo de apresentar um caso clínico da menor M.C.D., que procurou atendimento com queixa de desvio de linha média superior ao sorrir. Nos exames para diagnóstico foi observado que a paciente se encontrava no primeiro período transitório da dentição mista com presença da mordida cruzada posterior unilateral



dentária, o que favoreceu a escolha do aparelho quadrihélice para o tratamento. Após 4 meses de uso, com ativações mensais, foi observado a correção da má oclusão, mantendo o aparelho por mais 3 meses como contenção. O tratamento com o aparelho quadrihélice foi efetivo, já que resolveu a queixa principal da paciente, que se mostrou ser devido a presença da mordida cruzada.

Palavras-chave: Má oclusão, Mordida cruzada posterior, Ortodontia.

60. Correção de mordida aberta anterior através de Aparelho Ortodôntico Removível (A.O.R com grade palatina: um enfoque clínico.

Matheus Lincoln Souza de Oliveira, Kathleen Eskarleth Branco Martins, Bianca de Oliveira Pereira, Carla Rafaela Gomes da Silva, Héleme Marinho Farias, Evandro da Silva Bronze.

Resumo: A mordida aberta anterior (MAA) pode ser definida como uma má oclusão em que não ocorre contato dentário na região anterior do arco. O presente trabalho teve como objetivo relatar o processo de correção da mordida aberta anterior em uma paciente pediátrica. Paciente do gênero feminino, 9 anos, apresentou-se a uma clínica ortodôntica acompanhada da responsável para avaliação “da condição de mordida da mesma”. Após a consulta inicial e diagnóstico baseado em exame clínico e complementares, foi realizada moldagem superior e inferior para obtenção dos modelos de trabalho, sendo a seguir confeccionado o aparelho ortodôntico removível associado a torno expansor e grade palatina, com molas digitais nos elementos 11 e 21. Foi recomendado uso contínuo do AOR e correta higienização do mesmo com retornos as consultas mensalmente para ajuste nos grampos de retenção, arco vestibular e ativação das molas digitais. A partir do segundo mês, a responsável pela paciente foi orientada a realizar ativação do torno expansor em $\frac{1}{4}$ de volta por semana visando melhorar a forma do arco superior e adequar a oclusão. Em algumas consultas foi realizado desgastes no acrílico na porção palatina aos incisivos superiores visando facilitar o fechamento da mordida. Ao final do tratamento, a MAA foi tratada e a condição de normalidade na região anterior do arco foi restabelecida. Podemos concluir, que o tratamento da MAA em fase mais precoce é essencial, pois além de ter implicações na parte estética, também influencia na condição funcional do paciente, permitindo o desenvolvimento normal da oclusão.

Palavras-chave: Má oclusão, Mordida aberta anterior, Aparelho ortodôntico removível, Tratamento, Grade palatina.

61. Correção do registro das relações maxilomandibulares em prótese total convencional: relato de caso.

Beatriz Bezerra Ribeiro, Giovanna de Alcântara Santos, Jessica Mie Ferreira Koyama Takahashi.



Resumo: A correta execução das etapas para confecção das próteses totais convencionais é fundamental para o sucesso da reabilitação protética. Uma dessas etapas é a análise, restabelecimento e registro das relações maxilomandibulares considerando-se os planos horizontal (relação cêntrica-RC) e vertical (dimensão vertical de oclusão-DVO). Havendo falha no registro destas relações, a instalação da prótese é inviabilizada, pois próteses com oclusão insatisfatória podem gerar problemas funcionais, estéticos e dor. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação com próteses totais convencionais em que foi realizado procedimento para correção do registro das relações maxilomandibulares obtido durante a confecção das próteses. Na instalação das próteses observou-se discrepância na oclusão em RC, com aumento da DVO e overjet de 10 mm. Para resolução utilizou-se a técnica de separação e reposicionamento em bloco dos dentes artificiais à base da prótese. A parte interna da prótese superior foi preenchida com silicone para montagem em articulador semi-ajustável após registro do arco facial. Realizou-se registro de mordida com silicone e a prótese inferior foi montada em articulador com o pino incisal ajustado em +2 mm. Utilizou-se um modelo em gesso confeccionado a partir da base da prótese. Após seccionamento em bloco dos dentes, o pino foi posicionado em zero, e os dentes remontados. Foi realizada prova estética e funcional, seguida da polimerização da prótese inferior e instalação. A técnica mostrou-se efetiva, pois permitiu correção do posicionamento dos dentes, propiciando a instalação de próteses adequadas, restabelecendo estética e função com poucas intervenções clínicas adicionais.

Palavras-chaves: Prótese total, Registro da relação maxilomandibular, Oclusão dentária.

62. Dente impactado por odontoma composto em paciente odontopediátrico.

Jéssica Thaís Solart Sampaio, Luis Filipe Alves Deip, Valber Barbosa Martins, Naelka Sarmento, André Luiz Tannus Dutra, Cintia Iara Oda Carvalhal.

Resumo: Os odontomas constituem-se como os tumores ontogênicos mais comuns, sendo definidos como uma malformação benigna, em que as células alcançam completa diferenciação, atingindo o estágio, no qual todos os tecidos dentais estão representados normalmente, são assintomáticos e diagnosticados através de exames radiográficos de rotina. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de odontoma composto, em que a lesão estava relacionada com a impacção dentária de elemento permanente e retenção prolongada do dente decíduo. Paciente, 11 anos de idade, gênero feminino, procurou a clínica de Especialização de Odontopediatria da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) encaminhado por um cirurgião dentista que havia detectado imagem de uma massa radiopaca sugestiva de odontoma na região anterior inferior. Ao exame clínico intrabucal observou-se um aumento de volume na região do rebordo mandibular. Durante a palpação, a lesão apresentou-se de consistência dura, sendo a mesma assintomática. Foi solicitada uma radiografia panorâmica, que mostrou a presença de uma massa radiopaca contendo pequenas estruturas calcificadas com radiopacidade semelhante à de estruturas dentárias delimitada por uma linha radiolúcida localizada nos ápices dos dentes 83-84. O tratamento realizado foi a exérese cirúrgica da lesão.



Após a realização da biópsia excisional e encaminhamento dos fragmentos para exame histopatológico, desse modo, diagnosticado a lesão como odontoma composto. Desta forma, conclui-se que o diagnóstico precoce é de extrema importância para prevenir maiores danos à oclusão e estética do paciente. E ainda, os exames por imagem são decisivos para um correto diagnóstico, planejamento e acompanhamento dos casos.

Palavras-chaves: Tumores odontogênicos, Odontopediatria, Cirurgia.

63.Dente supranumerário em paciente infantil: relato de caso.

Carla Rafaela Gomes da Silva, Leiliane Bindá Furtado, Naelka Sarmento, Cíntia Iara Oda Carvalhal, André Luiz Tannus Dutra, Ana Lucia Diefenbach.

Resumo: Alterações no desenvolvimento dentário podem implicar alterações no número de dentes. O aumento do número de dentes representa a hiperdontia, sendo esses elementos dentários denominados dentes supranumerários. Podem ocorrer em ambas as dentições e possuem a região antessuperior da arcada dentária como sítio de maior incidência. Este trabalho visa relatar um caso clínico, no qual foi realizado a exodontia de um dente supranumerário associado a impactação do elemento dentário 21. Paciente gênero feminino, 7 anos, compareceu à Clínica de Estágio Supervisionado em Odontologia InfantoJuvenil da Universidade do Estado do Amazonas com queixa principal de “meu dente nasceu pequeno e torto”. No exame clínico foi observado que o dente ao qual o paciente se referia se tratava de um elemento supranumerário na região dos incisivos centrais. A paciente foi encaminhada para realizar Tomografia Computadorizada no Serviço de Radiologia da Policlínica Odontológica da UEA. Na imagem constatou-se presença de dente supranumerário associado à distalização do elemento dentário 21, impossibilitando assim seu irrompimento no arco dentário. O tratamento escolhido foi a exodontia do dente supranumerário para possibilitar a erupção espontânea do elemento dentário 21, permitindo assim a recuperação do espaço e evitando problemas oclusais no futuro. Após o correto diagnóstico foi feita a antisepsia do campo operatório, anestesia tópica seguida de anestesia infiltrativa, realizou-se a remoção cirúrgica do elemento dentário e a sutura. Passado uma semana o paciente retornou para a remoção da sutura e foi concluído o caso deixando o paciente em condições ideais para a erupção espontânea do elemento 21.

Palavras-chaves: Dente supranumerário, Tomografia, Dente impactado.

64.Desafios clínicos em paciente odontopediátrico com Hipomineralização Molar Incisivo (HMI): relato de caso.

Bruna Maciel Costa, Amanda Craveiro de Souza Carvalho.

Resumo: Hipomineralização Molar Incisivo (HMI) é um defeito qualitativo de esmalte dentário.



Apresenta etiologia idiopática com origem sistêmica que afeta de um a quatro primeiros molares permanentes, podendo ou não estar associado aos incisivos permanentes. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente infantil, 8 anos de idade, paraguaio, gênero masculino, diagnosticado com HMI severa. Respirador bucal, mãe relata repetidos episódios de problemas respiratórios com picos de febre na primeira infância. Foi solicitado radiografia panorâmica e encaminhamento para análise de vias respiratórias com otorrinolaringologista. Clinicamente encontrou-se manchas opacas bem delimitadas, comprometimentos pulpares associados a cárie cuja severidade levou a fraturas pós-eruptivas, hipersensibilidade dentinária, dificuldade de analgesia originado pela HMI, levando a medo, e ansiedade do paciente gerando o comportamento não-colaborativo. Nesse caso, o tratamento consistiu em técnicas de condicionamento como dizer-mostrar-fazer, reforço positivo e contenção física, controle de dieta e higiene bucal, adequação do meio bucal com ARTs (Tratamento Restaurador Atraumático), selamentos com CIV (Cimento de Ionômero de Vidro), raspagem supragengival e subgengival, desensibilização com verniz fluoretado, exodontias em elementos com fraturas pós-eruptivas e comprometimentos pulpares. No retorno do paciente após dois meses houve necessidade de retratamento restaurador, tendo em vista que pacientes portadores de HMI possuem menos adesão aos materiais restauradores. Paciente segue em tratamento para preservação aos tratamentos realizados com monitoração da higiene e dieta, conjunto a educação e motivação dos pais para evitar perda de estrutura dental e confecção de arco lingual associado com PLA (Placa Lábio-Ativa), para manter e recuperar os espaços perdidos precocemente.

Palavras-chave: Hipomineralização, Sensibilidade, Esmalte dentário, Desmineralização do dente, Etiologia.

65. Diagnóstico e tratamento de cárie oculta com envolvimento pulpar: relato de caso.

Louisimara Jesus Garcia Alencar, Letícia da Silva Soares Gomes, Alessandra Rezende Peris Mitsui.

Resumo: A cárie dentária tem apresentado mudanças em seu perfil epidemiológico ao longo das décadas. A lesão de cárie “oculta” é um resultado direto dessas mudanças, onde clinicamente o esmalte oclusal se apresenta sadio ou minimamente desmineralizado. Sua etiologia é desconhecida e muitas hipóteses vem sendo estudadas, entre elas sua microbiota específica, deficiências estruturais e a constante utilização de fluoretos. O objetivo deste trabalho é relatar o diagnóstico e o tratamento de um caso de lesão de cárie oculta em um paciente atendido na clínica de urgência da UEA, onde o paciente relatava sintomatologia dolorosa na região dos molares inferiores do lado esquerdo, durante o exame clínico pôde-se observar a presença de pigmentação no sulco oclusal do elemento 36 sem evidência de cavitação, seguido do exame radiográfico que evidenciou diminuição da radiopacidade da dentina na região distal do dente, chegando ao diagnóstico de cárie oculta, onde também foi observado que a lesão cariiosa já havia comprometido a polpa o que nos levou ao segundo diagnóstico de pulpíte irreversível. Foi realizado o tratamento endodôntico seguido do tratamento restaurador com resina composta pela técnica da inserção oblíqua dos incrementos. A cárie oculta é uma condição que pode progredir até a destruição total do dente, sem manifestações clínicas visíveis.

A escolha para seu tratamento deve ser, quando pertinente, regida pela dentística minimamente invasiva.

Palavras-chave: Lesão de cárie oculta, Diagnóstico clínico, Exame radiográfico.



66. Discopexia bilateral da articulação temporomandibular: relato de caso.

Vitor Hugo Tavares Leão, Jacqueline Oliveira Miranda da Costa, Patrick Rocha Osborne.

Resumo: Disfunção temporomandibular (DTM) refere-se à manifestação de dor e/ou disfunção da articulação temporomandibular (ATM), da musculatura mastigatória ou ambas, que resultam de uma variedade de fatores etiológicos, como traumatismo, hábitos parafuncionais, sobrecarga na articulação, artrite, anquilose e neoplasia. O tratamento consiste no alívio da dor e/ou disfunção, sendo preferencialmente conservador; no entanto, dependendo da etiologia e gravidade, alguns pacientes podem necessitar de tratamento cirúrgico. Este trabalho objetiva relatar um caso clínico de discopexia bilateral de ATM como alternativa de tratamento cirúrgico da DTM. Clinicamente, paciente apresentou sintomatologia dolorosa, estalido e limitação durante a abertura bucal, realizando fisioterapia e agulhamento seco como tratamento prévio. Foi solicitado exame de ressonância magnética para avaliar as ATM, o qual mostrou alterações degenerativas das ATM, com deslocamentos anteromediais dos discos articulares e recaptura dos mesmos após a manobra de abertura bucal, associadas a hipoexcursão condilar bilateral. Como tratamento foi realizada a discopexia bilateral da ATM em campo aberto através do acesso pré-auricular, com exposição da articulação e ancoragem do disco ao côndilo com auxílio de mini-âncoras “Mitek”. Após o procedimento a mandíbula foi manipulada para verificar o posicionamento do disco, confirmado o sucesso, foi realizada a sutura por planos. No pós-operatório imediato a paciente manteve os movimentos e sensibilidade faciais preservados, a mesma segue em acompanhamento há 2 meses e relata melhora significativa e nenhuma limitação funcional. Conclui-se que, quando bem indicado e executado, o tratamento cirúrgico pode ser uma ótima opção no tratamento da DTM e consequente recuperação das funções do aparelho estomatognático.

Palavras-chave: Dor, Discopexia, ATM, Ancoragem, Disco articular.

67. Disfunção Temporomandibular Muscular associada a Carcinoma Espinocelular: relato de caso.

Yamille de Lima Souza, Tiago Novaes Pinheiro, Lioney Nobre Cabral.

Resumo: A disfunção temporomandibular (DTM) constitui-se como um conjunto de problemas clínicos que podem envolver dentes, músculos mastigatórios e/ou cervicais. Durante o envolvimento muscular há contrações voluntárias ou involuntárias da musculatura mastigatória, concorrendo para o surgimento de hábitos



parafuncionais como o bruxismo noturno e a sucção de língua. Paciente do gênero feminino, 48 anos, com queixa de lesão nodular em ventre lingual esquerdo de evolução em 6 meses. Durante anamnese relatou que há cerca de 1 ano apresentava ardência e queimação que primeiramente foi diagnosticada como mucocele, além de afirmar não ser etilista, tabagista ou possuir comprometimentos sistêmicos. No exame físico extraoral foi observado presença de DTM devido à palpação de músculos mastigatórios com reação fuga. No exame físico intraoral foi observado presença de lesão exofítica de base pediculada larga de cerca de 2 cm no ventre lingual esquerdo com presença de indentações em sua superfície além de bruxismo noturno. Como conduta foi escolhida biópsia excisional e previamente foi solicitado exames complementares. O material coletado foi encaminhado ao estudo histopatológico e conclui-se Carcinoma Espinocelular pouco diferenciado. A paciente foi encaminhada ao Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas (FCECON-AM) onde foi realizado glossectomia parcial, esvaziamento cervical bilateral e radioterapia. Conclui-se então que a lesão primeiramente semelhante à mucocele aumentou de tamanho desproporcionalmente após hábitos parafuncionais involuntários de morder a região provocada pela disfunção muscular presente.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular, Parafunção, Trauma.

68. Displasia fibrosa em mandíbula: relato de caso.

Ana Julia Desideri Vieira, Milena Gomes Melo Leite, Eliandro de Souza Freitas, Tiago Novaes Pinheiro, Francisco Amadis Batista Ferreira.

Resumo: A displasia fibrosa é caracterizada pela substituição de osso normal por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso, frequentemente diagnosticada na segunda década de vida e o crescimento geralmente é lento. O presente trabalho relata o caso de uma paciente de 16 anos, sexo feminino, feoderma, que compareceu ao ambulatório de uma instituição com queixa de aumento de volume indolor em mandíbula, há aproximadamente 6 anos. Ao exame clínico, a tumefação em região de mento, corpo e ângulo mandibular esquerdo mostrou-se com consistência firme e endurecida, de aspecto fibroso, denso à palpação. Ao exame radiográfico apresenta extensa radiopacidade do mento, corpo, ângulo e côndilo mandibular esquerdo. Com hipótese diagnóstica de displasia fibrosa, realizou-se uma osteotomia seguida de osteoplastia e a amostra obtida foi enviada à avaliação histopatológica. À microscopia, foi identificado vários fragmentos de tecido ósseo apresentando ossículos trabeculares dispostos em forma de escrita chinesa com volumosos osteócitos, ausência de recobrimento osteoblástico, além de artefato de contração frente ao tecido conjuntivo frouxo pouco celularizado presente nos espaços medulares. O laudo histopatológico, juntamente com os achados clínicos e imaginológicos, corrobora para a conclusão do diagnóstico de displasia fibrosa. Após um mês de acompanhamento pós-operatório a paciente não apresentou sinais de recidiva ou agravamento de quadro clínico, evidenciando prognóstico satisfatório. No entanto, devido à alta possibilidade de um novo crescimento, será realizada nova proervação durante seis meses.

Palavras-chave: Displasia fibrosa óssea, Osteotomia, Mandíbula.



69. Efeito da pomada Orabase de *Libidibia ferrea* L. sobre biofilmes de *Candida Albicans*.

Luny de Carvalho Tota, Ana Regina Casaroto Moreschi, Carina Toda, Márcia Arruda Lins, Paola Bitares de Almeida.

Resumo: A presença de *Candida albicans* no biofilme aderido à base das próteses dentárias contribui para o desenvolvimento da estomatite protética. O fitoterápico *Libidibia ferrea* L. representa uma alternativa terapêutica para esta lesão por apresentar atividade antifúngica contra *C. albicans*. O objetivo deste estudo foi realizar uma análise qualitativa do efeito inibitório da formulação pomada orabase de *L. ferrea* sobre o desenvolvimento do biofilme de *C. albicans*. Biofilmes foram induzidos sobre a superfície de corpos de prova de resina acrílica termopolimerizável, previamente tratados com as seguintes amostras: pomada orabase de *L. ferrea* 2%; veículo da pomada orabase; pomada orabase de Acetonido de Triancinolona 1%; CTRL/SORO (solução fisiológica, controle negativo); CTRL/NaOCl (hipoclorito de sódio 1%, controle positivo). Análise qualitativa descritiva foi realizada após 18 h de desenvolvimento do biofilme, através da análise microscópica ultraestrutural de microscopia eletrônica de varredura (MEV). Ambos os controles permitiram o desenvolvimento homogêneo do biofilme por toda extensão superficial do corpo de prova. A pomada de *L. ferrea* permitiu um crescimento limitado do biofilme, apresentando pequenos focos homogêneos do fungo, caracterizando assim, um menor desenvolvimento do biofilme comparado ao controle positivo e demais grupos. A orabase de Acetonido de Triancinolona apresentou crescimento do biofilme de *C. albicans* não homogêneo, com proliferação do microrganismo em sentido longitudinal e não em extensão superficial. Assim, pode-se concluir que a pomada orabase de *L. ferrea* 2% apresentou efeito inibitório sobre o crescimento e desenvolvimento do biofilme de *C. albicans* sobre os corpos de prova de resina acrílica termopolimerizável.

Palavras-chave: Candidose bucal, Jucá, Fitoterapia, Microscopia eletrônica.

70. Eficácia de histórias em quadrinhos como recurso de educação em saúde bucal à pacientes pediátricos da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas.

Jeffer Haad Ruiz da Silva, Ângela Xavier Monteiro, Diego Ferreira Regalado, Iury de Carvalho Martins.

Resumo: As histórias em quadrinhos para fins educativos tem sido uma estratégia utilizada e discutida como metodologia pedagógica à crianças e adolescentes. Contudo, pouco encontra-se em literatura científica sobre o emprego desta ferramenta na conscientização à higiene bucal. Este estudo objetivou avaliar a efetividade de histórias em quadrinhos no processo de educação em saúde bucal à crianças entre 06 e 12 anos atendidas no Estágio de Odontopediatria na policlínica odontológica da UEA. Uma revista em quadrinhos de caráter lúdico-educativo foi confeccionada, validada e incorporada em um kit contendo 01 escova, 01 fio dental e 01 creme dental, e foi aplicado um questionário contendo 06 questões com os pais,



que, em âmbito domiciliar, observaram o impacto dos quadrinhos no hábito de higiene bucal de seus filhos, antes e depois da entrega dos kits. Os resultados foram analisados descritivamente, por meio de frequências absolutas e porcentagens utilizando-se o teste de McNemar ($p < 0,05$). Em relação a escovação, houve um aumento de 2,13% de crianças que passaram a escovar os dentes mais vezes ao dia, e relacionado ao uso do fio dental, houve um aumento de 55,32% das crianças que passaram a usá-lo com mais frequência. Constatou-se não haver diferença estatística entre a frequência de escovação antes e após a entrega do kit ($p=0.873$), entretanto houve aumento significativo na frequência do uso do fio dental entre as crianças avaliadas ($p=0.0401$). Os quadrinhos mostraram-se estatisticamente eficazes no aumento da frequência do uso do fio dental, obtendo uma boa aceitação tanto das crianças como dos pais.

Palavras-chaves: Saúde bucal, Educação em saúde, Histórias em quadrinhos, Odontologia.

71. Enucleação de cisto colateral inflamatório em paciente infantil: relato de caso.

Sabrina Andrade Barata, Ana Paula de Lima Lucas, Karol Lorene da Silva Marques, Patrick Rocha Osborne, Tiago Novaes Pinheiro, Wilson Maia de Oliveira Junior.

Resumo: O cisto colateral inflamatório é classificado como cisto odontogênico, sendo caracterizado como uma entidade patológica de origem inflamatória que se apresenta associado principalmente a coroa de terceiros molares inferiores semi-inclusos vitais com história de pericoronarite. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de enucleação de cisto colateral inflamatório em paciente infantil realizado sob anestesia geral. Paciente C.E.S.B, sexo masculino, 12 anos, procurou atendimento odontológico em uma clínica privada da cidade de Manaus, com queixa de dores na região mandibular do lado direito, na região de molares, no exame de imagem observou-se uma imagem hipodensa envolvendo a coroa do elemento 47 e estendendo-se para a região de ápice dos elementos 46 e 45. Sob anestesia local foi realizada a biópsia incisional da região, obtendo como diagnóstico histopatológico de Cisto Colateral Inflamatório, foi planejada então a exérese total da lesão, realizou-se, sob anestesia geral, a enucleação do cisto. O resultado da amostra revelou cavidade cística parcialmente revestida por epitélio odontogênico estratificado pavimentoso hiperplásico, desorganizado por intenso infiltrado inflamatório com áreas de congestão vascular e focos hemorrágicos, confirmando o diagnóstico de cisto colateral inflamatório. Após um ano e seis meses de acompanhamento pós-operatório paciente apresenta aspectos de normalidade funcional. Conclui-se que a associação dos achados clínicos, imaginológicos e histopatológicos foram fundamentais para o diagnóstico da condição, visto que esta pode ser confundida com outras entidades patológicas. E que a cirurgia de enucleação é o método mais eficaz para o tratamento da condição já instalada.

Palavras-chave: Cisto odontogênico, Mandíbula, Cisto paradentário.



72. Enxerto de tecido conjuntivo no tratamento de múltiplas recessões gengivais: relato de caso.

Luan Estefano Monteiro Nery, David Alcântara de Oliveira Pita, Bruna Maciel Costa, Tatiane Valeta Rodrigues.

Resumo: As recessões gengivais se caracterizam pela perda de inserção no periodonto, onde ocorre a migração da margem gengival para o ápice promovendo a exposição radicular, essa alteração periodontal pode acometer um dente de forma isolada ou múltiplos dentes da cavidade oral. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso clínico de recobrimento radicular pela técnica cirúrgica de reposicionamento coronal do retalho associado com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. Paciente de 40 anos, sexo feminino, leucoderma, não possui doenças sistêmicas, foi atendida na clínica de periodontia de uma instituição de ensino privado, tendo como sua queixa principal dentes sensíveis ao ingerir líquidos gelados, ao exame clínico intraoral observou-se múltiplas recessões nos dentes 13, 14 e 15. O plano de tratamento foi o recobrimento radicular das múltiplas recessões pela técnica cirúrgica de reposicionamento coronal do retalho associado com enxerto de tecido conjuntivo subepitelial. O tratamento proposto para recobrimento radicular utilizando a técnica de Zucchelli & Sanctis associando ao enxerto de tecido conjuntivo promoveu um recobrimento bem-sucedido das múltiplas recessões. As queixas da paciente sobre hipersensibilidade dentinária e estética do sorriso foram solucionadas com um período de acompanhamento de 6 meses.

Palavras-chave: Retração gengival, Cirurgia bucal, Tecido conjuntivo, Periodontia, Sensibilidade da dentina.

73. Estudo in vitro da atividade anti-inflamatória do extrato de *Libidibia ferrea* L.

Victor Machado de Melo Guimarães, Márcia Lins, Ana Regina Casaroto Moreschi, Carina Toda, Maria Fulgência Costa Lima Bandeira, Nikeila Chacon de Oliveira Conde.

Resumo: A fitoterapia tem aberto novos caminhos na Odontologia em busca de novos métodos terapêuticos para prevenção e tratamento das doenças bucais. O objetivo deste trabalho foi avaliar in vitro a concentração não citotóxica e anti-inflamatória mínima do extrato de *Libidibia ferrea* sobre macrófagos em cultura celular. Macrófagos RAW 264.7, desafiados com lipopolissacarídeo (LPS) de *Escherichia coli* (1 µg/mL) foram tratados com diluição seriada do extrato a partir de 100 µg/mL por 24 hs. Os macrófagos na presença somente da solução de desafio LPS e do meio RPMI 1640 completo foram considerados controles positivo e negativo, respectivamente. O anti-inflamatório dexametasona (20 µg/mL) foi utilizado como padrão para comparação dos resultados. A citotoxicidade celular foi determinada pelo ensaio colorimétrico MTT (3-[4,5-dimethylthiazolyl-2]-2,5-diphenyltetrazolium bromide) e a ação anti-inflamatória foi avaliada a partir da dosagem de óxido nítrico (NO) pela reação colorimétrica de Griess.



O resultado das triplicatas de três experimentos independentes foi analisado pelos testes ANOVA, seguido do Teste de Tukey e Dunnett, com diferença estatisticamente significativa quando $p < 0,05$. A manutenção da viabilidade celular próxima de 100% foi observada para todas as concentrações do extrato testadas entre 1,56 e 100 $\mu\text{g/mL}$. As concentrações do extrato de *L. ferrea* 50 $\mu\text{g/mL}$ e 100 $\mu\text{g/mL}$ resultaram na redução significativa da concentração de NO ($p < 0,05$), caracterizando as concentrações anti-inflamatórias mínimas do extrato e superando o padrão dexametasona ($p < 0,05$). Este estudo sugere um papel anti-inflamatório da *L. ferrea*, fornecendo informações para o desenvolvimento de novas pesquisas acerca deste extrato como possível fitoterápico na odontologia.

Palavras-chave: Jucá, Inflamação, Óxido nítrico, Citotoxicidade.

74.Exérese de lipoma em região bucal: relato de caso.

Ariany Cristina Freitas Ribeiro, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Joel Motta Júnior, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinícius de Oliveira.

Resumo: O lipoma é um tumor benigno, originado de tecido mesenquimal, compostos de adipócitos maduros. É considerado um dos mais comuns dos tecidos moles. Quando apresentado em região oral, é relativamente raro, tendo uma incidência relativa de 1% - 4% dos tumores que acometem essa região. Clinicamente a lesão apresenta-se como aumento de volume nodular, assintomática, bem-circunscrita, de crescimento lento e consistência macia. A excisão cirúrgica é o tratamento de escolha, e casos de recidiva são raramente relatados. O trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de lipoma em região bucal. Paciente, gênero masculino, 40 anos de idade, procurou atendimento queixando-se de “Inchaço no rosto”. Ao exame extraoral, observou-se um aumento de volume em região de terço inferior da face do lado direito com evolução de 1 ano. Ao exame intraoral, notou-se aumento de volume em região de fundo de vestibulo mandibular direito. À palpação, a lesão apresentava-se móvel, de consistência amolecida e indolor ao toque. Diante dos dados clínicos a hipótese diagnóstica foi de lipoma. O tratamento cirúrgico proposto e realizado foi a exérese da lesão sob anestesia local através de uma abordagem intraoral. A lesão foi removida e enviada ao exame histopatológico, que confirmou o diagnóstico. Após 4 meses de acompanhamento, o paciente evoluiu sem sintomatologia ou recorrências. Concluiu-se que o tratamento foi efetivo para a resolução do caso.

Palavras-chaves: Lipoma, Cirurgia, Neoplasia, Patologia.

75.Exodontia à beira leito em paciente com pneumonia e sequelas de AVC: relato de caso.

Venâncio Corrêa de Oliveira Neto, Gecimara de Souza Lopes, Camila Karen Paiva Carvalho de Melo, Pâmela Oliveira de Vasconcelos.



Resumo: A assistência odontológica em pacientes hospitalizados e com saúde oral deficiente é importante para a prevenção e controle de doenças como infecções respiratórias. Pacientes hospitalizados necessitam de cuidados redobrados, pois normalmente possuem um quadro clínico caracterizado por imunodeficiência fato que os torna mais susceptíveis a infecções bucais ou sistêmicas levando a desfechos desfavoráveis ao seu quadro de saúde geral. Este trabalho propõe a apresentar o relato de caso clínico paciente MVNG gênero feminino, 72 anos de idade, que deu entrada no hospital com diagnóstico de pneumonia e sequelas de AVC, com grau de consciência Glasgow 12. O atendimento odontológico foi realizado após anamnese, exame clínico bucal, plano de tratamento e observação das características físicas e clínicas do paciente para assim delinear as formas apropriadas de manejo do paciente. Desta forma, foram realizados os procedimentos odontológicos: protocolo de higienização oral com clorexidina a 0,12%, mais hidratação labial com vitamina E e a exodontia dos restos radiculares remanescentes. Sabe-se que a odontologia hospitalar se faz necessária na avaliação da presença de biofilme bucal, doença periodontal, presenças traumáticas e outras alterações bucais que representam risco e desconforto aos pacientes hospitalizados, os cuidados bucais, quando realizados adequadamente, reduzem muito o aparecimento de pneumonia associada ao uso de ventilação artificial, nos pacientes em UTI. A participação da odontologia na equipe multidisciplinar de saúde é de fundamental importância para a terapêutica e qualidade de vida dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chaves: Odontologia hospitalar, Cirurgia, Pneumonia.

76.Exodontia atraumática: escolha da técnica com base no perfil cirúrgico.

Matheus Francisco Barros Rodrigues, Layla Louise de Amorim Rocha, Cristofe Coelho Lopes da Rocha, Maria Cátia Mendes Rodrigues Gonçalves.

Resumo: Ao longo dos anos, técnicas atraumáticas de extração dentária foram desenvolvidas com o intuito de diminuir sangramento, dor e traumas de natureza operatória. O objetivo deste trabalho é analisar distintos perfis cirúrgicos com indicação de exodontia atraumática e definir a melhor técnica a ser empregada com base em suas peculiaridades, como características morfológicas, estado do elemento dentário, motivação do paciente e sua possível patologia. A metodologia realizada foi revisão bibliográfica com análise de artigos encontrados nas bases de dados scielo, pubmed, google acadêmico e portal de periódicos da capes. Os critérios de inclusão foram as referências teóricas fundamentais para o desenvolvimento do trabalho e abordagem dos casos clínicos. Como critérios de exclusão foram considerados a data de publicação dos artigos e qualificação da revista. Os descritores utilizados foram: Exodontia Atraumática, Reabsorção Óssea, Extrator Dentário Atraumático e Exodontia Convencional. Foram encontrados 55 trabalhos no formato de artigo, dos quais foram selecionados 33, e dentre estes 6 casos clínicos. Como resultado, observamos que para os casos de reabsorção óssea e implantação imediata em dentes unirradulares, a melhor técnica a ser empregada é a avulsão controlada com uso do extrator dentário atraumático. Nos casos de reabsorção óssea em dentes multirradulares está melhor indicada a técnica de avulsão com uso do periótomo. Já nos casos de impaction dentária, a técnica que melhor se aplica é a de extração com o piezoelétrico.

Conclui-se que as técnicas cirúrgicas empregadas em cada caso se mostraram eficazes na remoção do dente de forma menos traumática.

Palavras-chave: Exodontia atraumática, Reabsorção óssea, Extrator dentário atraumático, Exodontia convencional.



77.Exodontia de terceiro molar impactado em posição transalveolar na maxila: relato de caso.

Ághata Rocha de Souza, Jeiele Braga da Hora, Kerolaine Cristina dos Santos Santana, Andrezza Lauria de Moura, Diogo Henrique Oshe, Luís Carlos Leal Santana.

Resumo: Um dente é considerado impactado quando não erupcionou totalmente na cavidade bucal dentro do prazo de seu desenvolvimento. Muitos fatores podem estar associados a isto, como: recobrimento por osso denso, excesso de tecido mole ou uma anormalidade genética que evite a erupção. O objetivo deste trabalho foi planejar e executar a exodontia de um terceiro molar impactado na Maxila em uma paciente J.B.B.S, do gênero feminino, 16 anos de idade, leucoderma e normossistêmica que foi encaminhada para clínica de cirurgia oral. Ao exame clínico e radiográfico, constatou-se a presença do elemento 18 totalmente impactado e para melhor avaliação e planejamento cirúrgico, solicitou-se uma tomografia computadorizada do tipo cone beam, a qual evidenciou imagens deste elemento na posição transalveolar com sua porção coronária voltada para o palato. O tratamento realizado foi a exodontia do elemento 18 sob anestesia local com Lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000, seguida da incisão de Mead. Após descolamento, realizou-se ostectomia com auxílio da caneta de alta rotação e uma broca esférica nº 08. Após exposição do dente, prosseguiu-se com a exérese do elemento com auxílio de elevadores e a finalização da cirurgia com a sutura simples com fio de seda 4-0. Após a prescrição medicamentosa e recomendações pós-operatórias, a paciente retornou após 7 dias para remoção de sutura apresentando boa recuperação. Assim, o intuito deste procedimento de melhorar a condição de saúde bucal da paciente e a prevenção de possíveis patologias associadas a dentes impactados foi alcançado com o sucesso do procedimento.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Terceiro molar, Dente impactado.

78.Exodontia de terceiro molar superior incluso em posição ectópica: relato de caso.

Tiago Lucca Moraes Piro, Felipe Muniz Aguiar, Christian Bartholomeu Recchioni

Resumo: O terceiro molar, tem sua erupção dificultada pela localidade em que se encontra na arcada dentária, em alguns casos o dente surge de forma ectópica, sendo encontrados inclusos em seio maxilar ou região de palato. O objetivo deste estudo é apresentar um caso clínico de uma exodontia de terceiro molar superior



incluso com uma posição ectópica na maxila associado a lesão cística intra sinusal. Paciente de 25 anos, gênero masculino, leucoderma, compareceu a clínica de cirurgia e traumatologia da universidade Nilton Lins, relatando ter sinusites contínuas com sensação de dor de dente, que não cessava após analgésico, foi solicitada a tomografia computadorizada (TC) para uma melhor avaliação. Ao analisar a TC, o diagnóstico foi de um terceiro molar superior ectópico em seio maxilar com associação de lesão hiperdensa sugestivo de cisto intra sinusal. O plano de tratamento foi a remoção cirúrgica através do acesso de Caldwell-Luc, desta forma realizou-se a antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia, incisão, divulsão, acesso ao seio maxilar, remoção da peça, exérese dentária e sutura. Após laudo histopatológico a lesão foi confirmada como cisto dentífero. Após 15 dias, o paciente retornou para avaliação, onde encontrava-se assintomático e sem infecções, caracterizando um bom prognóstico cirúrgico. Portanto, o sucesso do caso em questão deu-se através do correto diagnóstico e remoção do dente ectópico em região de seio maxilar, mostrando-se eficaz na melhora das frequentes sinusites, evitando assim outras intercorrências já que o dente estava associado a uma lesão cística.

Palavras-chave: Seio maxilar, Dente serotino, Erupção ectópica de dente.

79.Exodontia múltipla em mandíbula: relato de caso.

Maressa Helena Souza P. Pimenta, Thyego Saymon Maia Pereira, Victória Borges de Souza, Kaline de Moura Silva.

Resumo: A exodontia é o procedimento de remoção cirúrgica de um elemento dentário. Dentes que não apresentam força suficiente para erupcionar e ectópicos, elementos dentários que se desenvolvem fora de sua posição normal, estão entre as indicações para a realização da técnica. O presente trabalho tem como objetivo reportar um caso clínico de extração múltipla dos elementos dentários 48 e 47 realizado na Clínica de Odontologia - UNINORTE, bem como preservação a curto prazo. Paciente R.L.S.S, sexo feminino, 18 anos, normoreativa, compareceu a Clínica de Odontologia - UNINORTE para avaliação clínica de rotina. Ao exame físico intra-bucal, observou-se o elemento dentário 48 semi-incluso, impactado, com alteração inflamatória em região pericoronária e o elemento dentário 47 mesializado e lingualizado. Ao exame de imagem, radiografia panorâmica e Tomografia computadorizada Cone Beam, notou-se a ausência de osso alveolar nas porções distal e lingual. Após avaliação em conjunto com a ortodontia, optou-se pela realização de procedimento cirúrgico por impossibilidade de tracionamento ortodôntico. A abordagem cirúrgica foi realizada por via aberta, através de retalhos e incisões relaxantes, com auxílio de extratores e fórceps. A paciente segue em acompanhamento pós-operatório sem queixa de anormalidade funcionais e/ou parestesia. Conclui-se que o diagnóstico e planejamento cirúrgico dos dentes inclusos e impactados são fatores primordiais para o sucesso do tratamento, bem como a técnica de exodontia aberta tem se mostrado satisfatória e segura para casos complexos e com baixo grau de complicações.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Diagnóstico bucal, Odontologia.



80.Exodontia simples em paciente com síndrome de Sturge Weber.

Patrícia Peixoto Gomes, Bruno Araújo da Silva.

Resumo: A exodontia simples é um procedimento comum nos consultórios odontológicos, exceto quando o paciente apresenta um quadro de Síndrome Sturge-Weber ou angiomatose encéfalo-trigeminal. Procedimentos cirúrgicos realizados em portadores da síndrome de Sturge-Weber requerem conhecimento e planejamento dessa patologia que é uma condição de desenvolvimento congênita. O diagnóstico é realizado através do sinal clínico do nevo flâmeeo, porém, em alguns pacientes, é necessário radiografia de crânio, tomografia computadorizada ou ressonância magnética para confirmação do diagnóstico. O relato de caso trata-se de uma paciente do sexo feminino, de 47 anos, que compareceu no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) com queixa principal de “dor no dente” SIC. Durante exame físico extra oral, foi observado assimetria facial, enoftalmia, ptose palpebral direita e ao exame físico intra oral múltiplas lesões hemangiomas de coloração arroxeada, elemento dentário 12 com fratura coronária e mobilidade à palpação. Foi realizada a análise imaginológica através de radiografia periapical. Baseado em dados clínicos e imaginológicos, optou-se por realizar o teste de sangramento antes da exodontia. Não houve intercorrência durante e nem após a cirurgia, foi realizada a sutura utilizando fio nylon 4-0. Pacientes com esse tipo de anomalia requer conhecimento mais abrangente do cirurgião dentista assim como planejamento adequado e cuidados no momento da cirurgia, podendo assim evitar que o paciente tenha complicações. O profissional capacitado pode diagnosticar o grau de severidade da doença, podendo proporcionar um atendimento de qualidade.

Palavras-chave: Síndrome Sturge-Weber, Exodontia, Cirurgia.

81.Extração de dois dentes inclusos em maxila: relato de caso.

Rizya Susan Augusta Barreto, Michelle Moreira Valga dos Reis Macedo, Tânia Souza Malagueta, Patrick Rocha Osborne.

Resumo: Dentes supranumerários são anomalias caracterizadas pelo número anormal na dentição decídua ou permanente geralmente detectados através do exame clínico e radiográfico de rotina. Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de extração de dois dentes inclusos em maxila, um primeiro pré-molar superior direito e o outro, supranumerário, adjacente a este elemento. Paciente do sexo masculino, melanoderma, 58 anos de idade, compareceu à clínica de Odontologia da Uninorte com queixa de dor nos dentes ao comer doce. No exame radiográfico periapical da maxila observou-se a presença de um possível elemento supranumerário. Em seguida, solicitou-se uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada as quais confirmaram a hipótese do elemento supranumerário assim como o elemento 14 incluso. Após a confirmação clínica e radiográfica dos dois elementos foi proposta a remoção cirúrgica como opção de tratamento. O procedimento foi realizado sob anestesia local, acesso intraoral, técnica aberta com osteotomia e odontosseção do supranumerário bem como do elemento 14 em região de maxila obtendo-se sucesso e prognóstico favorável. Após seis meses do

procedimento realizado, o paciente encontra-se sem complicações e está em fase de reabilitação protética. O tratamento proposto foi efetivo para a resolução do caso.

Palavras-chave: Exodontia, Dente supranumerário, maxila, pré-molar.



82.Extrações múltiplas em unidade de terapia intensiva: relato de caso.

Yasmim Feitosa Rodrigues, Augusto Arcemiro Bittencourt, Gerson de Oliveira Paiva Neto, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: Os pacientes internados em Unidade de terapia intensiva devem ser acompanhados por uma equipe multidisciplinar, a fim de receber um melhor tratamento, visando uma recuperação mais rápida, juntamente com a detecção e o tratamento de possíveis fatores agravantes ao caso. Paciente A.S.L, gênero mascu-

lino, 52 anos, foi internado na unidade de terapia intensiva de um hospital público em Manaus, após sofrer uma queda de 8 metros de altura, que o levou a um trauma torácico que evoluiu com pneumonia associada a ventilação mecânica (PAVM) e choque séptico com foco pulmonar. O exame clínico intraoral mostrou os elementos dentários 33-43 com ampla destruição coronária, devido ao processo de cárie, além de apresentar lesão ulcerativa no ápice da língua por mordedura do tubo da ventilação. Foi instituído juntamente com a equipe multiprofissional, extração de múltiplos dentes. Tal procedimento foi realizado sem complicações, sob anestesia local, no próprio leito, por meio de extração simples com sindesmotomia, luxação com alavancas, exérese com fórceps e sutura. Após uma semana, realizou-se remoção da sutura e a lesão na língua não estava mais presente. O paciente foi mantido em acompanhamento, com boa recuperação, por um mês antes de receber alta do hospital. Conclui-se que as exodontias com indicação em pacientes internados em terapia intensiva possuem indicações e limitações inerentes ao estado de saúde do paciente. O acompanhamento do paciente por cirurgião-dentista em equipe multidisciplinar confere inúmeras vantagens ao tratamento do mesmo, no que tange a tempo de internação, morbidade e conseqüentemente, de qualidade de vida.

Palavras-chave: Unidades de terapia intensiva, Cirurgia bucal, Qualidade de vida, Tempo de internação.

83.Extravasamento de cimento, e agora? – acompanhamento clínico de 6 meses.

Ingrid Luiza Mendonça Cunha, Jéssica Waayen Caleffi, Fredson Márcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques.



Resumos: Este trabalho visa demonstrar um caso clínico de extravasamento de material obturador para além do forame apical durante a realização de tratamento endodôntico no dente 37. Paciente ERLB, gênero masculino, compareceu à clínica para realizar o tratamento endodôntico no dente 37, o mesmo apresentava-se assintomático e diagnosticado como necrose pulpar com rarefação óssea periapical, visualizada radiograficamente. Após a realização do acesso com broca esférica, realizou-se o isolamento, em seguida realizou-se o cateterismo com limas tipo K, o preparo cervical foi realizado com broca Gates Glidden, a seguir, realizou-se a odontometria por meio de um localizador foraminal eletrônico. O instrumento recíprocante 025/07 foi utilizado na instrumentação apical com hipoclorito de sódio a 2,5% como solução irrigadora. A seguir, os canais foram secos com cones de papel absorventes e obturados com cones de guta percha com diâmetro correspondente ao sistema recíprocante usado. A obturação foi realizada com a técnica de termocompactação pela técnica híbrida de Tagger e cimento EndoFill. No exame radiográfico final observou-se extravasamento acidental de cimento obturador para além do forame apical. Foi prescrito Ibuprofeno de 600mg para controle da dor pós-operatória e o paciente orientado sobre o ocorrido. Após 6 meses de preservação, o dente em questão encontra-se assintomático, sem sensibilidade a percussão e presença do material extravasado, não estando ainda reabsorvido. Os autores concluíram que é necessário um acompanhamento clínico e radiográfico criterioso quando ocorre extravasamento e que apesar do efeito inflamatório aos tecidos periapicais, tal situação pode ocorrer no dia-a-dia do consultório.

Palavras-chaves: Odontologia, Endodontia, Obturação.

84. Fechamento de comunicação bucosinusal após extração de terceiro molar superior: relato de caso.

Gilberto Amaral Dias Neto, Tainah Costa Cunha, Adria Vieira Gomes, Patrick Rocha Osborne.

Resumo: A comunicação buco sinusal é uma complicação que pode ocorrer após exodontia dos elementos superiores posteriores, devido contato íntimo das raízes com o assoalho do seio maxilar. Essa condição entre a cavidade bucal e o assoalho do seio faz com que a flora bacteriana seja alterada, em casos crônicos a cavidade existente entre a boca e o seio pode ocorrer uma fístula buco sinusal. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de fechamento comunicação buco sinusal que ocorreu durante procedimento de exodontia do terceiro molar superior lado direito. Paciente J. T. A sexo masculino, 38 anos, melanoderma apresentou-se na Clínica de Odontologia da UNINORTE afirmando que “gostaria de melhorar a estética dos meus dentes e arrancar uns restos”. Através do exame clínico e radiográfico foi constatado elemento dentário 18 incluso, limitado superiormente pelo assoalho do seio maxilar direito, e elemento 17 com mobilidade grau III, a gengiva na região desses dentes encontrava-se edemaciada e com secreção purulenta à ordenha local sendo assim tais dentes indicados para extração. Durante o procedimento, após a exodontia de ambos elementos dentários citados, através da Manobra de Valsalva, foi diagnosticada comunicação buco sinusal na região do alvéolo do dente 18. Foi decidido a realização do fechamento imediato através da sutura oclusiva devido tratar se de uma pequena extensão, e ocorrendo a cicatrização por primeira intenção. Dois meses após o procedimento o paciente

apresenta a região sem deiscência, inflamação ou infecção local, o mesmo encontra-se em fase de reabilitação protética da arcada superior.

Palavras-chave: Cirurgia, Comunicação bucosinusal, Seio maxilar, Manobra de Valsalva.



85. Fechamento de comunicação buco-sinusal recorrente utilizando a bola de Bichat: relato de caso.

Luis Filipe Alves Deip, Ariany Cristina Freitas Ribeiro, Valber Barbosa Martins, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Marcelo Vinicius de Oliveira, Joel Motta Junior.

Resumo: A comunicação buco-sinusal (CBS) é uma ocorrência comum, geralmente relacionada às exodontias de molares superiores, devido à proximidade dos ápices radiculares com o assoalho do seio maxilar. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de fechamento de comunicação buco-sinusal utilizando a bola de Bichat, enfatizando características clínicas, radiográficas e conduta terapêutica. Paciente gênero masculino, 36 anos, procurou o serviço de cirurgia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de passagem de líquidos da boca para o nariz, além de mau hálito e dor na região do osso zigomático lado esquerdo. Durante a anamnese, o paciente relatou que foi diagnosticado com comunicação buco-sinusal após a remoção do elemento 26 há dois anos, sendo realizado a tentativa de fechamento da CBS. Tendo em vista que a técnica utilizada demonstrou insucesso do tratamento observou-se uma fístula de aproximadamente 2 mm de diâmetro no qual foi realizado a manobra de Valsalva confirmando o diagnóstico de comunicação buco-sinusal. No exame de imagem, foi possível observar a perda de continuidade do assoalho bem como o velamento do seio maxilar esquerdo. O Tratamento proposto foi o fechamento da CBS, utilizando a bola de Bichat. Após o procedimento o paciente foi orientado e prescrito as medicações pós-operatórias. O mesmo encontra-se em preservação apresentando bom prognóstico, remissão dos sintomas e boa evolução do quadro clínico confirmando o sucesso do fechamento da comunicação. A utilização da bola de Bichat é uma forma recomendável para o tratamento da comunicação buco-sinusal, sendo uma alternativa confiável quando outras técnicas utilizadas previamente não obtiverem sucesso.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Fístula bucoantral, Seio maxilar, Corpo adiposo.

86. Ferimento com arma de fogo em face: relato de caso.

Steffany Furtado Soares, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Os ferimentos em face causados por arma de fogo podem causar grandes prejuízos estéticos e funcionais, além da perda de qualidade de vida. O objetivo do presente relato foi elucidar a resolução de um seroma através da remoção de um projétil subcutâneo sob anestesia local. Paciente de 25 anos, gênero masculino,



compareceu a clínica odontológica de estágio em cirurgia oral do IBEN, queixando-se de uma parte inchada da pele que causava desconforto. Ao exame físico observou-se nódulo endurecido, assintomático firme a palpação, conforme o histórico o mesmo era compatível com a presença de um projétil intra tecidual. O plano de tratamento foi baseado na remoção cirúrgica do projétil sob anestesia local. Desta forma realizou-se a antissepsia extra bucal seguida de anestesia, incisão tecidual, divulsão tecidual, exérese do projétil e sutura. Após acompanhamento do paciente durante 10 dias não houve sintomatologia nem sinais de infecção, a remoção cirúrgica do projétil mostrou viabilidade na remissão da queixa principal do paciente sem maiores obstáculos no tratamento, mantendo –se a função da área afetada.

Palavras-chave: Ferimento, Arma, Face, Violência, Projétil.

87.Fibroma de células gigantes: relato de caso.

Laurijane de Souza Ugarte, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myriam Salles Vieira.

Resumo: O fibroma de células gigantes (FCG) apresenta-se como um nódulo sésil ou pediculado, assintomático, de tamanho menor que 1 cm de diâmetro. Tem predileção pelo sexo feminino com idade entre 10 e 30 anos. A localização mais comum é na gengiva inferior, seguida da superior, língua e palato. O diagnóstico diferencial inclui papiloma, fibroma, granuloma piogênico e lesão periférica de células gigantes. No exame clínico para confirmação diagnóstica é fundamental a realização da biópsia excisional, cuja técnica visa garantir um resultado fidedigno. Destarte, este trabalho tem como objetivo apresentar um caso de FCG em ápice lingual. Paciente, gênero masculino, melanoderma, 57anos, industriário, procedente da cidade de Manaus/AM, compareceu ao serviço da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas – POUEA na clínica de Estomatologia, com queixa principal de “bola na ponta da língua”. Durante anamnese, paciente relatou que a lesão surgiu há 08 anos, quando iniciou o uso de prótese total, sendo esta indolor. Ao exame clínico intraoral constatou-se nódulo de base pediculada na região de ápice lingual, de coloração rósea, medindo aproximadamente 02 cm. Realizou-se a biópsia excisional e o fragmento foi encaminhado ao laboratório de Patologia Bucal para análise histopatológica, confirmando este diagnóstico. Paciente retornou 15 dias após a cirurgia, com boa evolução e nenhuma alteração. Conclui-se que o tratamento do FCG consiste na exérese da lesão e remoção de fatores irritantes, possuindo um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Fibroma, Cavidade oral, Células gigantes.

88.Fibroma de células gigantes: relato de caso.

Kécia Maria Silva Damasceno, Wenderson da Silva Damasceno, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Lioney Nobre Cabral, Myriam Salles Vieira, Tiago Novaes Pinheiro.



Resumo: O presente relato de caso tem como objetivo a demonstração de uma abordagem clínica e cirúrgica de um caso de fibroma de células gigantes localizado em lábio inferior. Paciente do gênero feminino, 21 anos de idade, apresentou como queixa principal uma lesão em lábio inferior, indolor, que havia surgido há cerca de 6 meses logo após instalação do aparelho ortodôntico. A paciente afirmava ter adquirido o hábito de fazer sucção da lesão. Ao realizar a anamnese e exame clínico intra oral constatou-se a presença de duas lesões em lábio inferior, uma próxima à região do elemento 42 lingualizado que media 1cm, apresentando base pedunculada e superfície lisa, a outra possuía 0,5mm, base séssil e superfície lisa. A hipótese diagnóstica foi de fibroma para ambas as lesões. Foram solicitados exames pré-operatórios para posterior cirurgia. As lesões foram removidas através de uma biópsia excisional e o tecido retirado foi enviado ao laboratório de Patologia Bucal da UEA. Após 7 dias a paciente retornou à Policlínica Odontológica da UEA e foi observado que a lesão apresentava indícios de recidiva, uma vez que o fator causador permanecia. Após a retirada dos pontos foi realizada sessão de laserterapia na área das lesões. Foi realizada colocação de cera utilidade no elemento 42, afim de evitar a pressão negativa que, possivelmente, originou os fibromas. Após 2 semanas o tecido apresentava bom aspecto clínico. O Laboratório de Patologia Bucal da UEA emitiu o laudo de fibroma de células gigantes.

Palavras-chave: Fibroma, Células gigantes, Surgery, Patologia bucal.

89. Fibromatose gengival hereditária: relato de caso.

Karolinie Arruda Galvão, David de Alcântara de Oliveira Pita, Larissa Feitosa Galvão, Roberta Esther Botelho Custódio, Gabriela da Sá Peixoto, Maria Vitória Gouvêa José Braga.

Resumo: Fibromatose gengival hereditária (FGH), também conhecida como hiperplasia gengival hereditária (HGH) é uma alteração incomum em que na maioria dos casos, resulta de um gene dominante. A FGH é caracterizada pelo aumento gengival difuso e de consistência firme, podendo ser isolada ou associada a uma síndrome, atingindo uma ou ambas as arcadas, o que pode trazer comprometimentos estéticos e funcionais ao paciente. O objetivo desse trabalho é relatar um caso de remoção cirúrgica de tecido gengival e ósseo excessivo decorrente de fibromatose gengival hereditária. Paciente do sexo feminino, 22 anos compareceu a Clínica Odontológica da Universidade Nilton Lins queixando-se de comprometimento estético devido ao aumento da gengiva. Durante a anamnese, a paciente relatou ter percebido o aumento desde pequena, feito gengivoplastia 4 vezes na arcada superior, todas com recidivas e relatou que sua mãe, tios e primos possuem a mesma alteração. No exame clínico, confirmou-se a presença de aumento gengival em ambas as arcadas. Os elementos apresentavam profundidade de sondagem entre 1 e 2mm, e o tratamento de escolha foi gengivectomia com osteoplastia de pré a pré-molar na arcada superior, por ser a que mais incomodava a paciente. No trans e pós-cirúrgico, não houve complicações. Após um ano, paciente não relata recidiva e diz estar satisfeita com o resultado.

Palavras-chave: Fibromatose gengival, Gengivoplastia, Estética.



90. Fluxo digital na reabilitação com coroa cerâmica a partir do sistema CAD/CAM: relato de caso.

André Augusto Neves de Lima, Beatriz Bezerra Ribeiro, Giovanna de Alcântara Santos, Alessandra Rezende Peris Mitsui, Fabio Hiroyuki Ogata Mitsui.

Resumo: O objetivo desse trabalho é relatar a reabilitação dentária com o uso de coroa cerâmica, confeccionada com o sistema CAD/CAM. Paciente JMCN, sexo feminino, 29 anos, foi encaminhada à clínica odontológica da UEA. Ao exame clínico, verificou-se que o dente 26 apresentava uma restauração provisória com cimento de ionômero de vidro, colocado após tratamento endodôntico do mesmo. Após preenchimento da cavidade do acesso endodôntico com resina composta fotopolimerizável, foi realizado preparo para coroa total, mantendo as paredes axiais expulsivas e ângulos arredondados. O escaneamento da hemi-arcada superior e inferior foi realizado com sistema CEREC (Dentsply Sirona) e os arquivos gerados foram manipulados no software CEREC SW 4.6. O projeto da coroa total foi inicialmente fresado em resina PMMA (VITA Trilux) na cor A2, a fim de proporcionar melhor saúde gengival na região trabalhada, além de funcionar como uma maquete para se observar pontos de contato oclusal e proximais. Após aprovação da coroa provisória, o mesmo projeto foi então fresado a partir de um bloco de cerâmica reforçada por leucita (Empress CAD Multi – Ivoclar), na cor B1. Foram realizados procedimentos de acabamento e em seguida, a coroa foi maquiada para chegar na cor A2 dos dentes adjacentes, e cimentada com cimento resinoso dual (RelyX Ultimate – 3M Oral Care). A utilização do sistema CAD/CAM visa tornar os procedimentos protéticos mais rápidos, dispensando algumas etapas clínicas e laboratoriais que aumentam o tempo de procedimento. Além disso, a precisão alcançada e a qualidade dos blocos cerâmicos trazem grande vantagem à técnica digital.

Palavras-chave: Reabilitação, Coroa, Cerâmica, CAD/CAM, Prótese.

91. Fratura dental por farinha na população amazônica: estudo epidemiológico.

Victória Aragão Montenegro, Cristiano Pires e Silva, Cristiane Maria Brasil Leal, Sybilla Torres Dias.

Resumo: Foi observado no atendimento odontológico diário que há grande quantidade de relato de pacientes com fratura dental ocorrida no ato da mastigação de farinha. O presente estudo teve como objetivo fazer uma análise quantitativa da influência da farinha de mandioca na fratura dental da população do município de Manaus-AM, utilizando amostra de pacientes da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas – UEA, de qualquer idade, homens e mulheres, no período de 12 meses, visto que há pouca pesquisa epidemiológica relacionando a alimentação do nortista com patologias dentais. Portanto, o presente trabalho investigou a presença de fratura relacionada à mastigação de farinha, a frequência do uso de farinha na dieta diária e a prevalência de fraturas dentais ocasionadas por farinha em homens e mulheres.



A pesquisa foi realizada através de questionário investigativo aplicado aos pacientes que aceitaram participar da pesquisa através da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Ao final da pesquisa foi encontrado que 28% da população estudada já teve algum tipo de fratura dental causada pela mastigação da farinha de mandioca, sendo 76% destes pacientes eram do gênero feminino e 24% do gênero masculino. Conclui-se a partir disso que uma boa parte da população já teve dente fraturado pela mastigação de farinha, havendo uma maioria de mulheres afetadas pelo caso.

Palavras-chave: Fratura dental, Farinha, Dente.

92.Frenectomia labial por meio da técnica de Archer modificada com finalidade ortodôntica: relato de caso.

Dayvianne Caroline Viana Menezes, Angélica Ferreira dos Santos, Ivonilso Lima dos Santos, Luis Carlos Leal Santana.

Resumo: A associação entre o posicionamento irregular do freio labial superior e à ausência de ponto de contato entre incisivos centrais relaciona-se ao prognóstico desfavorável para a redução ortodôntica de diastemas medianos. O objetivo deste trabalho é descrever a remoção cirúrgica do freio labial superior associado ao diastema mediano interincisal em paciente portadora de aparelho ortodôntico. A paciente MEAR, 19 anos de idade, compareceu à Clínica de Odontologia da Uninorte, com encaminhamento para a remoção cirúrgica do freio labial superior. Após o exame clínico, observou-se a presença de diastema mediano associado à inserção transpapilar do freio labial superior entre os elementos dentários #11 e #21. Admitiu-se, no plano de tratamento, a frenectomia do lábio superior por meio da técnica de Archer modificada. Após a injeção de solução anestésica ao redor dos tecidos adjacentes ao freio labial, os movimentos desta estrutura foram restringidos por meio do uso de uma pinça Kelly reta. Em seguida, com uma lâmina de bisturi no 15, foram realizadas incisões ao redor da inserção do freio labial até o limite de inserção da mucosa palatina. As fibras do freio labial foram removidas do periósteo, e a ferida cirúrgica foi suturada. Após 7 dias, as suturas foram removidas e observou-se a cicatrização satisfatória do tecido mucogengivoobjetivo deste trabalho, conclui-se que a técnica de Archer modificada é eficaz para a remoção de freio labial superior com inserção transpapilar. Todavia, estudos clínicos randomizados devem elucidar a real indicação de frenectomia como tratamento auxiliar à redução de diastemas medianos.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Freio labial, Ortodontia, Maxila, Periodontia, Diastema.

93.Frenectomia labial superior como proposta de tratamento para freios com inserção marginal.

Vivianne Xavier Catão Meneghini.



Resumo: O freio labial é uma estrutura anatômica formada por finas pregas de membrana mucosa e tecido conjuntivo, podendo também fazer parte fibras musculares. É uma estrutura dinâmica, possui variações na forma, tamanho e posição durante os estágios de crescimento e desenvolvimento do indivíduo. O posicionamento anormal do freio pode gerar consequências estéticas e funcionais, como diastemas, restrição dos movimentos dos lábios, mal adaptação de próteses, recessão gengival e dificuldade de higienização. O objetivo deste caso clínico foi diagnosticar e tratar o posicionamento de um freio labial superior com inserção marginal que causava inflamação gengival por meio de acúmulo de biofilme. A paciente de 10 anos de idade realizou exames laboratoriais (hemograma completo e coagulograma) e radiográfico (periapical do 21 e 11), os quais não apresentaram alterações de anormalidade, e a mesma encontrava-se em bom estado de saúde geral. O diagnóstico foi realizado pelo tracionamento do lábio e observou-se a isquemia da papila incisiva e freio em forma triangular como “asa delta”, constatando um freio labial superior com inserção na gengiva marginal. O tratamento proposto foi a frenectomia labial superior. Após o procedimento cirúrgico, observou-se melhora na higienização por parte da paciente, e tecido gengival saudável, a paciente não relatou sintomatologia dolorosa ou qualquer outro sinal de infecção. Concluímos que feito diagnóstico e tratamento correto, a frenectomia labial mostra-se como tratamento cirúrgico eficaz do ponto de vista estético e funcional para casos com freio de inserção marginal.

Palavras-chave: Freio labial, Frenectomia, Periodontia.

94.Frenectomia labial superior em associação à ortodontia para fechamento de diastema: relato de caso.

Larissa Castro Pereira, Samuel Lungareze.

Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de frenectomia labial superior associada à ortodontia para fechamento de diastema, com propósito de restabelecer a harmonia e estética do sorriso após o tratamento ortodôntico. Relato de caso: Paciente gênero masculino, 18 anos de idade, compareceu à clínica odontológica, acompanhado de sua mãe com solicitação ortodôntica para realização de frenectomia, relatando insatisfação ao sorrir. Após exame clínico e radiográfico o diagnóstico de freio labial persistente foi constatado, desta forma foi realizada a intervenção cirúrgica para sua correção por meio da técnica de Archer. O planejamento cirúrgico foi realizado conforme os procedimentos clínicos estabelecidos na técnica de Archer Modificada realizada através de excisão simples do freio com inserção vestibular. Ao término da cirurgia foi feita a prescrição medicamentosa e dadas as recomendações pós-operatórias. Houve retorno do paciente após 7 dias para remoção de sutura e acompanhamento clínico por um período de 120 dias. Conclusão: O tratamento proposto para o caso possibilitará a obtenção um melhor prognóstico quanto à recidiva de diastema, assim como o restabelecimento da estética e função.

Palavras-chave: Freio labial, Diastema, Cirurgia bucal, Ortodontia.



95.Frenectomia lingual pela técnica de Archer modificada: relato de caso.

Marcos Paulo Ferreira Carneiro, Juan Casagrande Frota Moreira, Felipe Muniz Aguiar, Christian Bartolomeu Recchioni.

Resumo: A frenectomia lingual é uma cirurgia indicada nos casos de anquiloglossia, onde realiza-se a remoção da prega mediana localizada no dorso lingual. O presente relato de caso tem por objetivo descrever a realização de uma frenectomia lingual utilizando a técnica cirúrgica de Archer modificada. Paciente, 42 anos, gênero masculino, xantoderma, compareceu a clínica odontológica do Instituto Brasileiro de Ensino do Norte, queixando-se de alterações fonéticas, língua presa e vergonha ao se expressar. Ao exame físico notou-se presença de filamento fibroso no dorso da lingual, causando limitação funcional na mesma. O plano de tratamento foi a remoção cirúrgica do tecido fibroso através da técnica supracitada. Seguiu-se então com assepsia e antisepsia intra e extrabucal respectivamente, anestesia local infiltrativa, pinçagem do freio, incisão com lâmina fria seguindo a anatomia referencial do freio lingual e acima da glândula sublingual com atenção às regiões anatômicas nobres, divulsão tecidual, sutura com fio de nylon 3.0, bem como prescrição medicamentosa. Paciente retornou após 7 dias para remoção de sutura e avaliação pós-operatória apresentando um bom quadro clínico, com ausência de sintomatologia dolorosa e sem sinais de infecção sendo encaminhado para tratamento fonoaudiológico. Portanto a indicação da técnica de frenectomia lingual de Archer modificada foi de suma importância para uma melhora funcional dos padrões fonéticos linguais, redução dos movimentos compensatórios da mandíbula durante a fala, bem como mostrou ser uma técnica economicamente viável comparado com as demais existentes, trazendo benefícios ao paciente.

Palavras-chave: Frenectomia lingual, Frenectomia, Anquiloglossia, Cirurgia oral.

96.Gerenciamento de resíduos do serviço de saúde: nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia de uma universidade particular em Manaus-Am.

Dandara Damasceno Holanda, Alenildo Pereira da Silva, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: Resíduos Sólidos de Saúde (RSS), são todos os rejeitos produzidos por procedimentos realizados por profissionais da área da saúde. O descarte inadequado destes poderá repercutir negativamente tanto na saúde, quanto no meio ambiente. O objetivo deste trabalho foi avaliar o nível de conhecimento dos acadêmicos de odontologia de uma universidade particular em Manaus-Am, sobre o gerenciamento dos resíduos sólidos de saúde (RSS) advindos das atividades práticas na clínica escola da universidade. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP. Participaram da pesquisa 80 acadêmicos regularmente matriculados e que aceitaram participar da pesquisa. Foi aplicado um questionário, constituído por 22 questões, objetivas e subjetivas, relacionadas a conhecimento sobre RSS e o PGRSS. Dos alunos participantes a maioria (51%) cursava o último ano do curso (7 e 8º períodos).



Quanto ao gênero, 63% era do gênero feminino e a prevalência de idade da maioria dos participantes foi entre 21-30 anos (69%). A maioria dos participantes relatou ter conhecimento sobre sustentabilidade, embora a maioria (51,25%) não saiba o que significa PGRSS. Conclui-se que os acadêmicos demonstraram obter consciência sobre sustentabilidade e geração de RSS, seus conhecimentos em relação ao PGRSS e aos símbolos utilizados para identificar os grupos dos RRSs ainda são insatisfatórios. Muitos alunos adotam práticas e comportamentos inadequados quanto ao descarte dos resíduos gerados na universidade. O desconhecimento sobre o gerenciamento de RSS pode levar a frequentes falhas. É necessária maior atenção sobre o tema nos conteúdos de graduação, buscando promover aos acadêmicos maior conhecimento científico e desenvolvimento de práticas adequadas.

Palavras-chave: Resíduos sólidos, Gerenciamento, Odontologia, Acadêmicos.

97. Granuloma piogênico associado a trauma crônico.

Gabrielly Melo Barbosa, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Lioney Nobre Cabral, Myriam Salles Vieira, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: O Granuloma Piogênico é um crescimento semelhante a tumor da cavidade oral apresentando-se como uma lesão de natureza não neoplásica. O local de maior ocorrência é a gengiva, podendo manifestar-se também nos lábios, língua, e outras áreas da mucosa bucal e pele. O presente trabalho relata o caso de granuloma piogênico associado a trauma crônico em uma paciente de 62 anos de idade. Durante a anamnese paciente relatou que o dente posterior traumatizava a região de lábio inferior do lado esquerdo com tempo de evolução de aproximadamente 2 meses, e no exame intra-oral constatou-se a presença de lesão nodular exofítica, com base séssil, de coloração da mesma cor de mucosa labial circunjacente e levemente ulcerada, medindo cerca de 1,0 x 0,5 x 0,2 cm em suas maiores dimensões. A lesão foi removida através de uma biópsia excisional. Na avaliação microscópica óptica evidenciou-se um epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado hiperplásico com intensa exocitose de leucócitos polimorfonucleares, subjacente um tecido conjuntivo frouxo, não modelado, rico em capilares congestos, sendo o diagnóstico Granuloma Piogênico. A paciente segue sendo acompanhada e não apresentou recidiva. Não é incomum uma história de trauma antes do desenvolvimento da lesão, especialmente para granulomas piogênicos extragengivais. O tratamento consiste na excisão cirúrgica conservadora, que usualmente é curativa.

Palavras-chave: Granuloma piogênico, Trauma crônico, Lábio.

98. Higiene bucal no abrigo Rondon III: condições e influência social.

Helen Alice Costa da Silva, Arlete Maria Gomes Oliveira, Elialdo Rodrigues de Oliveira, Francine Kühl Panzarella.



Resumo: Este estudo teve como objetivo avaliar as instalações do brigo temporário para venezuelanos Rondon III em Boa Vista-Roraima. Sob a perspectiva dos princípios de promoção em saúde bucal coletiva, afim de, averiguar a quantidade de banheiros com pias, bem como o acesso a esses banheiros e o fornecimento de água nas instalações do abrigo para realização da higiene bucal. Métodos: relato de experiência, utilizando observação da rotina dos moradores. Foram avaliados dois componentes: ambiente físico e recurso material. Resultados: os achados evidenciaram deficiências estruturais no que se refere a quantidade de banheiros com pias, altura dessas pias e deficiência na vazão da água fornecida. Conclusões: embora as redes causais que ligam a estrutura do abrigo aos seus efeitos sejam complexas e envolvam diversos fatores, os achados do estudo reiteram a necessidade de maior aporte estrutural para realização de higiene bucal, uma vez que, os componentes da estrutura física da moradia influência no comportamento individual e social desses moradores.

Palavras-chave: Avaliação de programas, Projetos de saúde, Migração, Atenção primária à saúde, Saúde bucal.

99.Hiperdontia em região maxilar: relato de caso.

Thalyssa Canto Rodrigues, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Os dentes supranumerários ou hiperdontia são classificadas como anomalias que originam-se no período da formação embrionária, devido aos mais va-

riados defeitos e com uma etiologia multifatorial. Os exames de imagem corroboram com o diagnóstico e determinam a localização, posição e características anatômicas dos mesmos. O objetivo deste estudo é apresentar um caso de remoção de dente supranumerário em região maxilar com enxertia óssea como forma de auxílio em reparo. Paciente gênero feminino, 21 anos, melanoderma, compareceu a clínica de odontologia da Universidade Nilton Lins, tendo como queixa principal céu da boca volumoso. Ao exame intrabucal, constatou-se nódulo em região palatina à direita, rígido, sem dor à palpação e mesma coloração de mucosa jugal. Na tomografia computadorizada de feixe cônico; evidenciou-se na imagem tridimensional e corte axial a presença de estrutura hiperdensa por palatina de elemento 11, se assemelhando à estrutura denticular. Desta forma o plano de tratamento foi a exérese do elemento. Realizou-se antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia, incisão, divulsão, osteotomia e ostectomia para determinar a loja óssea, obtendo-se a exposição do elemento em questão, em seguida realizou-se luxação e exérese, osteoplastia, inserção do enxerto no sítio cirúrgico e sutura papilar. O tratamento cirúrgico foi resolutivo, o prognóstico favorável após a remoção, o pós-operatório ocorreu sem nenhuma intercorrência, continuando a proervação, após 4 meses observou-se continuidade de um prognóstico favorável.

Palavras-chave: Dente supranumerário, Dente impactado, Cirurgia oral, Diagnóstico bucal.



100. Incidência de injúrias orofaciais em jogadores de handebol em times amadores na cidade de Manaus – AM.

Yasmim Feitosa Rodrigues, Augusto Arcemiro Bittencourt, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: As lesões traumáticas nos esportes atingem um alto índice, variando de acordo com a modalidade. Todo atleta envolvido numa atividade de contato físico tem de 33% a 56% de chance de sofrer uma lesão orofacial no decorrer da sua carreira. O objetivo desse estudo foi apontar a incidência de injúrias orofaciais entre atletas de handebol em Manaus/AM. O trabalho foi encaminhado e aprovado pelo CEP. A amostra constituiu-se de 86 atletas com idade mínima entre 18 anos, e que no momento da entrevista eram atuantes no esporte. Observou-se que apenas 13 (15%) do total de participantes (n=86) utilizavam protetor bucal, dos quais 30,7% (n=4) eram do tipo I (de estoque), 38,46% (n=5) do tipo II (feitos na boca), 30,7% (n=4) tipo III (sob medida). Quanto à dificuldade na utilização do protetor bucal, 3 (27%) atletas relataram dificuldades na respiração, 9 (63%) dificuldades na fala e 1 (10%) relatou ferimento ou dor durante a utilização. Não houve relatos de dificuldade na remoção do aparato, ou ânsia de vômito. Dentre o total de participantes (n=86), 81,4% (n=70) relataram já ter sofrido algum tipo de lesão orofacial durante a prática do esporte. Concluiu-se que grande parte dos entrevistados não tinha costume no uso do protetor bucal e já sofreram alguma injúria orofacial referente ao esporte; o que demonstra a necessidade de campanhas de sensibilização e conscientização entre os atletas não só desta, mas de todas as modalidades esportivas que envolvam contato físico entre os atletas.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Traumatismos dentários, Traumatismos em atletas.

101. Infecção de origem odontogênica e complicações em paciente internado em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em Manaus-Am: relato de caso.

Elizama de Lima Amazonas, Kamila Souza de Vasconcelos, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: As infecções odontogênicas originam-se comumente a partir de bolsas periodontais extensas, necrose pulpar, pericoronarites, ocasionando a formação de coleção purulenta e pode atingir espaços profundos da face, cabeça e pescoço. Relato de caso: Paciente A.A.F., gênero masculino, 28 anos, portador de leucemia linfoblástica aguda – LLA tipo B comum, deu entrada no Pronto Socorro 28 de Agosto em Manaus/AM, com a presença de aumento de volume em região submandibular bilateral, projeção da língua anteriormente, dor e limitação da abertura bucal. Após exame físico observou-se dispneia, disfagia e aspectos de face tóxica. Em região mandibular direita extra-oral havia abscesso subjacente comprometendo a pele. Em região cervical, observou-se necrose tecidual até região torácica. O paciente foi assistido pela equipe multidisciplinar, tendo sido solicitada a avaliação pelo cirurgião-dentista e definido o diagnóstico juntamente com o cirurgião cabeça e pescoço, como: angina de Ludwig com evolução para mediastinite e fascíte necrosante. A



causa do abscesso era resto radicular dente 46, que após avaliação, planejou-se tratamento cirúrgico/odontológico, suporte médico, antibioticoterapia, avaliação frequente do paciente, para verificação de cicatrização e cura. Conclusão: A participação da Odontologia na equipe multidisciplinar foi fundamental para a indicação da terapêutica adequada, sendo imprescindível a atuação do cirurgião-dentista em equipe multidisciplinar presente em Hospital ou UTI, abordando e acompanhando o paciente enfermo.

Palavras-chave: Infecções odontogênicas, UTI, Cirurgião-dentista, Angina de Ludwig, Abscesso.

102. Infiltração local de corticoide em cicatriz hipertrófica: relato de caso.

Deborah Louise Radtke Barbosa, Luca Ramon da Silva Lima, Tiago Novaes Pinheiro, Lioney Nobre Cabral, Antônio Jorge Vasconcelos II, Myrian Salles Vieira.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo mostrar a evolução de uma cicatriz hipertrófica, na região do terço inferior da face, após a infiltração local de corticoide. Paciente do sexo feminino, 25 anos, foi submetida a procedimento cirúrgico para remoção de nevo melanocítico intradérmico. Após a cicatrização da área operada, ocorreu a formação de uma cicatriz hipertrófica. O tratamento de escolha foi a aplicação de 0,5ml, intralesional, de dexametasona 4mg, durante 03 semanas, com o intervalo de duas semanas entre cada aplicação. Após este período ocorreu a completa regressão da lesão demonstrando a eficácia do tratamento. A dexametasona por sua vez apresenta um potente efeito anti-inflamatório, inibindo a reação imune dos monócitos e linfócitos T, ajudando a diminuir a síntese do colágeno e os componentes da matriz celular com ação antiproliferativa sobre as células. Contudo, entende-se que a melhor alternativa sempre é a prevenção da instalação da cicatriz hipertrófica, tendo atenção à sutura por planos, que ajuda a diminuindo a tensão, além de contribuir para a obtenção de cicatrizes de boa qualidade.

Palavras-chave: Cicatriz hipertrófica, Dexametasona, Nevo melanocítico.

103. Instituto da saúde da criança do Amazonas: características de pessoas com deficiência internados.

Sara Maria Araújo do Nascimento, Gimol Benchimol Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Keuly Sousa Soares.

Resumo: Paciente especial é todo indivíduo que possui alteração física, intelectual, social ou emocional, podendo ser aguda ou crônica, simples ou complexa, que necessita de educação especial e instruções suplementares temporárias ou definitivamente. São pacientes odontológicos que necessitam de atendimento diferenciado por um período ou por toda sua vida. Este estudo objetivou identificar e categorizar as características dos pacientes com deficiência internados no Instituto



de Saúde da Criança do Amazonas (ICAM). Foram avaliados os prontuários de 34 pacientes, no período de 01 de agosto de 2018 a 30 de junho de 2019, aonde foram descritos a patologia base, gênero, idade, procedência e ainda verificado a condição bucal dos mesmos por meio de exame clínico. Destes, 70,3% do gênero masculino e 29,7% do sexo feminino. As idades variaram de 2 a 15 anos e as patologias base mais encontradas foram a Neuropatia Crônica com 44,1%, Síndrome de Down com 17,6%, Transtorno de Espectro Autista com 11,7%, Síndrome de Lenox com 2,9%, Surdez com 2,9%, Mielomeningocele com 11,7%, Diabetes com 2,9%, Síndrome de Prader Willi com 2,9% e Síndrome Moebius com 2,9%. Com relação a condição bucal, 40,9% se apresentaram com uma condição bucal ruim, 31,8% regular e 27,2% com uma condição bucal boa. Pode-se concluir que esta parcela da população necessita de cuidados odontológicos e conhecer o perfil desses pacientes facilita traçar metas de atendimento em uma equipe multidisciplinar, visando o restabelecimento da saúde bucal e geral do paciente o mais breve possível.

Palavras-chave: Deficiência, Internados, Patologia base.

104. Insucesso na remoção de retentor intra-radicular metálico: relato de caso.

Arlen Antonio Lima da Silva, Jackeline de Oliveira Ximenes, Rafael Saulo Santos Barbosa, Roger Cristiano Inoue, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: Objetivo: O referido trabalho busca descrever o insucesso na remoção de um núcleo metálico fundido (NMF) através de uma combinação de técnicas descritas na literatura. Relato de Caso: Paciente 42 anos, gênero feminino, apresentou-se na clínica odontológica alegando na queixa autoestima baixa. Ao exame clínico intra oral, observou-se uma prótese provisória insatisfatória envolvendo três elementos 12,13 e 14, sendo o último um pântico suspenso. Verificou-se NMF no 13 no 22 pelo exame radiográfico. Após a remoção da prótese provisória, inicialmente, na tentativa de utiliza-lo, foi confeccionado um munhão de resina composta, porém sem sucesso. Conclui-se que havia a necessidade da troca do NMF do 13, devido ausência nas formas de retenção e estabilidade. Foi optado como plano de tratamento a remoção do núcleo e confecção de um novo. Na primeira tentativa, fez-se uma canaleta na linha do cimento, seguida de vibração com ultrassom com movimentos sobre todas as faces. Posteriormente, aumentou-se a canaleta e utilizou-se dois aparelhos de ultrassom ao mesmo tempo. Na outra tentativa fez-se redução da espessura coronária do núcleo, seguida de vibrações com dois aparelhos de ultrassom. Por fim, foi realizado um desgaste com broca transmetal na porção central do núcleo. Após esgotadas todas as tentativas, observou-se não existir broca com tamanho suficiente ao desgaste, nem possibilidade de remoção, restando apenas a exodontia do elemento e instalação de implante. Conclusão: O sucesso na instalação de retentores deve respeitar princípios biomecânicos de construção tanto da porção radicular como coronária, pois a última servirá de suporte para futura restauração.

Palavra-chave: Pinos dentários, Odontologia, Relato de caso.



105. Intervenção endodôntica convencional com complementação cirúrgica: relato de caso.

Kleber Tsunematsu Hatta Júnior, Jeane Alves Mendonça, Felipe Muniz Aguiar, Norbi Rodrigues Correia, Wanderson Miguel Maia Chiesa, Tiago Silva da Fonseca.

Resumo: O cisto odontogênico inflamatório é uma patologia causada por uma resposta inflamatória contra microrganismos intra e extrarradiculares com reabsorção óssea periapical. A obturação convencional é o tratamento de primeira escolha para lesões periapicais, porém em alguns casos é necessária a intervenção cirúrgica parendodôntica, com intuito de remover o ápice contaminado juntamente com o tecido de granulação periapical e microrganismos resistentes. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso de tratamento endodôntico convencional seguido por exérese cística e retrobturação com mineral trióxido agregado (MTA) em elemento portador de lesão periapical extensa. Paciente do sexo masculino, 31 anos, buscou atendimento na Clínica-Escola de uma Faculdade de Odontologia relatando insatisfação com restaurações anteriores deficientes. O elemento 21 mostrou resposta pulpar ao frio negativa e imagem radiolúcida associada ao ápice. Foi executado tratamento endodôntico convencional e, três meses após, realizou-se enucleação cística, apicectomia e retrobturação com MTA neste elemento. O exame histopatológico confirmou a hipótese diagnóstica de cisto periapical inflamatório. A cirurgia parendodôntica foi uma eficaz alternativa de tratamento endodôntico convencional para um dente com lesão periapical e sua adoção como protocolo de tratamento foi efetiva para a conduta deste caso.

Palavras-chave: Endodontia, Cirurgia bucal, Cisto radicular.

106. Leucoplasia oral em paciente tabagista: relato de caso.

Raquel Barros Lopes Mazzaro, Tiago Novaes Pinheiro, Lioney Nobre Cabral, Myriam Salles Vieira, Lara Ponte Melo Carneiro Portela, Antônio Jorge de Araújo Vasconcelos II.

Resumo: A leucoplasia oral, segundo a organização mundial da saúde (OMS), é definida como “uma placa ou mancha branca que não pode ser caracterizada clínica ou patologicamente como qualquer outra doença”. Desde 2017 se encontra dentro de um grupo de desordens orais com potencial de transformação para lesão maligna, podendo apresentar padrão histopatológico variável, desde hiperqueratose sem displasia epitelial até uma displasia grave com atrofia ou hiperplasia epitelial. Afeta, com mais frequência, homens com idade acima de 40 anos e é fortemente associada ao tabagismo. O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de leucoplasia oral em paciente tabagista com displasia moderada. Paciente leucoderma, 66 anos, compareceu a clínica de Estomatologia, queixando-se que ao ir ao dentista em busca de uma prótese total convencional, foi encaminhado para tal clínica devido a “mancha” que apresentava em palato. Durante a anamnese, relatou que fumava um maço de cigarros por dia desde a sua adolescência, e também o consumo de bebida alcoólica aos finais de semana.



Ao exame clínico, constatou-se uma lesão eritoleucoplásica, de tamanho aproximado a 10 mm, não homogênea e fissurada, próximo a processo alveolar de molares. Foram realizadas duas biopsias incisionais no local, constatando-se leucoplasia epitelial com displasia moderada. O paciente foi orientado ao abandono do hábito de fumar, e observou-se a regressão da lesão após 6 meses de preservação. Diante do caso conclui-se que a retirada de tais hábitos nocivos é de crucial importância para que a lesão tenha regredido.

Palavras-chave: Leucoplasia oral, Displasia, Tabagista.

107. Levantamento epidemiológico de pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em Manaus/AM.

Ranolfo da Cruz Barros, Alenildo Pereira da Silva, Nely Cristina Medeiros Caires.

Resumo: Pacientes em estado crítico internados em Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) inspiram cuidados específicos em vários aspectos, daí a importância do tratamento ser conduzido por equipe multidisciplinar de profissionais. Entre esses, destaque tem sido dado ao cirurgião-dentista que atua em regime de Odontologia Hospitalar. No presente estudo, objetivou-se a realização de análise e coleta de dados de prontuários odontológicos de pacientes internados em UTI em um Hospital Público em MANAUS/AM no período de março de 2014 a março de 2015. O trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP e a intencionalidade básica era de situar, com esse levantamento, possíveis alterações bucais decorrentes do período de internação, com o agravante da higienização bucal deficiente. Dos 1200 prontuários analisados, apenas 800 corresponderam aos critérios de inclusão para a pesquisa. Os resultados apontaram a incidência de cálculo dental, saburra lingual, candidíase pseudomembranosa, quelite angular e biofilme visível, como as alterações bucais de maior prevalência nos prontuários analisados. Em relação ao tempo de internação a maioria dos pacientes ficou internada em até um mês na UTI (n=247). Dentre as principais alterações sistêmicas evidenciadas, destacam-se: Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). Conclui-se que a presença do profissional de Odontologia no ambiente de UTIs é essencialmente relevante para a minimização dos efeitos das alterações bucais, propiciando uma condição melhor de assimilação do tratamento que levou à internação, reduzindo o tempo de internação e contribuindo para uma recuperação mais completa do paciente.

Palavras-chave: Patologia bucal, UTI, Cirurgião-dentista, Coleta de dados.

108. Malformação vascular capilar por trauma em paciente com disfunção temporomandibular.

Juliana dos Santos Cativo, Aniele Cristina Pereira Lima, Vivian Bentes de Oliveira, Lioneu Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II.



Resumo: O presente caso tem como objetivo mostrar como esta malformação vascular apresentada pela paciente tem relação direta com o trauma em mucosa jugal devido a parafuncionalidade presente decorrente da disfunção temporomandibular (DTM), além do tratamento proposto. Mulher, 53 anos, queixava-se de uma lesão na mucosa jugal direita ao nível do plano oclusal, esta, elevada, circular, de cor arroxeadada, com cerca de 4mm, de consistência macia e assintomática a palpação. Realizou-se diascopia da lesão, onde notou-se o esmaecimento de sua coloração, optando-se pela escleroterapia como tratamento. Foram injetados 1ml de Oleato de Monoetanolamina a 5% (Ethamolin) após anestesia, na base e na parte mais central da lesão. Após sete dias da injeção da solução a lesão diminuiu de tamanho, mas permaneceu sujeita a trauma. Diante disso e por conta da disfunção apresentada, optou-se pela confecção de uma placa miorrelaxante, que atuaria no tratamento de ambas. Contudo, mesmo com o uso da placa miorrelaxante, a papula continuou sujeita a trauma, levando a opção de sua remoção completa, que mostrou ser uma boa terapia de escolha. O laudo histopatológico mostrou uma malformação vascular capilar e tromboembolismo em estado de revascularização. Tendo em vista a DTM que a paciente apresentava e sua relação com o desenvolvimento da lesão, o tratamento com a placa miorrelaxante foi combinado com a realização de exercícios fisioterápicos, mostrando-se eficazes, restringindo a atividade parafuncional e a reduzindo o trauma na mucosa e também das dores apresentadas pela paciente, resultante dos pontos gatilhos nas musculaturas mastigatória e cervical.

Palavras-chave: Malformação vascular, Trauma, Escleroterapia, Ethamolin, Disfunção temporomandibular, Parafuncionalidade.

109. Manejo de perfuração radicular com selamento associado a restauração transcirúrgica: relato de caso.

Wanderson Gemaque, Micaelly do Nascimento Campelo, Naildo Aguiar Cordeiro, André Luiz Cabral da Silva, Tiago Silva da Fonseca, Wanderson Miguel Maia Chiesa.

Resumo: Perfurações endodônticas são comunicações iatrogênicas ou reabsorções patológicas entre o sistema de canais e os tecidos periodontais. Perfurações no terço cervical apresentam maior dificuldade para preservação da estética dentária e gengival. Agregado de trióxido mineral (MTA) e cimento de ionômero de vidro (CIV) são materiais que podem ser usados para vedar perfurações. O objetivo deste trabalho é relatar o manejo de uma perfuração radicular cervical em um incisivo. Paciente do sexo feminino, 38 anos, buscou atendimento na Clínica-Escola de uma faculdade de Odontologia queixando-se de dor intermitente ao mastigar no elemento 11, após tratamento endodôntico realizado seis anos antes. Clinicamente, notou-se material rígido na mucosa alveolar paralelamente à raiz do 11 e, radiograficamente, viu-se obturação insatisfatória, perfuração radicular cervical e extrusão do cone de guta-percha pela perfuração. O tratamento de escolha foi reintervenção endodôntica e selamento via canal da perfuração com MTA, em associação à exploração cirúrgica para remoção do material extruído e restauração transcirúrgica com CIV para recobrimento da região. A desobturação foi feita com WaveOne Primary e o batente apical com ProTaper F5. A guta-percha da perfuração foi removida com lima Hedstroem #15 e broca Gates-Glidden 1.



A perfuração foi preenchida com MTA. Realizou-se retalho para remoção da guta-percha extrarradicular e restauração transcirúrgica com CIV. Cinco meses após, os aspectos clínicos mostraram normalidade e a tomografia computadorizada de feixe cônico evidenciou neoformação óssea ao redor da perfuração. Conclui-se que os métodos adotados para tratamento foram eficazes para a resolução do caso e manutenção do dente em função.

Palavras-chave: Endodontia, Doença iatrogênica, Canal radicular, Ligamento periodontal.

110. Manejo e atendimento odontológico a paciente com transtorno do espectro autista: relato de caso.

Amanda de Jesus de Lima.

Resumo: O transtorno do espectro autista (TEA) consiste em um distúrbio que afeta e inabilita a linguagem, a interação social e a comunicação. É de fundamental importância que haja uma equipe multidisciplinar de profissionais capacitados para atender esses pacientes, visto que a comunicação entre família e profissionais faz com que o autismo não seja uma dificuldade para o crescimento social e mental. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um atendimento odontológico a um paciente de 16 anos de idade com transtorno do espectro autista, mostrar o atendimento e o manejo odontológico, além de enfatizar a importância da prevenção e do acompanhamento por um cirurgião-dentista. Paciente com 16 anos de idade, gênero masculino, procurou atendimento na clínica de graduação em odontologia da Universidade Nilton Lins, acompanhado da mãe, relatando dor no elemento 47. No exame clínico foi observado que o paciente apresentava acúmulo de cálculo dental principalmente nos elementos superiores e cárie extensa na oclusal do segundo molar inferior direito (47) com fratura na coroa. O tratamento de escolha foi raspagem supragengival dos elementos superiores e inferiores com ultrassom e exodontia do elemento 47. Os procedimentos executados foram satisfatórios, porque melhoraram a qualidade de vida do paciente, físicas e psicologicamente, além da satisfação da mãe do paciente em ver seu filho livre de dor, enfatizando a importância de um cirurgião-dentista utilizar métodos convencionais de manejo, além de destacar a necessidade de haver programas de prevenção para pacientes autistas.

Palavras-chave: Transtorno do espectro autista, Manejo da dor, Assistência odontológica, Saúde bucal.

111. Manifestação atípica da doença de Paget em seio maxila.

Vivian Bentes de Oliveira, Juliana dos Santos Cativo, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiros, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myrian Salles Vieira.

Resumo: Esse trabalho tem como objetivo mostrar uma manifestação atípica da Doença de Paget que afetou somente área de seio maxilar, caracterizada como uma



doença óssea focal com alta taxa de remodelação. Mulher, 63 anos queixava-se de dor na região dos elementos 23 e 24 e de heme-maxila esquerda com quadro clínico de aumento progressivo da mesma, os dentes apresentavam doença periodontal associados a cisto periapical. Por exames de imagem foi visualizada imagem hiperdensa que preenchia quase toda região de seio maxilar esquerdo, em exame de cintilografia esta região era a única demonstrava alta captação de radiofármaco. Nos exames laboratoriais, paciente não apresentou nenhuma alteração, sendo inclusive considerada saudável. O diagnóstico só foi concluído após exame histopatológico, onde exibia tecido ósseo trabecular, com trabéculas irregulares, com áreas displásicas, formando mosaico, apresentando áreas abundantes de inclusões celulares entremeadas por áreas acelulares, ricas em linhas de reversão, por vezes com aspecto cementóide. Os espaços medulares apresentam-se ora preenchidos por tecido adiposo, ora por conjuntivo frouxo pouco celularizado. Após diagnóstico, paciente foi encaminhada ao reumatologista para tratamento com ácido zoledrônico associado a cálcio e vitamina D. Foi encaminhada a Policlínica Odontológica da UEA para tratamento odontológico dos dentes remanescentes. O objetivo primário do tratamento é reduzir a dor e os riscos de aparecimento de complicações a longo prazo. Conclui-se que a Doença de Paget é de difícil diagnóstico e para obtenção deste é preciso associação de exames radiológicos e laboratoriais, seu tratamento visa não a redução da lesão, mas sim a complicação da mesma.

Palavras-chave: Doença Paget, Monostótica, Focal, Remodelação óssea.

112. Mantenedor de espaço em paciente infantil.

Bianca Lopes, José Ricardo Prando dos Santos, Ana Patrícia de Sousa Pereira, Naelka Sarmiento, André Luiz Tannus Dutra, Cintia Iara Oda Carvalhal.

Resumo: Mantenedores de espaço são uma excelente ferramenta quando se existe a perda precoce de elementos decíduos. Além do papel de guardar o espaço para o seu sucessor permanente, ele ainda tem a função estética associada, contribuindo positivamente para o estado psicológico da criança. O objetivo deste trabalho foi apresentar um caso clínico, em que a paciente SVTM, de 6 anos e 3 meses, compareceu à clínica de Especialização de Odontopediatria da UEA, com ausência dos elementos 74 e 84 há mais de 10 meses devido à perda precoce por cárie. Devido ao tempo da perda e por conta da idade precoce da paciente, foi devidamente recomendado a confecção de um mantenedor de espaço removível de resina acrílica funcional com dentes de estoque nos locais dos dentes 74 e 84. A paciente foi colaboradora ao longo de todo o processo e a mãe foi bem instruída quanto ao uso e restrições do aparelho. Paciente ainda se encontra em tratamento pela Especialização e é feita a verificação do Mantenedor nas consultas. Concluímos que a preservação do espaço no arco dentário para a correta irrupção do seu sucessor permanente é de extrema importância para a perfeita oclusão do paciente. Na troca das dentições é onde o Cirurgião-dentista mais deve ficar atento quanto a esses espaços, pois quanto antes se diagnostica o problema dentário de oclusão, menos consequências deletérias haverá para o paciente.

Palavras-chave: Espaço, Mantenedor, Oclusão, Perda precoce.



113. Mucocele de seio maxilar direito.

Milena Gomes Melo Leite, Eliandro de Souza Freitas, Tiago Novaes Pinheiro, Patrick Rocha Osborne.

Resumo: A mucocele do seio maxilar é uma lesão benigna incomum que se desenvolve devido a secreções retidas e apresenta-se como uma lesão cística expansiva, muitas vezes com osteólise progressiva das paredes ósseas adjacentes. O presente trabalho relata o caso de um paciente, sexo masculino, 48 anos, leucoderma, procurou atendimento em uma clínica privada na cidade de Manaus, queixando-se de dor e aumento de volume em hemiface direita há 10 meses. Ao exame clínico, significativa assimetria facial em hemimaxila direita, sintomática e endurecida à palpação. Ao exame intraoral, notou-se abaulamento em fundo de vestibulo direito, em região de ápice dos elementos 16 e 15. Solicitado exames radiográficos, constatou-se lesão de aspecto cístico, com presença de osteólise em tábua vestibular e dentes 16 e 15, ambos com tecido mole aderido às suas raízes e canais obturados, provável associação à lesão cística. Encaminhado para avaliação endodôntica, foi indicada a extração dos dentes associados à lesão. Com a hipótese diagnóstica de cisto periapical abscedido, realizou-se biópsia excisional por meio de acesso de Caldwell-Luc e extração do 16 e 15. Durante a remoção do cisto, houve extravasamento de líquido purulento do seu interior. O material obtido foi enviado à análise histopatológica, onde descartou a hipótese de cisto periapical e foi compatível com mucocele de seio maxilar. O paciente encontra-se em proervação de 9 meses, sem sinais de recidiva, sem queixa álgica e com prognóstico satisfatório. A remoção cirúrgica por meio do acesso de Caldwell-Luc é uma modalidade de tratamento eficaz com resultado favorável a longo prazo.

Palavras-chave: Mucocele, Seio maxilar, Biópsia.

114. Mucocele em lábio inferior em bebê de dez meses: relato de caso.

Ana Paula Rockenbach Izquierdo, Ricardo Caputti Izquierdo Indalecio, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Iria de Fátima Peixoto Dutra, Cintia Iara Oda Carvalha.

Resumo: Mucocele é caracterizada como um cisto de extravasamento de muco causado por danos às glândulas salivares menores. Estas lesões podem ocorrer em qualquer idade, sendo mais observado em bebês, crianças e adultos jovens. Geralmente, a localização mais frequente da lesão é em lábio inferior. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de mucocele em lábio inferior, em um bebê de 10 meses. Paciente HKLC, compareceu a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas, onde a responsável relatou que observou “bolhas na boca” da criança. Paciente normossistêmica, não lactante, possui hábitos de sucção não nutritiva, como a chupeta. Ao exame clínico intraoral, apresentou lesão pediculada com aproximadamente 2 mm, coloração semelhante ao da mucosa, superfície lisa, localizada próxima a molares decíduos ausentes. Como conduta clínica, optou-se pela exérese total da lesão e a mesma, foi encaminhada para exame



histopatológico aonde foi confirmada a hipótese diagnóstica de mucocele. Após 20 dias da remoção cirúrgica da lesão, foi observada boa cicatrização e regularização do tecido mucoso. Conclui-se que a técnica utilizada, associada ao exame complementar, teve um bom prognóstico e um tratamento eficaz.

Palavras-chave: Mucocele, Bebê, Glândulas salivares.

115. Mucocele em lábio inferior na odontopediatria: relato de caso clínico.

Elizabeth Gomes da Costa, Naelka Sarmiento, André Luiz Tannus Dutra, Cintia Iara Oda Carvalho, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 10 anos, que compareceu ao Estágio em Clínica Infante Juvenil do Curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), com queixa principal de bolha no lábio inferior. Durante anamnese paciente relata hábito de morder os lábios e ao exame clínico intraoral, observou-se lesão bolhosa em lábio inferior, de coloração translúcida, com aproximadamente 1 cm de diâmetro, sem sintomatologia dolorosa a palpação, sugestiva de lesão de extravasamento mucoso. Realizou-se anestesia infiltrativa na região da lesão com Lidocaína 2%, seguida de biópsia excisional, com incisão elíptica, contornando e removendo a lesão pela base. A sutura realizada foi do tipo simples. Após uma semana houve remoção da sutura e preservação por cinco meses, sem recidiva. O fragmento da lesão foi enviado ao Serviço de Patologia Bucal e Anatomia Patológica da UEA, para realização de exame histopatológico. O Laudo do patologista foi de cisto de extravasamento mucoso ou mucocele. Um bom diagnóstico de lesões benignas, acompanhado de tratamento clínico e cirúrgico eficaz, reduz as probabilidades de recidivas. Os exames histopatológicos são de extrema importância e necessários para um diagnóstico e tratamento correto.

Palavra-chave: Mucocele, Biópsia, Odontopediatria.

116. Neuroma traumático: relato de caso.

Wenderson da Silva Damasceno, Kécia Maria Silva Damasceno, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Lioney Nobre Cabral, Myriam Salles Vieira, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: O presente relato de caso clínico tem por objetivo demonstrar através de uma abordagem clínica e cirúrgica um caso de neuroma traumático. Paciente do gênero feminino, 45 anos de idade, leucoderma, compareceu à disciplina de Estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA apresentando como queixa principal “lesão semelhante a um machucado” em lábio inferior e sem apresentar dor. Ao realizar a anamnese e exame clínico intra oral constatou-se a presença de uma lesão em lábio inferior que apresentava uma leve elevação e coloração mais clara que o restante da mucosa. A hipótese diagnóstica foi de neuroma traumático. Foram



solicitados à paciente exames pré-operatórios e posteriormente foi realizada a cirurgia. A lesão foi removida através de uma biópsia excisional e encaminhada ao laboratório de Patologia Bucal da UEA. Após 7 dias da cirurgia, foi realizada a retirada dos pontos e, em seguida, sessão de laserterapia, sendo aplicada em toda a extensão da lesão. Foi solicitado que a paciente retornasse na semana seguinte para mais uma observação onde foi constatado que a mesma realizava sucção da área operada através de pressão negativa por meio de um diastema entre os elementos 44 e 45. O laudo foi emitido pelo Laboratório de Patologia Bucal da UEA e confirmou a hipótese de Neuroma Traumático. A paciente foi encaminhada para a disciplina de clínica integrada 2 para correção do diastema.

Palavras-chave: Neuroma traumático, Patologia bucal, Surgery.

117.O Arco progênico no tratamento da mordida cruzada anterior: relato de caso.

Thiago Ferreira Soares, Gabriel Amaral da Silva, Bruna Ramos Meireles dos Santos, Gabriela de Figueiredo Meira.

Resumo: A harmonia do complexo craniofacial depende de um bom desenvolvimento esquelético, dentário e muscular das estruturas faciais. Algumas alterações presentes nessas estruturas podem acarretar desvios ou bloqueios no desenvolvimento. As mordidas cruzadas anteriores apresentam vínculos multifatoriais, podendo ter caráter hereditário resultante da discrepância maxilomandibular ou por problemas dentários decorrentes de perdas precoces ou retenção prolongada dos incisivos decíduos, os quais podem forçar os incisivos permanentes a erupcionarem por lingual. O presente trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico do paciente J. E. D do sexo masculino com 7 anos de idade que procurou atendimento com queixa de mordida errada. Ao exame clínico extra-oral foi verificado que o paciente apresentava bom perfil facial, simetria facial e selamento labial passivo. No exame clínico intra-oral foi observado que o paciente se encontrava no primeiro período transitório da dentição mista, com caninos em classe I e plano terminal reto dos segundos molares decíduos. Os dados do exame clínico, associado ao exame radiográficos (análise cefalométrica) sugeriu a escolha do Arco Progênico modificado, que foi realizado durante 4 meses no tratamento ativo e mais 2 meses como contenção, o que proporcionou a correção dos dentes anteriores e melhora da estética durante o sorriso (queixa principal).

Palavras-chave: Classe III, Mordida cruzada, Ortodontia.

118.O impacto do estágio rural em saúde coletiva da Universidade do Estado do Amazonas na formação profissional do acadêmico de odontologia atuando na tríplice fronteira.

Juliana Gomes e Silva, Venâncio Corrêa de Oliveira Neto.



Resumo: O estágio rural em saúde coletiva ofertado pela Universidade do Estado do Amazonas tem como finalidade a vivência na atenção básica no Sistema Único de Saúde em cidades do interior do estado com alunos finalistas. Objetiva-se relatar a experiência dos acadêmicos de odontologia no estágio rural na cidade de Tabatinga/Amazonas, região fronteiriça, e o impacto em sua formação profissional. Os acadêmicos inseridos na atenção primária em Tabatinga, desenvolveram atividades em vários nichos. No que concerne à saúde indígena, trabalharam no polo Umariacú I e aldeias em consultas e educação em saúde. Desempenharam atendimentos em unidades básicas de saúde, contando com a fluvial, com o diferencial de atendimento à população ribeirinha. O Programa Saúde na Escola fez presente na Creche Dom Alcimar Caldas Magalhães por meio de didáticas lúdicas sobre higiene oral e coletou-se ceo-d mostrando-se alto. Também realizaram entrega de escovódromos no Centro de Integração Professora Esmeralda Aparício Medeiros, para jovens com necessidades especiais, para incentivá-los a escovação, orientando as professoras nesta prática diária. Em ação na comunidade do Xingu, composta por colombianos e peruanos, a abordagem foi feita por meio de palestras as diversas faixas etárias, ensinando cuidados com a higiene bucal, com próteses dentárias e o autoexame oral, de modo a interagir com hábitos, cultura e idioma diferentes. A vivência em saúde coletiva pelos acadêmicos de odontologia da UEA contribuiu para a formação profissional, aprendendo a desenvolver estratégias de trabalho coletivo frente a pluralidade local da Tríplice Fronteira, respeitando e colocando em prática os princípios doutrinários do SUS.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Áreas de fronteira, Odontologia.

119.O uso do oleato de monoetanolamina no tratamento de hemangioma em mucosa jugal: relato de caso.

Thais da Silva e Silva, Martín Alexander Queija Saldanã, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinicius de Oliveira, Joel Motta Junior.

Resumo: Os hemangiomas são neoplasias benignas caracterizadas pela proliferação de vasos sanguíneos, também conhecidos como malformação vascular. Clinicamente, apresentam-se de cor que variam do vermelho intenso ao roxo, de acordo com a localização e a profundidade da invasão tecidual. O tamanho pode variar de alguns milímetros a vários centímetros. Normalmente são assintomáticos. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de hemangioma em mucosa jugal tratado por meio da escleroterapia com oleato de monoetanolamina a 5%. Paciente do sexo feminino, 51 anos, melanoderma, procurou o serviço queixando-se da presença de “carne crescida na bochecha”, indolor, com evolução de aproximadamente 5 anos. O exame físico intraoral revelou lesão nodular em mucosa jugal à direita, de cor púrpura, sem sintomatologia álgica e de consistência firme à palpação. Foi realizada a diascopia, que confirmou o diagnóstico de lesão vascular. O tratamento proposto foi a escleroterapia com oleato de monoetanolamina (Ethamolin) a 5%. Foi realizada anestesia perilesional, após, infiltração lenta do agente esclerosante em 3 áreas distintas da lesão. A paciente retornou após uma semana da primeira aplicação relatando leve ardência na região, foi observado uma área esclerótica bem delimitada ocupando todo o espaço da lesão. Após 21 dias a paciente retornou para acompanhamento, no qual foi evidenciado a completa

regressão da lesão, de modo que a escleroterapia foi encerrada e a paciente encontra-se em proervação. A escleroterapia com Ethamolin é uma opção de tratamento segura, acessível, mostrando eficácia quando usada adequadamente.

Palavras-chave: Hemangioma, Cirurgia bucal, Escleroterapia, Patologia bucal.



120.Obtenção da curva de compensação utilizando desgaste de Paterson: relato de caso.

Gustavo Viera Fontenele, Franklin da Silva Barbosa, Gustavo Vieira Fontenele, Sarah Pereira Alves Brasil.

Resumo: Objetivo: relatar reabilitação uma paciente edêntula com próteses totais, utilizando o método de desgaste de Paterson para obtenção da curva de compensação individualizada. Relato de caso: Paciente, 65 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica relatando insatisfação com suas próteses. Ao exame intra oral observou-se no rebordo superior áreas traumatizadas ocasionadas pela desadaptação protética. Foi preconizado confeccionar-se um novo par de próteses pela técnica convencional. Iniciou-se pelas etapas de moldagem anatômica e funcional, utilizando-se alginato e silicone respectivamente. Foram então construídas as bases de provas e planos de orientação em cera 7, o superior foi ajustado e montado em articulador, e, pela determinação da dimensão vertical ajustou-se o inferior. Após o ajuste convencional, foram realizadas canaletas nos planos com altura aproximada de 3mm, a cera foi substituída por uma mistura de gesso e óxido de alumínio na proporção 1:1. A substituição foi gradual, iniciando-se com 3 canaletas espaçadas, para não haver perda do ajuste. A seguir, estes foram posicionados em boca, e, solicitou-se à paciente que realizasse movimentos excursivos repetitivos, gradualmente houve desgaste da mistura e consequentemente reprodução das curvas de compensação no plano, tornando-o individualizado. Os planos foram fixados e transferidos ao articulador. Como o conjunto possuía referências oclusais da paciente, individualizou-se a inclinação da guia condilar e ângulo bennet, através da realização de movimentos excursivos no articulador. Finalmente os dentes foram montados, para na consulta seguinte as próteses serem instaladas. Conclusão: Através do método de Paterson obteve-se referências que auxiliaram no processo de restabelecimento oclusal da paciente.

Palavras-chave: Ajuste oclusal, Oclusão dentária, Reabilitação bucal.

121.Obturação do sistema de canais radiculares do elemento 15 com cimento obturador biocerâmico Bio-C Sealer: relato de caso.

Gabriela Rodrigues Beleza, Celina de Araújo Albuquerque, Cimara Barroso Braga da Silva, Neylla Teixeira Sena.

Resumo: A Endodontia é uma das áreas da Odontologia que mais evoluiu durante os últimos anos, com o surgimento de materiais que vieram para simplificar as etapas



e otimizar o tempo de trabalho durante o tratamento endodôntico. Porém, o sucesso deste tratamento ainda depende de alguns fatores como aspectos biológicos do próprio paciente, instrumentação dos canais radiculares satisfatória e uma obturação de boa qualidade. O objetivo deste trabalho é relatar um tratamento endodôntico usando cimento obturador biocerâmico durante a etapa de obturação. Paciente de 46 anos, gênero feminino, leucoderma, compareceu a Policlínica Odontológica da UEA para realizar tratamento endodôntico. Após a anamnese, realizou-se exames extra e intrabucais, onde foi encontrado material restaurador provisório no elemento 15. Lançou-se mão de exames radiográficos para auxiliar no diagnóstico, constatando-se a presença de lesão periapical no elemento em questão. Realizou-se também teste térmico a frio, palpação e percussão vertical/horizontal, onde a paciente respondeu positivamente somente a percussão vertical. Após criteriosa avaliação de todos os exames, o diagnóstico foi de necrose pulpar, propondo como terapia a realização do tratamento endodôntico. O tratamento foi realizado em sessão única, escolhendo-se como material para a etapa de obturação o cimento biocerâmico Bio-C Sealer da marca Angelus®. Esse material tem como diferencial em relação aos outros cimentos obturadores, o potencial de bioatividade e maior biocompatibilidade. Os resultados obtidos se mostraram satisfatórios, devido ao alto poder de escoamento do cimento escolhido, propiciando um vedamento hermético do sistema de canais radiculares. Será realizada a proervação semestral para acompanhamento do caso.

Palavras-chave: Endodontia, Obturação do canal radicular, Materiais biocompatíveis.

122. Odontalgia miogênica: relato de caso.

Yamille de Lima Souza, Keven de Oliveira Cosme, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Lioney Nobre Cabral, Myrian Sales Vieira, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: As odontalgias são classificadas como dores somáticas profundas, que podem ser causadas por agentes locais, como por exemplo, a necrose pulpar ou dor referida de músculos faciais e/ou cervicais. O objetivo deste relato é descrever caso de paciente do gênero feminino, 34 anos que compareceu à clínica de Estomatologia da UEA queixando-se de dor acentuada na região de pré-molares e molares superiores e inferiores direitos há cerca de 2 anos. Durante anamnese, paciente relata que realizou tratamento endodôntico no elemento 14 e 15 por suspeita de dores de origem dentária, porém não houve regressão da dor, e ainda associa a mesma ao período da noite após falar muito durante o dia, também mencionou ser diagnosticada com desvio de coluna há 5 anos sem tratamento e sofrer de recorrentes dores de cabeça. No exame físico realizou-se a palpação dos músculos masseter, temporal, esternocleidomastóideo e cervicais posteriores direitos, onde a paciente mostrou-se evasiva, desconfortável, com episódios de lacrimejamento dos olhos. Como conduta foi adotada a laserterapia sobre os músculos cervicais posteriores, masseter e esternocleidomastóideo de ambos os lados, uso da placa miorelaxante acompanhada de exercícios fisioterápicos 3 vezes ao dia. A paciente encontra-se em acompanhamento por 12 meses com regressão da sintomatologia. Como a trajetória das fibras neurais viscerais tipo C que inervam estruturas como

dentes, músculos, articulações e ligamentos é a mesma, há distorção da informação sobre a origem da dor no córtex cerebral, sendo assim necessário o conhecimento da existência das dores miogênicas referidas para estabelecimento de um resolutivo tratamento.

Palavras-chave: Dor, Disfunção muscular, Diagnóstico.

123. Odontologia hospitalar: contribuições e desafios da integração da universidade com a comunidade: relato de experiência.

Lohanna Karoline Rodrigues Rossete, Gabriella Bezerra Tabal, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol Resende Prestes, Keuly Sousa Soares.

Resumo: Apesar dos avanços alcançados pela Odontologia, ainda é incipiente o reconhecimento de que medidas odontológicas adotadas em pacientes infantis hospitalizados possam contribuir para o bem-estar dos mesmos. Nesta conjuntura, com o objetivo de ampliar a visão dos acadêmicos de odontologia para o atendimento integral à estas crianças internadas e implementando a integração da Universidade com a Comunidade surgiu este projeto. São avaliados cerca de 10 pacientes por semana/40 mês e dependendo da necessidade de cada paciente, estes são encaminhados para atendimento no leito, no centro cirúrgico do hospital ou encaminhados a Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas (UEA) para remoção dos fatores de risco. Além disso, durante as visitas são realizadas palestras preventivas orientando sobre os cuidados e relevância da higiene bucal, mesmo durante o período de internação. Sabe-se que ainda existem dificuldades a serem superadas: tais como infraestrutura inadequada para a odontologia, aceitação por alguns profissionais, porém estas devem ser vistas como desafios a serem vencidos, pois a presença da equipe de odontologia no hospital vem mostrando sua importância, ganhando seu espaço na equipe multidisciplinar, beneficiando às crianças hospitalizadas com atendimento curativo e preventivo e os acadêmicos ganham uma nova experiência e visualizam uma nova área de atuação.

Palavras-chave: Odontologia hospitalar, Crianças hospitalizadas, Equipe multidisciplinar.

124. Odontoma composto em região anterior de maxila: relato de caso.

Kleber Tsunematsu Hatta Júnior, Andrezza Lauria de Moura, Gorge Pessoa de Jesus, Marcelo Breno Meneses Mendes.





Resumo: O objetivo deste trabalho é apresentar um relato de caso sobre odontoma composto em região anterior de maxila. Paciente, sexo feminino, melanoderma, 24 anos, compareceu a faculdade de odontologia FAO/UFAM, queixando-se de dor em região anterior de maxila e infecção associada há 7 dias. Ao exame físico, observou-se aumento de volume em lábio superior e região anterior de maxila. Foi verificado falta de selamento labial e denticulos na região, além de drenagem de secreção na mesma área. Ao exame tomográfico foi observado imagem hiperdensa semelhantes a micro dentes semelhantes a odontoma composto em região anterior de maxila associada a inclusão do dente 11. Iniciou-se terapia antibiótica para controle do processo infeccioso e após regressão foi agendado procedimento cirúrgico. A mesma foi submetida a cirurgia de enucleação da lesão, juntamente com a exodontia do dente 11 próximo a região abordada, sendo confirmado através de exame histopatológico o diagnóstico de odontoma composto. Não houve intercorrências durante a cirurgia e no pós operatório. O odontoma composto é uma lesão benigna que acomete a região maxilo-facial, que necessita tratamento cirúrgico e apresenta bom prognóstico sem recidivas.

Palavras-chave: Odontoma composto, Cirurgia bucal, Tumores odontogênicos.

125. Osteoma trabecular em mandíbula.

Vivian Bentes de Oliveira, Analu Vieira do Nascimento, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiros, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myrian Salles Vieira.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo mostrar um caso de osteoma trabecular que afetou região edêntula do elemento 36. O osteoma trabecular é um tumor raro e benigno que se desenvolve a partir do osso maduro compacto ou esponjoso, onde traumas e infecções são causas prováveis. Mulher, 36 anos queixava-se de tumefação gengival endurecida na região edêntula do elemento 36 que fora extraído e que há 3 anos em exame radiográfico de rotina foi observada imagem radiopaca na região outrora ocupada pelo elemento 36. Através de tomografia computadorizada pôde ser observado no corpo da mandíbula do lado esquerdo na região do elemento citado, uma lesão hiperdensa bem delimitada de aproximadamente 5 cm. Para obtenção do diagnóstico foi planejada e executada a exérese completa da lesão, o material obtido submetido ao exame histopatológico apresentava organização trabecular com tecido conjuntivo frouxo no interior dos espaços medulares, comprovando ser osteoma trabecular. Biópsia excisional realizada, configura-se tratamento da lesão, tendo em vista que a recidiva depois da remoção total da lesão é extremamente rara. Devido ao longo tempo cirúrgico a paciente desenvolveu fadiga na musculatura o que levou a disestesia e então foram realizadas duas sessões de laserterapia e essa condição foi sanada. Após acompanhamento paciente não apresentou recidiva da lesão. Diante disso, conclui-se que o osteoma é um tumor raro que após completa remoção da lesão raramente apresenta recidiva, logo esse é um tratamento eficaz para tal patologia.

Palavras-chave: Osteoma trabecular, Raro, Tumor ósseo, Benigno.



126. Osteonecrose induzida por bifosfonato em mandíbula.

Maria Santos da Silva, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiros, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myrian Salles Vieira.

Resumo: O uso de bifosfonato está associado com a necrose óssea dos maxilares, condição esta, secundária aos mecanismos de ação da droga, resultando em atividade antiosteoclástica e antiangiogênica, alterando o metabolismo ósseo, inibindo a reabsorção e diminuindo seu turnover. Este tem em objetivo relatar um caso de osteonecrose induzida por bifosfonato em mandíbula de mulher, 76, portadora de prótese removível que faz uso de Alendronato de sódio há mais de 20 anos para tratamento de Osteoporose. Ao exame intra-oral constatou-se lesão nodular séssil, indolor, consistência mole, forma e superfície irregular, cor semelhante a mucosa circunjacente, medindo 1,5 x 0,6 x 0,5 cm, localizada no rebordo alveolar inferior esquerdo, com quatro meses de evolução. A tomografia mostrou área de reabsorção irregular com padrão “roído de traça”. Realizou-se biopsia excisional da lesão superficial, aspecto clínico de parúlide e o material foi submetido ao exame histopatológico, onde revelou-se epitélio com áreas hiperplásicas e atróficas, com focos de desorganização por exocitose polimorfonuclear e, no tecido conjuntivo, exsudato fibrinopurulento e necrose coagulativa com cariorrex, além de aglomerados microbianos. Diante da anamnese, exames imagenológicos e histopatológico foi fechado o diagnóstico de osteonecrose por bifosfonato e realizado o desgaste protético para o alívio do trauma local. Paciente não teve recidiva da lesão após 5 meses do tratamento. Conclui-se mostrando a importância do Cirurgião-dentista no diagnóstico e tratamento da condição.

Palavras-chave: Osteonecrose, Bifosfonato, Maxilares.

127. Osteoplastia maxilar: abordagem cirúrgica para o tratamento de displasia fibrosa monóstica.

Magno Vinícius Silva Batista, Milena Gomes Melo Leite, Eliandro de Souza Freitas, Tiago Novaes Pinheiro, Francisco Amadis Batista Ferreira.

Resumo: A displasia fibrosa é uma condição caracterizada por substituição de tecido ósseo sadio por uma proliferação excessiva de tecido conjuntivo fibroso entremeado por trabéculas ósseas irregulares. O objetivo deste trabalho é relatar o caso de um paciente, DCS, 44 anos, sexo masculino, queixando aumento de volume em região de maxila esquerda, com evolução de cerca de 20 anos, sem queixas álgicas, porém, comunicou que a condição inviabilizava o uso de prótese total superior. Ao exame clínico, foi observada assimetria facial com tumefação de consistência fibrosa e endurecida, desaparecimento do fundo de vestibulo e sulco nasolabial do lado esquerdo. A radiografia panorâmica revelou massa radiopaca extensa de limites irregulares envolvendo rebordo alveolar superior esquerdo. A hipótese diagnóstica foi de displasia fibrosa monostótica. Realizado tratamento cirúrgico com osteoplastia e modelação dos ossos maxilares, obtiveram-se três fragmentos de biópsia com tecido fibro-ósseo, com dimensões de 3,0 x 3,0 x 0,5 centímetros. Ao exame histopatológico, foram observados fragmentos de tecido ósseo trabecular entremeados por tecido conjuntivo frouxo não modelado, pouco vascularizado e com



celularidade moderada. A correlação clínica, radiográfica e histopatológica foi compatível com o diagnóstico de displasia fibrosa monostótica, e o paciente permanece em acompanhamento periódico. Nesse contexto, o tratamento com osteoplastia maxilar é uma ferramenta eficaz para melhoria na saúde e qualidade de vida em pacientes com lesões fibro-ósseas nos ossos gnáticos.

Palavras-chave: Displasia fibrosa, Lesão fibro-óssea, Osteoplastia.

128. Paciente com síndrome de West: tratamento odontológico hospitalar.

Tahane Mohamed Nogueira Ahmoud, Gimol Benchimol de Resende Prestes, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Alessandra Valle Salino, Keuly Souza Soares.

Resumo: A Síndrome de West (S.W) ou encefalopatia mioclônica infantil caracteriza-se por espasmos infantis, retardo mental e hipsarritmia. É associada à múltiplas etiologias, mais comumente de origem genética ou por hipóxia neonatal. O objetivo desse estudo é descrever o caso clínico do tratamento odontológico realizado em centro cirúrgico de paciente com sequelas neurológicas devido à S.W e as características clínicas dessa síndrome. Paciente J.B.S., gênero masculino, 21 anos, compareceu a clínica de Pacientes com Necessidades Especiais da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas para atendimento. Foi realizado a anamnese, exame físico e clínico. Devido as características clínicas da patologia e a condição não colaboradora do paciente, foi realizado encaminhamento para atendimento odontológico sob anestesia geral no centro cirúrgico (CC) da Fundação Hospital Adriano Jorge. Os exames pré operatórios foram solicitados para realização da intervenção. O tratamento proposto e executado no CC foi exodontia do elemento 32 e raspagem supra e sub gengival em todos os sextantes. Dessa forma pôde ser reestabelecido o quadro de saúde bucal do paciente em um único atendimento, demonstrando a importância da atuação do cirurgião dentista no hospital e que a anestesia geral é um recurso adicional, que quando bem indicada, pode ser substituída para o tratamento odontológico de pacientes especiais.

Palavras-chave: Síndrome de West, Odontologia hospitalar, Anestesia geral.

129. Perspectivas sobre o uso do amálgama e suas indicações atuais segundo acadêmicos de odontologia da Universidade do Estado do Amazonas.

Rebeka de Oliveira Reis, Odirlei Arruda Malaspina.

Resumo: O amálgama dental gera bastante discussão sobre seu uso na clínica odontológica. A perspectiva sobre como os discentes do curso de Odontologia da Universidade do Estado do Amazonas veem o uso amálgama dental é importante por possibilitar uma melhor compreensão dos balizadores de formação acadêmica sobre um assunto tão polêmico dentro do meio científico. Trata-se de um estudo



prospectivo, transversal, estatístico e quantitativo, cujo propósito é analisar, comparar e interpretar os resultados coletados através de um questionário entregue a duas diferentes populações: Grupo A, discentes da disciplina de Dentística Restauradora do 5º período; e Grupo B: discentes das disciplinas Clínicas do 9º período, visando aferir a perspectiva dos discentes em dois momentos de sua formação acadêmica. Para análise estatística dos resultados, utilizou-se teste exato de Fisher com nível de significância estabelecido em 0,05. Em relação à indicação do amálgama, 50% do Grupo A discordaram e 78,58% do Grupo B concordaram que é indicado para pacientes de alto risco à cárie ($p=0,028$). Quanto à longevidade da restauração em amálgama ser superior às de resinas compostas, 44,44% discordaram e 44,44% concordaram do Grupo A, enquanto 64,29% do Grupo B concordaram. Nas outras questões, os discentes do Grupo B apresentaram percentagens de respostas corretas superiores aos dos discentes do Grupo A, demonstrando uma melhora no conhecimento científico ao longo do curso de graduação, mesmo sem haver nenhuma nova abordagem específica dentro dos conteúdos programáticos ministrados na disciplina após o 5º período sobre o assunto em questão.

Palavras-chave: Amálgama dentário, Odontologia, Clínica odontológica.

130. Pólipo fibroepitelial de etiologia viral: relato de caso.

Alessandra Bindá Moura, Gerson de Oliveira Paiva Neto, Juliana Vianna Pereira, Nikeila Chacon de Oliveira Conde, Jeconias Camara, Vitor Hugo Tavares Leão.

Resumo: Objetivo deste trabalho é relatar um caso de pólipo fibroepitelial localizado em dorso de língua e sua abordagem cirúrgica. Paciente do sexo feminino, 60 anos, buscou por atendimento o serviço de Estomatologia da Faculdade de Odontologia FAO/UFAM, queixando se nódulo na língua. Durante anamnese a mesma relatou que a lesão estava presente há um ano, relatando um incômodo durante a mastigação. Ao exame clínico foi observado a presença de uma pápula localizada na região central do dorso da língua medindo aproximadamente 5mm, pediculada de superfície lisa, coloração rosada com limites bem definido. Sob a hipótese de fibroma de células gigantes, foi realizada a biópsia excisional e o material enviado para exame histopatológico, revelando lesão caracterizada por proliferação fibroblástica, depósito de fibras colágenas, pouca vascularização e ausência de infiltrado inflamatório. Epitélio de revestimento com áreas de acantose, projeções para dentro do tecido conjuntivo, presença de células com citoplasma claro com alterações sugestivas de efeito citopático viral com núcleos hiper cromáticos com aspecto coilocítico e camada externa superficial de ortoceratina, revelando o diagnóstico de pólipo fibroepitelial com alterações sugestivas de efeito citopático viral. A paciente encontra-se sob acompanhamento e após 15 meses não apresenta sinais clínicos de recidiva da lesão.

Palavra-chave: Pólipo fibroepitelial, efeito citopatogênico viral, língua.

131. Pólipo Fibroepitelial em ápice lingual: relato de caso.



Milena Gabriela Aranha Moreira, Magno Vinícius Silva Batista, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Lioney Nobre Cabral, Myrian Salles Vieira.

Resumo: O pólipo fibroepitelial ou fibrovascular consiste em uma proliferação nodular de tecido fibroso associado a um componente epitelial, com graus variáveis de vascularização, inflamação, queratinização ou hiperplasia epitelial, localizado em áreas susceptibilidade ao trauma como mucosa jugal, lábio inferior, borda lateral e ápice lingual. É mérito do trabalho apresentar o caso de um paciente do gênero feminino, melanoderma, 25 anos, que compareceu à disciplina de estomatologia na policlínica odontológica da UEA, encaminhada pela ortodontista, queixando-se de "um crescimento de carne na ponta da língua". Ao exame clínico foi observada uma lesão assintomática no ápice lingual, com aspecto papular, normocrômico, com base pediculada e medindo cerca de 5 mm de diâmetro. Além disso, apresentou anemia há alguns anos e tuberculose há um ano, porém com os tratamentos adequados apresentava-se em bom estado geral de saúde. Foi realizado tratamento cirúrgico com uma biópsia excisional da lesão no ápice lingual e encaminhamento ao laboratório de patologia da UEA. O laudo histopatológico revelou a presença de epitélio hiperplásico com acantose e tecido conjuntivo colagenizado com infiltrado mononuclear subepitelial discreto, confirmando o diagnóstico da lesão como pólipo fibroepitelial. Durante as sessões subsequentes de preservação, a paciente apresentou bom prognóstico, com cicatrização adequada da região em que foi enucleada a lesão. Nesse contexto, é fundamental que o cirurgião-dentista seja capaz de diagnosticar esse grupo de lesões hiperplásicas, tendo em vista que a etiologia na maioria das vezes é um trauma ou irritação local, descartando outros tumores da cavidade oral.

Palavras-chave: Pólipo fibroepitelial, Hiperplasia epitelial, Biópsia excisional.

132. Pólipo rinossinusal fibroepitelial inflamatório: relato de caso.

Gesom Avohai Dias Sombra, Tayná Figueiredo Maciel, Paulo Victor Mendes Penafort, Jeconias Câmara, Naíza Menezes Medeiros Abrahim.

Resumo: Pólipos rinossinusais são caracterizados por lesões polipóides não neoplásicas, pediculadas e edematosas, presentes em cavidades nasais e seios paranasais em decorrência de um processo inflamatório crônico na mucosa nasal. O objetivo deste estudo é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 62 anos, feoderma, que relatou obstrução nasal de longa data (4 anos), acompanhada de coriza. Nos achados clínicos apresentou lesão profunda, mole, endofítica e dor ausente, com linfonodos impalpáveis. Foi realizada biópsia excisional de degeneração polipóide em fossa nasal esquerda (FNE). A hipótese diagnóstica foi de lesão polipóide em FNE. Foi realizada biópsia excisional e o espécime submetido a exame histopatológico. Ao exame microscópico, os cortes histológicos corados em HE revelaram fragmentos de tecido de mucosa nasal com lesão caracterizada pela presença de epitélio de superfície do tipo estratificado cilíndrico ciliado mostrando-se hiperplásico e com aspecto de projeções epiteliomatosas e rombas para o conjuntivo. O estroma foi caracterizado pelo aspecto mixomatoso e hialino, com material eosinofílico semelhante a muco, associado a numerosos espaços vasculares que se



mostram congestos. Em permeio a lesão ocorria um intenso infiltrado inflamatório difuso de caráter misto e leve predominância linfoplasmocitária. Conclui-se com o diagnóstico histopatológico que a lesão referida é um Pólipo rinossinusal fibroepitelial inflamatório.

A paciente foi encaminhada para tratamento e encontra-se em acompanhamento.

Palavras-chave: Pólipo, Fibroepitelial, Biópsia excisional, Histopatológico.

133. Prevalência da doença periodontal em pacientes com insuficiência renal crônica na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Pronto Socorro 28 de Agosto.

Rafaela Caroline Benichio Rodrigues, Alenildo Pereira da Silva, Nelly Cristina Medeiros Caires.

Resumo: Entre as alterações bucais em pacientes internados em Unidade de Terapia Intensiva observa-se a doença periodontal (DP), que é uma alteração dos tecidos que suportam os dentes em respostas de infecções bacterianas. Esta doença tem sido associada com a insuficiência renal crônica e também com doenças cardiovasculares. Os pacientes IRC apresentam características intrabucais que predispõe ou agravam a doença periodontal, como: xerostomia, periodontite, reabsorção óssea, cálculo dentário e acúmulo de biofilme dental. O objetivo desse estudo foi avaliar a prevalência da doença periodontal em pacientes com insuficiência renal crônica internados na Unidade de Terapia Intensiva do Hospital e Pronto Socorro 28 de Agosto em Manaus/AM. Este trabalho foi submetido e aprovado pelo CEP/UNIP. O exame periodontal simplificado foi realizado através da medida da profundidade de sondagem para detecção de bolsa periodontal em pontos: mesiovestibular e distovestibular, dos 30 pacientes que foram incluídos aleatoriamente no estudo. Constatou-se que 63,3% dos pacientes analisados eram do gênero masculino, vinte e oito (92,3%) dos 30 pacientes avaliados, apresentavam doença periodontal enquanto apenas dois (6,7%) tinham o periodonto saudável. Uma forma generalizada de periodontite foi observada em 21 pacientes (75%) apenas 8 (28,6%) tinham o grau leve da doença. Conclui-se que pacientes em Unidade de Terapia Intensiva com insuficiência renal crônica possuem uma prevalência elevada de doença periodontal, com predominância de uma forma generalizada de periodontite, o que demonstra a importância do cirurgião-dentista na equipe multiprofissional no controle da DP e as consequências desta na saúde do paciente crítico e imunodebilitado.

Palavras-chave: Doença renal crônica, UTI, Doença periodontal.

134. Prevalência de bactérias patogênicas identificadas em swab oral em pacientes oncológicos da Unidade de Terapia Intensiva do FCECON e suas relações sistêmicas.

Jeffer Haad Ruiz da Silva, Érica da Silva Carvalho, Gabriela Salini Ribeiro, Mario Felipe Bosco Santos, Lioney Nobre Cabral, Andrea Renata do Nascimento Souza.



Resumo: Pacientes em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) tem suas funções habituais geralmente comprometidas, sendo possível encontrar micro-organismos patogênicos de diversas espécies de bactérias em sua cavidade bucal capazes de agravar ou até mesmo desenvolver doenças sistêmicas, já que a falta de higiene bucal e o acúmulo de saliva em fundo de boca contribuem com o desenvolvimento de espécies microbióticas potencialmente patogênicas, podendo influenciar negativamente no curso de doenças sistêmicas. Esta pesquisa teve por objetivo analisar os fluidos contidos na cavidade bucal dos pacientes da UTI do FCECON através de cultura de swab oral e, a partir dessa amostra, identificar os patógenos, compará-los com o achado de coleta de outras partes do corpo e relacioná-los às doenças ou complicações sistêmicas apresentadas pelos pacientes. Amostras de saliva e secreções advindas da boca foram coletadas por meio do swab oral, sendo encaminhados ao laboratório do FCECON onde foi feita uma análise detalhada do material por meio de cultura, possibilitando a análise entre a correlação dos achados da pesquisa e a condição sistêmica dos mesmos. 49% dos pacientes apresentaram bactérias patogênicas, sendo – entre os 10 microrganismos encontrados – a *Enterobacter sp.* e o *Staphylococcus aureus* (MRSA) as de maior prevalência no período analisado. O swab oral mostrou-se eficaz na identificação de bactérias patogênicas que não apareceram nos exames de swab nasal, inguinal e anal, indicando a relevância de se realizar o swab oral em pacientes internados, além de acentuar a importância da atuação do cirurgião-dentista no processo de diagnóstico e reabilitação em pacientes da UTI.

Palavras-chave: Equipe hospitalar de odontologia, Unidades de terapia intensiva, Microbiologia.

135. Prevalência de manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia na UNACON/HGR, em Boa Vista/RR.

Mateus Silva de Souza, Anna Karoline Pereira de Souza, Maria Cristina Lima Martins, Suellen Rayanny Matos Batista, Sarah Oliveira dos Santos.

Resumo: A estimativa para o Brasil, biênio 2018-2019, aponta ocorrência de 600 mil casos novos de câncer, para cada ano. Pacientes oncológicos são submetidos a diferentes formas de tratamento antineoplásico: quimioterapia, radioterapia e cirurgia. Estudos apontam que pacientes submetidos à quimioterapia para tratamento oncológico apresentam importante prevalência de manifestações bucais. Dessa forma, este estudo teve como objetivo determinar a prevalência de manifestações bucais em pacientes submetidos à quimioterapia na Unidade de Alta Complexidade em Oncologia (UNACON) no Hospital Geral de Roraima. Foram realizadas coletas de dados secundários dos prontuários e dados primários a partir do exame clínico



bucal dos pacientes participantes da pesquisa (n=56), no período de 18 de agosto de 2017 a 18 janeiro de 2018. Foi utilizado o Índice de Higiene Oral Simplificado (IHOS) na avaliação das condições dos tecidos moles. As variáveis foram testadas em associação com as manifestações bucais através do teste Qui-Quadrado, sendo usado o Teste Exato de Fisher para as amostras inferiores a 5. Os resultados mostraram haver associação estatisticamente significativa da manifestação bucal quando associados ao tratamento exclusivamente quimioterápico ($p=0.0225$) e quando apresentaram higiene bucal insatisfatória $IHOS \leq 2,0$ ($p=0.0383$). As manifestações bucais mais prevalentes foram xerostomia (46,42%) e disgeusia (42,85%). Conclui-se que o tratamento quimioterápico mostrou-se associado à prevalência de manifestações bucais, denotando a relevância de cuidados odontológicos integrados à equipe multidisciplinar.

Palavras-chave: Quimioterapia, Manifestações bucais, Neoplasias.

136. Prevalência dos diagnósticos durante atendimento de urgência odontológica em um serviço de pronto atendimento na cidade de Manaus.

Caroline Alfaia Silva, Letícia da Silva Soares Gomes, Kétlen Bianca Vale da Silva, Wanderson Miguel Maia Chiesa.

Resumo: As urgências odontológicas constituem um problema de saúde pública e para sua resolução o Sistema Único de Saúde (SUS) mantém Serviços de Pronto Atendimento e Unidades de Pronto Atendimento. O objetivo do presente trabalho foi avaliar de maneira retrospectiva os prontuários de pacientes odontológicos atendidos no SPA Alvorada – Manaus, Amazonas, levantando a prevalência das principais doenças de caráter de urgência naquele Serviço. Foram avaliados 244 prontuários clínicos de pacientes, coletando-se informações referentes ao sexo, idade do paciente e o diagnóstico em método transversal quantitativo. Os resultados apontaram 42% para os casos de pulpíte, seguidos de 36% para as necrose pulpar, 11% de periodontite, 8% para cárie dentária, 2% de fratura e 1% de alveolite. Em relação à faixa etária, 40,9% dos atendidos estavam entre 26 e 36 anos, seguidos de pacientes maiores que 37 anos com 33,3% e 18-25 anos com 25,8%. Em relação ao sexo, 52,8% dos pacientes atendidos foram do sexo masculino e 47,2% do sexo feminino. Este estudo concluiu que não houve diferença estatística quando se correlacionou o sexo com a prevalência de algum tipo de diagnóstico, havendo uma maior procura para atendimento em relação às doenças pulpares (pulpites e necroses), sendo que a população que mais necessitou de atendimento foram os adultos jovens, entre 26 e 36 anos, nos atendimentos de urgência do serviço público pesquisado.

Palavras-chave: Urgência, Prevalência, Diagnóstico, Pulpíte, prontuários, Odontologia.

137. Prótese obturadora palatina: relato de caso.



Daluna Abadder de Vasconcelos, Erick Rodrigues Meireles, Sybilla Torres Dias, Francisco Pantoja Braga, Brigitte Nichthausen, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A prótese bucomaxilofacial atua na reabilitação de pacientes que sofreram mutilações faciais decorrentes de neoplasias, acidentes ou malformações congênitas, restabelecendo regiões da maxila, mandíbula e face com substitutos artificiais. Este trabalho visa apresentar um caso clínico de reabilitação com prótese obturadora maxilar. Paciente gênero feminino, 43 anos, procurou atendimento após remoção de carcinoma mucoepidermóide. Na anamnese foi constatado que a cirurgia causou comunicação bucosinusal que trouxeram problemas funcionais na fonética, mastigação e deglutição. Por isto, foi introduzida uma sonda nasogástrica por meio da qual se alimentava. Ao exame extra-oral foi verificado presença da sonda que se estendia do nariz ao lóbulo da orelha. O exame intra-oral revelou ausência dos dentes 16, 17, 18 e 25, extensa comunicação bucosinusal, presença da sonda e ausência de cárie e de lesão periodontal. Após análise dos exames foi planejado como tratamento uma prótese obturadora maxilar com grampos auxiliares de fio ortodôntico. Foi realizada moldagem da arcada superior com alginato e obtenção do modelo, aonde realizou-se alívio na área da comunicação, desenho dos grampos e demarcação da área basal da prótese. O modelo foi encerado seguindo o desenho da prótese e os grampos foram posicionados. A prótese foi polimerizada, acabada e polida. Na instalação, a sonda foi removida e verificou-se que a prótese obturadora vedou a comunicação bucosinusal, melhorando a fonética. Foram realizadas três proserações aonde a paciente relatou restabelecimento da fonética, mastigação e deglutição. Conclui-se que a prótese obturadora restabeleceu a função mastigatória, fonética e deglutição devolvendo qualidade de vida a paciente.

Palavras-chave: Prótese bucomaxilofacial, Obturadores palatinos, Reabilitação bucal.

138. Prótese total dento retida.

Hanna Morgado Monteiro, Jéssyca Mayara Noronha de Souza Rodrigues, Dianne Pereira Novoa, José Antônio Nunes de Melo, Ligia Regina Mota de Vasconcelos, Jonas Alves de Oliveira.

Resumo: As overdentures, próteses totais sobre remanescentes dentários, são uma alternativa viável de tratamento protético reabilitador, porque a presença de remanescentes dentários com condições periodontais adequadas permite preservar altura óssea e propriocepção. Também, aumentam a retenção e a estabilidade da prótese por meio de dispositivos de conexão entre o dente e a base da mesma. Dentre os sistemas de conexão disponíveis, o “barra-clipe” é o mais indicado quando se têm raízes curtas e dificuldade retentiva, enquanto que para raízes isoladas e paralelas, o “o-ring” é o mais utilizado. Este trabalho objetiva apresentar ambos sistemas de conexão como alternativas de tratamento em dois diferentes casos clínicos de prótese total convencional superior e overdenture inferior de pacientes que compareceram à Clínica de Especialização em Prótese Dentária da UEA no intuito de trocar suas próteses. No caso clínico 1, foi diagnosticado edentulismo total superior e parcial inferior, apenas com a presença dos incisivos inferiores desgastados na incisal. No caso clínico 2, além do edentulismo total superior,



observou-se presença dos elementos: 31, 32, 41, 42, 43 e 44, todos com desgaste incisal excessivo. Esses remanescentes, dos dois casos, receberam tratamento endodôntico com finalidade protética. O sistema barra-clipe foi utilizado no caso 1, sobre os incisivos inferiores, e no caso 2 foi utilizado o sistema o-ring nos dentes 32 e 43. Concluiu-se que os sistemas “barra-clipe” e “o-ring” são ótimas alternativas em reabilitação oral, devendo a escolha estar relacionada a situação clínica do paciente quanto a posição e estrutura dos remanescentes, saúde periodontal e suporte ósseo.

Palavras-chave: Revestimento de dentadura, Encaixe de precisão de dentadura, Prótese dentária.

139. Prótese total imediata: relato de caso.

Ianca Zany Nunes Corrêa, Gabriel Garcia Bardales, Erika Akiko Moura Shiota, Ely Moacyr de Souza Portela, Francisco Pantoja Braga, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A prótese total imediata (PTI) pode ser indicada para pacientes com periodontopatias em estado avançado cujo dentes remanescentes estejam indicados para exodontia e necessitem de reabilitação bucal logo após exodontias. Este trabalho visa relatar a reabilitação protética com PTI superior de uma paciente logo após exodontias dos dentes remanescentes. Paciente do gênero feminino, 57 anos procurou atendimento odontológico com queixa de mobilidade nos dentes superiores e insatisfação com a estética do sorriso. Após anamnese, exames extra e intra-oral e radiográfico foi constatada presença de bolsas periodontais profundas e extensa perda óssea nos dentes superiores. Analisados os exames, foi planejado como tratamento a exodontia dos dentes superiores, instalação de prótese total imediata (PTI) e prótese parcial removível (PPR) inferior. Para confecção das próteses foram realizadas moldagens anatômicas e funcionais, confeccionados planos de cera nos modelos e após registro do arco facial e do relacionamento intermaxilar, os modelos foram montados no articulador semi-ajustável. Os dentes superiores remanescentes foram removidos do modelo superior para montagem dos dentes artificiais. A PPR inferior foi confeccionada seguindo os procedimentos padrão. Com as próteses prontas, a cirurgia para exodontia dos dentes superiores foi realizada e as próteses instaladas imediatamente após a cirurgia. Os resultados demonstraram que o tratamento executado restabeleceu a estética, fonética e função mastigatória da paciente evitando que ela passasse por um período de edentulismo. Concluiu-se que a PTI é uma boa indicação para reabilitação bucal de pacientes com periodontopatias em estado avançado cujo planejamento seja exodontia de todos os dentes remanescentes.

Palavras-chave: Prótese total imediata, Reabilitação bucal, Prótese total.

140. Pulpotomia em paciente politraumatizado internado em Unidade de Terapia Intensiva de um hospital público em Manaus/AM: relato de caso.



Milena de Assis Brasil, Nely Cristina Medeiros Caires, Melissa Agatha Maranhão de Oliveira.

Resumo: A pulpotomia é comumente indicada em pacientes com rizogênese incompleta, devido seu alto índice de sucesso na realização da técnica. Em casos de fraturas coronárias em dentes permanentes com rizogênese completa, alguns fatores precisam ser observados, como, o tipo de fratura e o momento em que ocorreu. O objetivo desse trabalho foi relatar um procedimento odontológico realizado na paciente R.M.D.S, 23 anos, gênero feminino, leucoderma, internada na UTI do HPS João Lúcio de Machado, com diagnóstico de politrauma por colisão carro/moto, com trauma de face, avulsão dentária, fratura dentária. Ao exame clínico constatou-se fratura transversal de esmalte-dentina com exposição pulpar no dente 11 e várias lacerações em lábio superior e terço superior da face. Após estabilização do quadro clínico (paciente neurocrítico), optou-se como terapêutica a realização da pulpotomia no elemento. O procedimento foi realizado com auxílio de curetas de dentina, o curativo pulpar foi feito com pasta de Ca(OH)_2 e restauração provisória com CIV autopolimerizável, para selamento temporário da cavidade, eliminando assim possíveis focos de infecção na cavidade oral. Concluiu-se que apesar das dificuldades em realizar procedimentos em UTI, em paciente politraumatizado, os resultados apresentados foram favoráveis durante e após o procedimento cirúrgico, o que demonstra a importância do cirurgião-dentista em equipe multiprofissional em UTI.

Palavras-chave: Pulpotomia, Fratura dentária, Unidade de terapia intensiva, Hidróxido de cálcio.

141. Queilite actínica, uma lesão silenciosa: relato de caso.

Anna Paula Silva Coêlho, Isabella de Alcântara Martinez, Tatiana Nayara Libório-Kimura, José Eduardo Gomes Domingues, Nikeila Chacon de Oliveira Conde, Victor Costa.

Resumo: A queilite actínica é uma desordem potencialmente maligna que acomete exclusivamente o vermelhão do lábio e está intimamente relacionada à exposição crônica aos raios ultravioletas. Este trabalho tem o objetivo de relatar um caso de queilite actínica em paciente do sexo masculino, leucoderma, 52 anos de idade. O paciente compareceu ao ambulatório da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas queixando-se de incômodo estético relacionado aos dentes anteriores. Ao exame extrabucal, notou-se aumento de volume na região de lábio inferior com perda de elasticidade, apagamento da margem entre vermelhão de lábio e pele, áreas atróficas de coloração eritematosa associadas à placa esbranquiçada de limites nítidos, superfície corrugada e formato irregulares, o paciente não relatava sintomatologias. Sob o diagnóstico clínico de queilite actínica uma biópsia incisional foi realizada. Microscopicamente observou-se presença áreas de atrofia do epitélio de revestimento associadas à paraqueratose. Em tecido conjuntivo, observou-se a presença de infiltrado inflamatório crônico difuso, áreas de degeneração basofílica das fibras colágenas e elásticas, quadro compatível com elastose solar. O diagnóstico clínico foi confirmado através dos achados histológicos. Desta forma, foi realizada a prescrição de protetor solar labial e o paciente segue em acompanhamento clínico.

Palavras-chave: Queilite actínica, Biópsia incisional, Lesão potencialmente maligna.

142. Rbdomioma em região de sínfise mandibular: relato de caso.

Lucas Silva das Neves, Ariany Cristina Freitas Ribeiro, Gustavo Cavalcanti de Alburquerque, Joel Motta Júnior, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinícius de Oliveira.

Resumo: Rbdomiomas são neoplasias benignas do músculo esquelético extremamente raras. Classificam-se em dois tipos: o neoplásico e o hamartomatoso. O neoplásico, tipo mais raro, geralmente localiza-se em sítio extracardíaco, e é subclassificado em adulto, fetal e genital. Clinicamente, apresentam-se como uma massa solitária, ainda que ocasionalmente possa ser multifocal e localizado profundamente. A excisão cirúrgica é considerada o tratamento padrão com rara possibilidade de recorrência. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento cirúrgico de um rbdomioma do tipo extracardíaco adulto em região de sínfise mandibular. Paciente do gênero masculino, 29 anos, leucoderma compareceu a residência de cirurgia buco-maxilo-facial com queixa principal “inchaço na mandíbula” com evolução de 6 meses, sem sintomatologia associada. Ao exame físico extraoral, foi observado aumento de volume em região submandibular com área hiperemiada. Ao exame físico intraoral notou-se aumento de volume em região de fundo de vestibulo em região anterior de mandíbula e diastema entre os elementos 31 e 41. Foi realizado exame de tomografia computadorizada que revelou uma imagem radiolúcida circunscrita em região de sínfise mandibular. Procedeu-se com a investigação diagnóstica através de punção aspirativa, que se revelou negativa. Após isso, uma biópsia incisional, através de acesso submentoniano. O fragmento removido e enviado ao exame histopatológico determinou o diagnóstico de rbdomioma. O tratamento proposto e realizado foi enucleação total na lesão através de uma abordagem intraoral. Após 2 meses de acompanhamento, o paciente evoluiu sem sintomatologia ou recorrências. Conclui-se que a enucleação foi uma boa escolha terapêutica para resolução do caso.

Palavras-chave: Rbdomioma, Lesões mandibulares, Enucleação.

143. Reabilitação anterior com prótese fixa dentogengival: relato de caso.

Jorge Henrique de Sousa Martins, Ingrid Rhayanne Marques de Sá, Fabrício dos Santos Diniz, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: Objetivo: Apresentar um caso clínico de reabilitação com prótese fixa dentogengival. Caso clínico: Paciente de 47 anos, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica relatando insatisfação com a estética de suas próteses. Ao exame clínico intraoral, constatou-se ausência do 11, 12, 21, 22 com perda óssea alveolar relevante, e, 15, 16, 25, 26 com suporte ósseo adequado. No inferior observou-se ausência do 35, 36, 37, 46, 47. Devido à perda extensa de suporte labial,





o plano de tratamento baseou-se na confecção de prótese fixa no arco superior, com extensão de gengiva cerâmica artificial na região anterior, somada a prótese parcial removível inferior. Iniciou-se pela moldagem de estudo, onde os modelos resultantes foram transferidos ao articulador na posição de oclusão cêntrica. Em razão da aparente perda da dimensão vertical, fez-se enceramento de diagnóstico com acréscimo de 3mm ao pino guia. Com este finalizado, partiu-se para confecção de preparos e provisórios pela técnica indireta de moldagem do enceramento, nesta etapa registrou-se a evidente necessidade de extensão gengival protética. Seguiu-se para moldagem de trabalho com silicone de adição, e, registro de oclusão alternado com a presença de provisórios em cada hemiarco. Com a infra-estrutura metálica concluída, esta foi provada juntamente com o enceramento da porção gengival. Após aprovação, aplicou-se a cerâmica e em seguida a prótese foi instalada. Ao fim, convencionalmente confeccionou-se a prótese parcial removível inferior. Conclusão: O uso da prótese fixa dentogengival em casos de perda óssea extensa pode ser indicada para restabelecer os aspectos estético-funcionais perdidos sem necessidade de intervenção cirúrgica.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Prótese fixa dentogengival, estética.

144.Reabilitação após extração múltipla por indicação periodontal: relato de caso clínico.

Liana Andrade Veríssimo Araújo.

Resumo: Objetivo: as próteses imediatas reabilitam o paciente no mesmo tempo cirúrgico em que ocorrem extrações dentárias, evitando uma transição abrupta do estado edentado ao desdentado. Descrição: R.O.P., 42 anos, sexo feminino, normosistêmica, histórico de abandono de tratamento ortodôntico há 11 anos, buscou assistência odontológica queixando-se da estética dos incisivos superiores e “gengivite” (sic). Tratamento foi planejado em 5 Momentos. 1o) Solicitados exames radiográficos e planejado tratamento periodontal, consistindo de quatro sessões, sendo estas semanais, de raspagem e alisamento corono-radicular e concomitante preenchimento de ficha de evolução periodontal. Baseado nos dados periodontais encontrados, foi confirmada indicação de extração de dez elementos dentários. 2o) Montagem de modelo de estudo em ASA, planejamento reabilitador provisório (PPR Superior) e definitivo da paciente (PT Superior). A paciente aprovou o plano de tratamento cirúrgico reabilitador, cujo enfoque também considerou sua atividade de trabalho, possibilidades financeiras e de disponibilidade de tempo. 3o) Executou-se 6 extrações dentárias e foi instalada Prótese Parcial Removível (PPR) superior como provisório. 4o) Foi feita extração de 4 elementos e instalação de Prótese Total Superior Imediata, que foi utilizada durante 5 meses. Houve necessidade de Frenectomia para correção da altura do freio labial após a remodelação óssea. 5o) Instalação da Prótese Total superior definitiva, obtendo excelente retenção, mastigação, fonação e estética. Duração do tratamento foi de 10 meses. Conclusão: paciente ficou muito satisfeita com o resultado final, no entanto, sua intenção é se preparar financeiramente para executar, posteriormente, Prótese Total sobre implante na região superior.

Palavras-chave: Prótese total imediata, Exodontia múltipla, Reabilitação oral.



145.Reabilitação bucal com mantenedor de espaço estético fixo: relato de caso.

Elaine Lima Damasceno, Aline Maquiné Pascareli Carlos, Sabrina de Sá Teles, Nayara Nila de Oliveira Rodrigues.

Resumo: A perda prematura de dentes decíduos anteriores frequentemente influencia no comportamento social e psicológico de crianças e adolescentes. Os dentes anteriores, em especial os incisivos centrais são os mais acometidos durante um trauma ocasionando diversos problemas relacionados a estética e função. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de reabilitação bucal com a utilização de mantenedores de espaço fixo em uma paciente do gênero feminino, 3 anos de idade, apresentando perda precoce dos dentes decíduos por trauma. O tratamento com mantenedor de espaço estético do tipo tubo-barra atuou de forma positiva promovendo estética e função. Ressaltando-se que a paciente deverá estar em constante acompanhamento até erupção de seus dentes permanentes e em caso de necessidade de substituição do aparelho.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Mantenedor de espaço, Estética dentária, Dente decíduo, Odontopediatria.

146.Reabilitação com coroas metal free em dentes anteriores traumatizados e com rizogênese incompleta: relato de caso.

Laura Vitória Caldeira Tinôco, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo demonstrar um caso de reabilitação estética e funcional em dente com rizogênese incompleta, onde se considerou as perdas estruturais e alteração de cor, para que seja possível estabelecer o tratamento mais adequado. Paciente de 16 anos, gênero feminino, atendido na Clínica de Odontologia de uma instituição privada, insatisfeita com a estética do seu dente devido ao escurecimento do elemento 21, pois quando tinha 5 anos o dente foi traumatizado juntamente com o elemento 11. O plano de tratamento adotado para ambos os elementos foi a confecção de peças protéticas em porcelana e cimentação. Foram realizados os preparos para coroa total dos elementos 11 e 21 e confeccionado o provisório de ambos os dentes. Após 2 meses foi realizada moldagem dos preparos com silicone pesado e leve, com fio retrator, e encaminhado para o laboratório para confecção dos copings em zircônia. Na consulta seguinte com os copings confeccionados foi realizada moldagem de transferência com silicone pesado e leve, ajustes em articulador e seleção de cores das coroas e enviado ao protético para confecção das coroas em porcelana pura. Após 1 semana com as coroas em porcelana confeccionadas, foram cimentadas com cimento resinoso dual. Foi realizado acompanhamento clínico por duas semanas checando a oclusão e orientada a retornar no consultório a cada seis meses.



Esse caso demonstrou que a confecção de coroas estéticas em porcelana é considerada uma boa conduta na rotina clínica em casos de escurecimento dental, devolvendo estética e função para o paciente.

Palavras-chave: Porcelana dentária, Ligas metalo-cerâmicas, Preparo protodôntico do dente.

147.Reabilitação com prótese obturadora de paciente maxilectomizado total: relato de caso.

Carolina Cardoso de Oliveira, Franklin Barbosa da Silva, Ianca dos Santos Lira, Júlia Damaris Barros de Sena, Rebeka Beatriz Gomes de Andrade, Rita de Cássia Araújo Fonseca.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo apresentar uma reabilitação estético-funcional de uma paciente maxilectomizada total após a recidiva de um carcinoma mucoepidermóide. Relato de caso: Paciente compareceu a clínica odontológica para uma reabilitação protética obturadora. Ao exame clínico constatou-se ressecção maxilar total, comunicação entre as cavidades bucal e nasal, além de dificuldade de comunicação. A paciente possuía uma prótese obturadora unilateral que não se acomodava nas condições atuais. O plano de tratamento consistiu na confecção de uma nova prótese com auxílio da técnica da clonagem. A moldagem de trabalho foi feita com silicone pesado sobre a base da prótese antiga; após isso confeccionou-se o debrum e encaixotamento e vazagem em gesso tipo IV. Foi construído um clone em cera 7 da prótese antiga, o obturador da prótese antiga foi removido e feito uma base em resina duralay em que esta foi agregada ao novo obturador confeccionado com auxílio do modelo de trabalho. O plano de orientação somada a porção obturadora foi ajustado à paciente, em seguida foi realizada montagem em articulador e execução da montagem dos dentes. Na prova dos dentes verificou-se harmonia oclusal, e, ao ingerir água, plena possibilidade de a paciente voltar a deglutir. A prótese foi acrilizada com obturador oco, com intuito de tornar a prótese mais leve, no entanto a mesma não pode ser instalada devido a paciente ter vindo à óbito. Conclusão: A técnica da clonagem se mostrou viável em situações de reabilitações bucomaxilofaciais com grandes perdas de referências anatômicas.

Palavras-chave: Neoplasias bucais, Recidiva, Prótese maxilofacial, Obturadores palatinos.

148.Reabilitação com sistema IPS emax em dentes anteriores com substrato escurecido: relato de caso.

Karen Carolina Oliveira dos Santos, Ana Caroline Farias Bonfim, Gabriela de Souza Lima, Naildo Aguiar Cordeiro.

Resumo: As cerâmicas predominam na escolha do material restaurador indireto em dentes anteriores, entretanto o conhecimento das cerâmicas e suas associações possibilitam replicar devidamente as particularidades óticas dos dentes naturais.



Dentes traumatizados e com malformações estão mais susceptíveis a terem um substrato escurecido o que torna a reabilitação protética mais complexa. Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de reabilitação estética e funcional em dentes anteriores com coroas totais nos dentes 11 e 21 com substrato escurecido por meio do sistema IPS e.max. Paciente 26 anos, gênero masculino, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação estética do sorriso. O paciente foi reabilitado através de coroas totais metal free nos dentes 11 e 21 e facetas de resina composta direta nos dentes 12 e 22, visando a harmonia do sorriso. Os incisivos centrais apresentavam-se com substrato escurecido, foram confeccionadas infraestruturas opacas afim de equalizar a cor do fundo, facilitar os procedimentos laboratoriais e otimizar o resultado estético, após esta etapa foi aplicada cerâmica de cobertura na cor A2 e cimentadas as coroas com cimento resinoso dual. Portanto, considera-se que o sucesso em procedimentos restauradores indiretos se dá por meio de um diagnóstico criterioso, planejamento adequado, a utilização de protocolos, conhecimento dos materiais utilizados, interagindo sempre o trabalho clínico e laboratorial, possibilitando uma reabilitação harmônica e satisfatória. No caso clínico apresentado, obteve-se resultado satisfatório na interação dos materiais ao substrato escurecido, mimetizando as características óticas dos dentes naturais.

Palavras-chave: Prótese dentária, Estética dentária, Coroas, Porcelana, Qualidade de vida.

149.Reabilitação conservadora com prótese fixa adesiva em dente posterior: relato de caso.

lanca dos Santos Lira, Carolina Rocha Augusto, Franklin Barbosa da Silva, Carolina Cardoso de Oliveira, Rita de Cássia Araújo Fonseca.

Resumo: Uma prótese parcial fixa é comumente indicada quando pretende-se realizar a substituição de um só dente ausente. O trabalho tem como objetivo apresentar um caso de reabilitação bucal com a confecção de prótese parcial fixa adesiva em dente posterior. Paciente de 39 anos, gênero feminino compareceu à clínica da Universidade Nilton Lins queixando-se de sensibilidade dos dentes de uma prótese fixa. No exame clínico, observou-se a presença de prótese fixa adesiva metaloplástica (45-X-47), com aspecto desgastado, adaptada sobre preparo insatisfatório para sua sustentação. No exame radiográfico observou-se na distal do 45 uma imagem radiolúcida indicativa de cárie. O plano tratamento consistiu na remoção do trabalho antigo e confecção de uma nova prótese fixa. Realizou-se a moldagem prévia com silicone de condensação, em seguida removeu-se a prótese com broca transmatal, onde observou-se uma grande quantidade de dentina cariada no dente 45. O tecido foi removido, protegido com cimento de hidróxido de cálcio e restaurado com ionômero de vidro. Foram realizados os preparos protéticos dos pilares 45 e 47 e realizou-se a moldagem final pela técnica da moldagem dupla com silicone de adição, o molde resultante foi encaminhado ao laboratório para confecção de uma prótese fixa de 3 elementos em zircônia. A partir da moldagem prévia confeccionou-se provisórios para os dentes envolvidos. A prótese foi cimentada com cimento resinoso dual Rely-X U200. Após a adaptação e proervação da prótese fixa constatou-se que a reabilitação foi resolutiva para a cessar a dor e repor espaço edêntulo, restabelecendo função, estética e autoestima da paciente.

Palavras-chave: Prótese adesiva, Cerâmica, Perda de dente, Estética dentária.

150.Reabilitação de paciente anoftálmico por meio de prótese ocular.

Brena Carolina de Lima Pinheiro, Thaysa Cristina Batista de Mattos, Thaianie Freitas Roldão, Eduarda Fortes, Cristiane Maria Brasil Leal, Brigitte Nichthausen.

Resumo: O objetivo deste trabalho é relatar um caso de reabilitação de paciente anoftálmico por meio de prótese ocular após procedimento cirúrgico de evisceração. Paciente gênero masculino, 49 anos, leucoderma, diabético, compareceu ao núcleo de atendimento a pacientes com necessidades especiais localizado no Centro de Especialidades Odontológicas Maria das Graças Marrocos de Oliveira da Universidade do Estado do Amazonas, com desejo de confecção de prótese ocular após perda do globo ocular esquerdo. Na anamnese relatou que um procedimento para tratamento do diabetes aonde foram realizadas injeções de insulina nos olhos, levou uma bactéria para dentro do olho esquerdo que ocasionou a perda do globo ocular após procedimento cirúrgico de evisceração. Foi planejado como tratamento a confecção de uma prótese ocular. Foi realizada a moldagem anatômica da cavidade anoftálmica com alginato, o molde foi utilizado para se obter o modelo em gesso tipo IV para elaboração de uma peça em cera 7 com posterior confecção em resina acrílica termopolimerizável de uma esclera artificial, na qual foi feita a prova no paciente e executado os ajustes necessários. Depois, foi efetuada a marcação central da pupila e a calota para confecção da íris e caracterizada de acordo com o globo ocular de referência. A prótese ocular recebeu acabamento, polimento e foi instalada com as devidas instruções quanto ao uso e higienização. Nas proserações, paciente relatou satisfação com a harmonia facial e aceitação de sua estética facial. Conclui-se que a adequada reabilitação ocular devolveu a estética facial e autoestima do paciente.

Palavras-chave: Anoftalmia, Prótese ocular, Reabilitação facial.

151.Reabilitação de paciente parcialmente edentado inferior com enfoque na avaliação clínica e radiográfica dos dentes pilares de prótese parcial removível.

Rayane da Silva Feitosa, Simone Angulo Barros, Weber Whatanab da Silva, Luís Carlos Leal Santana, Denise Gusmão de Oliveira.

Resumo: A Prótese Parcial Removível (PPR) é um recurso reabilitador bem consolidado no contexto da odontologia atual, repõe as estruturas dentárias perdidas, preserva e protege as estruturas remanescentes. O objetivo desse trabalho será relatar um caso clínico de reabilitação de um paciente com a arcada inferior parcialmente edêntula por meio de PPR, demonstrando um planejamento que respeite as relações bioprótéticas a partir da avaliação clínica e radiográfica dos dentes pilares. Visto que, o relacionamento entre o periodonto saudável e a prótese





adaptada aos tecidos tem uma relação que favorece o sucesso e a longevidade da prótese. O paciente foi atendido na Clínica Odontológica da UniNorte, apresentando como queixa principal “quero fazer uma prótese”. Os procedimentos realizados foram: anamnese, exame clínico periodontal, sendo em seguida, realizada uma tomada radiográfica dos dentes para sua análise buscando esclarecer fatores que os permitissem elegíveis como dentes pilares. A partir desses dados, realizou-se a confecção de uma PPR inferior de acordo como é preconizado pelo protocolo de prótese da UniNorte. O tratamento realizado proporcionou ao paciente diversos benefícios: a melhora da sua aparência, estética, sorriso, função mastigatória, melhora de autoestima, fonética, e restabelecimento de sua dimensão vertical de oclusão. Diante do objetivo deste trabalho, é possível concluir que antes de qualquer tratamento protético deve-se realizar uma avaliação clínica e radiográfica do periodonto para estabelecer uma relação de saúde, a integridade biológica do dente pilar e uma favorável biodinâmica com a PPR para um planejamento que respeite o relacionamento bioprotético na recuperação de arcadas parcialmente endentadas.

Palavras-chave: Prótese parcial removível, Periodonto, Estética, Reabilitação.

152.Reabilitação estética com laminados cerâmicos pela técnica de mascaramento de substrato escurecido: relato de caso.

Lara Pepita de Souza Oliveira, Cristiano Pires e Silva, Sybilla Torres Dias, Ely Moacyr de Souza Portela, Rebeka de Oliveira Reis.

Resumo: O relato de caso objetiva apresentar uma reabilitação estética com laminados cerâmicos pela técnica de mascaramento de substrato escurecido. Paciente, gênero feminino, compareceu a curso de capacitação na Policlínica Odontológica da UEA, com queixa de insatisfação com o sorriso. Ao exame clínico, foi constatada restauração classe IV escurecida em resina composta, no elemento 11. Elaborou-se um plano de tratamento, visando harmonia na forma e cor dos elementos 11 e 21 através de lentes de espessura fina de dissilicato de lítio. Iniciou-se o tratamento com demarcação das áreas vestibularizadas e de reflexão de luz no elemento 21, e removeu-se a restauração do elemento 11. Após confecção dos preparos, constatou-se que o substrato dental 11 era mais escurecido que o 21. Logo, planejou-se estrutura intermediária opaca em dissilicato de lítio LTb1 no laminado do dente 11, para homogeneizar com a cor do dente adjacente. O modelo de trabalho foi obtido por técnica de dupla moldagem. As lentes foram provadas provisoriamente com cimento Allcem Veneer Try-in. Na cimentação definitiva dos laminados, o condicionamento interno foi com ácido fluorídrico a 10% e ácido fosfórico 37%, aplicação do silano e adesivo universal. No substrato dental, condicionamento com ácido fosfórico 37%, seguido da aplicação do adesivo universal. A cimentação definitiva foi realizada com cimento Allcem Veneer, com remoção dos excessos e checagem oclusal. Paciente relatou satisfação com a estética. Na técnica de mascaramento de substratos escurecidos, é essencial a escolha adequada da cor e espessura das pastilhas do laminado, para um resultado final esteticamente satisfatório.

Palavras-chave: Laminados cerâmicos, Substratos escurecidos, Estética dental.



153.Reabilitação estética e funcional em paciente com cárie severa da infância: relato de caso.

Luciana Pontes Barros Lopes, Sinome Assayag Hanan, Ary Alves Filho, Pollyanna Medina.

Resumo: A ocorrência da Cárie Severa da Infância (CSI) gera um impacto econômico, emocional e físico nas crianças e em suas famílias, afetando principalmente a alimentação e o sono, por desencadear um quadro de infecção, dor, dificuldade de mastigação, trauma psicológico e perda prematura de dentes. Este trabalho tem como objetivo descrever um caso clínico de reabilitação estética e funcional de um paciente infantil, acometido por CSI, 5 anos de idade, atendido na disciplina de Odontopediatria da Universidade Federal do Amazonas (UFAM). Aos exames clínico e radiográfico, observaram-se extensas destruições coronárias dos elementos 52, 51, 61 e 62, com lesões de cárie inativas e sem envolvimento pulpar. Também foi encontrada uma lesão de mancha branca ativa na face oclusal do elemento 74 e uma lesão cariiosa ativa com cavitação profunda na oclusal do elemento 64, que apresentava uma fístula. O tratamento proposto para esta paciente consistiu em 4 sessões de aplicação tópica de flúor, necropulpectomia e restauração do elemento 64, além de confecção de coroas de acetato nos dentes 52, 51, 61 e 62, bem como da instrução do núcleo familiar quanto aos hábitos dietéticos e de higiene bucal. O tratamento mostrou-se bem sucedido, sendo possível conduzi-lo em ambiente ambulatorial, permitindo reestabelecer a função mastigatória e a estética do sorriso, e promoveu a educação em saúde através da conscientização da criança e dos pais acerca da importância do autocuidado na eliminação dos fatores etiológicos e no controle da doença cárie.

Palavras-chave: Cárie dentária, Criança, Reabilitação bucal.

154.Reabilitação estética e funcional por meio da prótese total de um paciente infantil portador de displasia ectodérmica.

Keven de Oliveira Cosme, Naelka Sarmiento, Andre Luiz Tannus Dutra, José Antônio Nunes de Mello, Cintia Iara Oda Carvalhal, Gabriella Sekiguchi Soares.

Resumo: A displasia ectodérmica (DE) constitui um grupo de doenças hereditárias, mais comumente encontradas na epiderme e seus anexos: cabelos, dentes, unhas, glândulas sudoríparas e sebáceas. Este trabalho visa relatar o caso clínico de reabilitação bucal de paciente pediátrico com DE. Paciente, gênero masculino, 7 anos, foi encaminhado para a clínica de Estágio Infanto-juvenil da Policlínica Odontológica da Universidade do Estado do Amazonas queixando-se da ausência de dentes. Na anamnese relatou que a ausência de dentes dificultava sua mastigação e estética. No exame clínico e radiográfico constatou-se anodontia dos dentes decíduos e permanentes. Após análise dos exames planejou-se a confecção de prótese total superior e inferior. Foram realizadas moldagens anatômica e funcional e obtido os modelos de trabalho sobre os quais foram confeccionados planos de cera. O plano de cera superior foi ajustado em boca seguindo o perfil facial



do paciente e após registro do arco facial foi montado em articulador semi-ajustável (ASA). O plano de cera inferior foi montado em ASA após determinação das relações intermaxilares. Depois executou-se a demarcação das linhas de referência, seleção e montagem dos dentes artificiais. Na prova estética e funcional dos dentes verificou-se o restabelecimento estético do paciente. As próteses foram polimerizadas, acabadas, polidas e instaladas. Nas prosvações o paciente relatou boa adaptação com as próteses e satisfação com o restabelecimento da estética e função mastigatória. Concluiu-se que, em pacientes com DE a prótese total convencional é uma alternativa para reabilitação estética e funcional do paciente, garantindo sua integridade física, psíquica e social.

Palavras-chave: Agenesia, Displasia, Reabilitação.

155. Reabilitação facial por prótese nasal.

Brendo Benzecry Silva de Lima, Thaysa Cristina Batista de Mattos, Thiane Freitas Roldão, Matheus Lincoln Souza de Oliveira, Cristiane Maria Brasil Leal, Brigitte Nichthausen.

Resumo: As cirurgias para remoção de lesões neoplásicas faciais podem causar mutilações que provocam deformidade estética e comprometimento psicossocial do paciente, tornando necessária a reabilitação protética. Este trabalho visa relatar confecção de uma prótese nasal em paciente mutilado. Paciente, 67 anos, gênero masculino, procurou atendimento para confecção de prótese nasal após remoção de carcinoma basocelular. No exame facial constatou-se ausência total do nariz, por isto, foi planejado a confecção de prótese nasal em silicone para restabelecer a estética facial, proteger os tecidos remanescentes e devolver autoestima do paciente. Foi realizada a moldagem dos dois terços superiores da face com alginato e obtido o modelo de trabalho em gesso. Em seguida, foi moldado um voluntário que teria o nariz semelhante ao do paciente e o molde obtido foi preenchido para obtenção do padrão de cera. Este padrão foi levado ao modelo de gesso, recebeu ajustes de escultura para assemelhar-se ao máximo possível com o nariz original, teve as bordas da prótese adaptadas e foi provado no paciente. Foi então incluído na mufla, com posterior eliminação da cera e foi selecionada a cor da base de maquiagem aproximada à pele do paciente. Após incorporação da base e caracterizações para colorir e texturizar, o silicone foi manipulado com adição de catalizador, inserido na mufla, vulcanizado e removido para os acabamentos finais. Foi realizada maquiagem extrínseca, selamento e instalação da prótese. Nas prosvações, constatou-se a satisfação do paciente. Concluiu-se que prótese nasal reabilita esteticamente, é capaz de melhorar a autoestima e pode proteger tecidos adjacentes.

Palavras-chave: Prótese bucomaxilofacial, Neoplasias nasais, Pigmentação em prótese.

156. Reabilitação por prótese ocular: relato de caso.

Victória Aragão Montenegro, Rafaela Lima de Assis, Eduarda Candida Gomes Aguiar, Cristiane Maria Brasil Leal, Sybilla Torres Dias, Brigitte Nichthouser.

Resumo: Paciente, gênero masculino, 54 anos, procurou o Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade do Estado do Amazonas com perda de globo ocular direito por infecção bacteriana. A partir disso, objetivou-se devolver estética e melhora de sua autoestima através da confecção de uma prótese ocular. Iniciou-se pela pintura de uma íris protética artificial em tinta acrílica com base na íris remanescente, seguida de moldagem com alginato da cavidade anoftálmica do paciente. O molde foi removido e recortados os excessos, foi incluído em gesso especial tipo IV para obtenção de um padrão em cera branca número 7. Este padrão foi provado e ajustado no paciente e nele foram marcados o tamanho e a posição da íris que foi fixada na sequência. O conjunto foi incluído em gesso especial tipo IV e gesso comum tipo II na mufla e contra-mufla para a primeira prensagem em resina acrílica termopolimerizável branca, simulando assim uma esclera. Foi feita caracterização desta esclera com pigmentos e fios de lã vermelha e uma segunda prensagem em resina acrílica termopolimerizável incolor. A prótese pronta recebeu acabamento, polimento, desinfecção e foi instalada no paciente que após duas proserações não apresentava incômodos, demonstrando boa adaptação e evidenciando grande satisfação e bem-estar pela melhora estética. Conclui-se que a prótese ocular devolveu a estética facial do paciente devolvendo-lhe a autoestima.

Palavras-chave: Olho artificial, Olho, Anoftalmia.

157.Reabilitação por prótese óculo-palpebral conjugada com prótese total superior e inferior: relato de caso.

Thaysa Cristina Batista de Mattos, Brena Carolina de Lima Pinheiro, Barbara Souza da Silva, Cristiane Maria Brasil Leal, Francisco Pantoja Braga, Brigitte Nichthouser.

Resumo: A Prótese Bucomaxilofacial é a especialidade odontológica responsável pela confecção de próteses intra e/ou extra bucais, indicadas quando regiões maxilofaciais são perdidas. Este trabalho relata um caso clínico de reabilitação por prótese óculo-palpebral conjugada com prótese total superior e inferior, com os objetivos de proteção de estruturas internas da face, melhora da fala, deglutição, mastigação, estética e reintegração social. Paciente do gênero masculino, 64 anos, diagnosticado com neoplasia maligna invasiva na órbita, realizou cirurgia radical para remoção do tumor, envolvendo regiões da maxila e da face do lado direito, resultando em uma mutilação extensa e comunicação buco sinusal. Foram confeccionadas próteses em resina acrílica termopolimerizável e silicone. Foi instalada inicialmente uma placa obturadora de palato como arcabouço para a moldagem facial que foi realizada, obtendo assim um modelo de trabalho em gesso. Em seguida confeccionou-se um globo ocular em resina acrílica termopolimerizável e este foi adaptado à escultura da prótese facial, para após prova no paciente ser incluída em mufla. O silicone foi então colorido e caracterizado com base de pele e flocos de texturização, prensado na mufla, maquiado, selado e recebeu acabamentos. Após instalação da prótese óculo-palpebral, iniciou-se o trabalho para a confecção das próteses totais por métodos convencionais, tendo sido também instaladas e sendo que a superior foi conjugada à prótese facial no intuito de melhora do vedamento e



retenção. Conclui-se que foi possível reabilitar o paciente, atingindo todos os objetivos propostos, principalmente possibilitando também reintegração social e melhora na qualidade de vida.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial, Reabilitação, Prótese total.



158.Reabilitação por prótese óculo-palpebral em paciente com mutilação facial: relato de caso.

Erick Rodrigues Meireles, Daluna Abadder de Vasconcelos Felipe, Sybilla Torres Dias, Francisco Pantoja Braga, Brigitte Nichthausen, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A prótese óculo-palpebral é um mecanismo utilizado na reconstrução estética de pacientes que sofreram mutilação facial devolvendo-lhes harmonia facial e reintegração psicossocial. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento reabilitador por prótese óculo-palpebral em paciente com mutilação facial. Paciente gênero masculino, 84 anos, leucoderma, compareceu ao Centro de Especialidades Odontológica Maria das Graças Marrocos de Oliveira da Universidade do Estado do Amazonas, queixando-se de necessidade de reabilitação por prótese ocular. Na anamnese relatou não possuir complicações sistêmicas e que havia realizado exérese de um Carcinoma Espinocelular que afetou a região direita da face comprometendo sua visão. Foi planejado como tratamento a confecção de uma prótese óculo-palpebral. Iniciou-se com a moldagem do terço superior da face com alginato e obtenção do modelo de trabalho sobre o qual foi realizada a escultura em argila e definição da simetria facial. Em seguida, a escultura de argila foi transformada em cera e levada a face do paciente para prova e ajustes. A cera foi incluída na mufla, eliminada e obteve-se na contra-mufla uma cópia em negativo na qual foi polimerizada o silicone. Com a peça de silicone finalizada, foi confeccionada a prótese ocular em resina acrílica termopolimerizável, seleção da cor da íris e colagem dos cílios. A prótese foi fixada nos óculos para proporcionar melhor retenção. O paciente relatou satisfação e aceitação com o restabelecimento da anatomia e estética facial. Conclui-se que a prótese óculo-palpebral restabeleceu a estética facial, atuou como proteção da região mutilada e devolveu a autoestima do paciente.

Palavras-chave: Prótese óculo-palpebral, Estética facial, Reabilitação facial.

159.Reabilitação por prótese óculo-palpebral: relato de caso.

Barbara Sousa da Silva, Thaysa Cristina Batista de Mattos, Cristiane Maria Brasil Leal, Sybilla Torres Dias, Francisco Pantoja Braga, Brigitte Nichthausen.

Resumo: A prótese óculo-palpebral vem, dentro da especialidade de Prótese Bucomaxilofacial, reabilitar pacientes que sofreram a perda do globo ocular e órbita devido a trauma, queimadura ou câncer. O objetivo deste trabalho concentrou-se em restabelecer anatomia, estética e trazer qualidade de vida a um paciente que sofreu perda óculo-palpebral decorrente de Carcinoma Espinocelular. Paciente, sexo



masculino, 56 anos, procurou atendimento no Centro de Especialidades Odontológicas da Universidade do Estado do Amazonas para confecção de prótese facial. Ao realizar exame clínico, observou-se ausência de globo ocular e estruturas adjacentes como pálpebras e arco superciliar do lado direito da face.

Foi planejada uma prótese em silicone e resina acrílica termopolimerizável. Ao iniciar o tratamento, foi realizada moldagem de parte da face para obter o modelo de trabalho em gesso tipo IV. Em seguida foi confeccionado um globo ocular em resina acrílica termopolimerizável caracterizada de acordo com o olho remanescente do paciente. Na sessão seguinte as pálpebras e demais estruturas anexas foram esculpidas em cera e plastilina, e o conjunto olho/escultura foi incluído na mufla com posterior eliminação da cera. Após seleção da cor de uma base de pele semelhante a do paciente, misturou-se a mesma com o silicone para prensar na mufla e obter a peça pronta, que recebeu acabamentos e caracterizações. A prótese foi instalada e foram realizadas consultas de proervação, nas quais o paciente relatou satisfação com a estética e melhora na qualidade de vida. Conclui-se que a prótese óculo-palpebral restabeleceu a anatomia e estética facial do paciente, devolvendo-lhe a autoestima.

Palavras-chave: Prótese maxilofacial, Reabilitação, Qualidade de vida.

160.Reabilitação protética convencional após reembasamento da prótese antiga: relato de caso.

Ianca dos Santos Lira, Thiago Vinícius Monteiro da Silva Santos, Franklin Barbosa da Silva, Carolina Cardoso de Oliveira, Rita de Cássia Araújo Fonseca, Rebeka Beatriz Gomes de Andrade.

Resumo: Objetivo: Relatar caso clínico de confecção de prótese total superior convencional e prótese parcial removível inferior com reembasamento prévio das próteses antigas. Relato de caso: Paciente de 75 anos, sexo masculino, compareceu à clínica odontológica relatando uso de suas próteses há 7 anos, queixando-se de fratura dos dentes da mesma. Durante exame clínico, constatou-se uma borda cortante na região de selado causando-lhe uma lesão hiperplásica localizada na região anterior da maxila em fundo de vestibulo. Após remoção cirúrgica da lesão, o plano de tratamento proposto foi reembasamento da prótese antiga com resina Soft Comfort, eliminando a área traumática, e, a confecção de novas próteses. Realizou-se a higienização da prótese com perborado de sódio, seguido do desgaste interno, manipulação do material, acomodação na prótese e posicionamento em boca com leve compressão. Resolvido o problema inicial, fez-se moldagem anatômica da arcada superior, seguida de confecção da moldeira individual, moldagem funcional e obtenção do modelo. No arco inferior realizou-se moldagem anatômica, seguida de delineamento do modelo e preparos de boca, determinando o grampo API no 33 e 43 e apoios no 42 e 43, como conector maior usou-se a barra lingual. Após prova da armação metálica, confeccionou-se os planos de orientação, estes foram individualizados e após registro fez-se montagem em articulador semiajustável. Seguiu-se para montagem dos dentes e prova em boca, e, após polimerizada foi feita a instalação e execução dos ajustes oclusais. Conclusão: O reembasamento protético pode ser utilizado como meio de garantir a saúde bucal do paciente durante o procedimento reabilitador.

Palavras-chave: Prótese total, Reabilitação bucal, Hiperplasia.



161. Reabilitação protética em paciente classe II esquelética.

Rita de Cássia Araújo Fonseca, Franklin Barbosa da Silva, Rebeqa Beatriz Gomes de Andrade, Ianca dos Santos Lira, Ana Barbara Simões Lopes, Carolina Cardoso de Oliveira.

Resumo: Objetivo: O objetivo do presente trabalho é relatar uma reabilitação oral por meio de prótese total e parcial removível em paciente com má oclusão tipo classe II esquelética. Relato de caso: Paciente compareceu a clínica odontológica relatando dificuldade na trituração dos alimentos ocasionada pela desadaptação de prótese total. No exame clínico constatou-se edentulismo no arco superior, e, no inferior, presença dos dentes 31/32, 33/34, 41/42 e 43/44. O plano de tratamento consistiu na confecção de próteses removíveis respeitando-se a condição esquelética da paciente. Iniciou-se pela moldagem de estudo dos arcos com alginato. No modelo superior, foi confeccionada a moldeira individual, onde realizou-se o selamento periférico com godiva e moldagem funcional com silicone de condensação. Após delineamento do modelo inferior, definiram-se os dentes 34 e 44 como suporte para grampo “T” e nichos nos dentes 33/34 e 43/44. Feito o preparo de boca, executou-se moldagem com silicone de condensação para obter modelo de trabalho para confecção da estrutura metálica. Após a prova da armação, foram construídos os planos de orientação superior e inferior, onde com os ajustes estéticos e funcionais constatou-se uma sobressaliência aproximada de 8mm. Seguiu-se para registros do arco facial e relação cêntrica para montagem em articulador. Na etapa de montagem dos dentes não foram incluídos o 35 e 45 para facilitar a adaptação do arranjo oclusal à situação esquelética. Após a prova dos dentes o conjunto foi polimerizado e as próteses instaladas. Conclusão: As reabilitações dentárias devem respeitar a condição esquelética do paciente para garantia do sucesso clínico.

Palavras-chave: Má oclusão, Reabilitação bucal, Prótese total, Prótese parcial removível.

162. Reabilitação protética em paciente com comunicação buco-sinusal traumática.

Vanessa Malcher da Silva, Felipe Muniz Aguiar, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: Objetivo: Confeccionar uma prótese parcial removível reparadora para dano causado por trauma após procedimento cirúrgico em região posterior de maxila. Relato de caso: Paciente, sexo masculino, 21 anos, compareceu a clínica odontológica relatando insuficiência mastigatória na região de molares superiores direito. No histórico de procedimentos, descreveu que a situação foi ocasionada após acidente na exodontia do 16. Em um segundo tempo cirúrgico, realizou ressecção em bloco de porção óssea fraturada onde estavam inseridos o 16, 17 e 18, seguido de vedamento de comunicação bucosinusal. A radiografia panorâmica evidenciou perda completa da tábua óssea da região.



O plano de tratamento consistiu na confecção de prótese parcial removível modificada. Após obtenção do modelo anatômico, fez-se planejamento em delineador, onde preconizou-se grampo geminado circunferencial no 26 e 27, apoios e braços de oposição no 24, 25, 14 e 15, e, grampo “T” no 15. Como conector maior planejou-se uma placa palatina ampla e sem alívio, afim de que a carga oclusal fosse transmitida ao palato e não à região edêntula sem suporte ósseo. Seguiu-se para a moldagem de trabalho e envio do molde ao laboratório para vazagem e confecção da armação metálica. Após prova da mesma, construiu-se o plano de orientação, que foi ajustado e seu registro transferido junto aos modelos em articulador. Os dentes artificiais foram montados e provados no paciente. Finalmente a prótese foi acrilizada e instalada após ajuste oclusal. Conclusão: O tratamento com prótese parcial removível reparadora foi considerado satisfatório, devido explícita melhora da mastigação e substituição do tecido perdido.

Palavras-chave: Maxila, Prótese dentária, Reabilitação bucal, Prótese parcial removível, Prótese maxilofacial, Planejamento de prótese dentária.

163. Reabsorção interna inflamatória perforante.

Regianny Pantoja Nogueira, Márcia Raquel Costa Lima Braga, Davi Mendes Costa.

Resumo: A reabsorção dentária pode ser definida como um evento fisiológico ou patológico decorrente da ação de clastos ativados, sendo caracterizada pela perda progressiva ou transitória de cimento e dentina. As reabsorções internas podem ser classificadas em substitutivas e inflamatórias. O presente trabalho relata a ocorrência de um caso de reabsorção interna inflamatória perforante em um paciente que procurou atendimento na Policlínica Odontológica da UEA. Durante a anamnese foi relatado a sensibilidade nos dentes inferiores. Após exames clínicos e radiográficos foi diagnosticado uma área radiolúcida, com aspecto ovalado no terço médio do canal radicular do elemento 41, foi solicitado ao paciente a tomografia computadorizada Cone Beam para diagnóstico de imagem nos planos axial, sagital e coronário. Instituiu-se imediatamente terapia endodôntica não cirúrgica, na qual foi realizado a abertura coronária, localização da câmara pulpar e preparo químico-mecânico do canal radicular, a pasta de hidróxido de cálcio mais glicerina foi utilizada como medicação intracanal. Após 15 dias, foi realizada a obturação do canal radicular pela Técnica Híbrida de Tagger, com o cimento resinoso AH Plus (Dentsply-Maillefer) e em seguida realizada a restauração definitiva. O controle radiográfico foi realizado após 90 dias, o paciente apresenta-se assintomático e os exames de imagens, sugerem reparo no periodonto.

Palavras-chave: Endodontia, Reabsorção interna, Reabsorção inflamatória perforante.

164. Reconstrução de face por mordedura de cão: relato de caso.

Larissa de Jesus Alves, Christian Bartholomeu Recchioni, Marleno Litaiff Monteiro Junior, Felipe Muniz Aguiar.



Resumo: A mordedura canina é um dos traumatismos que mais acometem o ser humano, sendo esta comum em âmbito de urgência hospitalar. Desse modo constituindo um problema de saúde pública. O objetivo do presente relato foi descrever a sequência operatória para reconstrução de face em caráter tecidual causada por mordedura canina. Paciente de 61 anos, gênero masculino, xantoderma, compareceu ao serviço de emergência do Hospital João Lúcio Pereira Machado apresentando ferimento extenso em face após ataque canino. O plano de tratamento escolhido foi reconstrução facial através de suturas por planos teciduais. O paciente estava sob anestesia geral em I.O.T, realizou-se antissepsia intra e extra bucal seguida de anestesia local com vaso para hemostasia, Irrigação copiosa, seguida de sutura por planos teciduais e curativo compressivo. O paciente seguiu em preservação, e após 30 dias constatou-se que o mesmo apresentava bom estado clínico e ausência de infecção. Portanto, os traumatismos faciais por mordedura canina requerem uma atenção e abordagem diferenciada, devido a contaminação presentes nesses ferimentos.

Palavras-chave: Ferimentos, Infecção, Reconstrução, Procedimentos cirúrgicos reconstrutivos, Traumatismos faciais.

165.Reconstrução óssea de área atrófica em maxila utilizando enxerto ósseo em bloco de mento para instalação de implante em área estética: relato de caso.

Martín Alexander Queija Saldaña, Marcelo Vinicius de Oliveira, Valber Barbosa Martins, Joel Motta Júnior, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Luis Filipe Alves Deipem.

Resumo: Nas exodontias, o osso alveolar sofre um processo fisiológico de reabsorção que, muitas vezes, dificulta a instalação de implantes dentários, porém procedimentos reconstrutivos visam viabilizar a instalação correta dos implantes. O objetivo é relatar um caso clínico de enxerto ósseo autógeno em bloco do mento para reconstrução de defeito ósseo na região do elemento 22, com a finalidade de instalação de implante dentário. Paciente feminino de 40 anos de idade, procurou o serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas, com queixa principal “preciso colocar implante”. No exame extrabucal nada digno de nota, no exame intrabucal observou-se a presença de elemento dentário provisório adesivo do elemento 22 com depressão na tábua óssea vestibular. No exame tomográfico observou-se defeito ósseo na tábua vestibular na região do elemento 22 com 15,8X3,3 mm. Após análise dos exames definiu-se como tratamento a cirurgia enxerto em bloco do mento para reconstrução do defeito ósseo. Após anestesia local realizou-se um retalho mucoperiosteal na região do elemento 22, em seguida procedeu-se à remoção do bloco ósseo do mento, com broca 702 na baixa rotação. O bloco ósseo foi adaptado na área receptora, sendo instalado com um parafuso de fixação, utilizou-se enxerto ósseo xenógeno particulado e membrana reabsorvível para complementar a reconstrução. Após três meses do procedimento foi observado um adequado ganho ósseo na região reconstruída. Conclui-se que o enxerto ósseo autógeno oriundo de sítios intrabucais é efetivo nas reconstruções alveolares com alta previsibilidade de osseointegração dos implantes.

Palavras-chave: Enxerto ósseo, Implantes dentários, Reconstrução óssea.



166.Reintervenção endodôntica cirúrgica associada a regeneração tecidual guiada em molar superior: relato de caso.

Tamille Lima Gonçalves, Fredson Márcio Acris de Carvalho, André Augusto Franco Marques, Antônio Caetano Cândia Couto de Souza.

Resumo: Paciente A.T.O, gênero feminino, compareceu ao serviço de endodontia apresentando dor à percussão e a mastigação, na região do elemento 26, sendo diagnosticada com periodontite apical sintomática. Ao exame radiográfico foi observado rarefação óssea periapical na raiz méso-vestibular do referido elemento. Durante o procedimento de retratamento, foram utilizadas brocas gates-glidden 2 e 3, seguido do uso do instrumento R25 para os canais vestibulares e R40 para o canal palatino em movimento recíprocante. As soluções irrigadoras utilizadas foram clorixidina gel 2%, soro fisiológico e EDTA 17%. Após o preparo químico-mecânico, os canais foram secos com cones de papel absorventes estéreis e obturados com guta-percha e cimento AH Plus por meio da técnica de Schilder. Aproximadamente 1 ano após o retratamento, foi observado a presença de fístula na região de fundo de vestibulo indicando insucesso da terapia endodôntica anterior. Optou-se pela cirurgia paraendodôntica seguido de retropreparo com inserto ultrassônico para a resolução do caso. Foi realizado o corte de 3 mm da região apical da raiz méso-vestibular seguido de retropreparo com 3 mm de profundidade para inserção do cimento MTA. Após esta etapa, foi realizada curetagem da lesão, seguido da aplicação de enxerto ósseo Bio-oss e membrana para regeneração óssea guiada. Após 3 meses foi realizada radiografia de proervação a qual indicou ausência de sinais de inflamação ou infecção na região estando a paciente assintomática. Concluiu-se que a reintervenção endodôntica cirúrgica pode ser uma conduta terapêutica a ser adotada em dentes reabilitados que apresentaram falha na terapia anterior.

Palavras-chave: Endodontia, Regeneração tecidual guiada, Retratamento.

167.Reintervenção endodôntica e clareamento endógeno em dentes anteriores escurecidos: relato de caso.

Eduarda Alencar Moreira, Marcos Sousa Rocha, André Luiz Cabral da Silva, Talita Fernanda Carneiro da Cunha, Naildo Aguiar Cordeiro, Tiago Silva da Fonseca.

Resumo: O tratamento endodôntico tem como objetivo possibilitar a permanência do elemento dentário em função na cavidade oral, sem comprometer a saúde do paciente. No entanto, falhas podem ocorrer, levando ao insucesso da terapia. Procedimentos inadequados podem ocasionar o escurecimento dentário, cometendo a estética do sorriso e levando à baixa autoestima do paciente, indicando-se uma nova intervenção e procedimentos para recuperação da estética. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de retratamento endodôntico não cirúrgico, seguido de clareamento endógeno em dentes anteriores escurecidos para reabilitar os elementos tanto funcional quanto esteticamente. Paciente do sexo feminino, 25



anos, compareceu à Clínica-Escola de uma Faculdade de Odontologia relatando insatisfação com seu sorriso. A queixa principal se fundamentava na baixa autoestima, devido ao escurecimento dos incisivos central e lateral superiores esquerdos, após tratamento endodôntico realizado oito meses antes. A conduta adotada para resolução foi a reintervenção endodôntica com posterior clareamento dentário interno e restaurações em ambos os elementos. O retratamento foi realizado com instrumentos tipo K e hipoclorito de sódio a 2,5% e a obturação foi feita com guta-percha e cimento AH Plus. O clareamento foi executado em duas sessões com a técnica walking bleach com peróxido de carbamida a 37%. O retratamento endodôntico não cirúrgico com clareamento endógeno foi eficaz para a resolução do caso, pois possibilitou a manutenção dos elementos dentários em função na cavidade oral e permitiu o restabelecimento da estética do sorriso, garantindo a satisfação da paciente.

Palavras-chave: Endodontia, Retratamento, Clareamento dental.

168.Reintervenção endodôntica em incisivos centrais superiores com pasta L&C: relato de caso.

Gabriela de Souza Lima, Lorena Morelatto Guimarães, Naildo Aguiar Cordeiro, Ana Caroline Farias Bonfim, Karen Carolina Oliveira dos Santos.

Resumo: O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de retratamento endodôntico em incisivos centrais superiores utilizando a pasta L&C. Paciente de 26 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de Endodontia da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação com seu sorriso. No exame clínico intraoral observou-se escurecimento dos elementos dentários e ao exame radiográfico, constatou-se que os elementos 11 e 21 apresentavam tratamento endodôntico prévio insatisfatório associados à lesão periapical circunscrita e espessamento do ligamento periodontal na região apical. O diagnóstico de necrose pulpar foi baseado nos achados clínicos e radiográficos. O plano de tratamento proposto foi retratamento endodôntico dos elementos 11 e 21, obturação utilizando a pasta L&C, e posterior tratamento reabilitador protético através de prótese parcial fixa e reanatomização estética dos incisivos laterais superiores. O tratamento proposto de retratamento endodôntico obteve aparente êxito, baseado na ausência de sintomatologia do paciente após 1 ano de preservação, diminuição do tamanho da lesão e imagem radiográfica sugestiva de reparação óssea.

Palavras-chave: Retratamento, Incisivo, Hidróxido de cálcio, Endodontia.

169.Relato de caso: carcinoma espinocelular em palato mole.

Louisleyne de Souza Soares, Antônio Jorge Vasconcelos II, Miriam Sales Vieira, Tiago Novaes Pinheiro, Lioney Nobre Cabral.



Resumo: O carcinoma da mucosa do palato mole e orofaringe, em localização posterior, frequentemente possui diagnóstico tardio. O tamanho do tumor é tipicamente maior do que o dos carcinomas localizados mais anteriormente. Como regra geral, quanto mais posterior ou inferior for a localização do tumor orofaríngeo, maiores são a lesão e a chance de disseminação. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de paciente melanoderma, gênero masculino, 68 anos, que compareceu à Policlínica Odontológica da UEA com a queixa de “rosto inchado” em três meses de evolução. Durante anamnese, relatou morar sozinho no município de Anori com histórico de tabagismo e etilismo. Ao exame clínico, observou-se lesão localizada na região do palato mole invadindo a orofaringe, a mesma apresentava aspecto eritematoso, hiperêmico com regiões extensas de necrose. A amostra colhida foi enviada para avaliação histopatológica no Laboratório de Patologia Bucal da UEA que confirmou a hipótese diagnóstica, tendo como resultado Carcinoma Espinocelular bem diferenciado. Após a confirmação do diagnóstico, o paciente foi encaminhado para a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas – FCECON onde foi a óbito antes do início do tratamento. Conclui-se que a possibilidade de acesso à informação e a um diagnóstico precoce aumentam as chances de tratamento e cura do paciente. O carcinoma espinocelular é um tumor agressivo que possui um alto grau de metástase por vias linfáticas, tornando o prognóstico sombrio.

Palavras-chave: Carcinoma espinocelular, Palato mole, Orofaringe.

170. Relato de caso: hipertrofia de glândula sublingual.

Dayane Costa de Azevedo, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Myrian Sales Vieira, Antônio Jorge Vasconcelos II.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma hipertrofia de glândula sublingual, caracterizada como o aumento do volume das células que resulta no aumento do tamanho do órgão, ressaltando que um órgão hipertrofiado não possui novas células e sim células maiores. Paciente do sexo masculino, melanoderma, 49 anos de idade, compareceu a policlínica Odontológica da UEA, queixando-se de aumento de volume na região de assoalho bucal, percebida por ele durante os últimos 3(três) anos. Em exames solicitados para verificar a saúde sistêmica do paciente, estes não apresentavam quaisquer alterações, sendo considerado saudável. Optou-se por uma biopsia excisional, onde foram enviados fragmentos de tecido mole com forma e superfície regular ao exame histopatológico, onde na microscopia revelava fragmentos de glândula salivar seromucosa, com arquitetura lobular, ácinos hipertróficos, ductos dilatados e a presença de alguns vasos congestos. O diagnóstico obtido foi de hipertrofia de glândula sublingual. A remoção da glândula é uma forma de reabilitar o paciente, pois a conduta permite obter a não interferência do tecido glandular sobre o rebordo alveolar, possibilitando reabilitação protética móvel.

Palavras-chave: Hipertrofia, Glândula sublingual, Reabilitação.



171. Relato de experiência da disciplina de estágio rural em saúde coletiva no município de Barreirinha – Amazonas.

Beatriz Bezerra Ribeiro, Sulyane Ferreira da Silva, Vanessa Menezes da Mata, Lauro Diógenes Gonçalves, Lauramaris de Arruda Regis Aranha.

Resumo: A disciplina de Estágio Rural em Saúde Coletiva dispõe de uma prática baseada em evidências, proporcionando aos alunos finalistas dos cursos de Medicina, Odontologia e Enfermagem experiências de contato direto com a comunidade e suas especificidades, diante disso, objetivamos descrever as práticas desenvolvidas com a população no âmbito da atenção primária no município de Barreirinha – AM. Durante o período de 22 de agosto de 2019 a 04 de outubro de 2019 foram realizadas atividades de atendimento supervisionado na Unidade Básica de Saúde, visita domiciliar, ações do Programa de Saúde na Escola, orientações junto ao Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd), atuação com a equipe do NASF para a promoção de saúde do idoso, programas desenvolvidos nas rádios comunitárias locais Andirá e Ariramba, além da semana de saúde bucal que promoveu ações nas comunidades ribeirinhas do município. A experiência vivenciada proporcionou um contato maior com a comunidade e a equipe de saúde na construção de um cuidado equânime de acordo com a realidade local. Dessa forma, agregando valores éticos e morais, permitindo aos graduandos o exercício de uma atividade profissional interdisciplinar e multidisciplinar. As práticas descritas nesta experiência demonstram peculiaridades encontradas que serão importantes tanto para o crescimento científico como também para o desenvolvimento da empatia como futuro profissional de saúde.

Palavras-chave: Saúde coletiva, Atenção primária à saúde, Educação.

172. Remoção cirúrgica de canino incluso e transmigrado em região mandibular: relato de caso.

Yandara Maia Mendes, Flávio Lima do Amaral Silva.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de um canino incluso e transmigrado em região mandibular. Paciente 18 anos, gênero masculino, faioderma, compareceu a clínica odontológica de cirurgia bucal I da Universidade Nilton Lins queixando-se da presença de um elemento decíduo na arcada inferior que não havia esfoliado. Ao exame clínico foi constatada a presença do elemento decíduo 83 e ausência do permanente 43. Foi solicitada a realização de uma radiografia panorâmica e tomografia computadorizada para melhor avaliação quanto a ausência do elemento permanente, que se encontrava incluso e transmigrado para o lado contralateral, abaixo do ápice dos elementos 35 e 36 em íntimo contato com o nervo mentoniano. A conduta proposta foi a remoção cirúrgica do elemento devido sua posição e localização ectópica. Iniciou-se pela antisepsia intra e extrabucal e anestesia local, seguida de incisão relaxante na altura do elemento 37 e descolamento mucoperiosteal; logo após realizou-se osteotomia com broca esférica #08 na região basilar da mandíbula abaixo dos ápices dos elementos 35 e 36, e odontosseção com broca #702 na junção amelocementária para



exérese da porção coronária e posteriormente da porção radicular, foi feito reposicionamento do retalho e sutura do tipo Donatti com fio de nylon 5-0. Após 7 dias o paciente retornou para remoção da sutura e avaliação do tecido cicatricial que se mostrou satisfatório. A técnica cirúrgica empregada se mostrou eficaz na remoção do elemento, sem deixar sequelas ao paciente mesmo tendo em vista a localização do elemento extraído.

Palavras-chave: Canino incluído, Transmigração, Remoção cirúrgica.

173. Remoção cirúrgica de cisto periodontal lateral em região de corpo mandibular: relato de caso.

Sarah Thais Fernandes Magalhães, Flávio Lima de Amaral Silva.

Resumo: O cisto periodontal lateral é uma lesão cística intraóssea de etiologia desconhecida, com prevalência rara e que ocorre ao longo de uma superfície lateral de um dente com vitalidade. O presente estudo tem como objetivo relatar um caso de cisto periodontal lateral localizado em região de parassínfise à corpo da mandíbula, afetando os dentes 42 à 45. Paciente procurou atendimento relatando aumento de volume do lado direito, onde foi possível observar no exame clínico a presença de consistência óssea compacta sem modificação da área tecidual. Nos exames radiográficos foi possível visualizar uma imagem hipodensa, bem delimitada medindo 15 mm de altura x 22,3 mm de largura x 14,4 mm de profundidade, constatando ser sugestivo de cisto periodontal lateral. O plano de tratamento foi a descompressão cirúrgica para estimular a formação óssea, e em seguida a enucleação cirúrgica da lesão. Na primeira etapa cirúrgica foi realizada a punção aspirativa da lesão, remoção parcial da peça cirúrgica para as análises histopatológicas, instalação do aparelho de descompressão na parede cística e a sutura do aparelho na cavidade. A peça cirúrgica foi encaminhada para o laboratório com finalidade de análise histopatológica, obtendo a confirmação da lesão cisto periodontal lateral. Posteriormente, na segunda etapa cirúrgica foi realizado a incisão, acesso a janela cirúrgica, enucleação da lesão, osteotomia periférica, implantação de enxerto ósseo, instalação da membrana reabsorvível e sutura final. Portanto, o planejamento cirúrgico foi o melhor tratamento para o caso, pois foi possível observar a preservação das estruturas adjacentes e proporcionar uma regularização mandibular.

Palavras-chave: Cistos maxilomandibulares, Descompressão cirúrgica, Patologia bucal, Cirurgia bucal.

174. Remoção cirúrgica de corpo estranho em lábio inferior: relato de caso.

Sabrina de Sá Teles, Francisco Estácio Falcão de Moraes Júnior, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Aguiar Muniz.



Resumo: Os lábios são estruturas anatômicas com funções fonéticas e protetoras. Acidentes envolvendo trauma nos tecidos dessa região com incorporação de corpos estranhos induzem uma reação inflamatória crônica, necessitando de remoção cirúrgica. O objetivo do presente trabalho é relatar por meio de caso clínico a remoção de um corpo estranho na mucosa labial inferior. Paciente do gênero masculino, 47 anos de idade compareceu à universidade Nilton Lins queixando-se de desconforto no lábio inferior após trauma facial com martelo. Ao exame clínico constatou-se uma pequena tumefação na mucosa labial inferior, endurecida, de mesma coloração da mucosa. Realizou-se exame radiográfico da área, visualizando-se um corpo estranho radiopaco na região intralabial. O plano de tratamento envolveu a remoção cirúrgica do corpo estranho. Dessa forma, realizou-se antissepsia intra e extrabucal, seguida de anestesia infiltrativa ao redor do corpo-estranho, incisão, divulsão, remoção do corpo e sutura com pontos simples. O paciente retornou após 07 dias para acompanhamento e o mesmo apresentava-se em bom estado geral, sem sinais de infecção. Portanto, o tratamento se mostrou eficaz, evitando maiores desconfortos.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Procedimentos cirúrgicos bucais, Ferimentos penetrantes, Lábio.

175. Remoção cirúrgica de corpo estranho em região labial superior.

Juan Casagrande Frota Moreira, Luiz Antonio Mendes da Silva, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: As cirurgias dos corpos estranhos por causas acidentais acometem com maior frequência a região do sistema estomatognático; a conduta e o prognóstico a serem escolhidos dependem da composição, localização e da presença ou não de infecção. O objetivo do presente relato foi descrever a técnica cirúrgica para a remoção de corpo estranho intralabial. Paciente com 22 anos, masculino, normosistêmico, melanoderma, procurou atendimento na clínica da Universidade Nilton Lins, tendo como queixa principal nódulo em região de lábio após incidente com projétil de airsoft. Ao exame clínico constatou a presença de nódulo firme à palpação com mesma coloração de mucosa labial e ausência de sintomatologia dolorosa; o plano de tratamento proposto foi a remoção do projétil de airsoft, uma vez identificado em região intralabial; desta forma realizou-se a antissepsia extra e intrabucal seguida de anestesia, incisão cutânea, divulsão tecidual, remoção de projétil e sutura com fio de nylon 5-0; após uma semana apresentou prognóstico satisfatório com ausência de queixa. Foi necessário a remoção do corpo estranho, visando o bem-estar do paciente e um prognóstico favorável junto com a terapia medicamentosa afim de evitar quadro infeccioso, inflamação e dor.

Palavras-chave: Ferimentos e lesões, Traumatismos faciais, Ferimentos penetrantes.

176. Remoção cirúrgica de corpo estranho em região temporal superficial: relato de caso.

Marcela Thaian Cavalcante Araújo, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Os corpos estranhos estão em subdivisão mediante determinadas causas, podendo ser de origem traumática e iatrogênica, após identificado sua remoção deverá ser de tamanha precisão com intuito de evitar danos maiores à saúde do paciente. As lesões causadas por projétil de arma de fogo na região de cabeça e pescoço não são raras, elevando assim a taxa de morbidade e mortalidade. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico cirúrgico de remoção de um projétil de arma de fogo alojada na região temporal superficial. Paciente 17 anos, gênero masculino, xantoderma, foi atendido na Universidade Nilton Lins com queixa principal a presença de aumento de volume em região temporal direito e dor leve a palpação, o mesmo possuía um ferimento por arma de fogo em hemiface direita há 28 dias. O diagnóstico foi resultado de exames clínicos com palpação na região afetada com espesso abaulamento da área de temporal superficial direito. O tratamento proposto foi à remoção do corpo estranho para remissão do quadro traumático. Desta forma realizou-se a antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia, incisão, divulsão, exérese do corpo estranho e sutura. A remoção do corpo estranho intra tecidual através de uma técnica mediata mostrou-se eficaz sem nenhuma complicação iminente, um prognóstico favorável, e cicatrização em primeira intenção através de guia tecidual por sutura epidérmico. Seguida de acompanhamento do paciente em busca de não ocasionar danos maiores ou processos infecciosos tendo um quadro satisfatório.

Palavras-chave: Corpos estranhos, Violência, Face.

177. Remoção cirúrgica de hiperplasia fibrosa inflamatória para reabilitação protética: relato de caso.

Arlen Antonio Lima da Silva, Thiago Vinicius Monteiro da Silva Santos, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: Objetivo: O presente trabalho busca relatar a remoção cirúrgica de uma lesão bucal, diagnosticada como Hiperplasia Fibrosa Inflamatória (HFI), consequência do uso de uma prótese dentária mal adaptada. Relato de Caso: Paciente gênero masculino, 75 anos, procurou a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, queixando-se de insatisfação com a atual prótese dentária. Perante ao exame clínico intra oral, fora possível analisar que a prótese da arcada superior, apresentava-se com bordas cortantes, conseqüentemente acarretando uma lesão hiperplásica, localizada no fundo de vestibulo. A referida lesão, assintomática, apresentava-se com consistência fibrosa, firme a palpação, base pediculada e coloração semelhante a mucosa. Inicialmente, foi indicado ao paciente um reembasamento da antiga prótese, com intuito de minimizar as áreas que estavam causando injúrias ao rebordo, até a remoção da lesão e confecção de uma nova prótese dentária. Sob anestesia local com mepivacaína 2% com epinefrina 1.100.000, foi efetuado uma incisão com bisturi número 15, respeitando uma margem de segurança. Utilizando-se uma pinça Adson fora possível realizar a remoção em forma de cunha no pedículo da lesão. Após o término da manobra de exérese, foi feito uma análise minuciosa atrás de possíveis remanescentes fibrosos, seguida de síntese com fio de seda 4-0. Após o resultando do exame histopatológico foi possível





fechar o diagnóstico de hiperplasia fibrosa inflamatória. Conclusão: As próteses dentárias devem ser executadas seguindo meticulosamente os protocolos clínicos e laboratoriais, visto que interferências na mesma poderão ocasionar injúrias ao tecido bucal, que pode levar ao aparecimento lesões.

Palavras-chave: Prótese total, Reabilitação bucal, Hiperplasia.

178. Remoção cirúrgica de odontoma complexo em região maxilar: relato de caso.

Eriane Silva de Almeida, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: O odontoma é apresentado como tumor benigno, de primórdio odontogênico, é uma anomalia de desenvolvimento, conhecida por hamartoma. O presente trabalho tem como objetivo explanar um relato de caso clínico de cirurgia, para exérese de odontoma complexo localizado na região anterior da maxila. Paciente 15 anos, leucoderma, gênero feminino, compareceu a clínica de odontologia da Universidade Nilton Lins, relatando que o dente da frente não nasceu durante a idade esperada. Foi solicitada uma tomografia computadorizada para avaliação da região, onde observou-se massa hiperdensa sugestiva de odontoma complexo, o tratamento proposto foi à remoção cirúrgica da lesão; foram realizadas as antisepsias intra e extra bucal, anestesia, incisão, divulsão, osteotomia com broca esférica carbide, exérese do odontoma complexo, sutura e encaminhamento para laboratório de análise anatomopatológico, onde foi confirmado diagnóstico de odontoma complexo. O tratamento cirúrgico empregado para este caso se mostrou eficaz, após preservação, não houve sintomatologia clínica, portanto, a cirurgia foi resolutive e a técnica de tratamento escolhida foi de suma importância.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos, Radiografia panorâmica, Maxila, Tomografia computadorizada, Cirurgia bucal.

179. Remoção cirúrgica de odontoma composto: relato de caso.

Evelyn Brena Nascimento Rolim, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: O odontoma é considerado um tumor odontogênico benigno misto; pode ser classificado em dois tipos sendo eles composto e complexo, geralmente não possui sintomatologia dolorosa. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico sobre a técnica cirurgia para remoção de um odontoma composto em região de incisivo central. Paciente procurou a Universidade Nilton Lins relatando que seu dente nunca apareceu na boca, o mesmo não demonstrava nenhuma sintomatologia dolorosa; foi solicitado a radiografia panorâmica e na mesma foi evidenciado a presença de dentículos associados a coroa do incisivo central permanente dando sugestividade de um odontoma composto. Seu plano de tratamento foi a remoção cirúrgica do odontoma.



Desta forma realizou-se a antissepsia intra e extrabucal seguida de anestesia local, incisão, divulsão tecidual, osteotomia, exérese da lesão e sutura com fio de nylon 5.0. A peça cirúrgica foi encaminhada para o laboratório com finalidade de análise histopatológico obtendo confirmação da lesão de odontoma composto. O paciente retornou após 7 dias para proservação cirúrgica e o mesmo apresentava um prognóstico efetivo e favorável, sem sintomatologia álgica e presença de infecção. Portanto o planejamento cirúrgico foi a melhor indicação para resolução do quadro do paciente que foi diagnosticado através de um exame de radiografia, trazendo ao mesmo conforto e possibilitando retorno funcional do elemento não erupcionado.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Odontoma, Tumores odontogênicos, Maxila.

180. Remoção cirúrgica de sialolitíase.

Patrícia Peixoto Gomes, Sebastião Matheus Magalhães, Jessica Briglia de Carvalho, Thais de Lima Cavalcante, Bruno Araújo da Silva, Sergio Kussaba.

Resumo: As infecções das glândulas salivares podem ser classificadas de várias formas, dentre elas estão às obstrutivas que podem causar a sialolitíase que é o acúmulo de saliva no interior do ducto warton. Para um diagnóstico minucioso são necessários exames complementares correlacionados com características clínicas. O relato de caso trata-se de uma paciente feminino, 54 anos, atendida no serviço de emergência de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial do Hospital Geral de Roraima-HGRR com história prévia de edema de face em região sublingual e submandibular direita há 2 dias. Ao exame clínico, apresentava dor à palpação na lesão, dificuldades de deglutir, diminuição salivar, e relato de dor lancinante. Na tomografia constatou-se imagem hiperdensa em região lingual de corpo da mandíbula direita sugestiva Sialólito, caracterizando quadro clínico de sialolitíase. A paciente foi internada para melhora do quadro clínico inicial e posterior tratamento por remoção cirúrgica e instalação de sonda ureter 6mm intra ducto warton para epitelização e manutenção do fluxo salivar. Cirurgia realizada sob anestesia geral e intubação orotraqueal, com acesso intra oral. Todo material removido foi encaminhado para exame anatomopatológico com confirmação diagnóstico de sialólito. No pós-operatório paciente apresentava quadro clínico compatível com procedimento cirúrgico, sem sinais de infecção e com fluxo salivar normal sendo a sonda removida depois de 72 horas. O diagnóstico precoce é essencial para que o cirurgião dentista decida qual melhor proposta de tratamento a escolher diante do caso exposto.

Palavras-chave: Sialolitíase, Infecção das glândulas salivares, Sialólito.

181. Remoção de canino incluso em maxila sob sedação com óxido nítrico: relato de caso.

Taynah Salgueiro Monteiro, Patrick Rocha Osborne.



Resumo: Normalmente, os últimos dentes a erupcionar são os que permanecem inclusos com ou sem impacção, como é o caso dos caninos. O diagnóstico do canino retido é realizado geralmente através de exames clínicos e radiográficos de rotina. Quando existe a impossibilidade do aproveitamento do elemento retido, a sua exodontia é a opção indicada. Esse procedimento pode ser realizado sob anestesia geral, local com ou sem sedação, sendo esta endovenosa ou inalatória, dependendo da idade, estado geral do paciente, grau de dificuldade do caso e grau de cooperação. O presente trabalho tem por objetivo reportar um caso clínico de extração de canino impactado associado à sedação inalatória com óxido nitroso. Paciente NDSA, sexo feminino, 29 anos, foi encaminhada ao consultório odontológico privado, com indicação ortodôntica para exodontia do canino direito incluso e impactado. Na anamnese, paciente não referiu sintomatologia ou queixa relacionada ao dente incluso, mas relatou ter medo de dentista e sofrer de ansiedade. Após a confirmação do diagnóstico por meio de tomografia computadorizada, optou-se pela abordagem cirúrgica por via palatina com auxílio da sedação consciente inalatória com N₂O/O₂ para reduzir o grau de ansiedade da paciente. Após dois meses de acompanhamento pós operatório a paciente apresenta aspectos de normalidade funcional. Conclui-se que o diagnóstico e planejamento cirúrgico dos dentes impactados são fatores importantes para um resultado final satisfatório e ficam perceptíveis os efeitos benéficos da sedação mínima em tratamentos odontológicos, permitindo a colaboração do paciente e diminuindo os riscos de emergências médicas no consultório odontológico.

Palavras-chave: Canino impactado, Impactação dentária, Sedação inalatória, Óxido nitroso.

182. Remoção de caninos impactados em parassínfise mandibular: relato de caso.

Adriana Nunes Ditzel, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar, Thalia Almeida dos Santos.

Resumo: A erupção é um processo de movimento contínuo de um dente desde a sua localização de desenvolvimento até o seu local funcional. Quando estes não entram em estado de erupção normal, podem ser classificados como impactados ou retidos. O objetivo do deste trabalho é relatar um caso clínico de remoção de canino impactado bilateral em parassínfise mandibular e o adequado plano de tratamento. Paciente de 50 anos, gênero feminino, leucoderma, normosistêmica, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando insatisfação com seu sorriso e queixando-se de um nódulo no queixo. Com o auxílio da avaliação ortodôntica e auxílio de exames de imagens complementar, foi diagnosticado a presença dos caninos inferiores inclusos impactados. O plano de tratamento foi a remoção cirúrgica dos dentes 33 e 43, após indicação ortodôntica. Desta forma realizou-se a antisepsia intra e extra bucal, seguida de anestesia local, incisão de Newmann modificada, divulsão tecidual, exérese dos elementos seguido de sutura. O paciente retornou após 7 dia para a proervação da cirurgia, encontrando-se em bom estado clínico e com ausência de sintomatologias álgicas. Portanto, a indicação cirúrgica se demonstrou favorável, buscando o bem-estar do paciente e também favorecendo a sua reabilitação funcional.

Palavras-chave: Dente canino, Mandíbula, Cirurgia bucal, Dente impactado.

183. Remoção de corpo estranho orgânico em face: relato de caso.

Thais Mendonça de Lyra, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Os corpos estranhos podem ser classificados em traumáticos e iatrogênicos. Os traumáticos decorrem de acidentes, os iatrogênicos ocorrem posteriormente aos procedimentos cirúrgicos. O objetivo do presente relato foi elucidar a técnica cirúrgica de desbridamento de fistula facial para remoção de corpos estranhos orgânicos. Paciente 50 anos, gênero masculino, xantoderma, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, relatando trauma em face por galho de árvore há 2 meses, com saída de madeira e secreção. Ao exame clínico constatou-se presença de sinais de infecção e fístula causada por possível corpo estranho orgânico intratecidual. Aos exames de imagem, no caso a tomografia computadorizada, foi observado imagem sugestiva de corpo estranho. O plano de tratamento adotado foi a abordagem cirúrgica para limpeza e remoção dos fragmentos. Foi realizada a antisepsia extra bucal seguida de anestesia intradérmica, incisão em fusão, divulsão tecidual, retirada dos corpos estranhos intratecaduais, irrigação e sutura. O paciente teve proervação de 15 dias não havendo presença de sintomatologia álgica, nem de infecção local, apresentando remissão da fístula cutânea. Em vista disso, a retirada do corpo estranho se mostrou favorável ao paciente, prevenindo maiores complicações de origem infecciosa.

Palavras-chave: Corpos estranhos, Traumatismos faciais, Diagnóstico por imagem, Cirurgia.

184. Remoção de mucocele através da técnica de shira.

Camila Rodrigues Guimarães, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A mucocele é uma lesão que acomete as glândulas salivares menores, sendo resultado da ruptura de um ducto da glândula, causando extravasamento de conteúdo mucoso para o interior dos tecidos moles adjacentes. Objetivo do presente caso é elucidar a técnica cirúrgica para remoção de mucocele através da técnica de Shira. Paciente de 26 anos compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins com queixa de bolha em lábio que não desaparecia. Ao exame físico constatou-se trauma recorrente em região labial por hábitos nocivos, o plano de tratamento proposto foi a remoção cirúrgica da lesão através da técnica de Shira; realizou-se a antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia, punção para inserção de hidrocoloide irreversível (alginato) no interior da lesão, incisão elíptica, divulsão tecidual, exérese da lesão e sutura. A peça foi encaminhada para o laboratório com fins de análise histopatológicas onde obteve o resultado de mucocele.





O paciente retornou após sete dias para preservação cirúrgica estando assintomático e sem presença de infecções. A remoção cirúrgica da mucocèle se mostrou eficaz uma vez que o paciente obteve retorno a sua saúde bucal favorável. O prognóstico cirúrgico foi favorável, sem recidiva da lesão com boa recuperação tecidual, enaltecendo o uso da segurança na técnica.

Palavras-chave: Mucocèle, Doenças das glândulas salivares, Cirurgia bucal.

185. Remoção de odontoma composto sob sedação com óxido nitroso e oxigênio: relato de caso.

Marcelle Silva Reis, Catarina Lage Taketomi, Luis Filipe Batista Magalhães, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: O odontoma é o tipo mais comum de tumor odontogênico, acomete preferencialmente indivíduos na segunda e terceira décadas de vida. A utilização da sedação com óxido nitroso/oxigênio leva a um estado mínimo de depressão de consciência, diminuindo sua ansiedade, aumentando o limiar da dor e tolerância para procedimentos longos. O objetivo deste trabalho é evidenciar o diagnóstico, tratamento e preservação em caso de odontoma composto, sob anestesia local associada à sedação mínima com oxigênio/óxido nitroso em ambiente clínico odontológico. Paciente CLT, sexo feminino, 22 anos, compareceu ao consultório odontológico privado, após ter passado por procedimento restaurador no elemento 21 que, após exame radiográfico para verificar proximidade com polpa, foi observado um alo radiopaco acima das raízes dos elementos 12 e 13 que na radiografia panorâmica e tomografia computadorizada constatou-se a presença de material calcificado ditando a necessidade de biópsia excisional para seu posterior estudo histopatológico. Tal procedimento foi realizado sob anestesia local com o uso de sedação mínima com N₂O/O₂, aumentando assim o limiar de dor do paciente e controlando seus níveis de medo e ansiedade. O laudo histopatológico constatou tratar-se de um odontoma composto e cápsula de odontoma. Após 16 meses de acompanhamento pós operatório a paciente apresenta condições anatomo-funcionais em estado de normalidade, sem sinais de recidiva da lesão. Conclui-se assim, que a enucleação de tumores odontogênicos cooperam no não aparecimento de efeitos como má-oclusões, característica desse tipo de tumor, bem como aprecia a utilização de N₂O e O₂ como sendo eficazes na sedação mínima em tratamentos odontológicos.

Palavras-chave: Cirurgia, Odontoma, Sedação, Óxido nitroso, Oxigênio.

186. Remoção de segundo molar inferior para tracionamento de terceiro molar inferior incluso em paciente com hemofilia tipo A.

Yasmim Mendes Souza, Ediane Cristina Albuquerque Bastos, Andrezza Lauria de Moura, Juliana Maria Souza de Oliveira, Yuri da Silva Pimenta.



Resumo: O objetivo deste caso clínico é relatar o tratamento cirúrgico em paciente hemofílico, a partir da interação entre cirurgião-dentista e médico hematologista. Paciente J.C.N, gênero masculino, portador de hemofilia tipo A, compareceu na clínica de cirurgia bucal para extração de segundo molar inferior esquerdo para posterior tracionamento de terceiro molar inferior incluso. Ao exame clínico e radiográfico, constatou-se destruição coronária do dente 37 e o dente 38 estava incluso em posição A, classe II, de acordo com Pell e Gregory. O mesmo foi então encaminhado para o hematologista na Fundação Hospitalar de Hematologia e Hemoterapia do Amazonas para avaliação de sua condição hematológica e reposição do fator VIII de coagulação antes do procedimento cirúrgico. A técnica anestésica empregada foi o bloqueio do nervo alveolar inferior e bucal com articaína 4% com epinefrina 1: 100.000. O retalho de escolha foi envelope com incisão relaxante anterior. Após a extração do elemento 37 foi inserido esponja de fibrina no interior do alvéolo. Em seguida, foi realizada a colagem de botão ortodôntico na oclusal do dente 48. Após o teste de estabilidade, foi posicionado um fio de amarrilho do botão ortodôntico para a vestibular do dente 36. Foi realizada revisão de hemostasia, irrigação abundante com SF 0,9% e sutura com fio seda 4-0. O paciente necessitou realizar reposição do fator um dia após o procedimento cirúrgico e evoluiu sem intercorrências no pós-operatório. Conclui-se que pacientes com coagulopatias podem ser submetidos a procedimentos cirúrgicos de forma segura desde que seja adequadamente planejado com o hematologista.

Palavras-chave: Transtornos da coagulação sanguínea, Hemofilia A, Cirurgia bucal.

187. Remoção de supranumerário na região palatina intra-sinusal: relato de caso.

Bruna Maciel Costa, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Dentes supranumerários podem ocorrer em ambas as dentições, tendo prevalência na dentição permanente em região ântero-posterior da maxila. A etiologia é desconhecida e pode apresentar várias formas, tamanhos e angulações, com possibilidade de impactação. Estes dentes podem causar atraso na erupção e alinhamento dos elementos dentários de série normal. O seio maxilar está predisposto a uma série de complicações trans e pós-operatória em procedimentos de exodontias, desta forma para um bom diagnóstico a solicitações de exames de imagem complementar para identificação de anormalidade associadas e localização se torna de grande importância. O objetivo deste estudo é relatar a técnica de remoção cirúrgica de um supranumerário na região palatina com íntima associação sinusal. Paciente gênero feminino, 25 anos, atendida na Universidade Nilton Lins, apresentando queixa principal de um inchaço diferente em céu da boca. Ao exame clínico observou-se nódulo discreto em região palatina, firme a palpação e assintomático. Solicitou-se radiografia panorâmica e tomografia computadorizada, foi visualizado presença de um elemento supranumerário com íntima associação a parede sinusal. Tratamento proposto foi a remoção cirúrgica deste elemento, realizou-se a antisepsia intra e extra oral seguida de anestesia, incisão intrasulcular, divulsão, luxação, exérese e sutura com pontos simples. O prognóstico foi favorável com ausência de sintomatologia álgica ou complicações infecciosas, possibilitando assim um quadro de conforto satisfatório ao paciente.



O diagnóstico correto e precoce da presença de dentes supranumerários é fundamental, a fim de evitar ou minimizar problemas com demais dentes permanentes.

Palavras-chave: Dente supranumerário, Seio maxilar, Dente impactado, Tomografia computadorizada.

188. Resinas bioativas: uma possibilidade na redução da formação de biofilme: relato de caso.

Kamila Moreira Rodrigues, Melissa Muniz Felisberto, Ana Paula feliz de Lima.

Resumo: O desempenho das resinas compostas está sendo aprimorado nos últimos anos por meio dos materiais bioativos, alguns trazem em sua composição partículas de ionômero de vidro pré-reagido (S-PRG) que, comprovadamente, liberam fluoretos e apresentam efeito de recarga, auxiliando na remineralização do tecido dentário afetado por cárie com o intuito de diminuir a incidência de cárie secundária, que ainda é a razão mais frequente para fracassos em restaurações de resina composta. O presente caso clínico relata a utilização de uma resina bioativa bulk na restauração direta do elemento 47 em paciente com alto índice de cárie. Foi realizado profilaxia com pedra pomes e água, seleção de cor (A3), moldagem para confecção de matriz oclusal, anestesia, isolamento absoluto, remoção do tecido cariado, condicionamento ácido, aplicação de adesivo de 2 passos, restauração com resina tipo bulkfill, usando no último incremento a matriz oclusal para devolver a anatomia, e fotoativação. Ajuste oclusal, acabamento e polimento - com borracha de polimento e feltro - foram realizados. O estudo de caso mostrou que, além da facilidade na manipulação da resina bioativa bulk em restaurações, a utilização destas podem trazer longevidade à restauração através do controle na formação de biofilme na sua superfície por períodos mais longos, evitando o quadro de cárie secundária.

Palavras-chave: Bioativos, Restauração, Biofilme, Longevidade, Remineralização, Cárie.

189. Restabelecimento da estética e função de dentes anteriores com resina composta.

Isaac Batista Garcia da Silva, Sarah Pereira Alves Brasil, Franklin Barbosa da Silva.

Resumo: Objetivo: Relatar um caso clínico de reabilitação estética e funcional de dentes anteriores com restaurações diretas em resina composta, usando a proporção áurea para o restabelecimento da harmonia do sorriso. Relato de caso: Paciente 42 anos, gênero feminino, procurou a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins queixando-se da insatisfação com a estética do seu sorriso. Ao exame clínico constatou-se a presença de diastema entre os elementos 11 e 21, observou-se também, a desproporção entre os incisivos laterais e presença de restaurações insatisfatórias na face vestibular dos dentes 11, 12 e 22. Para o tratamento, optou-se



pela reanatomização dos dentes anteriores com restaurações diretas em resina composta. Executou-se a moldagem da arcada superior e inferior, posteriormente, os modelos foram montados em articulador semi ajustável e o enceramento diagnóstico foi realizado para um melhor planejamento das restaurações. Após duas sessões de clareamento com peróxido de hidrogênio 35%, a cor dos dentes estabeleceu-se em A2 na escala Vita, em seguida, efetuou-se uma prévia do resultado final através do mock up. A remoção das restaurações insatisfatórias foi realizada com ponta diamantada #1014, seguido do condicionamento ácido fosfórico 37% e aplicação do sistema adesivo em cada dente. Com o auxílio da barreira palatina, confeccionou-se as bordas incisais, reproduzindo a anatomia do enceramento. Após os incrementos de resina composta, realizou-se o ajuste oclusal, o acabamento e polimento das restaurações. Conclusão: O uso da proporção áurea, resultou em um sorriso mais harmonioso. Como material restaurador, a resina composta estabeleceu ótimo resultado estético e funcional.

Palavras-chave: Resina composta, Estética, Diastema.

190. Restabelecimento estético e funcional por meio de prótese total convencional maxilar e prótese parcial removível mandibular.

Rafaela Lima de Assis, Eduarda Candida Gomes Aguiar, Victória Aragão Montenegro, Olívia Breda Moss, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A reabilitação bucal com próteses dentárias visa o restabelecimento estético e funcional, com a recuperação do sistema estomatognático. Este trabalho visa relatar a reabilitação de paciente desdentado total superior e parcial inferior. Paciente do gênero feminino, 62 anos, procurou atendimento para substituir prótese total (PT) superior. No exame clínico foi constatada relação interoclusal classe III de Angle entre PT superior e dentes anteriores inferiores decorrente da anteriorização da mandíbula devido suporte oclusal posterior deficiente. Foi planejado como tratamento, PT superior e prótese parcial removível inferior. Por meio de moldagem anatômica do rebordo superior foi obtido modelo de estudo, confeccionada moldeira individual e obtido o modelo de trabalho. Sobre este, confeccionou-se o plano de orientação que foi ajustado clinicamente, seguido de registro do arco facial e montagem do modelo superior no articulador semi-ajustável (ASA). O modelo de estudo inferior foi obtido para delineamento e planejamento da armação metálica, seguido de preparo dos nichos em boca. Foi realizada moldagem funcional, obtenção do modelo de trabalho e sobre este, confeccionada a armação metálica. Os planos de cera foram confeccionados sobre as selas da armação para registro das relações intermaxilares com o plano de cera superior e montagem do modelo inferior em ASA. Os dentes artificiais foram selecionados e montados. Na prova estética e funcional constatou-se restabelecimento da estética, oclusão e fonética. As próteses foram finalizadas e instaladas. O paciente relatou satisfação com a estética, fonética e mastigação. Conclui-se que as próteses dentárias removíveis promoveram restabelecimento funcional e estético ao caso clínico.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Prótese total, Prótese parcial removível.



191. Retenção prolongada, uma fonte viável de células tronco: relato de caso.

Nayara Nila de Oliveira Rodrigues, Elaine Lima Damasceno, Karla Mayra Pinto e Carvalho Rezende, Monicque da Silva Gonçalves, Sabrina de Sá Teles.

Resumo: As células tronco provenientes da polpa de dentes decíduos, em virtude à sua fácil acessibilidade, coleta menos invasiva, poucas restrições éticas, associados com a diferenciação em multilinhagem maior e mais rápida que às dos dentes permanentes, vêm ganhando mais notoriedade e investimentos em pesquisas. Atualmente, essas células em estudos in vivo, foram eficazes no tratamento de doenças como: encefalomielite autoimune experimental, Parkinson e Alzheimer. O presente estudo tem como objetivo apresentar um relato de caso da exodontia de dentes com retenção prolongada doados para isolamento e cultura celular, como possível fonte de células tronco. Paciente com 07 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de odontopediatria da Universidade Nilton Lins acompanhado da mãe. Durante a anamnese foi relatado que “os incisivos inferiores ficaram moles, mas ele não amolecia, aí dente endureceu”. No exame radiográfico diagnosticou-se que os incisivos laterais permanentes inferiores estavam em estágio 8 de Nolla, e os incisivos laterais decíduos inferiores faltavam mais de 1/3 de rizólise, logo, optou-se pela intervenção cirúrgica e encaminhamento para o isolamento de células tronco. Desta forma, confirmou-se que dentes com retenção prolongada quando hígidos e sem histórico de traumatismo são viáveis para o isolamento e cultura das células tronco provenientes da polpa dentária, pois comumente apresentam algum grau de rizólise, e sua extração é indicada como forma de prevenção a má oclusão. Contudo, mais estudos devem ser realizados sobre qual a melhor forma de conservação e armazenamento dos dentes extraídos até a etapa laboratorial, bem como os benefícios do armazenamento para o paciente.

Palavras-chave: Dentes decíduos, Polpa dentária, Células-tronco, Odontopediatria.

192. Revascularização pulpar utilizando pasta L&C: relato de caso.

Lorena Morelatto Guimarães, Naildo Aguiar Cordeiro, André Luiz Cabral da Silva, Norbi Rodrigues Correia, Tiago Silva da Fonseca, Wanderson Miguel Maia Chiesa.

Resumo: A revascularização pulpar visa, a partir de sangramento estimulado e aplicação de medicação intracanal, substituir tecidos comprometidos do interior do dente para tratamento de necrose pulpar em rizogênese incompleta. Este tratamento permite o término do desenvolvimento radicular com fechamento apical. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de revascularização pulpar utilizando pasta L&C nos elementos 35 e 45 com rizogênese incompleta, necrose pulpar e lesão periapical. Paciente do sexo masculino, 15 anos, foi encaminhado a uma faculdade de Odontologia para realizar tratamento endodôntico nos elementos 35 e 45. No exame clínico foram observadas fístulas nas regiões de pré-molares inferiores e, com o auxílio de radiografias e tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC), foi



possível analisar a extensão da lesão periapical e rizogênese incompleta. O tratamento adotado foi revascularização pulpar com utilização de pasta L&C. Em ambos os dentes, sob isolamento absoluto, irrigou-se os canais com hipoclorito de sódio 2,5% sem instrumentação e aplicou-se medicação com hidróxido de cálcio. Quatro semanas após, utilizou-se EDTA, estimulou-se sangramento do periápice e inseriu-se pasta L&C sobre o coágulo formado, com restauração definitiva dos elementos. Sete meses após, notou-se ausência de sintomatologia e observou-se com TCFC neoformação óssea, regressão da lesão periapical e regeneração da cortical óssea. Conclui-se que a revascularização aplicando-se pasta L&C foi eficaz para a resolução do caso, comprovando a eficácia do tratamento.

Palavras-chave: Necrose da polpa dentária, Fístula bucal, Regeneração, Hidróxido de cálcio.

193.Revascularização pulpar utilizando pasta L&C: relato de caso.

Wanderson Bezerra Gemaque, Lorena Morelato Guimarães, Gabriela de Souza Limas, Naildo Aguiar Cordeiro, Ana Caroline Farias Bonfim.

Resumo: O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso clínico de revascularização pulpar no incisivo central superior direito com rizogênese incompleta utilizando a pasta L&C. Paciente de 47 anos, gênero masculino, compareceu a clínica de Endodontia da Universidade Nilton Lins, relatando não está satisfeito com o seu sorriso e que sofreu um trauma dentário aos 8 anos. A queixa principal do paciente era o escurecimento da porção coronária do elemento 11. O paciente foi submetido a exames radiográficos, como a radiografia periapical e a tomografia computadorizada, onde se observou a rizogênese incompleta do elemento, canal amplo, paredes frágeis e finas e lesão periapical difusa. E após teste de vitalidade pulpar e achados clínicos concluiu-se que o elemento apresentava diagnóstico de necrose pulpar. O plano de tratamento proposto foi a revascularização pulpar utilizando a pasta L&C, e posterior tratamento restaurador com resina composta pela contra-indicação que o elemento apresentava em uso de pino intrarradicular. Os resultados concluíram que o tratamento endodôntico regenerativo foi eficaz, com sugestiva diminuição da lesão periapical, reparação óssea e desenvolvimento radicular. O tratamento restaurador foi satisfatório para o paciente, devolvendo assim a sua função, estética e autoestima.

Palavras-chave: Traumatismos dentários, Necrose da polpa dentária, Hidróxido de cálcio, Ápice dentário, Endodontia.

194.Sarcoma de lábio superior em paciente pós radioterapia: relato de caso.

Eliandro de Souza Freitas, Eliézer Laranjeira Andrade Júnior, Felipe Oliveira de Souza, Milena Gomes Melo Leite, Diogo Henrique Ohse, Tiago Novaes Pinheiro.



Resumo: As lesões fibro-ósseas são amplamente relacionadas com o desenvolvimento de osteossarcoma, quando submetidos à muitas sessões de radioterapia. O presente trabalho relata o caso de uma paciente, 39 anos, que compareceu ao ambulatório dos autores queixando-se de lesão endurecida em lábio superior com evolução de 1 mês. Na anamnese, relatou ter sido submetida a biópsia excisional de Fibroma Ossificante em maxila há 21 anos atrás, sendo tratada com 56 sessões de radioterapia, além de apresentar, no presente momento o fator traumático de braquetes ortodônticos. Ao exame clínico, a lesão se mostrou normocrômica, assintomática, com base pediculada e bordos irregulares medindo 1,8 x 1,2 x 1,0 cm com hipótese diagnóstica de Fibroma Traumático. Foi realizado a biópsia excisional da lesão, sendo parte do material enviado à análise histopatológica e à imunohistoquímica, descartando-se o diagnóstico de rabiomiossarcoma pelo resultado negativo aos antígenos S100, DESMINA e AE1/AE3 e confirmando o de Neoplasia Mesenquimal Fusocelular de Histogênese Indefinida. Os cortes histológicos revelaram epitélio estratificado pavimentoso paraqueratinizado, com presença de células fusiformes, de núcleo hiper cromático, padrão estoriforme e com áreas mixóides, além de células eosinofílicas tipo rabiomioblastos, mitoses atípicas e invasão perivascular. Após ser encaminhada ao centro de tratamento do câncer, solicitaram exame tomográfico da face na qual foi observado padrões irregulares de organização óssea em região de palato duro. A paciente continua em acompanhamento médico-odontológico sem piora ou recidiva da lesão. Conclui-se que o acompanhamento e controle periódico de pacientes submetidos a muitas sessões de radioterapia é essencial para diagnóstico precoce de lesões malignas.

Palavras-chave: Fibroma-ossificante, Fibroma traumático, Sarcoma, Radioterapia.

195. Saúde bucal de crianças hospitalizadas em unidade de terapia intensiva pediátrica.

Areli Moraes de Araújo Alencar, Eliane de Oliveira Aranha Ribeiro, Gimol Benchimol de Resende Prestes.

Resumo: As alterações na saúde bucal também podem interferir na saúde geral, devendo as crianças hospitalizadas receberem cuidados e orientações específicas para as diferentes situações. A importância e a necessidade do Cirurgião dentista como membro da equipe de saúde da Unidade de Internação Pediátrica já é um consenso, visando uma atenção integral e humanizada da população assistida, que vai da promoção da saúde ao tratamento mais especializado de agravos no sistema estomatognático. Este estudo objetivou analisar a saúde bucal de pacientes pediátricos internados em Unidade de Terapia Intensiva no Hospital e Pronto Socorro da Criança da zona sul da cidade de Manaus no período de agosto de 2018 a junho de 2019. Foram analisados 30 pacientes sendo 16 do sexo feminino e 14 do sexo masculino, compreendendo entre 1 a 12 anos de idade. Do total 63,3% apresentavam pneumonia e estavam entubados. Os outros 36,7% apresentavam pneumonia e já tinham sido entubados. A condição bucal foi avaliada em boa, regular e ruim. Do total, a maioria 60% apresentavam condição regular, 26,6% condição boa e 13,3% condição ruim. Do total 6,6% são residentes permanentes do hospital, apresentando palato ogival e ausência de selamento labial. Concluímos que o tempo de internação, idade e estado de saúde geral são fatores que interferem na saúde bucal do paciente e a presença do dentista na equipe multidisciplinar de um hospital pode auxiliar na melhoria do quadro de saúde geral.

Palavras-chave: Saúde bucal, Crianças hospitalizadas, Unidade de terapia intensiva.



196. Schwannoma em borda lateral de língua: relato de caso.

Ana Julia Desideri Vieira, Milena Gomes Melo Leite, Eliandro de Souza Freitas, Tiago Novaes Pinheiro, Francisco Amadis Batista Ferreira.

Resumo: Schwannoma ou neurilemoma é um tumor benigno neural, relativamente incomum, originado a partir das células de Schwann, geralmente de crescimento len-

to e com notável predileção pela língua. O presente trabalho relata o caso de paciente de 21 anos, sexo feminino, feoderma, que compareceu ao ambulatório de uma instituição com queixa de lesão em borda de língua esquerda há aproximadamente 8 meses. Ao exame clínico, a lesão mostrou-se pediculada, medindo 3,5 x 3,0 x 1,2cm, de aspecto nodular, denso à palpação, superfície queratótica, indolor e não sangrante ao toque. Com hipótese diagnóstica de granuloma piogênico, realizou-se uma biópsia excisional a qual foi conduzida com exérese da lesão e a amostra obtida enviada à avaliação histopatológica. À microscopia, foi identificado fragmento de mucosa bucal revestido por epitélio estratificado pavimentoso queratinizado hiperplásico. Subjacente, no tecido conjuntivo frouxo não-modelado observou-se áreas de células pleomórficas (ovaladas, estreladas, fusiformes e vacuoladas) formando padrões estoriformes Antoni B. Nos planos profundos observaram-se septos de tecido conjuntivo bem colagenizado separando áreas de células fusiformes com arranjo em paliçada circundando áreas hialinizadas eosinofílicas, formando corpúsculos de Verokay. O laudo histopatológico descartou a hipótese de granuloma piogênico e foi compatível com schwannoma. Portanto, paciente encontra-se em 10 meses de proervação com prognóstico satisfatório, sem queixas álgicas e sem sinais de recidiva. A excisão cirúrgica é o tratamento mais adequado, sendo este tipo de lesão mais comum em jovens adultos.

Palavras-chave: Schwanoma, Língua, Neurilemoma, Patologia bucal, Biópsia.

197. Sialolitíase em região sublingual direita.

Camila Barbosa da Silva, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myriam Salles Vieira.

Resumo: A sialolitíase é uma doença caracterizada pela presença de cálculos no interior dos ductos de glândulas salivares. O presente trabalho relata um caso de sialolitíase de uma paciente de 35 anos. Ao exame clínico constatou-se a presença de uma lesão nodular na região de carúncula sublingual, formato cilíndrico, indolor e móvel à palpação, endurecida, coloração amarelada, aumento de volume sensível no pescoço durante algumas refeições, e evolução de sete meses. Ao exame tomográfico, foi possível observar a presença de uma massa hiperdensa na região de assoalho bucal. Inicialmente foi realizado uma ordenha associada a colocação de cone de guta percha, mas não se obteve sucesso.



O tratamento realizado foi a remoção cirúrgica do sialólito sem necessidade de síntese associado ao uso tópico de Mud Oral juntamente com a orientação da ordenha para estimulação do fluxo salivar. A hipótese diagnóstica para esta lesão foi de Sialolitíase e a mesma foi confirmada através da análise histopatológica, onde foi constatado microscopicamente um fragmento de material mineralizado formado pela deposição apositiva de matéria orgânica tomando aspecto concêntrico e multifocal com cisternas por onde observa-se material mucinoso eosinofílico amorfo com propriedades fluorescentes. Portanto, diante das possibilidades clínicas e situação da paciente optou-se por métodos mais conservadores e menos invasivos associados a orientações de cuidados pós-operatórios para que se obtivesse uma rápida recuperação e um bom prognóstico.

Palavras-chave: Sialolitíase, Sialolito, Sublingual.

198. Sinusectomia associada à cirurgia endoscópica para tratamento de sinusite maxilar recorrente: relato de caso.

Paulo Matheus Honda Tavares, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Joel Motta Junior, Marcelo Vinicius de Oliveira, Valber Barbosa Martins.

Resumo: O levantamento do assoalho do seio maxilar é atualmente um recurso muito utilizado para a reconstrução óssea de região posterior da maxila, em pacientes que sofreram reabsorção do osso alveolar e pneumatização do seio maxilar. O objetivo deste trabalho é relatar uma abordagem multiprofissional entre cirurgia bucomaxilofacial e otorrinolaringologia para resolução de sinusite maxilar recorrente após abordagem para levantamento de seio maxilar e enxerto. Paciente M.P.S.S.G., feminino, 60 anos, queixou-se de incômodo em maxila, sensação de nariz entupido e drenagem de secreção via oral após cirurgia reconstrutiva de levantamento de seio maxilar e enxerto. Clinicamente observou-se discreto edema em face, fistula bucosinusal e drenagem de secreção intraoral. A tomografia computadorizada evidenciou velamento do seio maxilar, defeito ósseo na parede anterior da maxila, comunicação bucosinusal e estreitamento do óstio do seio maxilar. Realizou-se sob anestesia geral, cirurgia endoscópica para abertura do óstio do seio maxilar pela equipe de otorrinolaringologia, seguido por acesso de Caldwell-luc, sinusectomia, debridamento, lavagem copiosa do antro e sutura. O tratamento foi eficaz e a paciente evoluiu com regressão dos sintomas e fechamento da comunicação bucosinusal, no exame de imagem observou-se seio maxilar limpo e abertura satisfatória do óstio. É de suma importância a integração multiprofissional no ambiente clínico e hospitalar para proporcionar maior suporte e resolução eficaz para os pacientes. Conclui-se que a abertura endoscópica do óstio favoreceu fisiologicamente a limpeza do seio maxilar, a limpeza mecânica através da sinusectomia e debridamento são necessários para eficácia do tratamento em casos de infecção maxilar recorrente.

Palavras-chave: Sinusite, Sinusite maxilar, Seio maxilar.



199. Sistema recíprocante e cimento biocerâmico na reintervenção endodôntica: relato de caso.

Jefferson Pires da Silva Júnior, Antônio José Lima da Costa, Naildo Aguiar Cordeiro, André Luiz Cabral da Silva, Wanderson Miguel Maia Chiesa, Tiago Silva da Fonseca.

Resumo: O sucesso do tratamento endodôntico depende da limpeza do canal radicular e do conhecimento da anatomia dental interna. As técnicas do tratamento endodôntico vêm passando por constante aperfeiçoamento e desenvolvimento tecnológico, aumentando a praticidade e facilitando os procedimentos clínicos. O objetivo deste trabalho foi relatar uma reintervenção endodôntica em pré-molares com utilização do sistema recíprocante WaveOne® e obturação em sessão única aplicando-se o cimento biocerâmico MTA Fillapex. Paciente do sexo feminino, 31 anos, buscou atendimento odontológico em uma Faculdade de Odontologia queixando-se de insatisfação em relação à estética do seu sorriso. Paciente inicialmente foi encaminhada para clínica de Periodontia para aumento de coroa clínica dos elementos 14 e 15, os quais apresentavam extensa destruição coronária oclusal e proximal. Subsequentemente, foi realizada reintervenção endodôntica em sessão única com sistema recíprocante WaveOne® e hipoclorito de sódio a 2,5%, além de reobturação com guta-percha e cimento biocerâmico MTA Fillapex. Os elementos foram restaurados com coroas indiretas em cerômero. A reintervenção endodôntica do presente caso utilizando o sistema WaveOne® para preparo biomecânico e o cimento biocerâmico MTA Fillapex para obturação mostrou-se clinicamente satisfatória, permitindo as condições adequadas para o restabelecimento da estética do sorriso e garantindo a satisfação da paciente.

Palavras-chave: Endodontia, Retratamento, Instrumentação.

200. Substituição de prótese ocular após dez anos de uso: relato de caso.

Olívia Breda Moss, Rafaela Lima de Assis, Eduarda Candida Gomes Aguiar, Matheus Lincoln Souza de Oliveira, Cristiane Maria Brasil Leal, Brigitte Nichthausen.

Resumo: A prótese ocular objetiva a reparação estética facial, previne o colapso e deformidade palpebral, protege a cavidade anoftálmica, restaura a direção da secreção lacrimal e previne o acúmulo deste líquido na cavidade. Este trabalho visa relatar a sequência clínica e laboratorial para reabilitação por prótese ocular em paciente do gênero feminino, 54 anos, melanoderma, que procurou atendimento odontológico queixando-se da estética de sua antiga prótese, a qual fazia uso há dez anos. Relatou ainda, ter perdido o globo ocular direito devido complicações por causa de glaucoma. Após exame físico e determinação do plano de tratamento, iniciou-se a moldagem da cavidade utilizando alginato e seguiu-se com a inclusão em gesso tipo III do molde obtido. Constatada a presa do material, retirou-se o molde e preencheu-se o espaço obtendo-se um padrão de cera. Durante a ceroplastia foram realizadas sucessivas provas na paciente. A coloração da íris foi obtida através da técnica de pintura manual e teve como base o olho remanescente. Após finalização



da pintura, a íris obtida foi posicionada no padrão de cera e o conjunto foi incluído em mufla e contra-mufla para posterior acrilização em resina acrílica termopolimerizável branca. A peça obtida foi caracterizada e realizada uma segunda prensagem e acrilização com resina acrílica termopolimerizável incolor para proteger esta caracterização e simular uma córnea. Após acabamento e polimento, a prótese foi instalada e preservada. Os objetivos de devolução da estética facial, proteção da cavidade e melhora da qualidade de vida foram alcançadas, além da satisfação da paciente.

Palavras-chave: Olho artificial, Prótese ocular, Reabilitação.

201.Técnica cirúrgica para colagem de dispositivo ortodôntico em canino incluído e impactado em região de maxila: relato de caso.

Thalia Almeida dos Santos, Christian Bartholomeu Recchioni, Yasmin Amorim Sarkis, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A impactação de caninos superiores ocorre com maior frequência em região maxilar, podendo assim acarretar em uma falta de espaço necessário na arcada, para irrupção do dente permanente. Quando esse elemento fica retido pode causar problemas estéticos e funcionais. O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de técnica cirúrgica para colagem de dispositivo ortodôntico para tracionamento orto cirúrgico de canino incluído e impactado em região maxilar. Paciente de 23 anos, gênero masculino, compareceu a clínica odontológica de estágio em cirurgia oral da Universidade Nilton Lins, queixando-se de uma bola no palato que causava desconforto. Durante a tomada radiográfica observou-se que o elemento 13 estava retido. O plano tratamento foi baseado na colagem de dispositivo ortodôntico para futuro tracionamento orto cirúrgico. Desta forma realizou-se a antisepsia intra e extra bucal, seguida anestesia local, incisão, divulsão mucoperiosteal total, osteotomia, colagem do dispositivo ortodôntico e sutura. O tratamento de tracionamento orto cirúrgico é considerado uma boa conduta na rotina clínica, quando é bem planejado, garantindo bons resultados clínicos e estéticos.

Palavras-chave: Dente permanente, Palato, Caninos.

202.Técnica cirúrgica para exodontia pré-molar impactado em corpo mandibular: relato de caso.

Yasmin Amorim Sarkis, Thalia Almeida dos Santos, Káryta Ferreira Cavalcante, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A erupção dos elementos dentários é uma ação fisiológica espontânea do germe em trajeto, porém, dependendo de fatores etiológicos e fisiológicos pode sofrer modificações causando as impactações dentárias.



O objetivo do presente trabalho é relatar um caso clínico de dente impactado em região de corpo mandibular e seu tratamento. Paciente 28 anos, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins acompanhado da esposa para avaliação de rotina e ao exame de radiografia periapical observou-se o elemento 45 incluso e impactado em corpo mandibular. O plano de tratamento foi a exodontia do pré-molar impactado em região de corpo mandibular. Seguiu-se com a antisepsia intra e extra oral, seguida de anestesia local, incisão sulcular, divulsão tecidual, osteotomia, odontosecção, luxação e exérese do elemento dentário e sutura. O paciente retornou após 7 dias para preservação pós-operatória e o mesmo encontrava-se assintomático sem sinais de infecção. Portanto a técnica cirúrgica para exodontia do pré-molar impactado mostrou-se eficaz prevenindo lesões de origem odontogênica futuras ao mesmo possibilitando dessa forma a garantia de uma saúde bucal adequada.

Palavras-chave: Germe, Dentárias, Corpo mandibular.

203. Técnica de retalho vestibular para selamento de comunicação: relato de caso.

Flávio Alexandre Andrade Delgado, Christian Batholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A comunicação bucossinusal é o espaço criado durante procedimento cirúrgico que surge frequentemente associado a exodontia em região posterior da maxila. O objetivo do presente caso é explanar sobre a técnica cirúrgica adotada no vedamento de uma comunicação bucossinusal. Paciente de 26 anos, feoderma, compareceu a clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, com queixa de dor em gengiva com saída de secreção. Ao exame físico observou-se presença de possível fístula e saída de secreção por sulco gengival, com manobra de valsalva positiva. Ao exame de tomografia computadorizada observou-se lesão óssea confirmando comunicação. O plano de tratamento foi o selamento da fístula através do retalho vestibular. Iniciou-se com a assepsia, seguida de antisepsia intra e extrabucal, incisão de Newman modificada, divulsão tecidual e sutura sem tensionamento de retalho. Paciente retornou após 7 dias para acompanhamento pós-operatório, estando o mesmo assintomático e sem presença de infecção. O tratamento através da técnica de retalho vestibular apresentou vantagens de boa vascularização fornecendo assim um prognóstico cirúrgico favorável com boa recuperação tecidual.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Comunicação bucosinusal, Retalho.

204. Tórus mandibular: abordagem clínica e cirúrgica.

Aniele Cristina Pereira Lima, Juliana dos Santos Cativo, Lioney Nobre Cabral, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge Araújo de Vasconcelos II, Myriam Salles Vieira.



Resumo: O presente relato de caso tem como objetivo demonstrar uma abordagem clínica e cirúrgica de uma exostose comum que se desenvolveu ao longo da superfície lingual da mandíbula bilateralmente. Paciente do gênero feminino, 50 anos de idade, relatou uma interferência dos padrões mastigatórios causada por um nódulo endurecido que causava dor, ao exame clínico intra oral observou-se uma lesão de base séssil, superfície lisa, formato arredondado, recoberta por mucosa normocrômica. Foi realizada uma radiografia oclusal como exame complementar onde se observou uma lesão radiopaca, sugestiva de tórus mandibular. Foram solicitados os exames pré-operatórios para posterior cirurgia, a qual foi planejada e realizada em duas etapas: na primeira abordagem cirúrgica foi realizada uma biópsia excisional para remoção do tórus mandibular no lado esquerdo da mandíbula da paciente, os fragmentos ósseos foram coletados e enviados para análise no laboratório de Patologia Bucal da UEA. No retorno da paciente, realizou-se laserterapia de baixa intensidade vermelho e infravermelho para reparo do tecido mole e tecido duro. A paciente retornou para realização da segunda abordagem cirúrgica onde houve uma complicação que impossibilitou a conclusão da mesma, uma artéria superficial passava rente ao tórus, causando sangramento abundante que foi controlado por meio de cauterização. Diante disso optou-se por parar o desgaste da protuberância óssea. O laudo foi emitido pelo laboratório de Patologia Bucal da UEA, confirmando a hipótese diagnóstica. No acompanhamento pós-operatório concluiu-se que a retirada do tórus proporcionou melhora da função mastigatória da paciente.

Palavras-chave: Tórus mandibular, Exostose, Protuberância óssea.

205. Transplante dentário autógeno como alternativa de reabilitação oral: relato de caso.

Marcos Paulo Ferreira Carneiro, Tamyly França Campelo, Jordhan de Freitas Carvalho, Oneide Fernandes Vasconcelos, Fred Vitor dos Anjos Menezes, Patrick Rocha Osborne.

Resumo: O transplante dentário autógeno é a movimentação cirúrgica de um dente saudável de um alvéolo para outro em um mesmo indivíduo. É indicado para substituir um dente perdido por lesão de cárie extensa, doença periodontal e trauma. O presente trabalho tem por objetivo descrever um transplante dental autógeno como alternativa para reabilitação oral. Paciente do sexo masculino, 36 anos, xantoderma, normossistêmico, procurou atendimento na clínica de odontologia da Uninorte com a queixa de dor ao mastigar alimentos sólidos. Clinicamente o dente 16 apresentava lesão de cárie extensa, e radiograficamente observou-se tratamento endodôntico insatisfatório com lesão periapical no referido dente. O plano de tratamento foi a reabilitação imediata através da extração do dente 16 e transplante dental do 18 para o alvéolo deste primeiro molar superior direito. Seguiu-se então a antisepsia intra e extrabucal, bloqueio dos nervos alveolar superior posterior e médio, nervo palatino maior, ambos do lado direito, extração do dente 16, seguida de remoção do dente 18 e seu acondicionamento em soro fisiológico 0,9%, regularização do alvéolo receptor e colocação do dente doador em seu novo alvéolo, sutura em X supra oclusal no dente transplantado e contenção rígida. Após uma semana, observou-se cicatrização satisfatória e ausência de sintomatologia dolorosa.



O paciente mantém-se sob acompanhamento endodôntico para possível retorno da vitalidade pulpar. Portanto o transplante dental foi uma opção de tratamento viável economicamente, segura e rápida quando comparada a outras opções de reabilitação oral.

Palavras-chave: Transplante, Extrações, Cirurgia oral, Reabilitação.

206. Tratamento cirúrgico de abscesso odontogênico em região submandibular: relato de caso.

Jéssica Karoline Brasil da Silva, Yasmin Michelle Tupinambá, Leandro da Penha Melo, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A grande parte das infecções de origem odontogênica se iniciam a partir de uma necrose pulpar, desta forma possibilitando a invasão do tecido periapical e periodontal por bactérias. O objetivo do presente relato foi apresentar um caso clínico do tratamento de abscesso submandibular através de drenagem e terapia antibiótica. Paciente 22 anos, gênero masculino, melanoderma, procurou atendimento na clínica de Odontologia do Instituto Brasileiro de Ensino do Norte com a queixa principal de dores e edema em região submandibular que aumentou após dor de dente. Ao exame clínico constatou-se presença de aumento de volume submandibular com sinais flogísticos. O plano de tratamento proposto foi drenagem extrabucal com associação a fármacos terapêuticos; desta forma realizou-se a antisepsia intra e extra bucal, seguida de anestesia local, incisão em ponto de flutuação, e drenagem do conteúdo purulento e instalação de dreno tubular. Com a drenagem e terapia antibiótica o quadro do paciente foi normalizando com total remissão dos sinais e sintomas os 3 primeiros dias iniciais, sua preservação seguiu por 15 dias com bom prognóstico clínico. Portanto o tratamento de eleição foi favorável ao paciente, sendo de suma importância a drenagem associada a terapêutica medicamentosa.

Palavras-chave: Edema, Infecção, Drenagem.

207. Tratamento cirúrgico de aumento gengival inflamatório crônico: relato de caso.

Roberta Esther Botelho Custódio, Anderson Moreira de Medeiros, Gabriela Rocha de Sá Peixoto, Larissa Feitosa Galvão, Karolinie Arruda Galvão, David Alcântara de Oliveira Pita.

Resumo: O aumento gengival inflamatório crônico é caracterizado inicialmente como um pequeno abaulamento das papilas interdentárias ao redor dos dentes envolvidos, podendo progredir de tamanho até cobrir parte das coroas. Apresenta-se como massa exofítica sangrante ao toque circunscrita, séssil ou pediculada, podendo ser interproximal ou estar localizada na gengiva marginal ou inserida. As lesões são hiperplásicas, de progressão lenta, apresentando-se avermelhadas e edematosas, com um brilho superficial difuso na área exposta. Sua etiologia é dada pela exposição prolongada à placa bacteriana, resultante de acúmulo e retenção de placa por higiene



oral deficiente e irritação causada por anormalidades anatômicas ou restaurações e aparelhos ortodônticos inadequadamente posicionados. Seu diagnóstico é obtido de maneira simples, através de exames clínicos, anamnese e análises periodontais. O objetivo desse trabalho é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica do aumento gengival inflamatório crônico dos incisivos centrais e laterais, caninos e pré-molares superiores esquerdo e direito. Paciente T.S.S, 19 anos, do gênero feminino, leucoderma, procurou atendimento do curso de capacitação oral menor da ABCD-AM apresentando encaminhamento do ortodontista e queixando-se de dificuldade de higienização e estética. O tratamento escolhido foi a plastia gengival. Não houve nenhuma intercorrência no transcorrer cirúrgico e pós-operatório, tendo com o tratamento cirúrgico um resultado estético-funcional satisfatório. A paciente recebeu alta após a consulta de retorno e apresentou-se satisfeita e entusiasmada.

Palavras-chave: Hiperplasia, Gengivoplastia, Higienização, Estética.

208. Tratamento cirúrgico de cisto epidermóide.

Caroline Alfaia Silva, Juliana Gomes e Silva, Barbara Nathalia Marques de Lima, Tiago Novaes Pinheiro, Flávio Tendolo Fayad.

Resumo: Os cistos epidermóides são alterações de desenvolvimento benignas sem a presença de estruturas anexas como glândulas sebáceas, folículos pilosos ou glândulas sudoríparas. Apresentam-se como lesões nodulares subcutâneas, flutuantes que podem estar ou não associados à inflamação e são mais comumente encontrados em couro cabeludo. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico de cisto epidermóide. Paciente de 37 anos, gênero masculino, feoderma, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial da Fundação Hospital Adriano Jorge onde relatou que há cerca de dois anos houve o aumento progressivo da lesão, além de referir sensibilidade na região. O exame clínico revelou aumento de volume em face, consistência endurecida, móvel, delimitada, lado esquerdo há dois anos, sem história de trauma associado e medindo aproximadamente 2 cm. Foram solicitados todos os exames pré-operatórios para sua remoção cirúrgica. No momento operatório, realizou-se acesso extra-oral com incisão pré-auricular esquerda para remoção da lesão e o material coletado foi submetido a análise histopatológica. O laudo histopatológico revelou cavidade cística revestida por epitélio estratificado pavimentoso ortoqueratinizado. O interior da cavidade apresentou lâminas concêntricas de ortoqueratina. O tecido conjuntivo circunjacente é frouxo não modelado, bem vascularizado, organizado por uma fina cápsula. Juntando os achados clínicos e o histopatológico obteve-se o diagnóstico de cisto epidermóide. Após uma semana o paciente retornou sem complicações pós-operatórias. Concluiu-se que o tratamento cirúrgico do cisto epidermóide se mostrou uma terapia eficaz para resolução do quadro.

Palavras-chave: Cisto epidermóide, Patologia, Incisão cirúrgica, Biópsia, Diagnóstico, Histopatologia.



209. Tratamento cirúrgico de displasia fibrosa monostótica em terço médio de face: relato de caso.

Bruno de Albuquerque Hayasida, Giorge Pessoa de Jesus, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: A displasia fibrosa (DF) é uma desordem óssea na qual o tecido fibroso substitui o osso normal apresentando duas variantes: a forma monostótica (DFM) e a poliestótica (DFP). A DFM é a forma que acomete apenas um osso, sendo a mais prevalente dentre as duas variações e está bastante associada a deformidades faciais. Geralmente a lesão possui crescimento lento e se estabiliza normalmente quando o crescimento ósseo do indivíduo cessa (junto ao término da puberdade), e só então é recomendado intervir cirurgicamente, buscando-se evitar a recidiva da lesão. O tratamento dessa lesão se baseia na osteoplastia da região anatômica envolvida, podendo, em alguns casos, ser necessária enucleação ou até mesmo ressecção da área para melhor controle do caso. Paciente masculino, 30 anos de idade, melanoderma, apresentava grande tumefação na área da maxila direita e comprometimento funcional respiratório (leve) e mastigatório. Informou que a lesão progredia há aproximadamente 10 anos e havia se estabilizado. Foram realizados exames de tomografia computadorizada, radiografia panorâmica e biópsia incisional para diagnóstico, obtendo-se diagnóstico sugestivo de DFM. Foi submetido a tratamento cirúrgico de enucleação da lesão. Após o procedimento, o paciente relatou restabelecimento da função respiratória e foi observada leve melhora da deformidade facial. O diagnóstico sugestivo foi confirmado após encaminhamento para realização de exame histopatológico do material colhido durante o procedimento. Após 8 meses, o paciente retornou e demonstrou efetividade no tratamento, com sugestiva neoformação óssea evidenciada radiograficamente, porém com abaulamento ósseo ainda evidente.

Palavras-chave: Displasia fibrosa monostótica, Cirurgia bucal, Terapêutica, Ossos faciais.

210. Tratamento cirúrgico de elemento supranumerário na região de palato: relato de caso.

Yasmin Michelle Tupinambá da Silva, Jessica Karoline Brasil da Silva, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: Dente supranumerário é a terminologia utilizada para identificar uma anomalia de número de dentes acima do considerado normal em uma arcada. São mais comumente encontradas no gênero masculino e mais frequentes na maxila. O objetivo desse estudo é apresentar um caso clínico evidenciando a técnica cirúrgica para exodontia de elemento supranumerário em região de palato. Paciente 18 anos, sexo masculino, xantoderma, foi encaminhado pela ortodontista para atendimento na clínica de Cirurgia Bucomaxilofacial do IBEN, para remoção de elemento supranumerário para fins de tratamento ortodôntico. Ao exame clínico e radiográfico constatou-se presença do elemento supranumerário na maxila e na tomografia computadorizada foi detectado que ele estava na região de palato. O tratamento proposto foi a exodontia do dente supranumerário.



Desta forma, realizou-se a antissepsia intra e extra bucal, seguida de anestesia local, incisão intrasulcular, descolamento mucoperiosteal da mucosa palatina, osteotomia do tecido ósseo palatino, exérese do elemento, limpeza da cavidade e sutura. O paciente retornou para a preservação cirúrgica, onde o mesmo encontrava-se assintomático e sem sinais de infecção. Portanto, é de extrema importância o profissional saber reconhecer e diagnosticar a presença de dentes supranumerários, dando a devida atenção para a execução de um planejamento cirúrgico adequado, avaliando os riscos e limitando possíveis complicações.

Palavras-chave: Cirurgia bucal, Dente supranumerário, Anormalidades dentárias.

211. Tratamento cirúrgico de fibroma de células gigantes: relato de caso.

Paulo Henrique Gomes Prates, Clara Bianca Nobre, Lioney Nobre Cabral, Myrian Salles Vieira, Tiago Novaes Pinheiro, Antônio Jorge de Araújo Vasconcelos II.

Resumo: O fibroma de células gigantes é uma neoplasia benigna de tecidos moles na cavidade bucal que possui como localizações comuns a gengiva inferior, a gengiva superior, a língua e o palato, ocorrendo geralmente em pacientes entre as três primeiras décadas de vida e com discreta predileção pelo sexo feminino. O tratamento de escolha é a excisão cirúrgica conservadora com um prognóstico excelente e normalmente sem recidivas. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso clínico de paciente, sexo feminino, 38 anos de idade, melanoderma, que compareceu ao serviço de estomatologia da Policlínica Odontológica da UEA, queixando-se de aumento de volume em região de mucosa jugal direita há 6 meses. Ao exame clínico intraoral verificou-se um nódulo de consistência macia, assintomático, de superfície lisa, coloração variando entre o rosa próximo à mucosa jugal e cinza-acastanhada na extremidade superior, base séssil, bordas bem definidas e medindo 0,8 x 0,5 x 0,5 cm. Diante do quadro clínico optou-se pela realização de biópsia excisional sob anestesia do nervo bucinador e do nervo mental e a incisão foi feita na base da lesão e depois de retirada foi fixada em formol 10%. Após a obtenção da hemostasia, a peça foi enviada para o Serviço de Anatomia Patológica e Patologia Bucal - SEPAT – UEA, para a realização do exame histopatológico. Os achados microscópicos confirmaram o diagnóstico de fibroma de células gigantes. No pós-operatório imediato de 7 dias, a loja cirúrgica encontrava-se sem sinal de infecção e com excelente cicatrização, sem expectativa de recidivas.

Palavras-chave: Fibroma, Células gigantes, Neoplasia, Mucosa jugal.

212. Tratamento cirúrgico de mucocele em lábio inferior: relato de dois casos.

Lucas Mariano Nazário, Gerson de Oliveira Paiva Neto, Leandro Coelho Belém, Lioney Nobre Cabral, Tatiana Nayara Libório Kimura, Tiago Novaes Pinheiro.



Resumo: A mucocele é uma lesão benigna comum na cavidade oral, que resulta da ruptura de um ducto de glândula salivar e consequente extravasamento de mucina para o tecido adjacente. Geralmente decorre de trauma local, acometendo crianças e adolescentes sem predileção de gênero. Seu sítio de localização mais comum é o lábio inferior. Sendo assim, o presente trabalho tem como objetivo relatar dois casos de biópsia excisional da lesão, com a hipótese diagnóstica de mucocele, causada por traumatismo parafuncional. Paciente do gênero masculino, 16 anos, feoderma e paciente de gênero feminino, 17 anos, leucoderma. Procuraram atendimento na clínica odontológica da Universidade Nilton Lins, com seus responsáveis legais, queixando-se de uma bolinha em lábio inferior. No exame clínico oral do primeiro caso foi observada uma lesão papular com cerca de 0,5cm em seu maior diâmetro, de coloração esbranquiçada, com base séssil, assintomática, de consistência fibrosa. Já no segundo caso, ao exame clínico oral observou lesão nodular, medindo cerca de 1,5cm no seu maior diâmetro de coloração semelhante a mucosa, consistência mole a palpação com superfície lisa e brilhante, base séssil, indolor. O tratamento de escolha para ambos os casos foi a exérese da lesão, bem como a remoção de glândulas salivares acessórias para evitar recidiva da mesma e encaminhamento para estudo microscópico, que evidenciou áreas de extravasamento de mucina, com tecido de granulação ao redor, bem como macrófagos espumosos permeando a lesão, confirmando assim, os diagnósticos de mucocele. Os pacientes seguem em proervação pós-operatória sem apresentar recidiva.

Palavras-chave: Diagnóstico bucal, Manifestações bucais, Biópsia, Mucocele, Doenças das glândulas salivares.

213.Tratamento cirúrgico de odontoma composto em região lingual: relato de caso.

Karina Procópio de Lima, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: O odontoma pode ser representando um tumor benigno, se desenvolve lentamente e são considerados hamartoma odontogênicos, constituídos por tecidos formadores de dentes. O objetivo do presente estudo é relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de um odontoma composto em região lingual. Paciente de 20 anos, gênero masculino, melanoderma, compareceu a clínica de Odontologia da Universidade Nilton Lins, não apresentando queixa principal específica, solicitando apenas exame de rotina. No exame clínico, constatou-se presença de abaulamento em região lingual entre 33 e 34. Solicitou-se exame de tomografia computadorizada, ao resultado observou-se imagens condizentes com odontoma composto. O plano de tratamento escolhido foi a remoção cirúrgica da lesão visualizada ao exame. Seguiu-se então com assepsia, antisepsia intra e extra bucal seguida de anestesia local, incisão intrasulcular, divulsão tecidual, osteotomia, exérese do odontoma, seguida de sutura com fio de seda; A peça foi encaminhada ao laboratório para análise histopatológico, onde obteve-se o resultado de odontoma composto. O paciente seguiu em proervação cirúrgica não havendo sintomatologias álgicas e com bom estado de recuperação. Portanto a remoção do odontoma composto foi resolutivo, e sua remoção de forma precoce, seguindo um padrão conservadorismo ósseo foi benéfica, evitando assim maiores complicações.

Palavras-chave: Tumores odontogênicos, Odontoma, Radiografia panorâmica, Hamartoma.



214. Tratamento cirúrgico de sialolitíase em ducto de glândula salivar parótida esquerda: relato de caso.

Isabela Duarte Ávila de Lima, Lucas Coelho de Jesus, Milena Gomes Melo Leite, Antônio Jorge de Araújo Vasconcelos II, Mauro Luiz Travessa de Barros, Tiago Novaes Pinheiro.

Resumo: A sialolitíase é uma alteração que acomete as glândulas salivares, representada pela obstrução da glândula ou de seu ducto excretor devido à formação de um sialólito. O presente trabalho tem por objetivo relatar o caso de paciente do sexo feminino, 45 anos de idade, melanoderma, encaminhada à clínica de estomatologia da UEA com queixa de dor, inflamação e aumento de volume na região de mucosa jugal esquerda há 1 ano, onde constatou-se no exame clínico ausência de limitação de abertura bucal, assimetria facial discreta, presença de massa endurecida e móvel à palpação, sintomática. Durante a manobra de ordenha, havia exsudato purulento no óstio do ducto de Stenon. A hipótese diagnóstica foi de Sialolitíase. A tomografia computadorizada indicou presença de massa radiopaca em mucosa jugal na altura do elemento 27, compatível com sialólito. A paciente foi submetida à biopsia excisional sob anestesia local com acesso cirúrgico acompanhando trajeto do ducto. O sialólito obtido media 0,5 x 0,4 x 0,4 cm, e foi enviado para análise histopatológica que confirmou o diagnóstico de sialolitíase. No pós-operatório imediato de 7 dias, a loja cirúrgica encontrava-se edemaciada, sem sinal de infecção e sem secreção salivar, foi orientado bochecho 3 vezes ao dia com Clorexidina 0,12% e compressa morna durante 7 dias. Após 2 semanas, a paciente encontra-se com prognóstico favorável, sem queixa álgica e sem sinais de recidiva. Conclui-se que o tratamento depende do tamanho e da localização do sialólito, presença ou não de infecção, compreendendo desde a ordenha até a excisão cirúrgica.

Palavras-chave: Sialolitíase, Sialólito, Glândula salivar parótida.

215. Tratamento cirúrgico de sialólito no ducto da glândula submandibular: relato de caso.

Luana De Souza Oliveira, Christian Bartholomeu Recchioni, Felipe Muniz Aguiar.

Resumo: A sialolitíase é uma alteração comum das glândulas salivares, representada pela obstrução da glândula devido à presença de cálculo (sialólito) no interior do ducto excretor. O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de remoção cirúrgica de sialólito no ducto da glândula submandibular. Paciente, 30 anos, sexo feminino, xantoderma, procurou atendimento na clínica de odontologia do Instituto Brasileiro de Ensino do Norte, tendo como queixa principal dor há quatro dias embaixo da língua com um inchaço.



Ao exame clínico constatou-se presença de aumento de volume em região sublingual com presença de edema e secreção, além de nódulo endurecido firme a palpação. Solicitou-se exames de imagem complementares para auxílio diagnóstico e após resultados o plano de tratamento proposto foi exérese do sialólito em região de assoalho sublingual. Desta forma, realizou-se a antissepsia intra e extra bucal seguida de anestesia local infiltrativa, incisão linear, divulsão tecidual e remoção do sialólito, irrigação da área com soro fisiológico 0,9% e sutura com fio de nylon 5.0. O paciente retornou após sete dias para acompanhamento onde o mesmo encontrava-se em bom estado geral e sem queixa álgica. O tratamento cirúrgico mostrou-se a melhor opção com objetivo de prevenir recidivas e melhorar o estado de saúde oral do paciente através da remissão de suas sintomatologias.

Palavras-chave: Cálculos das glândulas, Glândulas salivares, Glândula submandibular.

216. Tratamento cirúrgico tardio de fratura do complexo zigomático-orbitário: relato de caso.

Paulo Matheus Honda Tavares, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Joel Motta Junior, Marcelo Vinicius de Oliveira, Valber Barbosa Martins.

Resumo: Fraturas do complexo zigomático-orbitário (CZO) são comuns e podem gerar alterações estéticas e funcionais. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de tratamento tardio de fratura de CZO por meio de redução e fixação com placas e parafusos, com intuito de devolver projeção óssea, do globo ocular e funcionalidade ao complexo orbitário. Paciente A.S., feminino, 52 anos, compareceu ao serviço de cirurgia e traumatologia bucomaxilofacial queixando-se de parestesia em face e perda de mobilidade ocular após trauma em face decorrente de acidente motociclístico, sem capacete. Clinicamente observou-se perda de projeção malar direita, enofaltno, distopia, parestesia regional e redução dos movimentos do globo ocular. Ao exame de imagem observou-se fratura de CZO envolvendo sutura frontozigomática, arco zigomático, rebordo infraorbitário e maxila. Como conduta foi realizada cirurgia sob anestesia geral, para redução e fixação de fratura com placas e parafusos do sistema 1.5 e 2.0 e uso de tela de titânio no rebordo infraorbitário para devolver projeção ao globo ocular. Realizou-se acesso subciliar, fronto-zigomático e vestibular maxilar; refratura do complexo, desencarceramento do músculo reto inferior, reposicionamento anatômico com auxílio do parafuso de carol-girard, fixação do complexo, fixação da tela de titânio no rebordo infraorbitário e sutura. O tratamento eleito foi eficaz, a paciente evoluiu com boa abertura bucal, projeção malar, projeção do globo ocular e mobilidade ocular recuperados. Conclui-se que o uso da fixação interna rígida e o uso de tela de titânio no assoalho orbital são eficientes quando existe a necessidade de devolver projeção óssea e ocular ao paciente.

Palavras-chave: Zigoma, Fixação interna de fraturas, Fraturas orbitárias, Traumatismos faciais.



217. Tratamento conservador de cisto odontogênico glandular utilizando técnica de marsupialização e enucleação: relato de caso.

Larissa Helena de Oliveira Resende, Luis Filipe Alves Deip, Joel Motta Junior, Marcelo Vinicius de Oliveira, Tiago Novaes Pinheiro, Valber Barbosa Martins.

Resumo: O Cisto Odontogênico Glandular (COG) é uma entidade rara, incomum, agressiva e com alto índice de recidiva. Acomete em sua maioria o gênero feminino na faixa de 40 a 60 anos, tem predileção pela região anterior da mandíbula e seu crescimento é lento e assintomático. Histologicamente, assemelha-se a diversos outros cistos odontogênicos e radiograficamente não apresenta sinal patognomônico que o diferencie de outras lesões. Este trabalho tem como objetivo apresentar relato de caso de paciente diagnosticada com Cisto Odontogênico Glandular, com enfoque no tratamento através de técnicas conservadoras. Paciente do gênero feminino, 35 anos, compareceu ao serviço de Residência em Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial da Universidade do Estado do Amazonas encaminhado por cirurgião dentista que observou durante o exame clínico aumento de volume na região anterior da mandíbula e drenagem de secreção purulenta. Foi realizado exame extraoral, intraoral e Tomografia Computadorizada (TC) para avaliação da lesão. Dada a extensão e agressividade da lesão, a conduta proposta foi realizar biópsia incisiva da lesão, a qual teve o diagnóstico descritivo. Devido suas características císticas, optou-se por realizar procedimento de descompressão seguido de marsupialização, e após 13 meses foi realizada a enucleação total da lesão. A paciente evoluiu satisfatoriamente com regressão da lesão e dos sintomas iniciais. Conclui-se que a aplicação de técnicas conservadoras como tratamento de COG, quando bem indicadas, são altamente eficazes e apresentam vantagens em relação as técnicas mais agressivas, proporcionando uma melhor recuperação para o paciente e preservando o máximo possível a integridade física da região acometida pela lesão.

Palavras-chave: Cisto odontogênico glandular, Marsupialização, Descompressão.

218. Tratamento conservador de cisto residual de grande proporção: relato de caso.

Luiz Heyctor Alves Nascimento, Marcelo Vinicius de Oliveira, Joel Motta Junior, Valber Barbosa Martins, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque.

Resumo: O cisto é definido como uma cavidade patológica com limites bem definidos revestido por epitélio, podendo conter líquido em seu interior. Normalmente se mostram assintomáticos, contudo, em casos de processos infecciosos secundários ou quando o volume provoca compressão nervosa local, pode apresentar sintomatologia dolorosa. O diagnóstico é realizado associando-se o exame clínico, imaginológico, sendo confirmado pelo histopatológico. Dependendo de suas dimensões, o tratamento compreende desde a abordagem endodôntica dos dentes envolvidos até sua enucleação cirúrgica.



Este trabalho visa apresentar um caso clínico de um cisto residual tratado de maneira conservadora. Paciente gênero masculino, 55 anos, apresentou-se com queixa de aumento de volume na região de corpo de mandíbula lado esquerdo com sintomatologia álgica, portando consigo radiografia panorâmica. Ao exame intraoral, observou-se aumento de volume em região de mucosa alveolar, porção de fundo de sulco de primeiro pré-molar esquerdo e região posterior, à palpação, o paciente referia ausência de algia. No exame radiográfico, observou-se uma área radiolúcida bem delimitada, unilocular, envolvendo corpo de mandíbula, medindo cerca de 3x2 cm. Através dos achados clínicos e radiográficos, o diagnóstico presuntivo foi de cisto residual. O tratamento instituído foi marsupialização com posterior enucleação. A peça cirúrgica foi encaminhada ao exame histopatológico, confirmando a hipótese diagnóstica de cisto residual inflamatório. O tratamento foi eficaz, proporcionando reparo ósseo e remissão da lesão. Após seis meses de proervação, o acompanhamento clínico e radiográfico não revelou recidiva. Conclui-se que a remoção do cisto residual pela técnica de marsupialização é um meio bastante eficaz para resolução de lesões extensas.

Palavras-chave: Cistos ósseos, Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais, Tratamento conservador.

219. Tratamento conservador de luxação intrusiva em dentes decíduos.

Bianca de Oliveira Pereira, André Luiz Tannus Dutra, Ana Patrícia Pereira, Cintia Iara Oda Carvalhal, Gimol Resende Prestes, Naelka Sarmento.

Resumo: O atendimento a crianças com traumatismos na dentição decídua requer uma abordagem diferente daquela utilizada na dentição permanente, isso porque existe uma relação muito próxima entre o ápice do dente decíduo afetado pelo trauma e o germe do dente permanente sucessor. O presente estudo tem como objetivo descrever uma opção conservadora de tratamento num caso clínico de luxação intrusiva na dentição decídua. Paciente do sexo masculino, com dois anos e três meses de idade, que compareceu uma hora após o trauma na Clínica de Estágio Infanto-juvenil da Universidade do Estado do Amazonas (UEA/AM). Durante a anamnese constatou-se que a criança caíra na escola, sofrendo lesões na região bucofacial. A família conduziu o menor imediatamente a UEA, onde se procedeu a exames complementares. Ao exame clínico verificou-se a intrusão severa do incisivo central superior direito (51). Não foi observada na imagem radiográfica a presença de fraturas. Assim, optou-se por um plano de tratamento conservador, aguardando-se a reerupção do dente decíduo. Quinze dias após o trauma o paciente compareceu para dar continuidade ao acompanhamento do caso. Ao exame físico, sinais de reerupção e ausência de infecção ou edema foram constatados. Trinta dias após a primeira consulta e oito meses após a intrusão do dente comprovou-se o sucesso clínico e radiográfico da estratégia conservadora de tratamento. Ressalta-se, entretanto, a importância da continuidade das consultas de controle para um eventual diagnóstico precoce e pronto atendimento de alterações no dente decíduo ou em seu sucessor permanente.

Palavras-chave: Dentição decídua, Luxação intrusiva, Movimentação dentária.



220. Tratamento conservador de um cisto odontogênico calcificante em paciente pediátrico: relato de caso.

Lucas Silva das Neves, Ariany Cristina Freitas Ribeiro, Gustavo Cavalcanti de Albuquerque, Joel Motta Júnior, Valber Barbosa Martins, Marcelo Vinícius de Oliveira.

Resumo: O cisto odontogênico calcificante é uma lesão incomum, derivada do epitélio odontogênico remanescente de maxila ou mandíbula, que apresenta um comportamento clínico variável. Geralmente apresenta-se como uma lesão radiolúcida unilocular, podendo apresentar focos de calcificação em seu interior. O objetivo deste trabalho é relatar o tratamento conservador de um Cisto Odontogênico Calcificante em região de maxila de um paciente pediátrico. Paciente do gênero feminino, 11 anos, leucoderma, compareceu a residência de cirurgia buco-maxilo-facial com queixa principal de “inchaço em lábio”. A mesma relatou evolução de aproximadamente 1 ano, com referência algica e remissão esporádica. Ao exame clínico extraoral, observou-se aumento de volume do lado direito, com desaparecimento do sulco nasolabial. Ao exame clínico intraoral notou-se uma tumefação de coloração arroxeadada em fundo de vestibulo na região anterior de maxila. O exame de imagem tomográfico revelou uma imagem radiolúcida circunscrita unilocular contendo um foco de calcificação em seu interior, na mesma região. Foi realizado, punção aspirativa e biópsia incisional para investigação diagnóstica, cujo diagnóstico foi de Cisto Odontogênico Calcificante. O tratamento proposto e realizado foi marsupialização para reduzir o tamanho da lesão, devido à proximidade com a fossa nasal, e posterior enucleação. Após 7 meses de acompanhamento, a paciente evoluiu sem sintomatologia e com neoformação óssea na região, visualizada através de exame tomográfico. Conclui-se que o correto diagnóstico realizado através dos achados clínicos, histológicos e imaginológicos foram fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Cisto odontogênico calcificante; Cistos odontogênicos; Tratamento conservador.

221. Tratamento endodôntico de primeiro pré-molar superior tri radicular com uso de instrumentos manuais de níquel titânio tratados termicamente: relato de caso.

João Lucas Pereira da Silva Dixo Lopes, João Ricardo de Souza Dixo Neto, Cimara Barroso Braga da Silva.

Resumo: Os primeiros pré-molares superiores apresentam duas raízes, possuindo algumas variações anatômicas complexas. Suas variações radiculares apresentam uma porcentagem baixa de incidência, variando de 0 a 6% em diversos estudos. O Objetivo deste trabalho é descrever um paciente, 16 anos, sexo masculino, compareceu a policlínica odontológica da UEA para dar continuidade ao tratamento endodôntico.



Após reavaliação da anamnese, exame clínico e físico foi estabelecido novo plano de tratamento. Clinicamente, foi constatado que o elemento dentário 14, foi acessado endodonticamente e possuía apenas bolinhas de algodão em seu interior sem nenhum tipo de material protetor. Foram realizadas as radiografias periapicais do dente e não havia nenhum tipo de material obturador em seu interior. Observando as radiografias, a anatomia radicular e canalicular era incomum no dente 14, três raízes e três canais e duas duplas curvaturas em duas de suas raízes sendo selecionado para tratamento com uso de limas manuais de tratamento térmico para: observar o uso da Pro-Design M em um caso complexo feito na graduação, onde se pressupõe menor experiência do operador; Avaliar a eficiência do protocolo utilizado em canais radiculares com lima Pro-Design M, preconizado pelo fabricante; Analisar dificuldades ou facilidades técnicas do preparo de canais radiculares com uso de limas de tratamento térmico (Pro-Design M) e os riscos apresentados por um dente que apresenta uma anatomia radicular e canalicular incomum. Ao final do tratamento, concluiu-se que as limas tratadas termicamente proporcionaram maior facilidade ao intervir em um pré-molar com complexidade anatômica, graças as suas características físicas e design diferenciado.

Palavras-chave: Canais radiculares, Dupla curvatura, Tratamento térmico, Memória de forma.

222. Tratamento endodôntico de reabsorção inflamatória apical externa com pasta L&C: relato de caso.

Flávio Leonardo Farias Saraiva Leão, Renata Loise Oliveira dos Santos, Naildo Aguiar Cordeiro, Norbi Rodrigues Correia, Tiago Silva da Fonseca, Wanderson Miguel Maia Chiesa.

Resumo: Reabsorção radicular em dentes permanentes é caracterizada pela exacerbação da atividade osteoclástica. Para o tratamento, deve-se realizar eficiente preparo químico-mecânico e confeccionar barreira apical. Medicações à base de hidróxido de cálcio são indicadas para complementar desinfecção e induzir formação de barreira apical mineralizada. Apicificação induz selamento da região apical impedindo extravasamento de guta-percha, permitindo adequada obturação dos canais. O objetivo deste trabalho é relatar um tratamento endodôntico em dente com reabsorção apical externa, ressaltando o uso da pasta L&C tanto como medicação entre sessões quanto na apicificação e obturação do canal. Paciente do sexo feminino, 29 anos, buscou atendimento na Clínica-Escola de uma faculdade de Odontologia queixando-se de dor espontânea nos dentes anteriores superiores. Após anamnese, exame clínico e interpretação radiográfica, constatou-se lesão periapical com reabsorção apical externa no 22 e lesão periapical no 23. O tratamento proposto foi necropulpectomia com aplicação de pasta L&C. A instrumentação híbrida foi feita com limas manuais e WaveOne Gold com NaOCl 2,5%. Aplicou-se medicação intracanal com pasta L&CG (associada a glicerina). Quinze dias após, confeccionou-se tampão apical no 22 com pasta L&C e obturou-se ambos os dentes com pasta L&C e guta-percha. As proserações de 6, 12 e 24 meses evidenciaram nítida redução da área de rarefação óssea e aparente estabilização do processo de reabsorção radicular externa, comprovando a eficácia da abordagem.



Conclui-se que a aplicação de tampão apical e obturação com pasta L&C foi eficaz para a conduta do caso, cessando o processo de reabsorção e promovendo condições de reparo.

Palavras-chave: Endodontia, Reabsorção da raiz, Hidróxido de cálcio, Obturação do canal radicular.

223. Tratamento imediato de avulsão de dentes permanentes: relato de caso.

Helyton Siqueira Figueira, Flávia Cohen Carneiro, Erivan Gualberto, Leandro de Moura Martins, Rafael de Moura Fernandes, Vanessa Alves Bezerra.

Resumo: A avulsão dentária é uma das mais graves injúrias relacionadas ao traumatismo dento-alveolar e requer conduta imediata. O sucesso do reimplante depende do tempo e do meio de armazenamento dos dentes. Este relato tem o objetivo de descrever a conduta imediata em caso de avulsão de dentes permanentes. Paciente G.N.C, 15 anos, feoderma, sexo masculino, foi encaminhado de um Serviço de Pronto Atendimento (SPA) à Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (FAO-UFAM), após chocar sua boca contra a cabeça de um colega em um jogo de futebol, ocasionando dilacerações nos lábios e avulsão dos dois incisivos centrais (11 e 21). Os dentes permaneceram em meio seco - não favorável - até a chegada no SPA e em soro fisiológico até a chegada na FAO-UFAM. Após exame radiográfico, anestesia, irrigação dos alvéolos com soro e cuidadosa inspeção, verificou-se a presença de fratura da tábua óssea alveolar vestibular do dente 21. A curetagem delicada deste alvéolo removeu o fragmento ósseo solto e os incisivos foram reimplantados, sendo realizada contenção flexível com fio de nylon 0,25mm e resina composta, e sutura das dilacerações com fio Vicryl 6,0. O tempo decorrido do trauma ao reimplante foi de 2,5 horas, superior ao indicado para um melhor prognóstico. Após 14 dias foi realizado o tratamento endodôntico de ambos os dentes, seguido da remoção da esplintagem. Concluiu-se que há necessidade de maior conhecimento de pacientes e dentistas sobre os primeiros socorros em casos de avulsão para que seja assegurado um melhor prognóstico dos elementos avulsionados.

Palavras-chave: Traumatismo dento-alveolar, Dentes permanentes, Avulsão dentária, Primeiros socorros, Tratamento clínico.

224. Tratamento interceptativo utilizando Aparelho Ortodôntico Removível (A.O.R.) com indicações de extração de dentes decíduos no arco inferior.

Bianca de Oliveira Pereira, Carla Rafaela Gomes da Silva, Kathlen Eskarleth Branco Martins, Leiliane Bindá Furtado, Matheus Lincoln Souza de Oliveira, Evandro da Silva Bronzi.



Resumo: O objetivo deste caso clínico consistiu em demonstrar o alinhamento dentário com o uso de AOR com torno expansor e molas digitais no arco inferior, além da indicação de extração dos caninos decíduos inferiores para favorecer a correção do apinhamento dentário inferior. Paciente MDSV, 8 anos, parda, gênero feminino, compareceu a clínica odontológica com queixa principal relatada pelo pai que “dentes de baixo estão um em cima do outro”. Ao exame clínico observou-se que os incisivos laterais inferiores permanentes estavam em erupção e sem espaço. Foram solicitadas as documentações ortodônticas complementares para finalização do diagnóstico que culminou com falta de espaço e apinhamento dentário inferior na região anterior. O plano de tratamento constituiu-se de extrações dos caninos inferiores decíduos e AOR inferior com torno expansor e molas digitais. O AOR associado a mola digital apresenta a função de recuperar o espaço e alinhar os elementos dentários, enquanto o torno expansor a expansão transversal dos arcos dentais. Após as extrações dentárias dos caninos decíduos, ocorreu a moldagem inferior e obtenção do modelo de trabalho para confecção do AOR indicado. Seguiu-se a instalação e no decorrer das consultas mensais foram feitos ajustes nos grampos de retenção e progressivas ativações de $\frac{1}{4}$ de volta no torno expansor de forma semanal. Os resultados clínicos demonstraram o alinhamento dentário no arco inferior dos incisivos permanentes com o uso do AOR, sendo permitido concluir que na dentadura mista o tratamento interceptativo quando bem indicado gera o sucesso clínico do caso, permitindo o desenvolvimento normal da oclusão.

Palavras-chave: Apinhamento dentário, Dentadura mista, Tratamento, Molas digitais, Torno expansor.

225. Tratamento orto-cirúrgico de canino impactado associado a odontoma composto: relato de caso.

Douglas Fabrício da Silva Farias, Marcia Regina Penha de Souza, Ann Karolyne Corrêa, Jorge Luiz Jacob Liporaci Junior.

Resumo: Este trabalho tem como finalidade apresentar um caso clínico onde o paciente possuía um tumor odontogênico como fator de retenção dentária, ao qual o tratamento proposto foi a exérese da lesão associada ao tracionamento orto-cirúrgico do dente retido. Paciente do sexo feminino, 15 anos de idade, melanoderma, procurou a clínica de odontologia da UniNassau em Manaus-AM, encaminhada pelo ortodontista, o qual solicitou a instalação de um dispositivo ortodôntico no elemento 13, que se apresentava incluso. A tomografia cone beam, como exame de imagem solicitado, constatou a presença de um odontoma composto associado ao canino impactado. A paciente foi então submetida à cirurgia, sob anestesia local, para enucleação do tumor seguido de exposição da coroa do elemento impactado, com o intuito de realizar a colagem do botão lingual, e assim iniciar o tracionamento do elemento para a arcada dentária. Os caninos maxilares são os dentes que mais sofrem impacção dental depois dos terceiros molares, sendo o tracionamento ortodôntico eleito o tratamento mais viável. Em virtude do diagnóstico precoce e prognóstico favorável deste caso, tornou-se possível o restabelecimento da função e estética dentária do paciente.

Palavras-chave: Tumor odontogênico, Tracionamento ortodôntico, Odontoma, Dente incluso.



226. Tratamento precoce da mordida cruzada anterior e posterior: relato clínico.

Rayssa Seixas dos Santos, Daluna Abadder de Vasconcelos Felipe, Lucas Silva das Neves, Carla Rafaela Gomes da Silva, Héleme Marinho Farias, Evandro da Silva Bronzi.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo demonstrar a importância da intervenção precoce nos casos de oclusopatias, com enfoque para o tratamento das mordidas cruzadas anterior e posterior em uma paciente jovem a partir da utilização de aparelho ortodôntico removível. Paciente do gênero feminino, 6 anos e 4 meses, leucoderma, compareceu à consulta odontológica para avaliação ortodôntica. Foi solicitada a documentação ortodôntica completa para auxiliar no diagnóstico e plano de tratamento para o caso presente. A análise facial revelou discreta protrusão mandibular e terços faciais proporcionais, com padrão mesofacial. Constatou-se mordida cruzada anterior envolvendo a bateria superior completa e mordida cruzada posterior unilateral esquerda com relação de molar em classe III de Angle bilateralmente. Mediante a situação diagnosticada, optou-se por realizar um tratamento precoce para correção do cruzamento de mordida anterior e posterior utilizando aparelho ortodôntico removível (A.O.R.) com arco progênico, torno expansor e molas digitais nos elementos 52, 51, 61 e 62, além de uma cobertura oclusal acrílica posterior visando facilitar o descruzamento. Um ano e três meses após início do tratamento, pôde-se notar o descruzamento da mordida anterior e posterior, a partir do arco progênico modificado com molas digitais e torno expansor, respectivamente. O caso clínico apresentou resultados clínicos bem sucedidos, demonstrando eficácia do tratamento interceptativo indicado. Foi permitido concluir que o arco progênico e o torno expansor foram eficientes no descruzamento das mordidas anterior e posterior levando ao sucesso clínico no caso apresentado.

Palavras-chave: Mordida cruzada, Arco progênico modificado, Torno expansor, Ortodontia interceptativa, Tratamento precoce.

227. Tratamento reabilitador com prótese total convencional.

Matheus Lincoln Souza de Oliveira, Larissa Pereira do Nascimento, Elizabeth Gomes da Costa, Brendo Benzecry Silva de Lima, Olívia Breda Moss, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: A prótese total convencional é um recurso para reabilitação de pacientes desdentados devolvendo-lhes estética, função mastigatória e autoestima. O presente trabalho relata o restabelecimento do sorriso de paciente desdentado com próteses totais convencionais. Paciente do gênero masculino, 82 anos, apresentou-se para substituir suas próteses totais devido insatisfação com seu sorriso. Após anamnese e exames intra e extraorais constatou-se condições satisfatórias para reabilitação com próteses totais convencionais. A partir das moldagens anatômicas dos rebordos foram obtidos modelos de estudo para confecção de moldeiras individuais, posteriormente utilizadas para moldagens funcionais e obtenção dos modelos de



trabalho, sobre os quais foram confeccionadas bases de prova e planos de cera. No ajuste do plano de cera superior verificou-se suporte de lábio, altura incisal, corredor bucal, além da demarcação das linhas de referência: mediana, alta do sorriso e dos caninos. Estas informações acrescidas do gênero, idade, cor e formato do rosto do paciente auxiliaram na seleção da cor, formato e tamanho dos dentes artificiais. Após ajuste do plano de cera inferior foi restabelecida a RC e a DVO, que se encontrava reduzida, os modelos foram montados em articulador semi-ajustável para montagem dos dentes artificiais. Durante a prova estética e funcional dos dentes constatou-se a excelência no restabelecimento do sorriso e contatos oclusais. As próteses foram polimerizadas, acabadas e polidas. A obtenção da estética e oclusão satisfatórias foram confirmadas na instalação das próteses. A reabilitação com próteses totais convencionais permite o restabelecimento da estética, da função mastigatória e da autoestima do paciente, reintegrando-o ao convívio social.

Palavras-chave: Prótese total, Reabilitação bucal, Oclusão dentária.

228. Tratamento reabilitador com prótese total obturadora maxilar e prótese total convencional mandibular.

Thaiane Freitas Roldão, Brena Carolina de Lima Pinheiro, Brendo Benzecry Silva de Lima, Sybilla Torres Dias, Brigitte Nichthausen, Cristiane Maria Brasil Leal.

Resumo: As próteses obturadoras visam reabilitar pacientes submetidos a maxilectomia restabelecendo a fonética, mastigação e deglutição. Este trabalho tem por objetivo relatar o caso de uma paciente reabilitada com prótese total (PT) obturadora maxilar e PT convencional mandibular após remoção de lesão neoplásica. Paciente do gênero feminino, 52 anos, procurou atendimento odontológico após cirurgia para remoção de lesão neoplásica que originou comunicação bucosinusal. Na anamnese relatou comprometimento funcional na fonética, mastigação e deglutição. No exame extra-oral verificou-se ausência de tumefação e de deformação facial. No exame intra-oral constatou-se extensa comunicação bucosinusal e ausência de todos os elementos dentários. Depois da análise dos exames foi planejado como tratamento a confecção de PT obturadora superior e PT convencional inferior. Após moldagens das arcadas superior e inferior com alginato, foram obtidos os modelos sobre os quais foram confeccionados planos de cera. Em seguida, foi realizado o ajuste do plano de cera superior, registro do arco facial e montagem do modelo superior em articulador semi-ajustável (ASA). Após determinação das relações intermaxilares, o modelo inferior foi montado em ASA. Os dentes artificiais foram selecionados e montados. Na prova estética e funcional dos dentes verificou-se melhora na fonética e estética. Foi realizada a moldagem com boca fechada utilizando-se silicone leve e as próteses foram polimerizadas e instaladas. Nas prosvações a paciente relatou melhora significativa na fonética, mastigação e deglutição. Conclui-se que a prótese obturadora maxilar vedou a comunicação bucosinusal restabelecendo a fonética, mastigação e deglutição e a reabilitação bucal restabeleceu as funções do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Prótese obturadora, Reabilitação bucal, Prótese total, Comunicação bucosinusal.



229. Tratamento tardio de traumatismo na dentição permanente: relato de caso.

Yasmim Mendes Souza, Paola Bitarões de Almeida, Quirino Remigio da Costa Neto, Pollyanna Oliveira Medina, Flávia Cohen Carneiro.

Resumo: O objetivo deste caso clínico é relatar a reabilitação estética tardia realizada em paciente com traumatismo dentário. Paciente W.A.S, gênero masculino, 13 anos, compareceu para atendimento odontológico na Atividade Curricular de Extensão, “Sorriso Sem Trauma”, da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas, sendo sua queixa principal a fratura do elemento 21 ocorrida há três anos devido à queda da própria altura. Ao exame clínico foi observada fratura de esmalte e dentina e escurecimento do remanescente coronário. Após teste de sensibilidade ao frio e exame radiográfico o dente foi diagnosticado com necrose pulpar. Foi realizado o tratamento endodôntico do elemento dentário e, na sessão seguinte, desobstrução do conduto para confecção de um tampão cervical em Cimento Ionômero de Vidro. Foram realizadas duas sessões de clareamento interno e externo do elemento 21 com Peróxido de Hidrogênio 35% (HP Max®, FGM). Nas duas consultas seguintes foi realizado o clareamento vital das arcadas superior e inferior para harmonizar a cor dos dentes vizinhos. Após duas semanas, procedeu-se à restauração do elemento 21 seguindo a técnica da barreira de silicone, utilizando as resinas EA1 (Opalis®, FGM), CT Translúcido, B1B Corpo e A1D Dentina (Z350®, 3M). Na sessão seguinte, foi feito o acabamento e polimento da restauração. Conclui-se que a ausência de tratamento adequado na consulta imediatamente ao trauma pode trazer consequências indesejáveis, como a necessidade de procedimentos mais complexos (pulpectomia), maior comprometimento estético e funcional do paciente.

Palavras-chave: Reabilitação bucal, Traumatismos dentários, Dentição permanente, Clareamento dental.

230. Traumatismo na dentição permanente: estudo com escolares de 12 anos de idade matriculados na escola estadual Paula Ângela Frassinetti em Manaus-AM.

Enriquethen Lemos Rego, Thiago Pereira de Moraes, Lauramaris Regis Aranha Arruda, Adriana Beatriz Silveira Pinto.

Resumo: Os traumas em dentes permanentes e suas consequências são preocupantes. O objetivo deste trabalho foi avaliar a relação da prevalência de traumatismo e índice de cárie dentária (CPO-d) em dentes permanentes de escolares de 12 anos matriculados na Escola Estadual Paula Ângela Frassinetti no município de Manaus-AM. Foi realizado exame clínico da cavidade oral e aplicação de questionários sobre traumatismo dentário. Para análise dos dados, foi utilizado o software SPSS versão 20.0. Participaram deste estudo 60 escolares com idade de 12 anos. 78,3% dos escolares não sabem como proceder frente a uma fratura dentária.



Quando questionados se devem procurar atendimento odontológico após o trauma, 100% responderam sim. Em relação ao tempo que devem procurar atendimento odontológico 41,7% responderam imediatamente após o trauma. Os dentes mais traumatizados foram o Incisivo lateral Superior Direito (n=2) e o Incisivo central superior esquerdo (n=2). O tipo de trauma que predominou foi a Fratura de esmalte (100%). Todos os escolares que sofreram trauma não procuraram atendimento odontológico (100%). A maioria dos escolares traumatizados é do gênero masculino (n=4) e não houve presença de trauma em escolares com CPO=0. Conclui-se que houve relação entre a ocorrência de traumatismo dentário e a presença de cárie dentária.

Palavras-chave: Traumatismo dentário, Escolares, Dentes permanentes.

231. Uso de Aparelho Ortodôntico Removível (A.O.R.) para tratamento de desalinhamento e expansão dentária.

Carla Rafaela Gomes da Silva, Kathleen Eskarleth Branco Martins, Bianca de Oliveira Pereira, Lucas Silva das Neves, Raiana Priscila Barbosa Marinho, Evandro da Silva Bronzi.

Resumo: O presente trabalho teve como objetivo relatar um caso clínico de sucesso com o fechamento da mordida aberta anterior em um paciente infantil. Paciente de 10 anos, leucoderma, do gênero feminino e sua responsável procuraram atendimento ortodôntico com queixa principal de “dentes abertos na frente”. Inicialmente, foi realizado anamnese que não apresentou aspectos relevantes, a seguir no exame clínico verificou-se mordida aberta anterior (MAA), desalinhamento dentário, arcada superior em forma oval e falta de espaço. A documentação ortodôntica complementar também foi solicitada, onde o rx panorâmico apresentou agenesia dos elementos dentários 15 e 25. Após diagnóstico efetivo do caso clínico, o plano de tratamento foi baseado no uso de aparelho ortodôntico removível (AOR) superior, com torno expensor e molas digitais para os dentes 11 e 21. Após realizada a instalação do A.O.R. superior, a paciente foi orientada com relação aos cuidados com o mesmo e uso contínuo, devendo ser apenas removido para alimentação e higienização. Os retornos ocorriam mensalmente e a cada consulta eram realizadas ativações das molas digitais, ajuste dos grampos de retenção e arco vestibular. Após 8 meses de tratamento, a mãe foi orientada a realizar a ativação do torno expensor utilizando $\frac{1}{4}$ de volta por semana. Ao final do tratamento, obteve-se o fechamento da MAA, uma correta posição dos incisivos superiores e um melhor formato do arco maxilar. Podemos concluir que o diagnóstico precoce, aliado a um tratamento eficaz foi efetivo no caso clínico exposto, o fechamento da MAA favorece o funcionamento adequado do sistema estomatognático.

Palavras-chave: Mordida aberta anterior, Má oclusão, Ortodontia.



232. Uso de pasta de hidróxido de cálcio no tratamento endodôntico em dentes com patologias periapicais: relato de caso.

Roberta Correia Monte, Allen Gillian Tomás Queiroz, Ary Alves Mesquita Júnior, Norbi Rodrigues Correia, Tiago Silva da Fonseca, Wanderson Miguel Maia Chiesa.

Resumo: O tratamento endodôntico conservador pode ser realizado com uma combinação de técnicas e substâncias, em sessão única ou múltiplas sessões, tendo sido escolhido como tratamento para lesões periapicais, a fim de remover ao máximo o fator etiológico dessa região. O propósito deste trabalho é relatar o uso de hidróxido de cálcio em dois tratamentos endodônticos em um mesmo paciente, nos elementos 12 e 21, com diagnóstico de lesões periapicais, obtido por meio de exames clínico, radiográfico e tomográfico. Para ambos os casos, o tratamento instituído foi a necropulpectomia. Foram utilizados hipoclorito de sódio a 2,5% e instrumentação com sistema recíprocante WaveOne Gold. O dente 12 recebeu medicação intracanal à base de hidróxido de cálcio (HPG, com o pó da pasta L&C), sendo obturado na sessão seguinte com guta-percha e cimento Sealer 26. O elemento 21 teve tratamento realizado em sessão única; o material obturador de escolha foi uma pasta à base de hidróxido de cálcio (pasta L&C) associada a cones de guta-percha. A preservação de ambos os tratamentos (dente 12 após 1 ano e 5 meses e elemento 21 após 1 ano) demonstrou eficácia clínica das terapias instituídas. A combinação de técnicas e a associação com o uso de hidróxido de cálcio mostrou eficácia clínica da terapia instituída.

Palavras-chave: Necrose da polpa dentária, Abscesso periapical, Hidróxido de cálcio.

233. Utilização da técnica da ulotomia como recurso para erupção de elemento dentário com retardo de erupção: relato de caso.

Leiliane Bindá Furtado, Carla Rafaela Gomes da Silva, Ana Luiza Cardoso Alves, Naelka Sarmiento, Cíntia Iara Oda Carvalhal, André Luiz Tannus Dutra.

Resumo: A ulotomia consiste num procedimento cirúrgico, pouco invasiva, cuja finalidade é remover o tecido gengival que recobre a porção oclusal/incisal da coroa de um dente decíduo ou permanente ainda não irrompido, para que este possa seguir o trajeto normal e ocupar o seu lugar na arcada dentária. O objetivo deste trabalho é relatar um caso clínico, no qual a técnica cirúrgica de ulotomia foi utilizada. Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu a Clínica de Estágio Supervisionado em Odontologia Infante Juvenil da Universidade do Amazonas - UEA apresentando um atraso na erupção do elemento dentário 11. Observou-se aumento de volume gengival na região do incisivo central superior direito e de coloração mais pálida. Optou-se pela ulotomia para facilitar a erupção do elemento dentário 11. Foi realizada radiografia periapical para verificar o eixo de erupção.



A etapa seguinte foi a antissepsia da cavidade bucal, anestesia tópica seguida de anestesia infiltrativa, em seguida realizou-se uma incisão em elipse na região que cobria o elemento dentário, expondo a borda incisal, e homeostasia com gaze estéril, optando por deixar a área livre para a erupção do dente 11. Após a realização da ulotomia já foi possível observar um resultado satisfatório, notando-se assim a borda incisal do referido dente.

Palavras-chave: Ulotomia, Erupção, Cirurgia bucal.

Quaisquer equívocos contidos nos resumos são de responsabilidade dos autores/Comissão Científica da **18º Semana Odontológica da UEA/IX Congresso de Odontologia da UEA**. A Revista de Ciências da Saúde da Amazônia não assume responsabilidade por eventuais discordâncias de conteúdo de saúde desta Edição Suplementar.